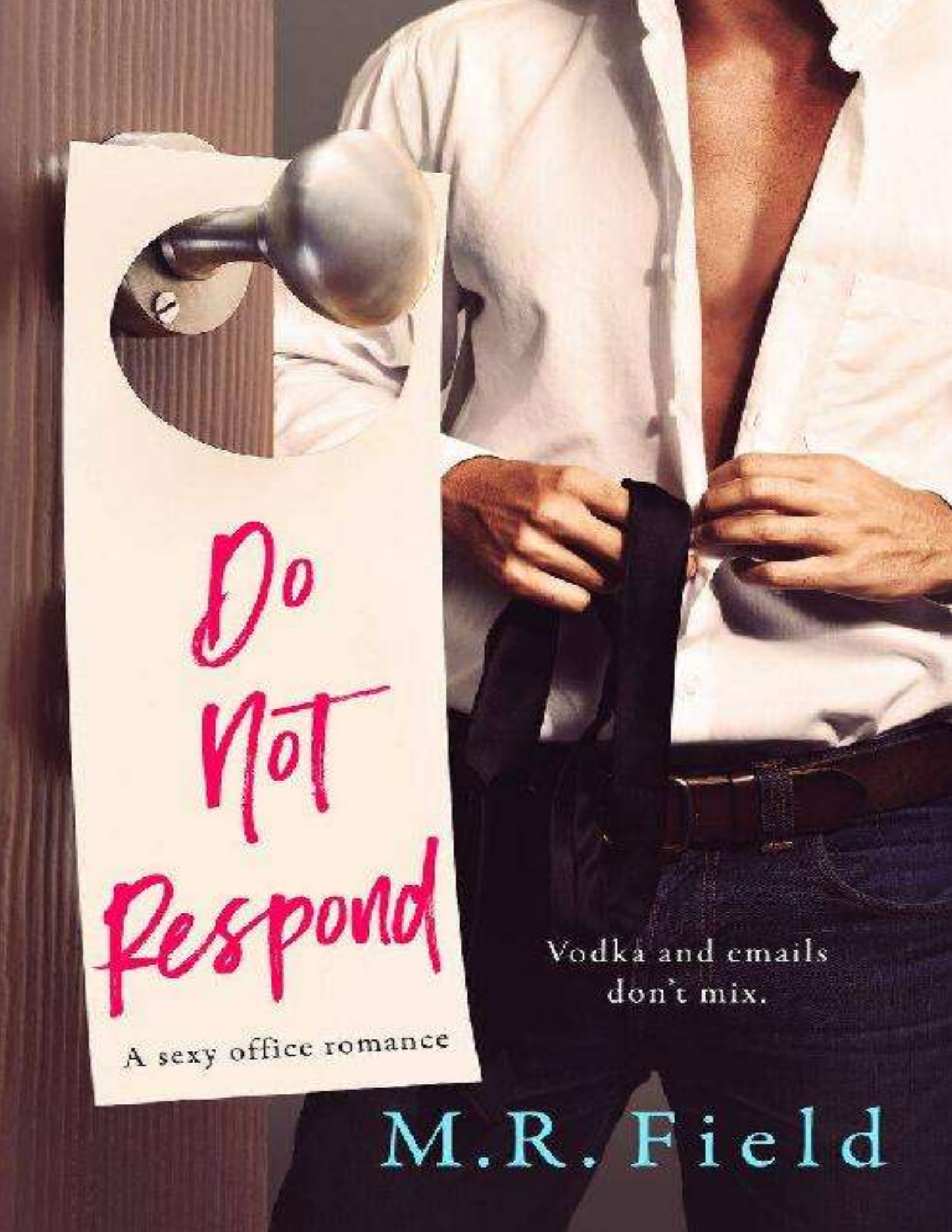

Do Not Respond
A sexy office romance
Vodka and emails don't mix.
M.R. Field



QUEENS OF SHADOWS

TRADUÇÃO: SUK WRAITH
REVISÃO INCIAL: KARINE QUEEN
REVISÃO FINAL: LETICIA QUEEN
LEITURA FINAL: JAYNE QUEEN
FORMATAÇÃO: RAINHA DAS SOMBRAS
2019

"Siga as regras e você não terá problemas para trabalhar com esse canalha arrogante e hipócrita."

As regras do DNR: Como sobreviver trabalhando para Cole Lawson

Os e-mails não são destinados apenas a você - nunca devem ser relidos ou respondidos.

Ventile sobre seu chefe malvado e não se concentre no seu queixo forte. Ignore as borboletas que vibram enquanto ele olha de volta para você e se concentre em seu tom condescendente.

Eu gostaria de ter escutado.

Eu gostaria de nunca ter bebido meu peso em vodka e enviado a ele um e-mail de desabafo, dizendo a ele exatamente o que eu realmente pensava sobre o pacote envolto em Lycra e o jeito que ele faz meu corpo cantarolar.

A última coisa que eu precisava era quebrar as regras do DNR e mandar um email para o meu chefe.

O trabalho está prestes a ficar muito mais interessante. O que eu tenho em mim?

Dedication

Para Cindy,

De café a coquetéis, eu não teria Cole sem você. Espero que ele faça você sorrir.

Amor, Mez x

Para Junis,

Quem esteve comigo desde o início da minha jornada de escrita. Eu não poderia fazer isso sem você.

Amor, Mez x

Acknowledgments

Com
o sempre, é preciso uma aldeia para ajudar a criar um romance. Sou muito grata a todas e cada uma das pessoas que me ajudaram nessa jornada.

Ao meu marido por manter as crianças ocupadas enquanto eu terminava várias partes da jornada de Cole e Letty. Especialmente grata a minha mãe por estar lá para mim também. Agradeço também à minha família e amigos por terem acompanhado este passeio comigo novamente.

Obrigado a Hang pela capa incrível. Você capturou a ideia de Cole lindamente e fez minha incrível autônoma.

Para Lauren pela sua edição impecável e crença constante no meu ofício. Obrigado por acreditar em mim.

Para Max, pela sua formatação impressionante e respondendo a todas as minhas perguntas perturbadoras.

Para Jennifer, por vir em meu socorro e fazer meu romance parecer incrível.

Para Junis, pelo seu discernimento, amor e amizade. Obrigado por ser meu beta final. Eu estou tão agradecida.

Para Angel, por sua atenção aos detalhes, me empurrando para fazer e ser melhor. Você absolutamente acertou em cheio.

Para Faye, pelo seu cuidado e fé no meu romance. Você é uma alma linda.

Para Eva, Gaelle, Eli e Nicola por me manterem no caminho certo e me motivarem. Acertaram em cheio!

Para Kylie e sua turma no Give Me Books, obrigado por ajudar a promover meu romance!

Para Joseph, Ben, Amy, Nancy, Charlotte, Tara, Barb, Céline, Jill, Lisa, Tamara, Bex, por suas várias contribuições à DNR, sejam perguntas sobre perfis de personagens ou cafés em Toronto. Obrigado por suas contribuições.

Para o meu grupo de leitores- Obrigado Lo'fers por me animar e me apoiar! Vocês são demais! #Nutella

Para minha tribo, vocês são os melhores. Obrigada por me manter sã e sendo incrível. Vocês me fizeram mais forte no ano passado. Nós temos isso. #FT

Obrigada aos vários autores, blogueiros e fãs que me procuraram e apoiaram meus romances. Eu adoro vocês! Suas análises fazem meu coração cantar.

Obrigado aos leitores novos e antigos por dar uma chance aos meus romances.

Autores apreciam comentários. Por favor, considere deixar um.

-

Prologue

Letty

As luzes cintilam em seu rosto e, apesar da escuridão no clube, eu sei que é ele. Conheço esses olhos a minha vida inteira. Como ele me achou?

"O que diabos você está fazendo aqui?" Eu grito quando ele se aproxima de mim. As luzes estroboscópicas piscam ao longo de seu rosto e seus ombros balançam levemente, destacando seus movimentos enquanto ele caminha como um predador, diminuindo o espaço entre nós. Os raios de luz da sombra e flash contra suas feições. Mandíbula forte, olhos marcantes e lábios suaves. O desejo que tenho por ele se intensifica, enviando uma dor tão forte ao meu peito que não posso deixar de sentir falta de ar. Eu engulo, enrolando meus dedos ao redor da minha bebida, secretamente pedindo a minha necessidade de tocar sua mandíbula não barbeada, morrer. A sensação que sua boca costumava me dar, confunde meus pensamentos. Respiração quente, calças pesadas, dedos me segurando ...

Não. De jeito nenhum. Você não vai fazer isso comigo de novo.

"Não é óbvio?" Ele se move inteiramente para o meu espaço até que tudo que eu vejo e cheire, seja ele.

"Eu não quero você aqui", eu fervo com os dentes cerrados. Sua loção pós-barba permanece entre nós, fazendo com que um estrondo batesse sob a minha pele.

"Se você realmente se sentisse assim, eu nunca teria recebido esse e-mail." Seus lábios se inclinam em um sorriso.

"Como se isso importasse no grande esquema das coisas." Eu recuo, tentada pela proximidade dele. Eu não posso deixar que ele me toque.

“Deixa isso comigo. Você queria um grande gesto.’ Ele abre os braços amplamente, ocupando muito espaço. As pessoas ao nosso redor começam a reparar em seus gestos. "Bem, aqui está!" ele grita e meu rosto fica vermelho. Seus olhos brilham com esperança enquanto ele olha de volta para mim.

"Eu não posso." Eu viro minha cabeça, meu coração trovejando dentro do meu peito. Uma vez, eu teria ido de bom grado, mas isso foi antes de ele ignorar qualquer chance de sermos nós.

Suas palavras amargas ressurgem. “Eu culpei você. Eu te odiava tanto.” Eu estremeço enquanto olho para o chão. Cada amarga lembrança se baseia na última vez e dói quando ele continua a falar.

"Eu te desafio, Letty." Sua voz diminui, me implorando para ir até ele, mas eu viro, soltando meu copo para passar por ele na multidão.

O vidro estilhaça, junto com os restos do que sobrou de nós. Não sei como perdoá-lo ou se algum dia o perdoarei.

One

Letty

Seis meses atrás

Eu fico perto da janela do escritório, observando a cidade abaixo. O tráfego e os pedestres lotam as ruas à medida que caminham pelas estradas, enquanto a luz da manhã cintila ao longo dos edifícios. Eu levo um tempo olhando para a agitação do movimento. Para alguns, trabalhar na selva de concreto da cidade seria um fardo, mas para mim, é um paraíso dos artistas.

Eu amo o movimento, as cores e texturas, desde as calçadas planas até as bordas dos paralelepípedos. Amo do suave ao áspero, e o jeito em que eles apenas se encaixam, me inspiram a imaginar vários projetos. Eu vejo minhas mãos ao longo das bordas e os sinto sob meus dedos, criando um conceito que eu poderia apresentar para o meu próximo projeto ou exposição.

Ao iniciar um projeto, alguns arquitetos veem as estruturas que projetam, mas eu visualizo a criação. Apesar das telas estarem em vigor no momento, eu anseio pela arte texturizada da escultura. Esses minutos de silêncio olhando para o mundo, admirando como

ele é colocado junto, são só meus.

O barulho de vibração na mesa me arrasta para fora dos meus pensamentos, e eu me aproximo ao ver o celular acender. Sorrindo, dou alguns passos e ao pega-lo, noto um texto da minha irmã, Odette. Passando meu dedo pela tela, meu sorriso hesita quando eu leio seu texto.

***Odette**: Desculpe, querida. Não posso usar o Skype, pois vou precisar ficar no trabalho pela quinta vez esta semana. Meu chefe está na minha bunda novamente para este prazo. Podemos fazer no final da semana?*

***Letty**: Você está me deixando de lado de novo? (Eu estou franzindo a testa para você!) Espero que o seu chefe não esteja realmente no seu rabo, pois isso será uma convocação totalmente estranha. ;)*

Odette: *Ew, de jeito nenhum! Nunca estrague o irmão da sua melhor amiga!*

Letty: *Pensei que eu era sua melhor amiga!*

Odette: *Sim, você é! Mas você está aí e Angel está aqui.*

Letty: *Você está no Canadá! Claro que estou longe no momento.*

Odette: *Você poderia estar aqui também, você sabe. Agora, na verdade.*

Letty: *Sim, sim. Muita coisa está acontecendo. O trabalho é agitado aqui também, mas ainda estou chegando daqui a alguns meses.*

Apenas seja paciente.

Odette: *Cole ainda está sendo um idiota?*

Letty: *Não mais do que o costume. Nós parecemos sempre acabar com chefes chatos.*

Odette: *Nós nunca temos sorte. Ok, tenho que ir. Desculpe, não podermos nos falar pelo Skype, mas conversaremos em breve. Te amo. x*

Letty: *Diga ao seu chefe para parar de te irritar.*

Odette: *Eu vou, quando você disser ao Cole para comer um saco de paus.*

Letty: *Isso pode acontecer mais cedo ou mais tarde. Diga oi para Angel. Amo você também. x*

Odette: *xx*

Eu bloqueio o telefone e lanço em minha pasta antes de abrir o laptop e ligá-lo. Eu estava ansiosa para ver o rosto de Odette hoje, mas eu sei o esforço que ela está passando. Muitas vezes nossas conversas são enquanto ela ainda está no trabalho, quando ela pode usar um intervalo. Dói-me ver seu rosto cansado, mas prefiro ver isso do que uma tela em branco. Ela adora estar em Toronto e trabalhar como representante de RP para um time de futebol, mesmo que seu chefe seja um pouco exigente e é só olhar na minha caixa de entrada para o relatório diário para ser lembrada do meu próprio chefe exigente.

Eu arrumo a minha mesa para adiar meus e-mails por mais alguns momentos. Tecnicamente, ainda tenho mais vinte minutos até ele chegar, mas ele sempre tem um e-mail esperando por mim. É como abrir uma bomba de glitter, menos o brilho - e a diversão.

Eu ando até a grande mesa de conferência no centro do nosso escritório de plano aberto e endireito as cadeiras, olhando para as mesas ao redor da borda da sala. Você pode dizer quem fica aonde a partir de como eles mantêm o espaço de trabalho. Steve com suas fotos de família, Nige e Brad têm seus banners de time de futebol adversários em canecas de café, e Theo tem uma pequena estátua de dragão de jade e todas as suas pastas em uma pilha limpa e arrumada. Alguns dos garotos escolhem as bolas de exercícios para se sentarem no lugar das cadeiras, mas não há como coordenar o suficiente para isso. Eu passaria mais tempo no chão do que na bola. Ao lado, tem um pequeno banheiro que fica atrás de uma porta de madeira com um chuveiro, Cole o usa regularmente quando anda de bicicleta para o trabalho.

Leva apenas dez passos para chegar à escrivaninha do Cole, perto o suficiente para eu reorganizar suas canetas em ordem colorida enquanto ele está no banheiro, se ele cruzar a linha em sua ditadura. A mesa dele não contem nada do seu passado, nu de qualquer forma à sua personalidade e exigências, para aqueles que não conhecem as peculiaridades do homem que se senta na mesa. Sem fotos, sem bugigangas, nada... Minha mesa só tem algumas lembranças: canetas multicoloridas e perfumadas, post-its e cadernos, uma foto da minha família sorrindo para mim ao lado da pequena escultura

de uma concha que fiz quando tinha dezoito anos. Além disso, minha caneca *corajosa e bonita* com Ridge em ambos os lados, declarando seu amor por Taylor e Brooke. As novelas e reality shows são minhas fraquezas absolutas.

Segurando o frasco de spray que estava na minha mesa, eu rego minha planta de bambu da sorte na esperança de que eu tenha mais alguns momentos preciosos para aproveitar, antes de desmoronar e ler os e-mails. Eu tenho uma regra estrita de não os verificar nos finais de semana, já que aprendi da maneira mais difícil que ver os comandos mandões de Cole arruinarão meu tempo livre. Não são as mensagens de e-mail que realmente me irritam. É o *jeito* que ele responde que me faz querer virar o bocal da garrafa de spray para ele. Se alguém tivesse me dito que um dia eu estaria trabalhando ao lado do meu outrora melhor amigo, agora transformado em inimigo mortal, eu teria pensado que eles eram lunáticos. Eu riria e perguntaria se eles tinham tomado muitas bebidas.

Foco meus pensamentos de volta para a planta, que agora está bem e verdadeiramente regada. Amaldiçoando sob a minha respiração, eu substituo a garrafa na minha mesa, puxando a cadeira lentamente, meus dedos apertando a madeira fria enquanto sei que está vindo. Eu movo meu dedo ao longo do mouse pad para despertar meu computador e fazer o login. *Aqui vamos nós.* Meu traseiro mal toca o assento antes que o ar silencioso seja perfurado com um ping da caixa de entrada, causando uma sensação pesada de pavor em meu estômago enquanto examino os e-mails. *Porra, ele enviou um e-mail. Pontos por sua previsibilidade.*

Como uma criança petulante, examino todos os outros e-mails antes dele e respondo prontamente, dizendo a mim mesma que sua mensagem de e-mail pode esperar, pois ainda tenho alguns minutos antes de começar tecnicamente. Confirmando compromissos e ajustando minha agenda, respiro e olho para o relógio. 8:59. Fecho os olhos por um momento, rezo para que ele tenha um transplante de alma e clico em seu e-mail.

Leticia,

O seguinte precisa ser feito antes das 10h00min de hoje, já que eu tenho algumas reuniões importantes com clientes para acompanhar.

Confirme novamente a agenda para se reunir com o Sr. Macaro no Blue Café para as 14h.

A conferência do projeto inovador precisa ser finalizada, com todos os detalhes relevantes para Steve e Nige participarem.

O bebedouro está fazendo barulho. Agende um compromisso de manutenção.

A copiadora está com pouco toner. Substitua-o imediatamente.

O papel de prova precisa ser reabastecido antes de ficarmos sem energia. Isso precisa ser recarregado regularmente. Crie um agendamento de reabastecimento.

Aranhas foram vistas no canto dos fundos, em direção ao barulhento bebedouro. Verifique quando o escritório foi dedetizado

pela última vez.

Está anexado o relatório de progresso dos projetos atuais que precisarão de todas as informações relevantes e atuais catalogadas em pastas e levadas para a sala de armazenamento.

Eu continuo lendo a lista dele, fazendo anotações mentais sobre o que priorizar, antes de responder às demandas em um e-mail rápido. Abrindo o relatório de progresso, começo a trabalhar nisso antes que um ping temido seja ouvido na minha caixa de entrada, tão rapidamente depois que eu enviei um e-mail. Olhando para a pasta, vejo seu nome, Cole Lawson, se destacar como um tapa na bunda. Eu só *sabia* que ele responderia em poucos minutos. *Apesar de não estar no escritório agora.* Como ele faz isso quando ele anda de bicicleta para o trabalho está além de mim. Ele é uma aberração da natureza que pode pedalar e redigir um e-mail articulado e babaca.

A maioria das pessoas provavelmente quer ouvir seu chefe regularmente. Você sabe, para ajudar a desenvolver um relacionamento de algum tipo. Eu não. Eu prefiro ter alguns e-mails entre os dele tentando me dizer que eu tenho uma fortuna escondida de um parente nunca ouvido. Ou um perguntando se eu preciso de um aumento de pênis. Eu gostaria de ter coragem de encaminhar esses e-mails diretamente para o meu chefe.

Ainda assim, Cole, ao querer documentar cada detalhe do que ele quer, em vários e-mails ao longo do dia, deixaria até a pessoa mais paciente insana. Todos os pedidos ou comandos são distribuídos por

e-mail, mesmo que minha mesa esteja apenas a alguns metros de distância dele. Em um espaço aberto. Onde um espirro pode bater em você no rosto, se o criminoso não estiver cobrindo a boca. Sim, estou falando por experiência e respondi jogando meu iluminador naquele colega de trabalho.

Em vez de falar comigo, mantivemos essa forma de comunicação uma constante desde o início. É difícil tentar mantê-lo às vezes, mas eu tento. Oh senhor, eu tento. Às vezes, meus olhos têm vontade própria e simplesmente rolam para trás enquanto leem suas exigências. Outra razão pela qual eu não uso uma bola de exercício como assento.

Analisando o e-mail, meu corpo experimenta as mesmas sensações que acontecem todos os dias. Surpreende-me que os meus molares traseiros ainda existam, de toda a moagem que eu faço. Cole continua a provar que ele tem um jeito de saber como apertar todos os meus botões, impedindo-me de sentir qualquer senso de realização adequada. Tudo isso enquanto me chama pelo meu nome completo - Letícia. Ele sabe que eu desprezo meu nome completo. Só minha tia-avó me chama assim, e eu a odeio. Até que ponto esse poste está empurrado em sua bunda? Tem espinhos? Espero que tenha farpas em toda a extensão.

Não há meio feliz com Cole. Ele dirige sua empresa como se fosse um navio de guerra revestido de ferro e eu sou seu lacaio PA[1]. Eu sei que é meu trabalho, mas falar não é pecado. Eu acho que ele também esqueceu que eu sou mulher. Especialmente quando ele se refere a

[1] Personal Assistant: assistente pessoal;

todo nós do grupo como "rapazes". Ele é pedante[2], teimoso e enfurecedor. Um chefe pode ser ditado para ditar, mas ser submetido a um procedimento de retenção anal nunca foi especificado no anúncio para esse babaca. Você ouve falar de chefes que são difíceis, mas Cole? Ele leva isso para um novo nível. Se eu não precisasse tanto desse trabalho para provar aos meus pais que poderia sobreviver sem a ajuda deles, eu teria saído há muito tempo, apesar do nosso passado.

Cole e eu crescemos juntos. Nossas famílias eram amigas firmes e lembro-me de inúmeras férias na praia, onde me empolguei com o rapaz mais velho de corpo tonificado e sorriso travesso. Ele era o garoto que segurava minha mão com firmeza enquanto nós navegávamos pelos penhascos, nas ondas para explorar as cavernas. “Vamos, Letty! Vamos encontrar algumas daquelas conchas que você gosta!”

A morte de seu pai mudou tudo isso. Cole parou de querer ser meu amigo, e nossa camaradagem azedou quando ele começou a correr pelos meus castelos de areia. Nossas mãos não estão mais ligadas para explorar; em vez disso, a divisão entre nós cresceu em uma parede impenetrável. A única vez que vi uma emoção real dele foi quando ele conheceu meu namorado, Damian, no dia em que me candidatei a esse emprego (com o incentivo da minha mãe). Eu pensei que ele falaria comigo mais sobre o trabalho, mas no segundo que Damian se aproximou de mim, ele perdeu o interesse e se virou. Aquela parede estava mais alta do que nunca.

[2] Pessoa que aparenta ter conhecimentos que não possui;

Então eu mordi minha língua e segurei firme. Eu só estaria trabalhando para ele por um curto período. Afinal, se eu não seguisse os passos de mamãe e papai, o mínimo que eu poderia fazer era ganhar a vida até que essa "fase de artista" passasse - ou eu pudesse viver independentemente disso. Eu não deixei o ombro frio de Cole chegar até mim. Eu desisti de tentar ser sua amiga há muitos anos. Não adianta tentar treinar um cavalo teimoso.

Eu torço o nariz e escaneio a mensagem de e-mail, meus olhos se estreitam na resposta. Eu bufo em desgosto quando uma mancha de amarelo brilhante captura minha atenção. *Oh, supere isso, babaca.* Ele mandou de volta com um erro de ortografia meu, revisado *e* destacado. *Aquele idiota, saco de paus. Não* é como se você fosse perfeito. Você usa Lycra para pedalar, pelo amor de Deus. Não se pode ignorar o pacote que seu short de lycra não consegue esconder. Você não é uma bússola humana.

Obviamente não sou sã de espírito, trabalhando para esse tipo de idiota, mas estou determinada a não falhar. Eu sei o que estou fazendo, e me dá uma alegria mórbida pensar que ele vê isso também, já que eu ainda estou sentada neste escritório, quase dois anos depois da minha primeira entrevista. Além disso, a vista da cidade é muito legal para focar quando não estou imaginando empurrá-lo para fora da janela.

Eu não sou desesperada; minha determinação combina com sua teimosia. Eu trabalho duro e atendo suas demandas - até superá-las. Eu vou trabalhar aqui até que minha arte finalmente decole e eu

possa pintar um pau enorme na parede do seu escritório. Ou fazer uma escultura de um.

Felizmente, tenho a melhor estratégia para lidar com o Cole. Como minha saída regular é arte, eu não posso necessariamente quebrar um mosaico ou mexer em um vaso em uma roda de cerâmica toda vez que Cole me dá merda. Meu regime anti-idiota precisa de uma saída mais acessível.

Antes de ler o restante do e-mail, meus dedos abrem automaticamente uma nova mensagem. Eu rapidamente digito meu próprio endereço de e-mail no campo “Para” e sigo com uma ideia que minha amiga Jaz me deu durante a minha primeira semana de trabalho com Cole.

“Você escreve um e-mail, mas nunca responde. É um "não responda". Coloque o DNR e depois esqueça. Não desperdice mais o espaço do seu cérebro. Esvazie sua cabeça e não volte atrás. Sempre." Ela acrescentou: "Isso vai ajudá-la a manter a calma e não perder o seu emprego!"

"Ele não está se livrando de mim ainda!" Eu desafiei.

Esses e-mails tornaram-se meu mecanismo de enfrentamento para trabalhar com um idiota tão exigente.

Eu escaneio meu e-mail procurando por qualquer coisa que eu deixei passar antes de olhar novamente para a resposta de Cole e ler o resto de suas demandas. Ele nunca escreve seus e-mails como um cara normal. Em vez disso, lembrei-me novamente de algo que senti

falta e que adicionei ao meu DNR. Suas críticas se tornam postes chorosos para o meu próprio e-mail. Eu deixo a frustração ir enquanto digito: *Olhos azuis idiotas. Braços musculosos idiotas. Queixo sujo idiota. Você nunca teve um cavanhaque antes de agora. Espero que coce como um louco.*

Depois de retornar ao seu e-mail e analisar a lista de trabalhos que ele quer, uma mensagem adicional chega onde ele adicionou alguns outros.

Leticia,

Prepare os esboços na mesa para a reunião com o Sr. Macaro e deixe-os na pasta. Como eu já pedi.

Eu gostaria de um latte, mas diga ao barista para fazê-lo extra quente com um tiro extra. Da última vez, você praticamente me deu um descafeinado. Pegue-o antes da próxima reunião. Eu voltarei às 10 da manhã

Cole.

"Um ' *por favor* ' não te mataria, idiota", murmuro baixinho, enquanto meus olhos levantam e examinam a sala. Tenho vinte minutos até ele chegar e minhas mãos se enrolam de frustração. Meus nervos fervem quando começo a passar os dedos pelas teclas, tentando aliviar a tensão do corpo.

Eu continuo com meu e-mail, indignado, para mim mesma.

Quando diabos eu me tornei a Mulher Maravilha? Dê a uma garota

algum tempo para fazer as tarefas, seu ditador idiota.

Eu dou uma olhada nos campos para ver meu endereço e o subtítulo do DNR, e clico em enviar, respirando fundo para ajudar a limpar a tensão antes de ir até o café. Vendo o e-mail reaparecer na minha pasta de DNR, eu tiro meu frasco de spray da minha mesa e rapidamente pulverizo minha planta de bambu da sorte novamente, pensando em minha irmã, que a entregou no meu primeiro dia. *Espero que seu chefe não esteja deixando-a maluca agora.* Eu vou precisar de um pouco de sorte para evitar ficar louca.

A porta se abre e fico tensa até ver Steve e Nige chegarem. Eu sorrio quando eles me cumprimentam, e meu humor azedo melhora um pouco. Levanto-me e pego da escrivaninha os esboços das reuniões agendadas, e os coloco na mesa de carvalho para Cole usar. Caminhando até a mesa, exibo os esboços enquanto chego atrás da prateleira para pegar a pasta.

Os garotos demoram em suas mesas, se preparando para o dia, enquanto continuam a tagarelar. Eu adoro esses caras. Eles tornaram o trabalho com o imperial-super-lord-babaca muito mais fácil e gratificante.

“Eu vou sair para pegar cafés. Vocês meninos querem alguma coisa? Chegando ao lado da minha mesa para pegar minha bolsa, por pouco não bato a cabeça. Um traço que herdei da minha mãe é o jeito desajeitada de ser, foge a minha compreensão como ela consegue ser uma advogada composta no tribunal, nunca tropeçando em seus calcanhares. No entanto, em casa, ela pode

acabar estragando metade do nosso jantar. Meu estômago ronca e eu pego minha bolsa rapidamente, lembrando que esqueci de tomar o café da manhã. Endireitando-me para pegar os pedidos dos meninos, eu os anoto no meu telefone enquanto eu envio um texto rápido para Theo, com a intenção de saber se ele não está muito longe, para que eu possa pegar seu pedido também.

Saindo do escritório e indo para os elevadores, pego o elevador que percorre os vinte e sete andares até o térreo. Demorei algumas semanas para não sentir que ia chorar indo e voltando do escritório. Este elevador é uma cadela brutal e não faz prisioneiros.

Na verdadeira moda de Melbourne, a sinfonia do tráfego urbano ganha vida quando as portas se abrem. Eu atravesso o foyer bem iluminado até as portas giratórias externas. Esta cidade é minha casa, em toda a sua glória incompatível. Dos motoristas erráticos que seguem as leis de trânsito à risca até as massas imprevisíveis de pessoas, você nunca sabe quem vai passar por você neste frenesi caótico, mas bonito.

Eu rapidamente atravesso a rua até o conhecido beco que abriga alguns cafés incríveis. O barista paquerador do meu café favorito, Tom, com quem eu namorei por alguns meses recentemente, é o meu mais recente obstáculo a vencer. Ele tentou me reconquistar, com seu flerte incessante, mas aquele navio já tinha partido. Eu só quero meu maldito café, sem as piscadelas. Se eu vou namorar a longo prazo, tem que haver algum tipo de faísca - ou pelo menos uma mudança na temperatura do corpo. Tom nem ligou o motor quando teve a chance. Pobre Tom - o único calor que ele me deu foi

no meu café com leite e eu não tive que fingir gostar disso.

Enquanto eu me esquivo dos olhares ansiosos de Tom, Cole não parece ter nenhuma garota em seu radar. Ele parece praticamente assexuado com sua falta de emoção. Não há como dividir sua cama com alguém que não fosse feito de fibra de carbono. Como sua bicicleta de zilhões de dólares. Eu vejo essa monstruosidade na garagem disfarçada toda manhã enquanto passo por sua amada bicicleta cérvelo[3]. Vale mais do que qualquer coisa que eu possua, mas isso não me impede de tocar desagradavelmente aquela campainha fétida quando eu passo depois do trabalho todas as noites.

Eu faço o meu caminho até o café do Tom para pegar os cafés e uma refeição rápida na minha mesa. A última coisa que eu preciso é de um estômago com fome enquanto digito os minutos.

Eu amo a aparência deste lugar. É um café pequeno que tem pôsteres de viagem antigas da Europa nas paredes. Um banco longo, preto e estreito fica encostado na parede, com bancos de bar vermelhos embaixo. Não há como um pequeno rompimento me impedir de vir aqui - esperançosamente. Eu me aproximo do banco onde as revistas atuais estão, e vejo uma insígnia familiar em uma revista em quadrinhos. *TTE*. Eu sorrio.

Meu colega de trabalho, Theo, é um artista supersecreto de quadrinhos longos, como um livro, que está lentamente se tornando mais popular. Eu abro o romance recente e folheio rapidamente as páginas, apesar de possuir esta cópia. Eu respeito o talento e o

[3] Fabricante canadense de bicicletas de corrida;

tempo que leva para produzir algo de tão alta qualidade. Suas ideias são fantásticas, mas são todas em vão por enquanto. Ele criou uma história de amor distópico[4], uma ode[5] à sua melhor amiga, Trinity, que não tem a menor ideia. Eu a conheci algumas vezes em algumas sessões de bebidas depois do trabalho, quando Theo se incomodou em aparecer. Olhando suas brincadeiras entre si, definitivamente há uma faísca. Eles podiam iluminar o chão, mas ambos ficam em cima do muro, os tolos. Eu vou empurrar suas cabeças juntas se não resolverem a porcaria deles em breve.

Estou aliviada por Tom estar atrás da máquina de café para que eu possa pedir sem qualquer conversa estranha. Eu dou a ele um aceno rápido depois de fazer meu pedido e rapidamente passo para o lado. Um flash de cor me chama a atenção, e vejo Maggie, uma velha amiga da faculdade, no bar. Seus lábios brilhantes se abrem em surpresa quando ela me vê.

“Oh! Letty!” Ela acena enquanto está no caixa. Ela faz seu pedido e então corre, me puxando para um abraço apertado. "Oh meu Deus! Você tem se alimentado? Você é pele e ossos!”

Eu rio quando ela me solta um pouco, suas mãos descansando nos meus antebraços. Eu sei que sou tudo, menos isso. Eu não sou esbelta, mas curvilínea. Eu agito meus cachos e jogo um pouco para trás para olhá-la

---

[4] O pessimismo dá o tom das narrativas, que mostram um mundo sombrio e pessimista, um futuro no qual ninguém gostaria de viver;

[5] Poema lírico composto de estrofes de versos com medida igual, sempre de tom alegre e entusiástico;

"Você ainda é tão linda, minha amiga." Meus olhos percorrem o corpo dela, vestida com um vestido vintage apertado com um grosso colar de pérolas brancas. Ela parece uma dona de casa apropriada dos anos 50.

"Estou falando sério." Sua mão escova a minha e eu me lembro como ela é delicada. "Você parece diferente. Você ainda está martelando nessas paletes? Lembro-me de você ter abusado dessas fábricas para vender algumas."

"Oh, aqueles! Eu fiz algumas estantes de livros, mas agora estou trabalhando em algumas telas que imprimo e depois pinto. Eu estou vendendo alguns em uma galeria no centro da cidade, enquanto também estou trabalhando para um arquiteto, só lá em cima". Eu aponto na direção do nosso escritório.

"Querida, isso é um desperdício. Você deveria estar apenas fazendo sua arte." Seus lábios se enrugam quando vejo Tom sinalizar avidamente que meu pedido está pronto.

Eu ignoro o olhar de compaixão de Maggie; eu gosto dos meus projetos. Eu rapidamente me movo para o banco para pegar a bandeja de café, e eu sinto o cheiro do crepe que está aninhado no meio. *Céus.* Uma boa distração.

"Eu estou indo bem, na verdade", eu gaguejo, engolindo meus nervos. "Estou trabalhando o suficiente para pagar as contas e minha dívida da faculdade, e o resto será mole pra resolver."

"Bem, você precisa sair mais e mostrar como você tem talento."

Ela passa por mim por um momento para pegar o café e depois fica perto de mim novamente. “Eu tenho um amigo que é dono de uma galeria em South Bank e está procurando por algumas peças com um pouco de vantagem. Você pode ampliar seu público. Que tal eu te dar meu cartão e você me liga se estiver interessada?” Sua mão livre tira um cartão de visita do bolso lateral de sua bolsa e o coloca ao lado do meu crepe. "Nos falamos em breve. Envie-me mais informações sobre essa sua galeria também. Eu vou entrar em algum tempo e ver o seu belo trabalho.” Ela pisca e passa por mim, e uma centelha de excitação cintila no meu peito. Eu sigo atrás dela, mas “A Marcha Imperial” do *Star Wars* soa do telefone no meu bolso. Eu descanso a bandeja de café no banco para o lado e rapidamente atendo meu telefone.

“Olá, Letty falan—”

"Você foi ao Brasil para buscar meu café, Letícia?"

“Não, desculpe, estou voltando. Eu encontrei uma amiga e ...” Eu posiciono o celular entre a minha orelha e ombro e pego a bandeja, equilibrando meu café no meio enquanto me novo rapidamente pela rua, tecendo através da multidão de pessoas.

“Eu não tenho tempo para ouvir a versão do *Reader's Digest* do porquê você está atrasada. Meu compromisso será daqui a dez minutos. Mova-se." Ele desliga e eu me espalho pela rua, mal conseguindo chegar ao outro lado sem tropeçar. Ele está montando minha bunda por nada.

Eu corro para os elevadores e aperto o botão, todo o tempo me

sentindo inspirada para criar algo para o amigo de Maggie. Pena que tudo o que estou vendo agora é uma escultura de pau para colocar na mesa de alguém.

Two

Cole

Quão difícil é conseguir um café? Eu bato meu telefone na minha mesa e me inclino para trás na minha cadeira, meus movimentos tensos de frustração. Correndo meus dedos ao longo de ambos os descansos de braço, considero o tempo que lhe enviei um e-mail. A verificação de leitura me diz que ela viu. *Eu dei instruções estritas para tê-lo aqui para a reunião. Dennis é um arremessador de bolas e eu quero estar pronto.* Depois de todo esse tempo, ela ainda é tão esporádica quanto uma criança.

"Cole, eu vou pular desse penhasco se você fizer." Ela puxa a blusa sobre a cabeça e eu ando na frente dela para esconder a reação do meu corpo para ela. Uma manhã passada longe dela ainda não me impediu de querer procurá-la. A atração inacreditável ainda me atrai para ela, mas ela é muito jovem. Está ficando cada vez mais difícil ficar longe. Talvez eu pudesse passar um tempo com as garotas locais da minha idade ou Odette, que é divertida de estar por perto, mas ninguém se compara a Letty.

Letty puxa meu cotovelo e dá risadinhas, seu cabelo faz cócegas no meu ombro antes de eu pegar sua mão e pular no oceano. Como um

idiota infeliz, eu estava sempre navegando ao lado dela nas profundezas do mar, ansioso para explorar e ver seu rosto brilhar maravilhado. Disposto a segui-la em qualquer lugar.

E então uma das melhores tardes da minha vida se transformou na minha pior, mergulhando-me no meu próprio inferno pessoal de culpa.

Eu me inclino para trás de repente e meus braços se agitam, até que eu possa corrigir minha postura. Brad sorri para mim e eu balanço a cabeça, aliviado porque os outros caras não viram, e lembro pela décima vez porque eu preciso de uma cadeira nova. Eu olho para o relógio de parede novamente e franzo a testa. Talvez aquele barista a tenha segurado. *Tom* Ele provavelmente está tentando conquistá-la de novo através de suas tentativas patéticas de romance, escrevendo poesia em seu caderno sujo de café manchado. Estou surpreso que ela tenha lhe dado uma chance. O mesmo peso reveste meu estômago, mas eu me lembro de não ter o direito de ficar com ciúmes. Ela pode namorar com quem quiser, mesmo que nunca sejam bons o suficiente para ela.

Ela é linda, com curvas de dar água na boca, e seu cabelo loiro teria a maioria dos caras dando a ela o seu número, mas seus olhos azuis são o que chamam sua atenção e mantêm você trancado. Eles mostram sua alma delicada. No entanto, quando olham para mim, ela perde essa vulnerabilidade. Em vez disso, eu juro, se ela se importasse, seus olhos poderiam disparar um laser através de mim.

Ela é tão diferente agora do jeito que era quando éramos

crianças, mas vislumbres de sua antiga personalidade, surgem de vez em quando. Letícia endurece como uma tábua se alguém que ela não conhece se move para beijar sua bochecha. Ela não é do tipo que flerta e lidera as pessoas, mas sua presença carrega um fascínio natural. Ela é intocável, mas eu desejo tocá-la. Seus lábios vermelhos rubi, cintura curvilínea e cachos curtos e loiros fazem aparições constantes em minhas fantasias. Os mesmos cachos tremem quando ela está frustrada em sua mesa - a frustração que eu sei é muitas vezes causada por mim. Eu amo isso.

Ela é minha linda distração. Uma mulher incrível e talentosa que me leva à insanidade e me deixa esperando por mais. No entanto, em todos os meus olhares roubados, sua beleza e sua natureza me fazem lembrar do garoto que eu já fui uma vez. A culpa de como mal a tratei pesa em mim. Mais uma vez, a realidade me diz que é tarde demais para esperar mais.

Eu me inclino para frente e pego meu iPad e caneta na minha mesa. Deslizando a caneta no bolso da minha camisa, eu verifico minha mesa para qualquer outra coisa que eu possa precisar, enquanto olho em direção à mesa. *Bem, pelo menos ela fez algo que eu pedi.* As pastas parecem profissionais, exatamente como eu gosto delas. Precisão no máximo.

Era um sonho que tinha com meu pai de administrar uma empresa com ele. Eu cresci vendo-o esboçar desenhos, e ter os mesmos talentos e interesses nos aproximou. Com ele sendo levado tragicamente antes de seu tempo, eu dei tudo de mim para desenvolver minha própria empresa. Não há como sacrificar isso

por um conjunto de cachos loiros saltitantes e profundos olhos azuis. Eu já arrisquei muito, dando a ela uma chance quando pedida. A tentação tem que permanecer apenas isso - *tentação*. Ela tem que ser *apenas* Leticia, que cuida de todas as coisas profissionais. Ela pode ser nada mais, nada mais. Mas, porra, eu sempre amei irritá-la? Eu tenho que segurar isso. O fogo em seus olhos é a única coisa que me permito sentir em torno dela. Eu tive muitas fantasias de dobrá-la sobre a impressora em um tipo de sexo com ódio para garantir horas mais tarde gastos em minha bicicleta, liberando a energia reprimida que essas fantasias criam. Eu nunca estive tão bem na minha vida até os últimos dois anos. Eu parei de competir anos atrás, mas tenho certeza que daria aos meus competidores uma corrida pelo seu dinheiro se eu me juntasse a eles na linha de partida mais uma vez.

Os meninos começam a se arrastar em direção à mesa de reunião, e eu me levanto para me juntar a eles, pegando meu paletó do gancho atrás de mim e colocando-o. O espaço aberto aqui significa que minha equipe e eu podemos trabalhar juntos e, como se constata, somos uma equipe decente. Steve e Nige estão comigo desde o começo, e Brad se juntou a nós um ano depois. Meu graduado, Theo, só está conosco há oito meses, mas ele me impressiona. Ele é um trabalhador reservado, mas sua visão inteligente está no mesmo nível dos caras que conheço na indústria há dez anos. Ele é um empreendedor quieto, mas foi notado em alguns projetos e agora tem um cliente que o solicitou especificamente. Ele parece se dar bem com Leticia, então ele obviamente passou no teste dela "não é um serial killer". Eu quase

aposto minha companhia que eu não passei no teste, e que ela tem os resultados mostrando o quanto eu sou um idiota.

Pego o assento principal na frente das pastas e coloco meu iPad ao lado dele. Todas as impressões de especificação arquitetônica são medidas e prontas para apresentar, para que o cliente possa levá-las ao conselho para aprovação após a reunião. Mas os cálculos são todos do AutoCAD (software para escritórios) assim o iPad é necessário. Tudo o que falta é o meu maldito café. Eu não posso lidar com Dennis sem isso. Estou prestes a chamá-la por e-mail do meu iPad quando um som alto soa pela sala.

Eu olho para cima. Leticia fica com o cotovelo empurrando a porta, o que parece ser um crepe meio comido pendurado entre os dentes.

Seus cabelos se enrolam em torno de seu rosto enquanto ela corre desajeitadamente, distribuindo os cafés, sabendo muito bem que Dennis estará pronto. Ele gosta de usar sua hora para nos derrubar tanto quanto possível. Seus olhos brilhantes vasculham a sala para verificar todos os pedidos antes que ela corra para mim e jogue a bandeja de café ao lado do meu cotovelo. Eu clico na caneta na minha mão, olhando as gotas que se dividem no tampo da mesa. Sua mão livre agarra o crepe, e ela arranca uma grande mordida. Ela então usa o queixo para direcionar meus olhos para a bandeja de bebida.

"Tome", ela diz com a boca cheia. Eu olho para dentro para encontrar alguns guardanapos manchados de café e franzo a testa,

mas eu não tenho tempo para conseguir mais nada. Isso terá que servir.

"Eu deveria fazer você limpar toda a mesa", murmuro enquanto limpo o café. Ela bufa, e um bocado de queijo flutua em minha direção enquanto ela se move de volta para sua mesa.

“Desculpe pelo derramamento, mas eu tinha guardanapos, então está tudo resolvido. É só uma gota. Facilmente consertado.

“Chegar na hora também é fácil. Se você estivesse aqui dez minutos atrás, talvez eu não estivesse aqui limpando sua bagunça. Eu aperto o guardanapo na mão, jogando-o no lixo atrás de mim e levanto meu café. "É isso que eu pedi?"

"Descafeinado?" Ela sorri docemente e eu quase engasgo com o líquido quente. "Não, eu pedi seu tiro duplo de super cafeína." Ela agarra o crepe enquanto se senta e mastiga rapidamente, segurando a base do café na mão. Ela devorando o crepe deveria me repelir, mas isso faz com que ela pareça fofa. *Porra. Hoje não.*

Eu clico a caneta entre meus dedos para reunir meu foco e tirar meus olhos daquela boca. Meu polegar pressiona incessantemente por alguns segundos, cada clique pressiona a onda de desejo para baixo ainda mais. Se ela soubesse que cada clique correspondia aos movimentos de um pensamento sujo, ela provavelmente engasgaria com aquele crepe. Largo a caneta sobre a mesa, estreitando os olhos na tampa do copo dela. "Você tem algo no seu copo."

"Hã?" Sua testa se enruga enquanto ela continua a mastigar,

virando a xícara na mão. Seus olhos se arregalam quando um rubor suave colore suas bochechas. "Oh, foda minha vida."

"Você está bem?" Steve se levanta, e Leticia se contorce em seu assento, terminando a última mordida de seu crepe enquanto ela arranca a tampa e a joga no lixo.

"Só mais uma nota estúpida de Tom", ela murmura.

"Oh, o amante ainda não deixou você?" ele brinca.

Ela leva a xícara aos lábios e diz: "Ele sente falta de mim, aparentemente".

Revirando os olhos, ela toma um gole e eu fico tenso. *Não fique com ciúmes e* começo a repetir em minha mente enquanto observo seu rosto por quaisquer sinais de saudade. Certamente ela já esqueceu esta besta? *Não pode ficar com ciúmes, seu idiota.* Eu alcanço meu café, meus pensamentos me perturbando.

"Ele vai superar isso." Ela encolhe os ombros enquanto continua a tomar seu café. Eu trinco meus dentes juntos para segurar um sorriso que ameaça a superfície. *Obrigado foda-se por pequenos milagres.* Eu tomo um gole e deixo a cafeína me rejuvenescer e restaurar algum sentido em minha cabeça grande.

Ansioso por estar tão cafeinado quanto possível antes da reunião, tomo mais alguns goles antes de colocar minha xícara para baixo para verificar tudo, quando uma batida soa na porta. Nenhum outro cliente faz isso. Eu olho para cima e coloco um sorriso genérico quando Nige se levanta para abrir a porta para Dennis.

Passamos os últimos três meses pesquisando o local e buscando aprovação para seu centro de entretenimento para receber cinemas, restaurantes e um mini shopping. É um empreendimento caro, mas a área está se acumulando, e é um bem imobiliário. Ele nos manteve no limite no início com três outras propostas disputando seu projeto, mas no final nós vencemos. A menos que os outros titulares do concurso lhe dissessem para desistir, como ele tem a capacidade de fazer você querer quebrar alguma coisa.

"É bom ver você, Sr. Bailey." Eu passo ao redor da mesa para apertar sua palma carnuda antes de retornar à minha cadeira. Ele resmunga sua resposta, segurando sua pasta sob o braço livre antes de olhar para Letícia enquanto ela pega seu laptop para tomar notas em sua mesa. Seus olhos permanecem nela por um momento a mais, e eu aperto minha xícara de café. Ele sorri na direção dela, mas ela não percebe porque sua cabeça está baixa enquanto pressiona alguns botões no telefone de trabalho para redirecionar as ligações durante a reunião. Felizmente, seu vestido de gola alta o impede de ver qualquer coisa, mas sua forma deixa pouco para a imaginação.

Leticia segura o laptop em seu peito enquanto caminha ao redor de sua mesa em nossa direção. Os poucos passos que ela faz parecem muito longos enquanto ele continua a observá-la. Ela se move para se sentar ao lado de Theo, como normalmente faz, mas Dennis se desloca abruptamente para se sentar em seu assento, fazendo com que ela se sente na cadeira ao lado dele, na beira da mesa. Ele sorri timidamente para ela, e ela endurece um pouco, mas ela rapidamente se corrige e sorri sem jeito. Este cliente vale US $

6,4 milhões, e precisamos mantê-lo satisfeito. Eu não vou tê-la desrespeitada, no entanto. Eu posso ser um idiota, mas eu sou *seu* idiota.

"Ok, vamos começar." Eu levanto a impressão do plano recente para a sua megaestrutura e deslizo em direção a ele, observando Leticia montando seu laptop para começar a fazer anotações. Estamos à beira de terminar com o componente principal, desde que o conselho concorde com nossos planos. Uma coisa é concordar em nos deixar construir, mas eles precisam gostar também. O clique do teclado de Leticia me distrai por um momento, e eu me pergunto se ela documentará a peruca horrível de Dennis na ata da reunião. *"Presente: Brad, Nige, Theo, Cole e um esquisitão de rosto laranja."*

"Obrigado, Cole", ele grunhe e limpa a garganta, tirando os óculos do bolso de cima enquanto se curva para colocar sua pasta entre ele e Letícia. *Claro que ele faz.* Ele desliza os óculos no rosto e olha para os planos e franze a testa, apontando para o documento.

"O que é isso?" Seu dedo traça o quarto externo do prédio que ele queria quando nos encontramos pela última vez.

"É aí que a seção de entretenimento vai ficar", eu começo. “Todas as marcas indicam o—”

"Não me lembro de ter pedido isso", ele resmunga, esquecendo seu fascínio por Letícia enquanto gesticula em direção ao esboço. Seus dedos pressionam contra ele enquanto ele se concentra na seção que passamos mais de noventa minutos discutindo a última vez. Tenho a sensação de que vou bater as montanhas na minha

bicicleta hoje à noite, já que Dennis já está me irritando.

Minha mão aperta meu caderno, onde tenho minhas ideias e desenhos originais. Abro o esboço do nosso último encontro, deslizo-o para ele e fico debruçado sobre a mesa, pegando minha caneta. Eu estendo a mão e uso a caneta para apontar para a mesma área que eu namorei e assinei para confirmar as mudanças. Este é o primeiro cliente em oito anos que eu precisei fazer isso. Eu praticamente posso sentir o vício apertar minhas bolas. A digitação suave de Leticia permanece dentro da sala cheia de tensão.

"Aqui" - eu círculo as gravuras - "é onde o cinema e a área do restaurante vão, com uma borda virada para o norte."

"Ah eu vejo. Eu pensei que era para ser mais alto. Ele olha para o desenho final novamente e franze a testa, provavelmente tentando encontrar uma falha. Eu observo seu rosto enquanto os vincos se aprofundam.

“Você encontrará desse ângulo, você terá uma vista fantástica do parque; no entanto, o conselho não permitirá que seja mais alto, devido a suas restrições”, interpõe Nige, difundindo as vibrações de tensão que emanam de Dennis. Claro, seus US $ 6 milhões são um risco gigantesco, mas não vamos transformar sua torre em uma monstruosidade gigante.

“Sim sim." Ele pressiona o desenho na mesa e olha para mim enquanto eu me inclino para trás um pouco, mas continuo em pé.

"Quaisquer problemas?" Eu estendo a mão para o meu bloco de

notas e abro-o para uma nova página, fingindo estar pronto para desenhar. Dennis balança a cabeça e eu continuo: "Há mais alguma coisa que você gostaria de acrescentar antes de fazermos o esboço final?"

Seus olhos se dirigem rapidamente para Letícia, que mantém os olhos na tela enquanto ela digita, e eu rolo a caneta entre os dedos, ansioso para que ele especifique o que ele quer. Olho para Leticia vendo seus ombros ainda mais tensos quando ela pressiona os lábios - um sinal de que ela está desconfortável.

"Não, eu vou levar este esboço para casa." Seus dedos tocam o papel. "Estou me encontrando com o construtor esta semana e posso ver se há algo que eu perdi."

Minhas costas endurecem, mas eu rapidamente mudo para aliviar a tensão, já que os clientes nunca tomam os planos a menos que eles estejam indo direto para o conselho para dar o pontapé inicial. Eu tenho um sentimento inquietante do por que ele precisa adicionar mais uma reunião conosco à sua agenda. Claro, o cara está cheio de coisas para resolver, mas algo não está batendo. Seus olhos vagam de volta para mim e para o resto da equipe, uma vez que ele terminou de explicar. *Oh, você finalmente percebeu que eles estão lá? Idiota rude*. O sentimento dele pensando que o trabalho da nossa equipe não é bom o suficiente provoca uma sensação de desconforto no meu intestino.

"Não é um problema", eu digo e fecho meu caderno, colocando-o ao lado do meu iPad. Leticia limpa a garganta e eu imediatamente

olho para ela. Ela olha para o plano e depois inclina a cabeça para o depósito. Eu aceno, e ela calmamente fica capturando a atenção de Dennis mais uma vez.

"Eu só vou fazer outra cópia para que você possa levar esta para casa." Sua voz é doce, mas seu corpo está duro como uma tábua de madeira.

"Obrigado, querida", Dennis arrulha enquanto vai ajudá-la com aquele pedaço de papel não pesado. Eu luto contra a vontade de revirar os olhos enquanto ela rapidamente se move em torno dele e caminha até a porta, seus calcanhares fazendo suas pernas parecerem fantásticas. Afasto os olhos, já que sou o único a observá-la, além de Dennis, e vejo Theo tentando esconder um sorriso atrás da xícara de café enquanto bebe. Merda.

Nossa sala de armazenamento fica do outro lado do corredor, e felizmente ela guarda todas as nossas caixas de clientes e nossa copiadora, então nosso escritório não é bagunçado. Eu imaginaria que seria uma boa pausa para ela se afastar do olhar impiedoso aqui.

“Você queria ver os projetos para a estrutura interna?” Eu indico a pasta ao lado dele. Ele esfrega a testa por um momento e pega o telefone.

"Eu tenho outra reunião que eu preciso ir, mas ..." Ele olha para o lado. Seus olhos brilham quando Leticia retorna e coloca a impressão ao lado dele, enquanto me dá o original. Eu olho, encontro o carimbo da empresa no esboço e sorrio. “Vou trazer esse plano de volta no final da semana. Se vocês estão ocupados, posso

deixar isso com ...” Ele olha para Leticia, que se abaixa em seu assento, seus olhos se voltam para ele em um sorriso quase inexistente. Seus olhos se dirigem para o peito dela, onde está o crachá de seu nome. "Letty"

Ela balança a cabeça e se vira para o computador, mas não antes de eu corrigi-lo sem querer. "Leticia", eu digo. "O nome dela é Letícia."

Eu a vejo endurecer. Ela me odeia chamando-a assim, mas para o inferno se eu vou deixar que aquele idiota a chame pelo seu apelido.

"Leticia. Tão lindo." Dennis sorri, e ela o ignora para se concentrar na tela do computador, provavelmente documentando que ele estava olhando para seu peito.

"Isso é bom." Eu me esforço para não cerrar os dentes. *Vou mandá-la sair para um almoço prolongado quando ele marcar sua consulta, com alguns recados para mantê-la longe.* "Deixe-nos saber e vamos acomodá-lo da melhor maneira possível."

Dennis se levanta da cadeira com a pasta, e abrindo a mesma. Ele começa a desenrolar ao acaso o esboço, e eu vejo os outros garotos recuarem com o movimento. Nós temos conexões irracionais com o nosso trabalho, e vê-lo tratado como um desenho de jardim de infância é mais do que irritante.

"Eu farei isso por você", Theo silenciosamente interrompe, pegando o esboço dele e continuando a rolar como um ser humano normal, ao contrário deste orangotango. Ele o devolve a Dennis,

enrolado, e ele pega sem agradecê-lo e enfia-o na pasta. Eu o vejo sair e balanço a cabeça para Nige para indicar que ele deve se levantar do assento e acompanhá-lo, mas Dennis sai correndo, sem se despedir de nós. Eu sacudo minha cabeça.

“Algo parece estar errado com ele. Temos tudo praticamente pronto para começar, e ele não está interessado em ver o conselho ainda ", diz Steve, olhando por cima do ombro em direção à porta, assistindo Dennis desaparecer fora do alcance da voz.

“Eu não confio nele tanto quanto eu poderia chutá-lo. Além disso, você não conseguiu abrir a porta para ele, seu mal-educado. Brad ri. Eu tomo um gole do meu café, mas deixa um gosto amargo na minha boca.

“Ugh. Eu sinto vontade de ir ao seu banheiro e lavar a roupa de cima de mim,” Leticia resmunga, e os meninos riem, mas uma sensação quente permanece na base da minha espinha.

"Eu pude sentir essa imundície daqui", resmunga Theo, olhando para Letícia. "Você está bem?"

“Sim, estou bem, mas com certeza vou tomar um banho quente hoje à noite. Posso não ter mais pele, mas vou me sentir melhor do que agora.”

Meu pulso acelera quando imagino suas mãos cheias de sabão correndo em sua pele.

“Então aquele banho não é só para você, Cole? Nós podemos lavar a vibe de um cliente ruim? Doce." Nige se recosta em sua

cadeira. O pensamento de Letícia lá lavando qualquer coisa faz com que meus dedos se agarram ao redor da minha caneta e começam a clicar.

Seus olhos se aproximam da minha caneta e suas feições endurecem. Eu sei que ela odeia o barulho, mas querida, é um mal necessário agora. Eu também estou adicionando uma meia hora extra para o meu passeio hoje à noite. Eu vou precisar disso para conseguir dormir.

"Certo." Eu me sento reto na cadeira e olho Brad. "Mas traga seu próprio sabão em uma corda."

Eu pego as pastas intocadas e faço careta em todo o trabalho duro que os meninos colocaram para ter o projeto de Dennis pronto. Tudo o que foi feito hoje foi para que tivéssemos a aprovação final, mas no típico comportamento de babaca, ele está atrasando o projeto. Algo não parece certo sobre isso.

“Ok, rapazes, obrigado por todo seu trabalho duro. Minhas desculpas por não podermos concluir as preliminares.” Eu movo as pastas para a prateleira, apesar de normalmente ser o trabalho de Letícia. Imagens dela no meu chuveiro ainda estão tentando ocupar espaço em meus pensamentos, e eu preciso manter minhas mãos ocupadas. Barulho de cadeiras sendo arrastadas indicam que a equipe está se movendo. Eu arrisco um olhar para Leticia para ver uma expressão familiar no rosto dela. *E agora?*

"Vocês estão certos para os nossos próximos compromissos?" Alguns acenam enquanto eu jogo minha xícara de café no lixo e dou

alguns passos de volta para minha mesa. "Você conseguiu minha lista de tarefas para o dia?" Eu pergunto a ela.

"Sim." Sua voz endureceu. "Eu estava organizando o resto antes de você me enviar para pegar os cafés."

"Que você se atrasou pra fazer?" *Certo, agora estou sendo ainda mais um idiota. Eu preciso atenuar isso.* Eu olho para os caras, mas eles estão em suas próprias mesas, fones de ouvido, fazendo suas tarefas. Ou ignorando outro ataque entre Leticia e eu. “Você me enviou de última hora para pegá-los", ela rebate. Essa é a única coisa que vou dar a ela. Ela tem a ousadia de tentar me entregar minhas bolas em uma base regular. Pena para ela, como eu anseio por isso.

"Leticia, você teve tempo suficiente para cumprir essas tarefas, ou eu preciso rever seus deveres?" É um tiro barato para insinuar que ela é incompetente, já que ela é a melhor administradora que já tive. Ela não é apenas minha secretária; ela é a cola que nos mantém juntos. Ela também está sendo paga quase o dobro do que outras pessoas em sua posição seriam. Meu meio estúpido de mantê-la, balançando aquela cenoura de tentação na frente dela para fazê-la não querer sair. *Você tem que deixá-la ir algum dia, idiota.*

"É *Letty*, e vou fazer tudo por cinco, como sempre faço.” Seus dedos ficam tensos em seu laptop antes dela se virar para digitar, suas feições suavizando e um pequeno sorriso aparecendo em seus lábios. Ela provavelmente recebeu um e-mail da irmã dela.

Eu me viro para o meu laptop aberto e digito minha senha, sentindo a tensão se dissipar. Eu não posso deixar de pensar nas

maneiras em que ela planejou minha morte, se ela tivesse a chance. A morte pelo café ruim provavelmente seria a primeira.

"Oh, Letícia." Eu gesticulo com a mão para chamar sua atenção. “Vou ter outro conjunto de tarefas para o restante da semana que vou enviar por e-mail amanhã. Há algumas coisas que quero que você pegue para mim. Você vai dirigir para o trabalho ou pegar o trem?

“Sim, eu tenho o carro de Odette. Eu posso dirigir para o trabalho quando você precisar de mim.”

"Excelente. Além do que eu já te designei, haverá algumas coisas para você pegar. Eu terei as chamadas transferidas quando necessário, já que você não estará no escritório durante esta semana. Tenha seu iPad com você em todos os momentos para mais correspondência. Eu terei a lista que precisará ser completada o mais rápido possível”.

"Bem." Sua mandíbula aperta. Ela sabe que minhas tarefas são intensas e, basicamente, estou fazendo com que ela seja minha garota de recados, o que ela detesta ainda mais do que minha "disposição alegre". Talvez se eu lhe desse algumas ordens pessoais que estavam esperando por mim, ela não estaria tão zangada - apenas absolutamente chocada.

No entanto, existe um método para minha loucura. Mantenha-a longe do idiota, Dennis. Eu não confio nesse cara, e sua vibração hoje confirma isso. A última coisa que eu preciso é que ele volte correndo, e eu não a tire de sua visão desprezível.

Eu abro minha conta de e-mail, pronto para enviar alguns pedidos, incluindo alguns falsos para mantê-la ocupada. Meus olhos espiam em sua mesa para encontrá-la focando em sua tela, seu sorriso não mais no lugar. Sim, ela está contemplando minha morte. Muito provavelmente envolvendo café descafeinado, só para realmente me fazer queimar.

Three

Letty

Para: lchase@innovationdesigns.com.au

De: lchase@innovationdesigns.com.au

Assunto: *DNR*

Data: *sex: 15/6/18 3:08 p.m.*

Que bastardo presunçoso.

Um bastardo presunçoso total. Sentado em sua mesa, enquanto eu me sento na minha mesa suando, como se ele não pudesse me ajudar a carregar os suprimentos do estacionamento para a sala de armazenamento. Eu quero pegar essa gravata em volta do pescoço dele e puxar até a cabeça dele explodir. Isso pode acontecer? Estou disposta a descobrir!

Esta lista era pior do que a checagem de estoque no meio do ano. Ninguém gosta de fazer a contagem do que temos e o que precisamos. Marcadores, post its, pastas de papel, caixas de armazenamento e

folha para a impressão ... capas para novas cadeiras de escritório. Qual é o próximo? Uma caixa de areia do jardim Zen?

O que, a porra sempre amorosa do seu último escravo morreu? Ele alguma vez me mandou assim éramos crianças? Honestamente, se eu não mergulhar meus pés em um banho de gelo logo, vou perder a cabeça. Eu quero apertar meu estilete na cabeça dele.

Quem precisa de dez caixas dessas canetas irritantes? Sério. O que você vai fazer com todos elas? Você só quer me mandar para um coma induzido por cliques.

Eu fiz o pedido de toner para a impressora no mês passado, o suficiente para durar mais dois meses. O que diabos você está imprimindo? Sua bunda aí? Aqui está esperando.

Fato: eu não preciso dirigir para um subúrbio do outro lado da cidade para pegar esses marcadores. Acontece que eles não tinham os cadernos que você solicitou também. Já ouviu falar do Office Works? Por que eu estou indo para uma pequena loja que leva trinta minutos na estrada para chegar - enquanto dirijo na chuva!

Em uma tarde de sexta-feira, eu deveria estar no pub com os meninos tomando um copo grande de vinho, não sentada neste escritório com o seu rosto presunçoso metido. Você precisa se barbear. Você não está tão quente com esse cavanhaque. Os anos 90 já passaram, e Ethan Hawke quer a barba dele de volta.

Ainda tenho compras para terminar. Por que meu bambu parece não amado? Eu pensei ter dito para você regá-la!

É bom o vinho ser melhor no happy hour, no momento em que eu chegar por lá. Ou cabeças vão rolar.

***

Eu cambaleio em torno das poças recém-formadas enquanto faço uma rápida e desajeitada parada durante a chuva. Obrigado, Melbourne. Você estava ensolarada quinze minutos atrás, e meu guarda-chuva estúpido está no carro da minha irmã. Eu marcho através das portas de carvalho das barras e sacudo as gotas, enquanto o calcanhar do meu sapato me cutuca da minha bolsa. Eu fiz uma troca rápida, pois meus pés estavam queimando como o inferno.

Eu rapidamente caminho até onde os meninos estão sentados em uma cabine no canto. Eu olho o barman para encontrá-lo polindo os óculos e levanto a mão para chamar sua atenção. Seus olhos encontram os meus e eu levanto minha mão enrolada para cima, o sinal universal para o vinho. Eu aponto meu dedo para o teto para indicar *"encha-a".* Ele sorri, balançando a cabeça, como se ele me conhecesse muito bem, considerando que eu sou uma presença regular na sexta-feira. Eu sei que legalmente ele só pode preenchê-lo com o limite padrão, mas tenho certeza que o olhar no meu rosto diz: " *traga-me a garrafa inteira ou uma caixa".*

"Letty!" Brad grita quando me aproximo. "Por que você está andando engraçado?"

Eu me encolho, como se eu esperasse que minhas sapatilhas

escondessem o fato de que eu tenho algumas bolhas do tamanho de ovos nos meus calcanhares.

"Meus pés estão doloridos", eu resmungo e me jogo ao lado de Nige na borda da cabine. Eu examino os meninos e pergunto: "Onde está Theo?"

“Ele teve que encontrar aquele cliente dele esta tarde. Acho que foi mais do que o esperado.

Há alguns meses, Theo foi especialmente requisitado para projetar um restaurante chique e, pelo jeito, o cara parece gostar muito dele.

"Bem, eu preciso congelar meus pés, porque aparentemente nosso chefe decidiu me mandar por toda Melbourne para encher nossa sala de armazenamento." Eu me inclino contra a parte de trás do estande e vejo o barman chegando. Eu cavo em minha bolsa rapidamente e conto minhas moedas, segurando-as para ele tomar quando ele desliza meu copo para mim. "Felicidades, companheiro."

Eu dou outro dólar e sorrio. Não para o garçom, mas para o vinho. *Olá amigo. Você esteve em minha mente todo maldito dia.*

"Ele tem um nome", Nige finge zombar quando eu tomo um gole ansioso do meu vinho. O líquido frio me acalma, e como eu sou tão leve, círculos de calor já aparecem nas minhas bochechas.

"Quem?" Eu abraço meu copo mais perto de mim, com medo de que se eu deixá-lo ir meu dia continuará uma merda.

“Aquele cara do bar. Você sabe que ele não deveria dar-lhe metade do preço do vinho no happy hour? São apenas cervejas e ostras.

Eu inclino minha cabeça e olho para ele, avaliando suas palavras. "Eu não sei o nome dele." Um tom de constrangimento faz cócegas nas minhas bochechas, junto com o rubor que já está lá. "Eu me sinto mal agora, como se ele tivesse me dado um vinho que não poderia"

"O nome dele é Heath, e ele está tentando chamar sua atenção há meses."

"Mas eu dificilmente falo com ele", eu gemo, tomando outro gole. Eu olho para o bar e vejo Heath servir alguns clientes. Claro, seu cabelo castanho é legal, e ele tem um sorriso fofo, mas não sinto nada. Nenhuma faísca. Nada. Sem química. Não deveria haver química?

"Talvez você devesse tentar falar com ele", Nige empurra. "Tire o cara da miséria."

Eu endureço no meu lugar, desconfortável com a ideia de ser montada. Eu não sou a mais fácil de falar sobre encontros. Eu sou tímida, fico quieta e conto fatos aleatórios sobre arte se estou nervosa, o que significa que fico entretida com projeções de mídia de arte em telas ou com as estátuas de aço que amo, enquanto os olhos do meu namorado se enchem de tédio. Assim como o Tom costumava fazer.

"Dê uma folga a ela." Steve bate no ombro de Nige. “Ela não pode

namorar; Dennis ficaria de coração partido.”

Meu corpo recua tão abruptamente que me surpreende que minha coluna ainda esteja presa.

"Vocês são os únicos que deixo usar minhas canetas sem exigir que usem o gel antibacteriano que eu guardo na minha gaveta." Eu estreito meus olhos para Steve. "Mas eu vou seriamente desmembrá-lo se você mencionar o nome daquele idiota novamente." Eu tremo e não de um jeito bom. “Eu estava fazendo tarefas idiotas o dia todo enquanto vocês estavam no conforto do nosso escritório. Me dê uma folga e ... - eu olho para o Brad - "dê a esse cara alguma merda para variar".

Brad puxa sua cadeira e ri. Ele é um cara muito bonito, e eu tenho certeza que os caras não o provocam, apesar de eu perguntar. O cara que gosta de academia provavelmente faz as escadas rolarem quando ele estiver de pé.

"Bem, falando de Denn—"

Eu estendo a mão e seguro meu dedo perto dos lábios de Nige. "Eu vou te jogar pra fora da sua cadeira."

"Não, você não vai, e você deveria estar nos comprando bebidas essa próxima rodada, já que tivemos que o ver hoje." Eu me assustei.

"Ele voltou hoje?"

Nige ergue o copo vazio e inclina-o para trás e para frente para direcionar seu ponto para casa. "Ele está finalmente levando seu

plano para o conselho, então não deveríamos vê-lo até irmos e verificar o site dentro de alguns meses, mas ele parecia terrivelmente mal-humorado que uma certa pessoa não estava no escritório." Nige levanta a sobrancelha para mim.

"Quantas vezes você acha que ele mencionou ela enquanto ele estava em nosso escritório por quarenta minutos?" Steve se inclina para frente e apoia o braço no tampo da mesa.

"Eu não quero ..."

"Oh, Letty está doente?" Nige ergue a voz como uma menininha, colocando a mão na bochecha dele fingindo preocupação.

"Ela será capaz de entregar outra cópia do plano se este ficar danificado?" Steve descansa a cabeça nas mãos, olhando para mim.

“Letty vai me faturar antes da reunião do conselho? Ela preferiria pagamento por débito direto ou… ser curvado…” Brad pisca para os meninos e eu perco a minha merda.

"Ele não disse isso!" Eu grito. As pessoas no estande atrás de nós se viram para olhar para mim. Eu encolho no meu lugar um pouco enquanto estou cercada por uma nuvem de gargalhadas.

"Seus bastardos!" Eu resmungo. “Eu não sei se vou dar um soco na garganta ou vomitar no chão. Sério, esse cara é muito revoltante. Já é ruim o suficiente ter que observar o que uso nos dias em que ele deve entrar.” Eu coloco meu copo vazio na mesa e olho para ele, desejando que ele magicamente reabasteça para que eu possa entorpecer o desgosto que gira no meu estômago.

"É uma coisa boa que ele não sabe sobre suas exposições, ou ele estaria lá tentando cortejá-lo, falando besteiras sobre arte", brinca Steve. Eu aceno meu dedo do meio para ele e estreito meus olhos.

"Talvez Heath não pareça tão ruim, afinal", acrescenta Nige. “Namorar alguém e ter a foto dele na sua mesa poderia impedir que surras como Dennis se extraviassem.”

"O que Cole fez?" As palavras passam pelos meus lábios antes que eu tenha a chance de pará-los. Meus pés ainda estão com raiva dele. Ele não merece nada da minha cabeça agora. Ele merece um chute rápido para o mini Marsupial.

"Cole educadamente informou-lhe que você estava em uma reunião em toda a cidade e não iria se juntar a nós", Brad afirma, e uma parte de mim está desapontada que ele não disse Dennis para irritar, o que é irrealista como ele é um enorme cliente e temos que ser profissionais, infelizmente.

“Letty, não fique chateado com Cole por mandar você pela cidade toda. Dennis está me dando uma vibe ruim, e nós não sabíamos quando ele estava entrando, já que ele acha que tem carta branca para aparecer. Ele é um idiota arrogante e Cole estava te protegendo”.

“Por me dar bolhas? Eu posso me proteger. Não há como Dennis se aproximar de mim” - lamento e me inclino para esfregar meu tornozelo.

“Sim, sabemos disso, mas ele estava familiarizado demais com

você. Estava ficando muito.” Brad bate a mesa na frente dele. "Pelo menos você não terá que pedir mais nada para nós pelo resto do ano."

"Ou dois." Meus dedos se esfregam ao redor do meu tornozelo, enquanto um sorriso curva meus lábios.

"O que é esse sorriso agora?" Nige pergunta, colocando o copo vazio na minha frente na mãe de todas as sugestões de cerveja. Solto meu tornozelo, seguro o copo de Nige e fico de pé, pronta para pegar a cerveja dos meninos.

"Eu poderia ter mudado as canetas que ele pediu." Eu olho para longe timidamente.

"Você mudou as cores?" Nige se senta e eu balanço minha cabeça.

"Vamos apenas dizer que elas serão mais terapêuticas em nossos ouvidos a partir de agora." Os garotos assentem em aprovação, e eu coleciono o resto dos copos enquanto eles acenam para outra rodada.

"Enquanto você está lá -" Nige me chama depois de ter viajado pelo chão até o bar. Viro-me para ver o que ele quer, quando ele coloca a mão na boca e grita: - “descubra se Heath está solteiro!”

Meus olhos se arregalam de horror, enquanto os copos formigam na minha mão. Retiro o que eu disse; vou adicioná-lo à minha lista de mortes que preciso traçar. Ele vai se afogar como Cole, mas não em descafeinado. Em seu pior inimigo, chai latte. Ele odeia o cheiro - e a ideia - disso. Meus braços ficam tensos e os copos chocalham de

novo. Não posso levantar a mão para apontar uma ameaça para ele, nem posso lhe dar o dedo. Bunda.

Eu me viro bruscamente e corro para dentro de um baú duro, os copos batendo enquanto a colônia familiar de Cole me cerca. Seu braço estende a mão para me firmar. Minha pele aquece e, de repente, a sala parece duas vezes mais quente do que antes. Eu não tenho estado tão perto de Cole em mais de dez anos.

Meu pulso acelera quando ele olha para o conjunto de copos antes de olhar de volta para mim. Aqueles olhos azuis causaram a esta garota estúpida noites sem dormir quando eu era adolescente. *Pensar que nós corremos nus através das ondas juntos quando éramos crianças.* Estremeço ao pensar nas vezes em que escrevi o nome dele na areia quando achei que ele não estava olhando. Ugh.

"Oh, oi-oi", eu gaguejo, recuando ligeiramente, fora do calor de seu toque. Meus pés doem, e me lembro por que tenho meus apartamentos baratos e ruins. *Tudo por sua causa.* Não. Ele é um grande idiota, hormônios. Não me deixe no chão agora.

"Eu vi o estoque na sala de armazenamento." Ele empurra as mãos nos bolsos, a sacola balançando levemente sobre o peito enquanto olha para os meninos, inclinando o queixo em uma saudação. "Obrigado por isso." Seus olhos se voltam para os meus. "Eu adicionei uma taxa de combustível e quantidade de almoço para o seu próximo pagamento para cobrir qualquer inconveniente".

Os copos tilintam na minha mão do choque. Belas palavras. Palavras gentis. De Cole. Eu não sei se é o choque ou o zumbido do

vinho passando, mas eu dou de ombros como se não fosse um grande negócio. Hormônios, 1. Sanidade, 0. Seu grande idiota gordo. Ele estava em sua mesa mais cedo, pelo amor de merda. Por que ele não me contou então?

"Muito fácil. Obrigada pelo crédito no meu pagamento. Os hormônios decidem não ouvir, como eu deixo escapar: "Você quer uma cerveja?"

Os olhos de Cole se arregalam em choque e eu estremeço. Eu ficaria surpresa também, se a secretária com quem você não teve nada além de palavras concisas nos últimos dois anos estivesse sendo legal. A mesma garota que secretamente ajustou sua cadeira só para deixá-lo desequilibrado. Ele olha para os copos por um momento. Talvez ele pense que vou colocar laxantes em sua cerveja.

"Sim claro." Sua mão esfrega o queixo e reparei na barba por toda a parte. Eu nunca vi Cole com pelos faciais mais longos, e parte de mim não consegue parar de querer tocá-lo. Parece tão macio. Adulto Cole tem um corte limpo, elegante e nunca muda, com profundos olhos azuis e uma mandíbula quadrada. Profissional. Em linha reta.

"Eu vou ter o que os meninos estão tendo." Ele enfia a mão no bolso de trás.

“Não, tudo bem. Entendi." Eu ando até o bar em completa excitação, pensamentos de tocar o queixo de Cole muito vibrante em minha mente. É isso aí. Eu estou muito dentro de casa. Preciso de algo para fazer - antes de começar a encontrar gatos para adotar. Eu estremeço. *Nunca vai acontecer.*

Eu coloco os copos no bar para serem coletados, e espero que Heath ou o outro cara venha me servir. Eu coloco meus braços no topo da barra e olho em volta. A maioria dos trabalhadores corporativos da região vem aqui, pois grita pedigree. Até que eu entrei. Eu não uso ternos para trabalhar. A parede espelhada atrás das garrafas de bebidas mostra como estou fora do lugar, com meus cachos desgrenhados e meu batom levemente desgastado. A gola do meu vestido verde está parcialmente colada à pele do meu pescoço, e eu o pressiono para achatá-lo novamente. Isso funciona. Eu corro um dedo rapidamente sob meus olhos para limpar qualquer sobra de rímel que a chuva de antes possa ter causado. Meio que explica porque Cole estava me olhando de maneira engraçada. Eu pareço com a dama louca do gato.

"Você parece bem." Heath aparece na minha frente, e eu recuo, quase me esfaqueando no olho. *Ótimo, elogios me fazem me machucar.*

"Hum, obrigado." Eu indico para os copos. "Eu fui convocada para ser a garota da bebida, mas eu preciso de uma cerveja extra o mesmo que os outros, por favor."

Ele sorri e move os copos para o rack da máquina de lavar louça atrás dele, e eu tomo seu corpo. Ele não é tão ruim, mas mesmo que ele tenha uma aparência decente, eu não sinto nem um pouco de calor. Em vez disso, eu olho, imaginando-o em uma pintura. Ele estende a mão para pegar a garrafa de merlot que estou bebendo. Uma ideia começa a se formar.

"Apenas o regular, mais um?" Ele pergunta, virando o ombro para me olhar. Eu recuo e aceno, olhando para dentro da minha bolsa para encontrar minha bolsa. O cartão azul brilhante com os detalhes de Maggie me olha de volta, e eu uso a coragem holandesa da minha bebida para guardar o número dela no meu telefone, finalmente. No momento em que coloco meu celular de volta na minha bolsa, as bebidas estão em uma bandeja pronta para ser tomada. Entrego meu cartão e ele rapidamente cobra o custo, enquanto os meus dedos batem no balcão, ansiosos para ligar para Maggie. Eu quero que ela venha e veja meus projetos recentes.

"Você quer que eu traga isso para a sua cabine?"

Eu olho para cima e o vejo observando meus dedos com um sorriso divertido no rosto.

"Não, está bem. Eu posso fazer isso." Eu coloco meu cartão e telefone longe, enrolo meu braço na alça da minha bolsa e pego a bandeja, deslizando nervosamente os olhos para Heath e murmurando um suave "obrigada".

Seu queixo se ergue em reconhecimento e ele se aproxima de seu próximo cliente. *Eu me pergunto se ele modelaria para mim para que eu conseguisse acertar os ângulos.* Eu ri, pensando que ele provavelmente acha que eu estava vindo para ele. Volto para o estande, ansioso para terminar meu vinho e ir para casa. *Eu preciso ligar para Maggie.* Eu sinto meu entalhe voltando com mais ideias flutuando na minha cabeça. Eu estou ansiosa para começar a tempestade de ideias. Eu preciso de mais alguns modelos.

Eu olho para os caras na cabine penso se vale a pena fazê-los me ajudar, e eu rio com os pensamentos. Bando de pavões, todos eles ... Ainda assim, seria muito divertido - se eles me deixassem tirar algumas fotos.

"Oh, olha quem está aqui!" Nige bate as mãos duas vezes e esfrega-as, observando a bandeja como se fosse o santo graal. Eu coloco a bandeja no meio e encontro meu assento - até os meninos se mexerem, e sou forçada a me sentar ao lado de Cole.

Eu me sento rapidamente para acabar com isso e sair. Quanto mais cedo eu terminar minha bebida e sair, mais cedo eu posso ligar para Maggie. Eles pegam suas bebidas, e eu me inclino para frente para pegar meu vinho, minha perna se movendo contra a de Cole, e o calor de antes retorna. O que? Ele é um cobertor elétrico ambulante? É isso? Eu tremo a noção de ser atraída por ele. Claro, ele é gostoso, mas eu não sou mais aquela menina ingênua e boba.

Eu me inclino de volta na cabine e sorrio. Meu zumbido de arte está flutuando, e eu mal estou contendo minha excitação. Eu vou fazer neste fim de semana minha cadela. Eu cruzo minhas pernas sob o tampo da mesa, e meu pé bate com a música tocando acima de nós pelos alto-falantes. Eu tomo um grande gole do meu vinho e continuo indo para Bruno Mars.

"Parece que alguém descobriu se Heath é solteiro ou não", Steve brinca, e meu pé para de se mexer. Eu olho de volta para Steve, confusa.

"O que? Estou pulando para a música.” Eu me inclino para frente para olhar para ele, imaginando de que planeta ele está solto. Marte, com certeza. Eu mudo o meu pé para o chão e sinto a coxa de Cole tensa ao meu lado. *Ele provavelmente acha que eu tenho germes. Talvez eu deva oferecer a ele meu gel antibacteriano.*

"Você se parece com alguém", ele inclina a cabeça em direção ao bar ", que acaba de revelar algo sobre si mesma."

Não. Urano. Definitivamente tem sua cabeça atolada em Irani.

"Ele te convidou para sair?" Steve atira.

"O que? NÃO!" Eu grito e coloco meu copo no tampo da mesa antes de soltá-lo.

"Oh, então não faça nenhum gesto então", ele brinca, e eu quero me inclinar para frente e "acidentalmente" derrubar sua cerveja. Eu nunca mais vou beber com esses garotos. A última vez que entramos no tema do amor, eu revelei minha kryptonita final. Um cara realmente fazendo algo grande para mostrar que gosta da garota. Para mim, isso nunca vai acontecer, como vamos encarar, minha vida, embora tão louca como é, não é um filme. Nenhuma chance de Keanu vir em meu socorro. Suspiro.

"Por que você está tão boba?" Ele pergunta, bebendo de seu copo. Eu olho em volta e encontro todos os olhos em mim, até que olho para a esquerda, para Cole. Seus olhos estão na cerveja em sua mão, mal percebendo que eu existo. *Sim, como se ele realmente desse a mínima para quem gosta de você*. Eu suspiro, quase sentindo falta da

nossa infância.

“Eu tenho planos esta noite. Isso é tudo." Eu tento escová-los, pegando minha bebida e tomando outro gole, lamentando não sair mais cedo. *Fale sobre um estraga prazeres, pessoal.*

"Gente, deixe ela em paz." Brad diz, seus olhos em mim. "Tudo o que você planejou não é da nossa conta."

"É um encontro?" Cole pergunta, tomando um gole de sua cerveja, mas olhando para o menu do bar na frente dele.

"Não." Eu estou de pé, içando minha bolsa por cima do ombro. "É melhor."

Seus olhos disparam do menu e colidem com os meus. Eu não posso ler a expressão dele, mas se olhar pudesse incinerar, eu seria cinza.

Nossa, o que eu fiz agora? Esqueceu de alinhar suas canetas na sequência de cores? Ele quase parece tão chateado quanto ele fez o tempo que eu raspei metade de sua cabeça enquanto ele estava dormindo. Mas ele me pegou de volta, afogando todos os meus absorventes no aquário. Meus lábios se esquivam dos lados enquanto lembro o que eu realmente *fiz* com suas canetas hoje.

Suas sobrancelhas recuaram quando seus olhos se focaram na minha boca. *Opa.*

"Vejo vocês na segunda-feira." Eu dou um pequeno aceno e me viro, caminhando direto para a porta. Eu sorrio, meu ritmo

aumentando enquanto volto para pegar o carro da minha irmã. Eu tenho uma chamada importante para fazer, e não vou deixar o comportamento rabugento de Cole estragar tudo. Ele ainda não sabe, mas fará parte da minha grande ideia. Eu só preciso descobrir de que maneira.

Eu saio na chuva e nenhuma gota me incomoda. Eu rio enquanto atravesso a estrada, meus pés doloridos não são mais um problema, já que estou muito ansiosa para ouvir a voz de Maggie. Eu não posso esperar para começar.

Four

Cole

Eu a vejo virtualmente pular, pular e pular para fora do bar, e meu intestino se contorce. Eu sei o que é melhor que um encontro. É sexo. Sexo longo, duro, rápido, suado e sexy. Suas coxas sozinhas me fazem apertar meus dedos em volta da minha cerveja.

Eu levanto o meu copo e tomo um grande gole, voltando minha atenção de volta para a mesa, onde espero que os caras não tenham notado. Nige está levantando o braço enquanto os outros garotos estão mexendo em seus músculos. Não. Eles não pegaram nada. Não tenho certeza se eles teriam as bolas para, também, dada a minha atitude concisa, às vezes.

Qualquer um teria pensado que ela era Dorothy descendo a estrada de tijolos amarelos. Quem é esse cara, ele é um idiota de sorte. Espero que ele seja um babaca. Espero que seu pau caia em seu caminho para encontrá-la, então não há chance de sexo. Talvez ela possa estar tão chateada com isso tudo que ela nunca quererá fazer sexo novamente. O pensamento de qualquer cara a tocar me faz querer persegui-la. Mas que bem isso faria? Tudo o que me levaria é o joelho dela para as minhas bolas. Ela me odeia. Ela tem

todo o direito de me odiar pelo que faço com ela. Deixá-la trabalhar para mim era uma faca de dois gumes. Seu sorriso me acende e seu sorriso me apavora. Mesmo que nunca seja direcionado para mim.

Todos os dias estou chegando perto de quebrar a regra que prometi seguir desde que ela começou a trabalhar. *Para nunca a tocar.* Crescendo, ela sempre foi muito jovem, e era só nós como amigos. Mas, naturalmente, agora como adultos, as linhas ficaram borradas, e estou a um centímetro de distância de atravessar a barreira. Está ficando fora de controle.

Eu preciso de um passeio de bicicleta. Eu preciso sentir a queimadura ao longo das minhas pernas, até que não haja mais nada para sentir. Perdi a conta das manhãs que escolhi para trabalhar só para conter meus pensamentos. Eu tive que trabalhar em me esgotar, então parei de pensar nela, mas, no entanto, ela segue-me em meus sonhos. Essas curvas ricas enviam meus pensamentos para uma pirueta. Na repetição.

“Então, estamos prontos para nossa apresentação daqui a algumas semanas?” Steve diz, e eu quase subo ele para a distração. "Eu acho que vamos ganhar outro prêmio este ano."

"Com certeza", acrescenta Nige, tomando um gole de cerveja, me observando, e eu paro antes de perceber os olhos estão em mim, esperando.

"Claro", eu murmuro com falsa bravata, levantando o meu copo aos meus lábios apenas para encontrá-lo vazio. Eu rio e balanço a cabeça. "Tem sido uma semana grande."

Os meninos riem do meu copo vazio.

"Parece que você precisa de outro chefe." Brad se levanta e recolhe um dos outros copos vazios. Eu lhe entrego o meu, e tento manter meus pensamentos focados enquanto ele caminha até o bar.

Eu não posso deixar de olhar para o garçom que eles estavam se referindo anteriormente. Ele é um cara legal, mas automaticamente, meu eu covarde começa a escolher falhas. Demasiado pequeno, cresce um cavanhaque como um adolescente pré-adolescente - a lista continua a crescer até eu notar que os outros caras estão olhando para mim.

"Desculpe, pessoal, foi uma semana longa." Eu me encolho, estou me repetindo, como um Muppet. Eu imediatamente começo a chocalhar as especificações, no caso de ter perdido alguma coisa. Apesar de executar um projeto, trabalhamos em equipe e os garotos são rápidos em pegar em algo se for perdido. “Nós temos o projeto todo mapeado; é apenas a apresentação que precisamos praticar. No ano passado, usamos muitos slides do PowerPoint. Desta vez, precisamos focar nossa energia na conexão com os juízes.”

“Acho que devemos mandar Nige fazer isso, para que ele possa flexionar e fazer as mulheres desmaiarem.” Steve inclina o copo para ele. "Use uma camisa mais apertada."

"Não me irrita." Nige levanta o queixo para mim. “Cole pode fazer isso. Seus olhos azuis vão pegar as garotas. Mesmo as mal-humoradas.”

Meus ombros endurecem, mas Brad volta com as bebidas, trazendo uma distração bem-vinda.

“Só falando sobre a apresentação”, Steve diz enquanto o resto de nós toma nossas bebidas. "Cole poderia fazer isso para atrair a multidão."

"Oh, sim?" Brad se desloca no banco e bate a língua no céu da boca. “Talvez pudéssemos fazer algo um pouco diferente, como fazer a Letty apresentar. Isso chamaria sua atenção.”

Seria demais pedir algum espaço mental livre dela? Especialmente se ela estiver com algum idiota.

"Isso seria diferente." Steve bebe sua bebida e sorri. *Porra, não me diga que os garotos têm uma queda por ela. Eu perderia minha merda, mesmo que isso me fizesse o maior hipócrita do mundo.*

"O que eu daria para ser uma mosca na parede ..." Nige acrescenta, provavelmente só para me fazer sentir mais desamparado. *Por que não? Chute um cara enquanto ele está pra baixo e tudo mais.*

"Eu não acho que Leticia gostaria de ser usada como um peão", eu corto, limpando a garganta que é surpreendentemente seca, apesar da cerveja gelada que eu continuo engolindo.

Brad ergue a sobrancelha e meus dedos se apertam ao redor do vidro, esperando que eu não tenha que usar meu punho para outra coisa. “Não me entenda mal. Se eu desse o contrário, ela seria linda,

mas acho que ela poderia intimidá-los a nos fazer ganhar. Eles só precisam irritá-la, e ela pode assustar todos eles. Esse prêmio seria tão bom quanto o nosso".

Os meninos riem, e eu também rio, como tendo estado no fim de alguns dos *olhares* dela, ela absolutamente assustaria a merda viva do painel.

"Valeria a pena, apenas por suas reações", acrescenta Steve, antes de olhar para mim. "Você sentiu falta dela choramingando sobre seus pés doloridos de sua excursão hoje. Ela praticamente mancou por aqui, pronta para atirar em alguém. Todos nós temos sorte de estar vivos."

"A sala de armazenamento parece bem abastecida." Eu sorrio, tomando meu último gole enquanto os garotos riem mais. Eu sou um idiota, eu sei, mas é engraçado quando penso nisso. Ela estava pisando em torno do escritório, xingando baixinho, enquanto eu tentava manter meu foco na minha tela. Seus movimentos bruscos fizeram minhas calças apertarem, e não havia como eu ficar de pé.

Eu giro meu pulso para verificar a hora e sacudo. "Tenho que sair, rapazes, tenho um lugar para estar." De pé, pego a mochila na minha cadeira e pego minha carteira, jogando algumas notas na mesa. "Tenha um ótimo fim de semana e beba um bocado por mim."

Deixo os meninos, e vou ao meu destino habitual uma vez por mês. Minha bicicleta está em casa, já que andar no final da semana é mais caótico do que em qualquer outro dia. Cada idiotas que estão na estrada, e em plena sexta à noite depois de uma semana

movimentada significa mais desculpas para os carros tomarem atalhos, com os pilotos sendo marcadores não intencionais para limpar.

Eu vou para a parada de bonde e verifico meus e-mails enquanto espero. Como previsto, um resumo dos meus compromissos é sincronizado com o meu calendário, alguns lembretes que foram enviados por Letícia para me ajudar a se preparar para a próxima semana. Mais cedo, quando eu chequei o horário para descobrir que eram 17h16, ela veio correndo pela porta, voltando de suas tarefas. Eu fiz um ponto deliberado para não parecer ocupado. Não me escapou que ela parecia furiosa. Pouco depois de passar pelo computador, ela bateu no teclado e, em seguida, um pequeno sorriso se juntou em seus lábios depois que seus dedos pararam de atacar as teclas. *Porra, ela era fofa.* Um calor cresce no meu peito e eu respiro com a minha própria estupidez.

Pouco tempo depois, chego à Magnolia Heiss Gallery e toco minha bolsa, aliviado por ter chegado ao banco mais cedo naquele dia. Eu ando até as portas de borda branca e empurro a moldura. A fachada de espaço aberto, com uma recepção cercada por vasos cheios de magnólias, dá a impressão de que estou indo para um spa de beleza, mas é tudo menos isso.

"Sr. Lawson," Annette, a curadora, cumprimenta-me enquanto ela caminha rapidamente para o meu lado, seu corte de cabelo tão afiado que eu provavelmente poderia furar meu dedo nele. Nem um cabelo se move. Seus lábios vermelhos e finos partem em um sorriso enquanto seus olhos brilham para mim. Eu sou sua galinha dos ovos

de ouro semanal.

“Tarde, Annette. Essas peças ainda estão à venda?”

“Sim, elas certamente estão. Nós temos algumas telas realmente maravilhosas esta semana para você ver. Eu vendi algumas, mas me certifiquei de guardar esses para você.”

Ela diz isso todas as vezes e todas as vezes eu aceno. Ela se aproxima e agarra meu cotovelo, me puxando para o lado da mesa e me levando para a galeria principal. Deixei que ela me levasse para o canto mais distante, onde três telas estão penduradas, todas contendo fotografias originais que foram pintadas por cima.

“Ela escolheu algumas paisagens esta semana, e depois está linda ao lado.” Annette aponta, soltando meu braço enquanto ela continua a falar. Depois de um momento, deixei a voz dela se lavar ao meu redor enquanto me concentrei apenas nas peças à minha frente, bloqueando todo o resto.

Um deles é o pôr do sol sobre a cidade com um contorno urbano do centro comercial, enquanto o outro se parece com a tempestuosa praia de St. Kilda, com o icônico Luna Park em primeiro plano. A final, mais marcante que as outras, mostra um par de pés nas águas cristalinas da praia. Eu sei só de olhar para esses dedos a quem eles pertencem.

“Vamos, Cole! A água é tão boa que você precisa vir aqui e ver.

“Letty, acordo todos os dias! Eu sei o que parece.”

“Eu sei disso, idiota, mas hoje é só mágica.” Seu rosto se vira para mim e estou cego pelo sorriso dela.

Eu pisco para sacudir a memória. Meus olhos se concentram no roteiro de *Letty* no canto e eu sorrio. Até mesmo a assinatura dela é despreocupada quando ela pinta. Aquela assinatura é como o sorriso que ela usava quando saía hoje à noite.

"Vou levar todos os três." Eu vejo os preços para cada uma ao lado das pinturas, e eu pego minha carteira. Ela raramente cobra mais de US $ 150 por peça, mesmo que valha o dobro. Só a pintura é cara, mas Letícia nunca fez alguém sangrar por seu trabalho.

"Fantástico!" Annette bate no meu antebraço enquanto eu entrego o dinheiro, depois alcanço a bolsa para pegar o pedaço de papel e caneta que guardei antes. Eu abro rapidamente para escrever a pintura ao lado de cada endereço antes de entregá-la a ela. Ela acena com a cabeça. "Eu vou tê-los entregues na segunda-feira de manhã se isso servir?"

"Perfeito, obrigado." Eu sorrio enquanto pego minha carteira e minha caneta. Annette lê a nota e pergunta: "Ah, você gostaria do retrato da praia na casa de repouso?"

"Sim. Pode dar-lhes algo para sorrir.” Eu coloco minha mão para apertar a dela, e ela aperta ansiosamente.

“Obrigado mais uma vez, Sr. Lawson. Nossa artista é fantástica e suas pinturas são tão vibrantes e apaixonadas. Ela está sendo notada, como alguns outros clientes foram atraídos para ela

também. Nós vamos hospedar, em breve, uma noite em onde nossos clientes e convidados podem conhecer nossos artistas. Nós vamos arrecadar fundos este ano, se você estiver interessado…" Ela olha para mim e eu aceno.

"Vou pensar sobre isso." Eu agarro a alça na minha mochila e faço um movimento para a porta da frente. "Até o mês que vem."

Quando chego à porta, meu telefone toca de dentro da minha bolsa e eu a recupero, virando-a para ver um nome familiar. Elliot, o pai de Leticia.

"Ei, Elliot, como estão as coisas?" Eu empurro as portas e saio para a rua movimentada.

"Fantástico, obrigado. Estou ansioso para melhorar minhas deficiências amanhã, se você ainda puder jogar."

"Definitivamente." Eu cancelei as últimas duas semanas devido a muitos compromissos de trabalho, mas não vou cancelar novamente. Eu odeio cancelar com ele. "Eu poderia ter que trazer o meu jogo", eu brinco, sabendo que Elliot está chutando minha bunda há anos.

"Você vai precisar de mais do que isso, mas por sorte, eu vou jogar com a mão esquerda."

Eu sorrio enquanto entro no bonde. Elliot é *naturalmente* canhoto; ele só gosta de me provocar. "Sim, eu vou precisar de mais do que isso."

"Bernadette está esperando que você almoce depois, a propósito."

"Eu estarei lá, desde que eu não precise de um casaco para proteger minha camisa."

Elliot dá uma risadinha na linha, já que ele sabe como sua esposa está bagunçada na cozinha. “Eu disse a ela apenas sanduíches. A última vez que tivemos convidados, levei dez minutos para esfregar o teto de suas tortas de massa. Essa coisa pode deixar uma bagunça!”

"Foi pior do que sua torta de peixe?"

"Puta merda!" Sua voz explode. "Não me lembre disso!"

Eu rio, fazendo com que o passageiro ao meu lado olhasse. Eu pisco de volta, e ele se afasta, provocando outra risada.

"Você sabe o que Letty estava fazendo hoje à noite?" Elliot pergunta. "Eu tentei ligar para ela, mas parece que não consigo alcançá-la."

Meu riso morre instantaneamente e tusso rapidamente para limpar a garganta. “Não faço ideia, desculpe. Ela não disse nada. Ela está bem?” Eu me intrometo, esperando que alguma luz seja derramada sobre seus movimentos.

“Eu presumo que sim; é estranho que ela não tenha respondido ao telefone. A única vez que ela não atende é quando está em um

encontro, então talvez seja isso."

Eu seguro o invólucro do meu telefone e tento não o esmagar. "Nenhuma menção de encontros, ou qualquer coisa", acrescento.

"Bem, se ela está namorando e sendo social, isso significa que o trabalho está lhe dando alguma liberdade. Estou feliz que você tenha lhe dado uma chance depois que eu ..."

"Sim, ela pode estar em algum lugar", eu interrompo, não gostando de ser lembrado dessa conversa sobre o seu trabalho. A culpa arrepia meu pescoço e eu levanto minha mão livre para esfregar por um momento.

"Falando em não atender chamadas, Judi disse a Berna que você estava evitando-a."

"Oh merda, eu estive ocupado e me esqueci", eu gemo. *Agora minha mãe está usando seus poderes de manipulação com seus amigos para entrar em contato comigo.*

"Ligue para ela, Cole. Antes de ela enviar uma equipe de busca." A voz de Elliot é amigável, mas firme. Ele sabe que minha mãe é uma mulher determinada.

Nós conversamos um pouco mais antes de terminar a conversa. Eu me mudei para Melbourne quando tinha dezenove anos e mantive contato com Elliot e Bernadette, até certo ponto, para alívio da minha mãe, que estava com medo de eu me transformasse em um eremita.

Quando falamos ao telefone, Elliot geralmente pergunta como Letícia está no trabalho, mas realmente deixamos isso de lado. Claro, ele vai fazer um comentário aqui ou ali sobre ela - afinal, foi assim que eu descobri sobre a galeria em que ela vende suas peças, mas ele nunca pergunta sobre *mim* e ela. Talvez ela respire fogo quando ela fala sobre mim. Eu não espero menos. Eu a empurro com tanta força, mas as rachaduras ainda não apareceram. Se eles soubessem o quanto eu *ainda* era um idiota, eles teriam todo o direito de bater à porta na minha cara. O ressentimento que eu nutria por Letty, que forçou a separação entre nós todos aqueles anos atrás, ainda é o maior obstáculo que eu tenho que atravessar.

Mesmo enquanto jogamos golfe, Elliot usa o tempo para ouvir como sua filha está indo no trabalho. Tenho a sensação de que ele quer a satisfação de saber que ela é bem cuidada e que ele tomou a decisão certa ao pedir-me para aceitá-la. Quando ele veio me ver naquele dia no trabalho, depois de ter visto o anúncio que eu havia colocado no jornal, ele estava convencido de que sua arte não lhe daria uma vida estável como um trabalho “seguro” poderia. Se ele visse quão bem suas peças estavam começando a vender e como ela estava lentamente se tornando mais popular, sua opinião seria diferente.

Eu ignorei a culpa mesquinha naquele dia, sabendo que se Letícia descobrisse que ele veio até mim para contratá-la, ela ficaria brava, mas, pior, a machucaria. Eu sabia que vinha de um lugar de amor, e não por maldade, mas isso não me fez sentir menos merda sobre isso. Pensei que contratá-la poderia ajudar a preencher a lacuna

entre nós, antes que eu percebesse que era tarde demais. No entanto, isso me deu a chance de vê-la regularmente.

Eu vou para casa e preparo um jantar rápido, enquanto meu labrador chocolate, Duke, pula na parte de trás das minhas pernas, ansioso para sair para correr e se alimentar.

“Acalme-se, cara. Nós vamos sair em breve.” Eu pego meu telefone e faço uma ligação rápida para minha mãe enquanto eu como. Depois de prometer visitar no próximo fim de semana para evitar o risco de decapitação - ela é uma ninja com suas tesouras de rosas -, faço o que qualquer outro bom filho faria. Eu lembro a ela que o *outro filho* dela também não ligou o suficiente para ela. Isso vai ensiná-lo a me enviar cartas que me deram bolas de discoteca de todo o brilho oculto. Minhas calças de terno brilharam o dia todo. Aquele filho da puta.

Sorrindo para mim mesmo, termino a ligação e coloco minha tigela na pia. Virando, meus olhos pegam a tela que fica acima da minha televisão. Meu sorriso desaparece quando me lembro de que *ela está sempre comigo.*

As palavras de Elliot caem pela minha mente enquanto considero o encontro em que ela provavelmente está. Um encontro que ela deveria estar comigo. Eu a quero, mas minha consciência precisa deixar o passado antes de eu me mover. Como diabos eu devo fazer isso? Aquela noite é muito crua para esquecer, muito menos perdoar.

Pondo a coleira em Duke, eu levo-o para um rápido passeio pelas

trilhas de caminhada. Viver uns bons quarenta minutos fora da cidade significa que posso estar num estilo de vida semi-rural. Eu odeio estar no centro da cidade, a selva maníaca onde o estresse fica muito alto. Os subúrbios montanhosos de Doncaster facilitam o esvaziamento dos meus pensamentos.

Os olhos brilhantes de Letícia me assombram quando meus passos se tornam mais rápidos, e meu passeio se transforma em uma corrida. Aqueles olhos costumavam me fazer quase qualquer coisa.

“Cole! Olha essa concha! É tão bonita!" Ela segura uma concha do tamanho de sua palma, virando-a de lado a lado, captando a luz. "Não importa de que maneira você olhe, é tão bonita."

Sim, penso, olhando para ela. Então é você.

“Eu estou mantendo isto. Direto para o meu quarto.”

E ela também, enchendo-a com suas joias e outras bugigangas.

Duke chora ao meu lado, me empurrando de volta à realidade. Ela era uma adolescente e eu desejei algo feroz. Mas eu não era idiota. Ela estava fora dos limites e eu respeitava isso. Agora foda-se. Ela é uma nova história de obsessão caótica tudo junto. Minha pele está quente, mas ainda estou sentindo a queimadura de desejo. Correndo ferozmente com Duke, nós finalmente vamos para casa, mas minha energia está longe de ser gasta. Duke anda quando ele cai em sua cama em forma de concha do lado de fora da porta dos fundos, seus olhos olhando para mim. Eu me inclino e dou uma

tapinha, sabendo que corri um pouco esta noite.

"Vou arrumar minha merda logo, amigo." Eu coço em seu queixo enquanto ele lambe minha mão. Pelo menos ele me perdoa rapidamente. Eu pego uma lata de comida de cachorro e me certifico de que eu dei a ele um pouco mais por ser tão idiota. *Não posso ter meu amigo de pele chateado comigo também.*

Caminhando para o meu quarto, eu me visto no meu bib e nas chuteiras de ciclista. Passo a próxima hora e meia na estrada, voando pelas ruas íngremes. Eu não tenho medo. Eu estou em uma missão. Uma missão para me desgastar até que qualquer imagem de Letícia desapareça, até que, mais tarde, quando eu voltar tão cansado, que até mesmo os olhos azuis que perseguiram meus sonhos durante anos, não estarão me assombrando.

Muito, muito mais tarde, quando minha cabeça cai contra o travesseiro, todos os pensamentos da beleza de olhos azuis param de me assombrar enquanto eu caio em uma pilha exausta mais uma vez.

Five

Letty

Examinando meu telefone, eu xingo por causa da quantidade de chamadas perdidas. *Sete.* Cinco do papai e dois da mamãe. Eu troquei meu telefone para o silêncio no minuto que cheguei em casa para que eu pudesse comer e desenhar em paz. Minha companheira de casa, Piper, é enfermeira do Hospital St. Vincent e trabalha no turno da noite, para que eu possa me safar com uma certa dificuldade. Nós nos conhecemos há alguns anos, e ela é a calma para minha tempestade.

Olhando para o meu telefone, as chamadas perdidas do papai foram feitas uma após a outra, como ele geralmente faz. Eu realmente queria que meus pais entrassem no trem da mensagem de texto. Eu sinceramente acho que eles me imaginam sentada, olhando para a tela quando ligam, em vez de ignorá-los deliberadamente. Tenho certeza que eles acreditam que a persistência é a chave, afinal. Mas para rediscar imediatamente ... meu telefone não está colado na minha mão. Eu nem sempre vou responder, claro, mas eles vão sempre querer dar um empurrãozinho sobre a minha vida.

Eu pressiono o número de mamãe e levanto o telefone ao ouvido, olhando para a minha camisa coberta de tinta. *Droga. Isso vai levar muita imersão para sair.*

"Olá?" Mamãe grita no fone de ouvido enquanto o som da música tamborila no meu ouvido.

Eu recuo, segurando-a longe de mim por um momento. Isso é Def Leppard? "Mãe!" Eu grito: "Você está de pé ao lado da caixa de som?"

"O QUE?" ela grita novamente, e eu rosno ainda mais alto.

"Afaste-se da música!" Os acordes familiares de “Pour some sugar on me" bate em meus ouvidos no esquecimento. Olhando para o relógio de parede, são 9:45 da noite, e me pergunto por que minha mãe está ouvindo música para sensualizar- e então meu estômago cai. Eu tento realmente, muito difícil não pensar *nisso*.

“ESPERE UM POUCO, LETTY BEAR. EU PRECISO DESLIGAR O SOM QUANDO ESTIVER PRÓXIMA.”

Não diga, Sherlock. Reviro os olhos, imaginando pela centésima vez como minha mãe é uma das melhores advogadas de defesa do estado, mas tarefas cotidianas a impedem.

"Você ainda está aí?" Eu resmungo. "Eu tenho uma dúzia de ligações perdidas de vocês, então espero que ninguém esteja morto ou algo assim."

"Oh, não seja tão dramática", repreende mamãe. “Nós não

chamamos tanto assim. Nós só queríamos ver como você estava indo."

"Uh-huh". Eu levanto minha sobrancelha, mesmo que ela não possa ver. "Eu estava pintando e não tinha meu telefone ligado. Você sabe que eu não respondo quando estou trabalhando."

Eu seguro a parte de baixo da minha camisa e vou até a lavanderia para tirá-la.

"Hmm ...", a voz de mamãe diminui em derrota. "Papai e eu pensamos que você poderia estar em um encontro."

Eu pisei os passos finais até a pia e soltei minha blusa para me aproximar e segurar na pia. "Sem encontros, mãe. Mas, mesmo que *tivesse* sido um, não há como atender o telefone. Eu me pareceria com uma perdedora de nível A se minha mamãe estivesse ligando para me checar durante o aperitivo."

Ela faz o que ela diz, "Elliot, sem encontros. Ela estava apenas sozinha novamente."

"Nossa, mãe! Você pode falar sobre isso com o papai quando eu estiver *fora* do telefone?"

"O que?" Sua voz se inclina. "Ele quer saber!"

A voz de papai chama em voz alta: "Desculpe, Letty Bear. Você sabe que sempre pode sair com a gente quando estiver sozinha. Odette não está aqui e não queremos que você se sinta sozinha."

Eu olho para a borda da pia e contemplo bater minha cabeça contra ela para fazer essa conversa parar. Eu gostaria de ser a única no Canadá agora.

"Estou bem. Você sabe disso." eu murmuro.

"Bem, nós não teríamos que ligar tanto se você viesse e nos visitasse mais. Nós nos preocupamos, você sabe," mamãe acrescenta, sua voz mudando e esfregando a culpa em mais. "Venha para o almoço amanhã."

"Eu não sei se eu posso"

"Papai comprou uma nova rebarbadora[6] hoje", ela interrompe, e meu coração pula uma batida.

"Que marca?"

"Makita"

Minha respiração engata. "Ele não escolheu a Bosch?" Eu me endireito na pia para ouvir.

"Não, ele viu em especial e pensou que seria perfeito para aqueles pavers[7] lá atrás."

Eu me abaixo e pego minha blusa e a levanto rapidamente, afastando minha mão do meu rosto para que minha camisa saísse em um instante. Meu entusiasmo não é novidade para meus pais.

---

[6] É uma ferramenta eléctrica portátil utilizada para trabalhos onde é necessário esmerilar, aparar rebarbas, cortar metais e materiais de construção;

[7] São peças pré-moldadas, com diferentes formas, cores e texturas, que ao serem encaixadas dão origem ao pavimento com efeito estético diferenciado;

Eles conhecem meu amor por ferramentas de poder. Eu pedi minha própria rebarbadora quando eu tinha dezesseis anos. Durou dez anos, e estou olhando para conseguir um novo. Isso me deixa um passo mais perto de esculpir novamente depois que eu quebrei o meu velho moedor.

"Isso é suborno, não é?" Eu rio.

"Sim. Estou fazendo sanduíches também."

Eu suspiro de forma audível, o que faz com que a mãe bufasse. Bem, pelo menos eu não precisarei usar uma capa de chuva enquanto ela estiver cozinhando.

"Ok, mas eu preciso comprar um pouco de aço, então eu vou vir e trazer isso depois de visitar a loja."

"O galpão é claro o suficiente para você fazer o que quiser."

Eu sorrio, tapando a pia e lentamente enchendo-a com água, me abaixando para pegar minha camisa e jogá-la para dentro. "Feito. Eu estarei lá. Mas mãe?"

"Sim, Letty Bear?"

"Relaxe nas chamadas. Você está me enlouquecendo." Eu abro a torneira, colocando meus dedos na camisa para pressioná-la antes de limpá-los no meu short jeans.

"Farei se você visitar mais, amor." Ela ri.

Meu pai murmura: "Aumente a música, querida."

Eu me encolho. Minha boca aperta quando eu rapidamente movo meu telefone do meu ouvido, gritando rapidamente: "Tchau!" enquanto aperto o botão final em repulsa.

É uma triste realidade quando seus pais estão tendo mais ação do que você. Foda a minha vida. Eu me pergunto por um momento o que Cole está fazendo agora. Ele provavelmente está polindo sua bicicleta, sussurrando coisas doces para ela. A única mulher com quem o vi foi há um ano em um jantar de trabalho, e ela deixou um gosto amargo na minha boca. Suas garras estavam segurando seu braço a noite toda, mesmo enquanto ele comia, enquanto seus lábios vermelhos rubi sussurravam em seu ouvido. No entanto, ele não reagiu a ela em tudo. Ela poderia ter sido um holograma de como ele estava tratando-a.

Eu pego o limpador e borrifei um pouco na água, passando a camisa e as memórias de Cole antes de deixar a camisa de molho. Eu rapidamente limpo meus pincéis quando a dor aumenta no meu estômago. Eu danço um pouco ao redor do apartamento enquanto penso em várias ideias.

Piper e eu dividimos um apartamento de três quartos, onde uso o terceiro quarto, assim como a varanda, para pintar quando preciso. Eu corro para dentro, abro o guarda-roupa embutido, e pego meus macacões. Eles são de uma cor rosa brilhante e de mangas compridas, protegendo meu corpo das faíscas. Meu protetor de rosto fica na prateleira acima dele, e de pé na ponta dos pés, eu rapidamente trago isso também. Eu coloco o macacão sobre a

cadeira e o protetor ao lado dele. Tudo pronto para ir. Amanhã será um dia incrível. Eu posso sentir isso.

***

O turbilhão da branda mói no metal que gira ao redor, fazendo com que um redemoinho caia no aço, os fragmentos cintilando no meu rosto enquanto eu me maravilho com a forma que está ocorrendo. Eu tenho testado os ângulos do moedor, gravando e polindo, tudo enquanto um sorriso está sob minha máscara. Meus grossos tampões para os ouvidos me protegem da rotina, e meu iPod toca nos alto-falantes no final do banco, que ouço entre o barulho. Eu embarco minha música do rock ao hip-hop para manter as vibrações felizes.

Eu curvei a lâmina ligeiramente para polir o canto mais distante e fiquei impressionada com a aparência dela. Sacudindo o moedor, eu o coloco no banco ao lado do metal e me inclino para frente para olhar mais de perto. Eu uso a ponta da minha luva protetora para esfregar a gravura, e uma ideia me impressiona. Afastando-se do banco, eu vou para o iPod e abro a música um pouco enquanto pego o lápis que está no meu bloco de anotações. Faço um rápido esboço de duas figuras de frente uma para a outra e rabisco *desolado* ao lado dela. Em seguida, desenho mais dois esboços para vincular meu conceito original à medida que meus quadris se movem para as batidas de Janet Jackson.

Meu telefone vibra ao lado do bloco de notas com uma mensagem de texto real da minha mãe me alertando que o almoço

está pronto. Há alguns anos, ela aprendeu da maneira mais difícil que eu não pude ouvir as ligações através do redemoinho da lâmina. Ela me deu uma tapinha no ombro enquanto rangia, e eu quase perdi a mordida. Agora, esta é a única vez que ela me manda uma mensagem. Vai saber.

Eu rapidamente digito uma resposta, dizendo que estou chegando, e olho para o meu esboço por um momento rápido. A mesma onda de adrenalina que senti ontem à noite volta, enchendo minha mente com novas ideias, e meu estômago se agita de excitação. O uso bruto de materiais me faz lutar contra o desejo de continuar criando e pular o almoço, mas sei que mamãe provavelmente cortará o poder para a propriedade se eu não for lá. Sim, ela fez isso uma vez. Eu aprendi minha lição.

Eu coloco meus fones de ouvido e protetor de rosto no banco e arranco minhas luvas de minhas mãos. Meu rosto está encharcado de suor por estar toda coberta, então eu limpo minha testa com a manga antes de desabotoar a frente do meu top. Eu tenho o meu sutiã esportivo tão desbotado e gasto que me surpreende que ainda esteja em meus seios. Eu puxo meus braços para fora das mangas e os amarro ao redor da minha cintura, como uma garota Spice Girl, completa com duas pequenas tranças encaracoladas no topo, mas eu me recuso a não comer.

Claro, eu tenho curvas, mas não tenho medo da minha mãe ver meu estômago. Não é como se Keanu fosse convidado para o almoço. Uma garota pode desejar a uma estrela tudo o que ela quer, mas ela apenas brilha de volta para você.

Abro a porta do galpão e aproveito o momento para apreciar a brisa que roça minha pele. Eu sorrio para as flores e me maravilho com o dia perfeito e ensolarado, especialmente para Melbourne. Enquanto corro meus dedos contra os tijolos da casa, observo as cores vibrantes das flores da casa de mamãe. Eu rio enquanto eles fazem cócegas nas pontas dos meus dedos. A serenidade do movimento me enche de alegria. Os cheiros doces das flores enchem o ar, quando uma mola salta no meu passo. Que dia glorioso.

Eu viro a esquina com um andar animado, ansioso para comer, pulando enquanto cantarola a mesma melodia do galpão - "If" por Janet Jackson. Mas então meus olhos congelam quando vejo o que está na minha frente, fazendo-me tropeçar em meus próprios pés, e tudo se transforma em merda. A polícia divertida chegou.

"O que porra você está fazendo aqui?" Eu me pego antes de tropeçar novamente, endireitando-se para assobiar enquanto Cole fica na porta dos fundos, apoiando uma bolsa de golfe contra ela.

"Eu estou aqui para o almoço", ele responde, um pequeno sorriso tocando seus lábios.

"Eu pensei que você estava no golfe", eu atiro de volta, cruzando os braços sobre o peito como uma criança petulante. Eu não deveria estar gritando, mas olhando para o rosto presunçoso, meus pés começam a doer de novo, e eu me lembro de ele ser tão sortudo ontem, enquanto eu era sua garota idiota.

“Sim, eu *estava* no golfe. Agora estou aqui para o almoço.”

"Por que?" Eu exijo, não me importando que ele seja meu chefe. Ele está no *meu* território agora.

"Para fazer o que você deveria fazer." Sua voz diminui para me patrocinar. "Comer alimentos."

"O que há de errado em comer de volta na sua casa?"

"Eu não tenho nada."

"Você ficou sem poder fazer?" Eu pergunto, me amaldiçoando internamente enquanto deixo que ele me reduza a uma garota de dezesseis anos. Se meu cabelo não estivesse amarrado, eu provavelmente tentaria agitá-lo. Conhecendo a minha sorte, eu colocaria meu pescoço para fora enquanto fazia isso.

"Não, eu ainda tenho muitos desses." Ele solta o saco de golfe e ajusta seu boné, deslocando-o para que seus olhos fiquem mais visíveis. Ele chega por trás das costas e se estica, e eu me sinto socada. *Não agora, Margarida[8]. Ele é o inimigo. Seus abs são o diabo. Não se submeta a ele.*

"Você não está aqui para me dar um trabalho extra, não é?" Eu estreito meus olhos para ele e tento não me concentrar em seus antebraços bronzeados enquanto ele torce sua boca, fazendo uma careta enquanto seus ombros se movem.

“Não, Leticia, estou aqui porque Bern me convidou. Você parece bem ocupada como está.” Seus olhos viajam pelo meu corpo,

[8] Originalmente é lady bits- que é uma forma menos vulgar de falar vacina, então pensei em colocar como a gente fala quando quer ser educada;

enquanto permaneço preso em suas últimas palavras. Hã. Parece que ele não tem problema em ligar para mamãe pelo apelido *dela*. Punheteiro.

"O que?" Ele interrompe meus pensamentos e se aproxima de mim. Seus olhos se estreitam no meu rosto.

"Hã?" Eu inclino minha cabeça para ele.

"Você acabou de me chamar de Punheteiro?" Seus olhos perfuram os meus e eu congelo.

"N-ão-oo", gaguejo, olhando para qualquer lugar menos para ele, e grito quando me lembro que estou praticamente seminua na frente do meu chefe. "Oh, caralho!"

Rasgo as mangas do macacão e me viro, desenrolando as mangas antes de içar a roupa sobre as costas. Cole ruge de rir, e eu não tenho tempo para me maravilhar com o quão bom é ouvir esse som depois de mais de uma década, quando meu braço voa para a minha manga esquerda, mas meu braço direito se agita, incapaz de penetrar no outro.

"Você tem que estar brincando comigo", eu rosno quando eu soco meu punho no tecido teimoso.

Mãos quentes tocam meu ombro enquanto a voz de Cole diminui. “Está do avesso. Apenas pare de se mexer por um segundo.”

Eu aceno minha manga para cima e para baixo estupidamente, esperando corrigir isso, mas ele pega da minha mão e alcança dentro

da manga, seu braço empurrando contra o meu lado enquanto ele a solta. Meu corpo aquece ao lado de seu ombro. Sua respiração faz cócegas na minha pele. Eu aperto minhas coxas quando um pulso pisca contra o meu sexo. Não é bom. Nada bom. Eu preciso me distanciar.

Eu rasgo minha mão na manga e agito meu ombro para trás para cobrir meu topo, enquanto também giro meu cotovelo para selar prontamente meus botões. O excesso de material dos macacões se levanta antes dos meus dedos chegarem ao final e acertarem Cole no rosto.

"Oh, foda-se!" Ele recua, agarrando sua bochecha. Meu corpo endurece quando eu olho horrorizada para sua bochecha vermelha. Sem sangue, graças aos céus, mas um grande tumulto.

Eu olho para minha manga, meus dedos empurrando impacientemente, e vejo o brilho do botão prateado que causou a mutilação.

"Eu sinto muito", eu gaguejo enquanto dou um passo para frente, afastando sua mão timidamente para examinar sua bochecha. Minha mão se move para fechar a contusão e meu lábio treme. “Eu não quis fazer isso, Cole. Honestamente."

Seus olhos escurecem e fico paralisada, imaginando se já fui longe demais, quando a mão dele sobe para segurar a minha. "Eu sei", ele sussurra enquanto seus olhos viajam pelo meu corpo.

Meus botões ainda estão desfeitos. Eu não me movo para fechá-

los. Eu vejo enquanto ele engole audivelmente, absorvendo minhas curvas suaves. Eu não o vi me olhar assim *nunca.*

“Yoo-hoo! Vocês dois!" Mamãe chama de dentro. "Vamos comer todos os sanduíches, se vocês não se apressarem.”

Como se tivesse sido mergulhada em um balde de gelo, pulo para trás e agarro meu peito, minhas mãos se movendo desajeitadamente para abotoar meu macacão. Eu sinto seus olhos em mim, mas não posso olhar para ele.

"Eu vou pegar um pacote de gelo para o seu rosto", murmuro enquanto corro pela porta dos fundos, por pouco, faltando bater no meu ombro no batente da porta, na cozinha. Eu pego o saco de ervilhas do freezer e depois a toalha de chá pendurada no forno, pensando se preciso das ervilhas no meu corpo tanto quanto ele. *Que raio foi aquilo?*

Passos pesados se arrastam pelo chão, e Cole aparece na porta, parecendo desolado. Ficamos ali, olhando um para o outro por um momento, e não posso descobrir por que ele parece tão dilacerado. Eu o machuquei mais do que ele está deixando?

Eu não tenho tempo para descobrir o que está acontecendo. Empurrei as ervilhas cobertas para ele e fui para a sala de jantar, meu corpo quente sofrendo sob o peso do tecido pesado e o olhar de Cole.

"Whoa, Cole!" Papai fala. "O que diabos aconteceu com seu rosto?"

"Eu tropecei", ele mente, segurando as ervilhas contra sua bochecha. "É apenas um arranhão."

"Isso dói?" minha mãe acrescenta, mais uma vez esfregando a culpa invisível.

"Não, está bem. Apenas um pouco tenro. Vou tirar isso daqui a alguns minutos."

"Eu teria pensado que a nossa Letty atacou você ou algo assim", papai ri e eu me contorço no meu lugar. "Vocês costumavam ter uma boa chance quando você era jovem, não é certo, Letty Bear?"

Eu recuo no apelido. "Pai, sério? Nós éramos crianças."

"Crianças que fizeram suas mães ficarem muito mais velhas do que o necessário".

"Não foi tão ruim", eu lamento.

"Você tentou derrubá-lo com o cortador de grama", minha mãe acrescenta desnecessariamente.

"Ele jogou meu livro de arte no oceano!" Eu aponto para Cole e, em seguida, retiro imediatamente a minha mão para o meu colo. "Podemos apenas deixar isso pra lá?"

Eu alcanço um sanduíche, ignorando os olhos de Cole em mim. Eu o levanto para encontrar uma das punições da vida - presunto e molho picante. Ugh. O que diabos mamãe estava pensando? Eu dou uma mordida rápida e luto para engolir, dizendo a mim mesmo que

é o mínimo que eu mereço por mutilar meu chefe. Mesmo que meu eu adolescente esteja me cumprimentando. Todos nós nos sentamos em silêncio, enchendo nossos pratos com comida.

"Ela não me atacou." A voz de Cole corta o momento quieto. "Ela ainda estava no galpão fazendo suas coisas artísticas".

“Brincar com esses pedaços de lata e metal é caro. Ainda bem que ela está trabalhando para você agora, não é, Cole?” Papai brinca, mas cai como chumbo no quarto. Aposto que Cole deve pensar a mesma coisa também.

Eu mastigo o último pedaço do meu sanduíche enquanto minha garganta seca, enviando o último pedaço como uma bola de chumbo na minha garganta. “admirador da arte”, é meu termo mais odiado para um artista. Assim como o tempo em que Cole jogou um portfólio meu no mar, como discutimos, destruindo o projeto em que eu estava trabalhando, apenas por perguntar por que ele estava sendo tão mau para mim. Desde então, aprendi a parar com o doloroso jogo de adivinhação de saber por que ele era tão pau.

Assim, a suavidade de Cole do lado de fora desaparece quando papai o lembra de trabalharmos juntos. Sua natureza condescendente retorna quando ele volta para o modo chefe, endurecendo na mesa. Lembro-me novamente que uma vez um babaca, sempre um idiota. Não admira que eu tenha uma pasta cheia de e-mails dedicados à sua morte. Parece que tenho outro para escrever.

Six

Cole

Minhas coxas queimam enquanto meus pés se movem rapidamente no dia seguinte, trabalham agora a uma curta distância, e minha necessidade de chegar lá para me desculpar com Leticia cara a cara me consumindo. Passei o resto do fim de semana me torturando por ela. Eu queria tocá-la do lado de fora da casa de seus pais, e todos os sentimentos que eu tinha - luxúria, aversão, ressentimento e confusão - desabaram nos meus lábios. Eu não deveria ainda sentir por ela como eu fiz quando era mais jovem.

Sua natureza espirituosa me chamou. Quando inclinei os tacos de golfe contra a casa, não esperava que a beleza loira saltasse pela esquina como um raio de sol. Como se ela sempre estivesse crescendo. Bonitinha, desajeitada e proibida. Seus cachos amarrados em dois pequenos rabos de cavalo e seus macacões amarrados ao redor de sua cintura trouxeram à vida uma miríade de possíveis fantasias. Artista gostosa acabou de chegar ao topo da lista. Suas curvas exuberantes, seus seios cobertos e um brilho de suor em todo seu corpo me tinham tão duro quanto os ferros de golfe que eu tinha jogado.

Se eu pudesse pegar o último insulto e parar seu olhar ferido, eu faria. Há duas coisas que eu não sugeriria fazer quando seu cérebro está trabalhando em hipervelocidade para controlar os hormônios depois de estarem tão próximos um do outro. Um: imaginando uma garota que você queria há anos nua na mesa da casa de seus pais, vindo em sua língua, e duas: usando a língua para insultá-la. Como um maldito idiota, quando acalma meus pensamentos sexuais, eu me transformo em um idiota. Ou pior, seu chefe. Na frente de seus pais, pelo amor de Deus. Tudo devido ao fato de que eu nunca quis beijar alguém na minha vida. Ela merecia um pedido de desculpas de minha parte por ser tão imprudente. Eu sou um idiota emocionalmente atrofiado.

As melodias do “Brace” de Birds of Toyko combinam com o ritmo do meu pulso enquanto eu corro pelas ruas, girando contra o trânsito da cidade, amaldiçoando os carros que não conseguem me ver em meu bib amarelo brilhante e luzes de bicicleta. Tudo parte da minha rotina diária. A maior parte do tráfego me trata como se eu estivesse camuflado.

Eu pisco para longe o suor que escorre pela minha testa para o lado direito do meu olho e balancei minha cabeça rapidamente para bater quaisquer outras gotas de volta, a brisa sibilando contra as minhas pernas quando viro a última esquina, meu complexo de edifícios à vista. Minha mochila está quente contra a minha espinha, então eu me movo um pouco para mudar o calor um pouco. Inclinando-me para o lado, enfio a mão no bolso esquerdo para o meu passe, quando um sedã escuro se aproxima demais de mim e

aperto o guidom para desviar, perdendo por pouco o para-choque.

"Cuidado, idiota!" Eu grito. Minhas mãos mudam para firmar minha bicicleta enquanto ela balança sob o meu corpo, me sacudindo contra a borda da estrada. Eu olho para trás do sedã; um verde prateado com P chama minha atenção, e eu amaldiçoo novamente. Típicos dos adolescentes excitados querendo provar algo.

O complexo do estacionamento subterrâneo entra em cena, e eu me mudo para pegar meu cartão-chave novamente para o estacionamento seguro. Passando meu passe contra o sensor, viro meu pulso e percebo que estou correndo mais tarde do que queria. A estúpida noite sem dormir me fez lutar para sair da cama esta manhã. Eu sabia que deveria ter corrido o cachorro maltrapilho.

"Brace" continua a soar em meus ouvidos e, ao invés de tirar os fones, eu os mantenho para tentar me acalmar. É sempre um risco correr para o trabalho, mas tenho tanto direito à estrada quanto esses idiotas. Virando a esquina, levanto o assento para ir ao meu bicicletário seguro. A tag principal está na minha mão. Eu rapidamente olho para o bolso da minha jaqueta, diminuindo minha velocidade para afastá-la, enquanto ziguezagueio para o lado do estacionamento na direção do espaço vazio em meio à fila de carros estacionados. Quando me aproximo da prateleira, minha cabeça se ergue e vejo uma figura sair subitamente entre os dois últimos carros. Meu momento me faz planar, mesmo que eu tenha começado a aplicar meus freios. Eu ainda sou muito rápido para parar.

"Cuidado!" Eu grito enquanto aperto meus freios, a força muito feroz. Minha bicicleta corre direto para a parte de trás dela, derrubando-a no chão enquanto meus pés saem dos tênis, me derrubando para cair ao lado dela. Meu quadril bate na calçada, enviando uma dor lancinante ao meu lado. A música para quando os fones saem dos meus ouvidos, e eu tiro a bicicleta, não me importando com a minha própria lesão, muito preocupado que eu tenha machucado o pedestre enquanto eu corro até ela.

"Ah Merda. Eu sinto muito; eu não vi você lá. Você está bem?" Eu olho para o corpo dela e imediatamente reconheço os cachos loiros debaixo de um boné vermelho. *Leticia.*

Seus olhos queimam para mim por um momento, e então suas mãos se afastam do chão para virar o corpo para o lado. Ela se desloca para a posição sentada. Ela levanta o joelho para cima, a saia alta, e eu tenho pouco tempo para admirar a curva de sua panturrilha enquanto um fluxo de cascatas de sangue descia pela perna dela. Ela assobia com o movimento, olhando para o joelho ensanguentado, as costas mudando desajeitadamente.

"O que diabos você está fazendo, correndo aqui como um morcego saindo do inferno?" Ela rosna, alcançando sua bolsa que está caída ao seu lado e arrastando-a furiosamente através dela. Arrancando um tecido, ela molha suavemente o joelho, mas o pequeno tecido não faz nada para conter o fluxo sanguíneo. Ela vai precisar de limpeza assim que possível.

"Eu sinto muito. Eu não te vi, honestamente. Algum idiota quase

me cortou e achei que ia me atrasar."

"Você é o chefe, cara; como se você precisasse se preocupar se ... - ela enfia a mão na bolsa com a mão livre para chamar o telefone -, chegar alguns minutos atrasado." Sua mão para, está enxugando enquanto ela olha para mim, sua sobrancelha levantada, julgando. "Isso foi realmente perigoso."

Ela joga o celular de volta no bolso enquanto eu continuo me agachando, preocupado demais para me mexer.

"Você está bem?" Porra, quantas vezes eu preciso perguntar? Claro que ela não está. Minha mão se move para alcançar seu joelho, mas eu paro quando seu olhar endurece. *Sim. Eu não iria querer que eu tocasse a perna dela também.*

"Eu preciso limpar isso, mas eu não acho que eu estou muito ruim", ela bufa, as pulseiras em seu pulso balançando, e eu me pergunto como eu não percebi o barulho delas mais cedo. *Ah, isso mesmo. Fones de ouvido. Bloqueando todo o barulho.*

"Eu tenho um kit de primeiros socorros no banheiro do escritório na parede." Eu fico de pé, estremecendo com a dor do meu lado. Eu estendo a mão, e ela olha para ela por um momento antes de olhar para a mão sangrenta dela. Ela se vira e vasculha sua bolsa freneticamente, até que ela pega uma pequena garrafa e esguicha o gel antibacteriano para limpar a bagunça de sua mão.

"Vamos lá, Mary Poppins", eu provoco, "antes de você puxar um taco de beisebol e me esganar na cabeça com ele."

Seu rosto se inclina rapidamente, seus olhos se arregalam com a minha piada. Eu endureço e me encolho com a dor do meu lado. Não é comum falarmos assim. Ou realmente, para *eu* não ser um idiota condescendente.

Ela pega minha mão e eu lentamente a ajudo a subir, procurando por sinais de lesão, mas ela parece bem.

"Você está bem?" Eu tento manter a preocupação longe da minha voz, mas falho. Ela tira a mão da minha para estender a mão para a bolsa e eu continuo a pairar como um idiota.

"Estou bem." Ela ergue a bolsa por cima do ombro, mas seus olhos se lançam para o lado. "Você também está machucado."

“Não se preocupe comigo. Eu estou bem,” eu minto.

“Vamos lá, cara durão. Você pode estar bem, mas não tem certeza sobre o seu bebê.” Seu queixo se inclina para o lado. Eu sigo seus olhos e olho para minha bicicleta, deitada contra o concreto. Meu intestino aperta, como eu tenho certeza que eu tirei um pouco da tinta dela.

Leticia dá um passo à frente e estremece, e meus dentes se apertam. *Eu realmente a machuquei.*

"Vai ficar tudo bem", eu digo, minha voz firme, e eu ando devagar, ajustando a alça da minha mochila no meu ombro para me distrair de chutar a bicicleta que causou essa bagunça. Eu me inclino e ouço um silvo atrás de mim, e eu ignoro minha própria dor para cuidar

dela.

Rodando a bicicleta para o bicicletário, eu chamo por cima do meu ombro: “Não se mexa. Eu vou te ajudar em um instante.”

Ela bufa e eu balanço a cabeça, *ainda tão teimosa como sempre.*

Eu seguro minha bicicleta e volto, sem perceber que ela está diretamente atrás de mim. "Eu pensei que tinha dito para você ficar ..."

"Eu não estou tão ferida ou inválida", ela repreende, me cortando. "Você é o único a tentar ser durão!" Eu olho para a perna dela, enquanto um fino fio de sangue desce, arrastando-se perto da secada. "Que nojo!" Seus lábios apertam enquanto ela examina o corte.

"Certo, vamos embora." Eu aperto o botão do elevador com mais força do que o necessário.

Passamos o próximo minuto ou mais em um silêncio forçado. Meu ombro rela no dela enquanto observamos os números do andar iluminarem um por um. Eu limpo minha garganta e desloco meu polegar pela alça da minha mochila. Eu nunca pensei que ter um escritório no topo seria tão sufocante. Nem uma vez somos interrompidos por alguém. O karma está empurrando meu espaço de novo, fazendo com que cada respiração e o cheiro de seu perfume permaneçam como um ímã potente.

O elevador finalmente para, e nós nos arrastamos para fora, meu braço gentilmente segurando seu cotovelo para guiá-la para o

escritório. Os membros da minha equipe sentam-se em suas mesas, conversando, o que acalma um pouco quando eu abro as portas com o cotovelo. Eu sinto Leticia tentar se mover do meu alcance, mas eu continuo segurando-a, ignorando os olhares dos caras.

"O que o ..." A voz de Brad para no meio da frase enquanto eu seguro minha mão livre para cortá-lo.

"Um leve acidente, minha culpa, esteja certo."

Nós caminhamos os poucos passos para o banheiro; eu abro a porta e a ajudo gradualmente a se mover, tentando o meu melhor para ignorar seus gemidos de dor. O banheiro é composto por um chuveiro com cortinas, um banheiro com a sua própria porta ao lado, e uma bacia com uma lixeira está à nossa esquerda.

Eu despejo minha bolsa no chão e olho para Leticia, depois volto para a bacia, percebendo que não há assento. Por impulso, eu me aproximo mais dela, pego sua bolsa e a coloco ao lado da mochila antes de murmurar rapidamente: - Confie em mim.

Eu agarro seus quadris para içá-la para o balcão. Eu a seguro com força para não a abaixar, e ela estremece. "Desculpe, mas esta é a maneira mais fácil para eu limpar o seu joelho."

Seu braço aperta o meu enquanto ela se contrai no espelho. “Você não está fazendo isso. Eu posso limpar minha própria perna.”

"Não em sua vida. Eu causei, vou consertar.”

"Cole-"

"Letty", eu imploro suavemente, "apenas deixe-me corrigi-lo."

No momento em que o nome dela passa pelos meus lábios, ela engasga e eu me lembro de outra ocasião em que ajudei a limpar o joelho dela. Antes que eu possa parar, minha boca me trai. “Eu não tenho nenhum Band-Aid de princesa desta vez.”

Eu me movo de seu aperto e abro a tampa do kit, pegando o que vou precisar.

Enquanto coloco as luvas, ela levanta a perna, e começo a abrir a embalagem nos lenços estéreis para tirar o excesso de sangue enquanto o joelho está posicionado sobre a bacia. Encostar em sua pele não é tão ruim quanto eu pensava, mas a pele rasgada e as contusões me fazem sentir como um idiota desconsiderado. Ela envolve sua saia por baixo das pernas, usando os braços para evitar que ela me mostre sua calcinha.

"Você não tem que ser tão suave, doutor." Sua voz abaixa quando eu gentilmente atravesso sua pele, sorrindo para ela iluminando o clima.

"Eu não quero causar mais dor ao meu paciente do que eu já tenho." Eu jogo o antisséptico sujo na lixeira e pego a bolsa de pomada e rasgo o canto para desinfetar o joelho. Minha outra mão segura embaixo dela para firmá-la, os dedos dos pés enrolados na bacia enquanto eu trago a loção para mais perto.

"Parece que estou voltando à minha palavra, já que isso vai doer", eu digo, enquanto esfrego meu polegar em sua pele macia ao lado de

sua perna. Sua pele está pálida contra o vermelho cru. Meu polegar continua a acariciar sua pele suavemente, odiando que ela esteja ferida.

Eu olho para o rosto dela rapidamente para avaliar seu estado. Seus olhos azuis olham de volta para mim, e eu me lembro de todos aqueles anos atrás, o quão confiantes eles costumavam ser. Ela mordisca o lábio inferior e eu também lembro como ela estava com medo de qualquer desinfetante que a picasse.

"Faça isso rápido." Sua voz firma com bravata falsa, como nós dois sabemos o quanto ela odeia a ferroada. As lembranças muito familiares de mim segurando a perna para baixo quando ficamos antissépticos na superfície do passado.

"Não me chute na cara", eu digo e mudo meus olhos para sua perna, rapidamente esguichando o gel antisséptico através de sua pele rasgada.

"Filho da puta!" ela repreende quando seu joelho tenta sair da minha mão. "Meu joelho está queimando!"

Eu segurei mais apertado, adicionando a mordida final enquanto sopro silenciosamente e gentilmente. Ela sempre foi uma paciente rainha do drama, e ela não mudou. Meus lábios se franzem para atravessar sua pele para ajudar a aliviar a dor. Seus movimentos diminuem enquanto eu continuo a soprar, seu encolhimento se torna menos dramático e, antes que eu perceba, a sala fica em silêncio, longe dos sons suaves que vêm de nossas respirações. Meu polegar acaricia o lado de seu joelho enquanto eu sopro mais contra

sua perna. Ela suspira audivelmente e meus olhos se voltam para o rosto dela. Sua boca parte enquanto seus olhos estão ampliados nos meus.

Um tremor de tensão oscila entre nós enquanto minha mão se move para deslizar pela parte de trás de sua perna. Sua panturrilha tenciona, e eu espero ela sair do meu toque, mas ela fica lá, me observando. Eu fundo suavemente ao longo de sua pele, movendo meus lábios passando por aquela pasta e pela sua perna, seguindo as ações da minha mão. Meus dedos arrastam sua pele, acariciando a tela sedosa de seu corpo. Sua respiração se aprofunda quando ela desloca a perna mais perto do meu toque. Eu sou impotente para parar de explorar sua perna. Cada centímetro parece eufórico. Minha boca paira longe de sua pele, os dedos dos pés se enrolando, levantando um pouco o joelho.

Meu pau palpita enquanto eu exploro a mesma pele várias vezes. Querendo. Precisando. Precisando saber mais. Eu quero saboreá-la. Eu inclino minha cabeça e olho para seu rosto vermelho. Ela está corada quando o peito dela sobe. *Me atrevo a te beijar*. Meus pensamentos penetram a corrente elétrica entre nós. Estou prestes a pressionar meus lábios contra sua pele quando um grande baque soa na porta fechada atrás de nós.

"Você ainda está vivo, chefe?" Brad ri.

A perna de Leticia sacode do meu alcance, me cutucando no nariz, fazendo-me grunhir. Ela ofega, estendendo a mão para mim, mas eu a empurro suavemente, sabendo que, se ela me tocar, eu vou

acabar.

"Mal", eu gemo através dos meus dedos, esfregando meu rosto dolorido. "Leticia vai sair em um segundo."

Eu me viro para o kit e pego uma das compressas de gaze para rasgá-la rapidamente e aplicá-la em seu joelho machucado, ignorando seu olhar seguindo todos os meus movimentos.

"Isso deve resolver." Minha voz é apertada, combinando com minhas calças de ciclismo. Eu me afasto para deixá-la virar para o lado, agarrando seus quadris para ajudá-la a descer.

Seus olhos se movem pelo meu corpo e se alargam. "Você está ferido!"

Eu sigo seu olhar para o lado rasgado do meu uniforme descansando no meu quadril. A dor contra a minha pele cortada pulsa, mas eu ignoro isso para me afastar dela.

"Eu vou ficar bem." Eu toco meu lado e me inclino para frente para pressionar contra o meu corpo, tentando parecer que estou checando outros ferimentos, mas na verdade estou apenas tentando esconder a óbvia protuberância na frente. Eu estou disposto a desaparecer, mas isso me irrita. Está enviando um surto com o quão orgulhoso está.

"Você está ferido por baixo?" Sua mão toca meu ombro e eu seguro um gemido. *O que eu daria por dez minutos nesse banheiro e nenhuma testemunha fora para ouvir. Nenhuma roupa permitida.* Eu fico de pé, esperando que ela vá até a porta, mas ela não vai.

"Eu vou verificar mais tarde e lavá-lo no chuveiro, se eu precisar." Eu dou de ombros despreocupadamente e vejo seus olhos se demorando na minha virilha antes de disparar para olhar para o meu rosto, suas bochechas queimando um profundo escarlate. *O segredo está fora agora.* Seu rosto vira para o lado enquanto ela olha para a porta.

"Um-m", ela gagueja. "Obrigado por me consertar."

Seus ombros tremem quando ela olha para a perna, evitando meus olhos mais uma vez. Eu tento segurar um sorriso, mas não consigo.

Leticia inspeciona o dano. "Se eu tivesse minhas pinturas aqui, poderia desenhar em torno da minha perna para esconder sua fealdade." Curvando-se para recuperar sua bolsa, ela manca até a porta, e uma onda de seu perfume me atinge.

"Nada sobre você poderia ser feio." Eu aperto meus olhos com força quando seu suspiro perceptível é ouvido. Eu não me viro para olhar para ela. Em vez disso, ouço a porta se abrindo e fechando, deixando-me suspenso em minha luxúria.

Eu tiro minha mochila do chão para pegar minhas roupas de trabalho que provavelmente estão amarrotadas no inferno, e jogo a bolsa na pia. Entro no chuveiro e viro o chuveiro no *frio,* pronto para lavar meus próprios ferimentos e o tolo que eu fiz de mim mesmo. Volto e agito a fechadura, e então olho no espelho, meus olhos em uma tempestade de desejo e necessidade.

Agora, por que diabos eu tenho que dizer isso? Eu estou segurando por um fio.

Seven

Letty

Droga.

Cacete.

Aquele corpo pronto para chegar perto.

Concentre-se, Letty. Um pé na frente do outro. Caminhe até sua mesa. Não pense no que viu. O que você não estava esperando? Santo Jezuel. Parece que o seu mini marsupial estava pronto para me atacar.

A dor na minha perna desapareceu enquanto ele olhava para mim como um homem faminto. Se ele tivesse feito um movimento, não havia como parar. Agora entendo porque o ciclismo é tão popular em Melbourne. Vou pegar minha cadeira de camping e um lugar na primeira fila no Passeio de Ano Novo pela Baía. Me inscreva.

Eu continuo andando e canalizando forças para controlar minha luxúria. Chego à minha mesa, as bordas da gaze se mexendo com o joelho dolorido e tento me concentrar em não sentir o desconforto.

Preciso pensar em seu corpo para parar a dor? Eu poderia fazer isso.

Ugh. Pare com isso. Garota.

Eu jogo minha bolsa em cima da mesa, não me preocupando nem um pouco que algo caia ou quebre. Se as coisas foram esmagadas no saco da minha queda, eu não me importei, pois, meus pensamentos ainda estão embaralhados pensando nessas mãos. Eu coloco um cacho solto atrás da minha orelha e olho para cima para encontrar três pares de olhos em mim.

"O que?" Meus ombros tremem quando eu franzo a testa para os meninos. Olhando para Steve, aceno um dedo para ele. "Você está me olhando engraçado."

"Você está bem?" Ele levanta a caneta para tocar o lábio inferior antes de inclinar a cabeça. "Poderia ter jurado que você estava em um acidente de carro com a forma como Cole estava passando com você por aqui."

Eu reviro meus olhos e olho para o teto, as sensações gentis da respiração de Cole contra a minha pele ressurgindo. Eu tento, em vão, esquecê-los. *Seus lábios eram tão macios.* Empurrando minha agitação para uma direção diferente, suspiro angustiada enquanto ambos os braços apontam para baixo e para fora, para afastar minha frustração.

“É um arranhão. Vocês meninos gostam de me molestar quando não precisam!” Olhando para a gaze no meu joelho, levanto a saia

para ver uma linha de sangue endurecido na parte inferior. *Sorte que a saia é um caleidoscópio de vermelhos, azuis e verdes.* Ele se mistura um pouco ... ok, talvez não. Vou ter que mergulhar isso em uma polegada de sua vida.

"O que aconteceu?" A voz profunda da razão de Theo se infiltra em meus pensamentos de remover a mancha da minha saia esta noite *sem* pensar em Cole.

"Eu estava andando no estacionamento subterrâneo depois que cheguei hoje, e Cole não me viu atravessar até que fosse tarde demais." Usando meus braços na frente do meu corpo, eu os acenos um para o outro. "Ele bateu em mim e eu caí no chão."

"Merda." Theo franze a testa e seus olhos se dirigem para o meu joelho. "Você está bem?"

“Sim." Eu aceno minha mão para ele. "O antisséptico doeu mais do que a queda, confie em mim."

“Nós ouvimos você gritando como uma banshee[9]. Pensei que Cole estivesse te cortando” - Nige interrompe e os meninos riem. Minhas bochechas queimam quando eu me pergunto o que elas diriam se vissem o que ele estava fazendo.

“Não, nenhuma tentativa. Eu sou apenas uma covarde com esse tipo de coisa.” Eu ando até o bebedouro para ajudar a reduzir o rubor no meu rosto. A água fria deve fazer o truque.

---

[9] Banshee provêm da família das fadas, e é a forma mais obscura delas. As banshees eram como seres que previam a morte, seu grito poderia ser ouvido a quilômetros de distância, e poderia estourar até mesmo um crânio;

Os garotos continuam trabalhando em seus vários projetos enquanto eu fico perto da janela, olhando para o meu paraíso concreto. *Eu imaginei o que acabou de acontecer?* Meu coração palpita com o pensamento. *Sua respiração contra a minha pele, suas mãos quentes me acariciando.... Ele me chamou de Letty.* Eu me inclino e despejo outro copo enquanto o calor retorna ao meu rosto. Eu nunca poderia ganhar em cartões, e enquanto estávamos sozinhos naquele banheiro minúsculo, ele podia me ler melhor que um crupiê.[10]

Eu despejo o copo vazio no lixo e caminho de volta para a minha mesa, preparando-se para o dia. O telefone da mesa acende para sinalizar mensagens de voz e eu me encolho, sabendo que senti falta de falar com os clientes. Eu levanto o monofone e pressiono os códigos para ter o toque de volta, enquanto ligo meu laptop. Quando começo meus procedimentos matinais, a energia nervosa me envolve. Meus dedos tremulam pelas teclas em um frenesi elevado, faltando cartas e forçando-me a fazer infinitos reparos.

Eu rosno de frustração quando minhas unhas batem contra as teclas. Eu os mexi um pouco para agitar algum sentido neles, enquanto meus pensamentos continuam a ficar confusos, fazendo com que eu atrapalhe os horários de encontro para dois clientes antes de manusear meu mousepad para abrir um novo e-mail.

Para: *lchase@innovationdesigns.com.au*

De: *lchase@innovationdesigns.com.au*

[10] É o profissional de cassino responsável por "pagar" todos os jogos do salão;

Assunto: *DNR*

Data: *seg: 23/6/18 10:07 am*

Ele só tinha que me tocar, não é? O que é que foi isso? Quem era ele? O que ele estava fazendo? Por que eu quero pular nele? Normalmente, estou planejando sua morte ... não pensando em seu marsupial.

Eu pensei que ele me odiava. Mas hoje eu vi o garoto que gostei cuidando de mim e meu coração começou a cair de novo. Tudo antes de ele provavelmente esmagá-lo em pedacinhos.

Não. Eu não me importo, Cole.

Você não vai fazer isso comigo de novo. Sem chance do caralho. Eu não sou seu fantoche.

Você quer jogar jogos? Bem, traga isso. Faça o seu movimento, mas tenho certeza que não serei o peão.

No entanto, se você vai ser legal comigo agora, eu aceito isso. Mas eu não vou levar sua merda.

Eu entrelaço meus dedos e os dobro para fazer o som de click que leva Steve até a parede. Como esperado, eu o vejo recuar e me dar um olhar que poderia quebrar vidro, e eu sorrio para ele conscientemente, levantando minha sobrancelha para irritá-lo ainda mais. Eu dobro a minha mão para trás e para frente apenas para agitá-lo ainda mais, e então eu puxo meus braços acima da minha

cabeça para me esticar. Eu preciso de um café, mas já estou atrasada no horário da manhã. Felizmente, nenhum compromisso está agendado para esta manhã - caso contrário, vou ser uma bagunça vaga.

A porta do banheiro se abre e sai Cole, com a mochila na mão, vestido de terno. *Como diabos ele faz isso? Há algum buraco negro em Hugo Boss que eu não conheça?*

Seu cabelo ainda está molhado do chuveiro, e meus ombros se encolhem enquanto eu o vejo caminhar em direção a sua mesa, acenando para os caras antes de colocar sua bolsa por baixo. Olhando para o relógio no canto da minha tela, eu calculo aproximadamente. Ele ficou pronto em dez minutos. Como isso é possível? Nota para si: Confira o banheiro para ver o buraco de fuga secreta e talvez usá-lo algum dia.

Meus nervos se transformam em hipervelocidade enquanto sua colônia flutua para mim como um fantasma apaixonado e cheio de tesão. Meus braços ficam tensos e percebo que eles ainda estão acima da minha cabeça como se eu fosse um esquisito macaco escalando árvores. Eu rapidamente os coloco para baixo e escaneio a tela do meu laptop, fingindo que os e-mails estão atraindo minha atenção. Tudo o que vejo são janelas pop-up borradas com palavras indecifráveis, nada adentra na minha mente. O cheiro de Cole permanece e meu pulso acelera.

Se recomponha, menina. Talvez ele seja um chefe normal e aja como se tudo estivesse bem.

Agarrando meu frasco de spray, eu bato nas plantas com um pouco de força demais antes de colocar a garrafa de volta na minha mesa. Meu pobre bambu provavelmente se afogou no meu nevoeiro de luxúria. Estou surpresa que minhas plantas não sejam sufocadas por isso. Até minha caneca suja de Ridge não está me incomodando.

No entanto, enquanto a minha pele parece mais quente que o normal, um pouco de emoção vibra ao meu redor. Talvez o Cole com quem eu cresci tenha retornado. A maneira como ele se importava comigo naquele pequeno banheiro, tinha a jovem em mim desejando vê-lo mais uma vez. Para compartilhar uma risada ou uma piada.

Meu amigo de infância. Onde você foi? Você voltou? Posso confiar em você de novo?

Eu olho para ele enquanto ele abre seu laptop e espero que as mudanças venham. Mesmo depois de um início ruim para a manhã, certamente as coisas só podem melhorar, certo? Certo?

Depois de algumas horas, posso estabelecer algumas coisas.

Tudo não está bem.

Em seu banheiro, não há buraco negro, mas um armário que armazena alguns de seus ternos. Por que eu fui e olhei? Porque passar cada momento em nosso escritório confirmava uma coisa:

Cole ainda é um idiota.

Ou talvez seja esse o problema dele. Ele deveria ter cuidado com

isso no chuveiro para tirar a borda. Ele está mais apertado do que suas calças de bicicleta, e essa porra de caneta que ele está clicando está prestes a ser empurrada para trás.

"Leticia", a voz de Cole interrompe meus pensamentos, e eu refoco, meus dedos estalando contra o laptop. Estamos todos sentados em volta da mesa para uma reunião à tarde, e estou me chutando por dizer não a outro café. Eu preciso de um balde ou um gotejamento intravenoso. O que funciona melhor. Theo está ao meu lado, desenhando algumas bonequinhas pulando de um penhasco. Meus sentimentos exatamente.

"Sim?" Eu bebo meus lábios, esperando.

Ele olha para mim por um momento antes de continuar. "Você organizou as impressoras para imprimir nosso design para a noite de premiação?"

"Sim, eu agendei para a próxima semana depois que você me pediu para fazer isso na semana passada." Eu sorrio com força, imaginando onde isso está indo. Ele pode me irritar, mas eu não sou preguiçosa. Sou organizada.

"Então, por que estou recebendo um e-mail para verificar se vamos usá-los novamente?" Seu cotovelo se inclina contra a mesa, com a caneta na mão enquanto ele olha para mim.

"Volte novamente?" Eu rompo o olhar dele e escaneio meus e-mails, localizando a mensagem que não apenas nos agradece, mas também confirma o preço. Os meninos têm trabalhado ativamente

na apresentação para o shopping Macaro que eles fizeram no ano passado, o que eles estão usando para entrar na competição de Inovadores do Ano. Em vez de usar nossa própria impressora, fornecemos uma empresa externa para garantir que nossa apresentação seja de primeira linha.

“Leticia, eu pedi para você fazer isso na semana passada, e eu tenho um e-mail dizendo que não está pronto. É impossível que uma tarefa seja feita?”

“Eu tenho o e-mail aqui confirmando o tempo. Eu enviei para você "- eu escaneio a data -" no terceiro às 2:52, para ser exato”.

“Para impressão Bluestore? Ou você agendou a companhia errada?” Ele olha

de volta para mim, sua outra mão segurando a borda de seu laptop, como se a evidência fosse voar para longe.

" *Não*." Minha voz endurece. “Da *Hunter Printing.* Nós mudamos para eles depois que a *outra* impressora ficou um pouco "medíocre", como você os descreveu no ano passado.”

Ele libera o laptop e acena com a cabeça. "Bem. Vou anotar isso.”

Olhando para o resto dos caras, ele continua a reunião como se ele não tivesse em um clima o dia todo ou tentasse me colocar para baixo. Porra? Eu enrolo meus dedos no meu laptop enquanto meu bate-papo do Skype aparece. Eu esqueci de sair da última vez. Normalmente, eu entro em algumas conversas aqui e ali, mas nas reuniões eu tento não conversar. Depois disso? Nuh-uh. A janela de

Odette aparece; confirmo que o som está no modo mudo e prossigo para uma conversa direta:

LettyBetty: *Cole é o maior* ***maluco*** *deste planeta.*

OdettedoesToronto: *Ei você! Você quer conversar?*

LettyBetty: *Estou em uma reunião agora. Você ainda não descobriu a diferença de horário?*

OdettedoesToronto: *Uau! Nossa! Então ele é um idiota. Não significa que você tem que ser.*

LettyBetty: *Desculpe. Ele acabou de ser um babaca. Eu quis estrangulá-lo dez vezes hoje. Eu nem perguntei como você está. Como está seu pau de chefe?*

OdettedoesToronto: *Eu estou bem. Ele ainda é o mesmo. Exceto que eu vou viajar com ele em alguns meses. Não olhando para a frente. Quantos e-mails você escreveu? Você desabafou sobre sua bunda?*

LettyBetty: *Três hoje. Normalmente é apenas um. Ele está se superando. Viagem longa parece um fim de semana desobediente;)*

Se ela soubesse que três desses e-mails estavam descrevendo o corpo dele e o quanto isso estava transando com a minha cabeça, acho que ela estaria gritando comigo agora.

OdettedoesToronto: *Ugh. Não é uma chance. Cole soa como um perfeccionista hoje.*

LettyBetty: ...

OdettedoesToronto: o c*ara precisa transar.*

Eu olho para cima para encontrar os olhos de Cole em Steve, e eu levo um momento para olhar para o queixo dele. A caneta continua a clicar em sua mão enquanto a tensão na minha coluna se forma. *Eu poderia pular por essa mesa e tirá-la em um segundo.* Seu antebraço está dobrado e os músculos aparecem por baixo da camisa enrolada. *Aposto que ele seria um animal absoluto no sexo.*

Uau. Não. De onde diabos veio isso? Na mesma nota, eu preciso banir todos os futuros pensamentos sexy dele. Ele é muito bonito e, claro, é um idiota. Por que os caras quentes não podem ser legais? É tão difícil?

LettyBetty: *Talvez a bicicleta dele possa ajudá-lo. Se tivesse um pulso, tenho certeza que ele iria.*

OdettedoesToronto: *Ohhh, queime, baby, queime. Eu vou deixar você ir. Encontro pelo Skype na próxima semana? Você precisa de Wi-Fi decente em sua casa para conversarmos mais.*

LettyBetty: *Eu tenho um bom Wi-Fi. É apenas seletivo sobre o que eu faço. Além disso, aqui não me custa um centavo.*

OdettedoesToronto: *Vou pedir a Parker para enviar mais cartas para Cole. Aparentemente, ele tem sido bombardeado em cartões.*

LettyBetty: *Você é a melhor irmã de todas. Isso explicaria por que*

há um pontinho ocasional de glitter em sua mesa. Pensei que era a natureza se rebelando contra sua disposição alegre.

OdettedoesToronto: *Eu mataria Parker se ele fizesse isso comigo, mas Cole precisa disso.*

LettyBetty: *Devemos pagar alguém para fazer isso com sua bicicleta... Isso realmente iria acabar com ele.*

Eu sorrio, deslocando meus dedos para enviar-lhe outra nota quando Theo faz um pigarro com a garganta enquanto passa ao meu lado e viro minha cabeça para encontrá-lo mudando os olhos para a frente. Eu olho para encontrar Cole posicionado com sua caneta em seu planejador, olhando para mim. A nova mensagem de Odette pisca, mas eu a ignoro, limpando o sorriso do meu rosto. Eu endireito e olho para Cole enquanto digito:

LettyBetty: *Tendo um olhar com Cole. Eu vou vencer.*

Ele quebra o contato visual para escrever outra coisa e eu sorrio como se tivesse vencido uma competição. As pequenas coisas que me divertem. Ao contrário das coisas enormes que me assustam. Não. Devo. Pensar. No. Banheiro. Incidente. Meus olhos piscam para a tela enquanto uma mensagem está sendo digitada. Depois de um momento, aparece:

OdettedoesToronto: *Queime um buraco na cabeça dele. Amo você!*

LettyBetty: *Eu o venci.*

Eu saio e sorrio maliciosamente, sabendo que ele está olhando para mim o tempo todo. A fadiga e o estresse do dia me alcançaram, e posso sentir minha parede se desintegrando. Dar um foda-se para tudo pode ser catártico. Sabendo que ele está chateado me faz querer parar de sentar aqui como uma tanga atordoada, e, em vez disso, transbordar de felicidade e explodir em um show de música. Nada como estar animado quando um babaca está sofrendo de TPM.

Eu pisco para Theo, que ri baixinho, e percebo seus traços cansados, mas relaxados. Ele está um pouco mais frio hoje em dia, desde que ele e Trin finalmente começaram a ser um par.

Continuamos a nossa reunião, mas estou em uma névoa, e meu sorriso se enfraquece devido ao capitão mata-alegria. Os compromissos com os clientes e a apresentação do projeto são discutidos, e tudo é obtido sob o olhar robótico de Cole e sua voz exigente.

No final da tarde, seu temperamento cansativo e aquela porra de caneta de clique são o suficiente para eu tentar abrir nossa janela e jogá-lo para fora dela. Foda-se o show. Me dê um suspense para imitar. O que deu nele? Até Steve, nosso agitador de merda, não está fazendo suas piadas costumeiras.

Ele se machucou esta manhã? Essa deve ser a razão de sua atitude grosseira. Talvez uma parte de sua bicicleta tenha se alojado? Quem sabe? Está quase na hora de sair e eu tenho um sofá confortável para chegar em casa.

Um novo e-mail aparece na minha caixa de entrada e eu sorrio quando vejo Annette da galeria. Eu clico nele ansiosamente.

Letty

Estou muito feliz em informar que suas três telas recentes foram vendidas. Eu transferi o dinheiro para sua conta. Parabéns, e mantenha essas peças chegando. Nós temos alguns levantadores de fundos chegando, se você quiser participar deles também. Meu amigo no Canadá adoraria sua arte. Eu posso contatá-lo, se você estiver feliz por eu fazer isso. Quem sabe? Você pode visitar sua irmã enquanto estiver em Toronto também. Imagine isso!

Você pode achar interessante saber, foi o mesmo cavalheiro que no passado comprou suas peças. Talvez vocês dois devam se encontrar um dia. Deixe-me saber a sua opinião.

Saudações,

Annette.

Uau! O mesmo cara retornou. Isso é pelo menos quatro vezes que eu sei! É emocionante ter um fã. Eu me pergunto quem ele é?

Eu respondo ansiosamente, agradecendo-lhe pelas notícias e respondendo com um "sim" à sua sugestão de contatar sua amiga no Canadá. Mais exposição seria incrível, e se vier com a oportunidade de ver Odette mais cedo ou mais tarde? Melhor ainda. Eu me contorço animadamente no meu lugar, olhando rapidamente para o quarto, grata por mais telas serem vendidas, o que significa que meu

ingresso para Toronto para visitar Odette está a um sussurro de distância. Talvez eu possa até mesmo fazer uma carreira adequada. Uma garota pode sonhar.

Entre criar peças para a galeria, tenho trabalhado em alguns itens novos para o amigo de Maggie, Julius. É uma ótima oportunidade para eu mostrar meu trabalho no final do próximo mês. Depois de passar o sábado com a nova rebarbadora do meu pai, fiz duas peças que estou disposta a usar. Mesmo que Cole tenha demonstrado seu comportamento de idiota na casa dos meus pais, a escultura do pau não é uma delas. Oh, mas está chegando. Meu corpo estremece de excitação.

Terminamos o nosso dia, e eu resolvo meus e-mails de última hora enquanto procuro por entregas que estão vencendo e que não chegaram.

A maior parte do escritório está limpa quando estou pronta para sair. Eu pego meu frasco de spray e rego minhas plantas mais uma vez enquanto Cole termina em sua mesa. Ele está com a bolsa na mão e sai para o banheiro, e eu uso esse tempo para me apressar. Despejando a garrafa, eu pego minha bolsa da gaveta, fecho rapidamente e vou até as portas. Eu posso imaginar Cole sacudindo cada luz com desprezo, pensando em *como eles ousam brilhar tanto.* Eu rio, que para imediatamente quando as portas do elevador se fecham, deixando-me para esperar. Apertei o botão com muita força, movendo-me de um lado para o outro, percebendo que deveria ter feito xixi antes disso. Eu sou muito preguiçosa para voltar lá agora.

Enquanto a luz do elevador ilumina cada andar no caminho de volta, a porta atrás de mim se fecha e o tilintar das teclas soa. *Droga. Ele está vindo. Eu balanço minha cabeça com a minha tolice. Eu posso andar com ele em um elevador. Não fique aqui como uma corredora. Posso passar um minuto em sua presença sem engasgar com a gravata, especialmente depois desta manhã.*

O ping do elevador corta o silêncio enquanto as portas se abrem, revelando um elevador vazio. Entro e viro, apertando o botão do porão e do santuário do carro da minha irmã. Eu tenho um CD do Ed Sheeran para ouvir e um dia atarefado para esquecer. Cole entra e fica de lado, segurando sua bolsa. Por um momento, eu me pergunto se ele vai ficar bem em montar, e então eu me lembro de que o cara é adulto e pode cuidar de si mesmo e de sua atitude de merda.

As portas se fecham e o elevador se abaixa, nos prendendo juntos no pequeno espaço. Nós ficamos lá em silêncio. Eu vejo os números no painel e insisto para que acelerem. O silêncio me faz quase querer falar. Quase.

Nós nunca fomos assim quando crianças. Nós poderíamos falar sobre tudo e nada. Eu só queria… esquecer. Eu mastigo meu lábio para parar de pensar sobre aquele tempo. Agora, qualquer um pensaria que éramos estranhos que trabalhavam no mesmo prédio.

Eu pego minha bolsa para o meu brilho labial quando um barulho intenso de freios soa e o elevador grita para parar no meio da descida. Eu agarro a barra ao meu lado e olho para Cole, que se inclina contra a parede. Estou prestes a perguntar a ele o que está

acontecendo quando as luzes piscam e o rosto de Cole desaparece, enquanto estamos mergulhados na escuridão.

Eu não sei o que é mais alarmante - nós sendo presos, Deus sabe o quão alto, ou eu ficando presa com Hannibal Lecter aqui.

O único som que corta o silêncio ensurdecedor é uma maldição dos meus lábios assustados. "O que diabos?"

Eight

Cole

Eu ajusto minha mochila e alcanço o espaço negro atrás de mim para o trilho, tentando debilmente me orientar.

“Nós vamos cair? O que diabos está acontecendo?"

Eu movo meu braço em direção ao som de sua voz e digo: “Provavelmente é apenas um congelamento. Aconteceu comigo no ano passado.”

"Você está brincando!" Sua voz se inclina. "Podemos cair, Cole!"

"Não, não, absolutamente não." Eu tento tranquilizá-la, mas posso ouvir sua respiração se intensificando. Estou prestes a falar quando um anúncio soa do alto-falante acima de nós e o painel de emergência acende, mostrando a silhueta de Letícia. Eu solto minha mão imediatamente.

"Boa tarde. Nossos sistemas mostraram uma falha momentânea que será corrigida em breve. Todos os passageiros estão bem?”

Os dedos de Leticia se movem para o painel de emergência para apertar o botão de resposta. "Eu estou bem", ela gagueja, "Cole?

Você está bem?"

Minha garganta aperta na sugestão de preocupação em sua voz. "Sim." Eu limpo minha garganta. "Estou bem."

"Obrigado", a senhora responde. “Esperamos que haja um atraso de vinte minutos. Vamos tentar tirá-la o mais rápido possível.”

"Está escuro aqui." A voz de Leticia aumenta levemente. "Você pode ligar as luzes?"

“Infelizmente, é parte da falha. As luzes aparecerão em breve. Obrigado pela sua paciência." O clique do final da chamada é ouvido, e Leticia rosna em frustração. A luz de emergência do interruptor só mostra tanto se o contorno de alguém está perto, então agora que ela se mudou, tudo que vejo é escuridão.

Eu tiro meu celular do bolso e ligo a tela inicial para segurá-lo no ar. O rosto assustado de Leticia aparece à vista. Eu imediatamente passo mais perto, mas me encolho com a dor do meu lado. Eu precisava mergulhar em um banho de gelo cinco horas atrás. Seus olhos piscam e eu inclino a tela para encarar.

"Eu posso colocar a lanterna, se você quiser." Eu me inclino para frente para ver o ícone da bateria. Minha carga é de 20%, mas não me importo se ele acabar. Vou mantê-lo aceso por quanto tempo durar, se apagar aquele olhar de terror do rosto dela.

Eu me aproximo e penso em tocar seu cotovelo para tranquilizá-la, mas mesmo nesta escuridão sufocante, tenho medo de que minhas mãos sejam a última coisa que ela quer.

"Eu poderia usar meu telefone." Sua cabeça olha para a bolsa, mas eu aceno meu telefone no ar. “Não adianta desperdiçar as duas baterias. Nós vamos usar o meu primeiro.

"Tudo bem", ela murmura, e eu ajusto as configurações para deixar a lanterna um pouquinho mais brilhante, então coloco entre nós no chão.

"Você está bem?" Eu me inclino para o meu lado não machucado, meu quadril dolorido pulsando.

"Bem." Sua voz é contida e eu suspiro. Depois de um dia sendo seu patrão desgraçado normal, eu ganhei isso.

"Eu só vou me sentar." Eu me inclino lentamente para o chão, usando minha mão livre para estender a mão. Minha mochila balança enquanto a tira se solta e a mesma mão alcança para pará-lo, fazendo com que meu quadril se super corrija. A dor ardente do meu lado me rasga.

"Foda-se o inferno!" Eu assobio quando me sento no chão. Eu fecho meus olhos para distrair da dor. Preciso de Voltaren, um banho de gelo antártico e talvez um pouco de uísque nas pedras.

"Uau!" Leticia se aproxima de mim, e eu olho para cima para encontrá-la a poucos centímetros de distância. "Você está bem?" Seus braços se movem para apontar para o meu corpo. "Por que diabos você não disse que estava ferido?"

"Eu pensei que meu equipamento de bicicleta rasgada era óbvio",

eu gemo, mudando até que eu esteja mais confortável. Se meus antigos companheiros de equipe me vissem, eles ririam. Um pequeno acidente em um estacionamento não era nada comparado aos terrenos em que costumávamos andar, onde sua pele poderia se tornar um ralador humano contra o asfalto duro.

“Não é isso, seu idiota. Você está obviamente mais machucado do que está deixando transparecer. Você provavelmente tem algo quebrado.”

“Não quebrado, apenas machucado. Já fiz isso antes. Esqueci de tomar analgésicos esta tarde. O corpo está apenas se recuperando. Eu vou ficar bem."

"O kit está cheio deles", ela repreende, enquanto se agacha ao meu lado.

"Eu sei. Estava ocupado." *Muito ocupado lembrando o cheiro da sua pele.*

"Sim, eu notei." Ela levanta a sobrancelha enquanto sua mão vai em seu quadril. *Miss Atitude está no elevador esta noite.* Eu imito o gesto dela, mas dói demais.

"O que isso deveria significar?" Eu desafio.

"Nada." Ela olha para a mão e finge avaliar as unhas. As que ela mordeu.

"Besteira."

Seus olhos se levantam para os meus e eu olho de volta em desafio. Ela olha de volta desafiadoramente.

Eu continuo a manter contato visual quando me inclino um pouco para a frente, com dor no quadril e digo: "Eu te desafio".

Por um momento, seu rosto se suaviza quando a boca se rompe, mas assim que aparece, ele desaparece, seus lábios se apertam enquanto ela olha para trás. Seu queixo levanta e ela declara: "Você foi um idiota hoje."

Bam! Lá nós temos isso pessoal.

"Eu sei", eu concordo, assentindo.

Ela se encolhe de surpresa e estreita os olhos para mim. "Você sabe? É isso aí? Nem vai tentar mascarar isso?”

"Não. Eu fui um idiota e nunca deveria ter sido. Eu deixo a situação tirar o melhor de mim.”

"Hã. Fácil assim? O CEO admite que está errado e eu não gravei.”

"Eu vou ter certeza de ter a transcrição enviada para você hoje à noite para que você possa colocá-lo em nossa próxima agenda da reunião.”

"Vou me certificar de fazer uma verificação ortográfica."

Droga. Ela está em cima de mim. Uma leve risada de seus lábios enche o elevador, e a batida no meu peito bate forte. Eu lembro

daquela risada. Eu tentei durante horas, quando criança, fazer soar o máximo que pude. Parker costumava me dar uma merda depois. Ele gostava de se referir a Letty como chave de cadeia. Letty era uma criança, mas Letícia é uma mulher.

Ela se vira para chutar as pernas para se sentar ao meu lado, cruzando os tornozelos, e percebo mais uma vez a mulher que ela é agora. Ela ainda não está parada; ela está um pouco inquieta um enquanto eu tento ficar quieto. Meu telefone fica entre nós, mas o feixe é muito forte. Fazer contato visual com ela é impossível. Seu perfume me provoca. Fragrâncias doces enchem minhas narinas e minha boca molha. Talvez não ser capaz de olhar para ela é o melhor. Eu conheço cada detalhe do rosto dela com ou sem luz. Hoje à noite, provavelmente vou adormecer sonhando com seu gosto como uma fruta exótica.

A luz diminui um pouco quando a mão dela está no telefone. “Nós podemos ficar cegos aqui, chefe. Vou apenas manter minha mão aqui.”

Uma ideia vem a mim, e eu alcanço e pego meu telefone dela, meus dedos tocando os dela no processo. Tão macios. Assim como a perna dela esta manhã. Como as mulheres fazem isso?

Minhas calças apertam e eu limpo minha garganta, me permitindo me acalmar como não quero que ela perceba. Eu não sei o que farei se ela me perguntar sobre o que foi essa manhã. Como eu estou lutando para controlar minha atração por ela, e eu sou um bastardo muito do quente e frio para funcionar em torno dela.

Eu bato no telefone, procurando o programa e me sentindo aliviado por ele estar me mantendo ocupado, enquanto a luz agora é muito mais suave. Depois de alguns toques, a sala se ilumina de maneira diferente com uma série de constelações. Música instrumental suave soa com raios suaves de azul, roxo e verde circulando pela sala entre os planetas.

"Uau." Sua voz aumenta levemente. "Isso é super legal!"

Sua mão sobe através da luz, e a borda de um planeta toca sua palma. Ela ri e abaixa a mão. Ela olha para o colo por um momento enquanto as luzes giram através de seu corpo em uma miríade de cores. Ela era hipnótica antes, mas agora parece ainda mais fascinante.

“Fiquei bastante impressionado. Eu uso isso às vezes para me ajudar a dormir,” eu admito, por uma vez não sentir que preciso segurar uma parede.

"Eu posso ver o porquê."

Eu olho para ela e vejo seus olhos seguirem as luzes ao redor da sala.

"Parece que você está em seu próprio mundinho cercado por todos esses planetas", diz ela.

"Eu posso ligar os nomes deles, se você quiser", eu ofereço, mas ela balança a cabeça, mudando no local.

"Eu gosto de assim."

Ficamos em um silêncio confortável por um minuto, antes de ouvi-la perguntar: "As senhoras gostam disso?"

Minha boca se inclina para cima em sua curiosidade flagrante. Olhando para os tons de cor que traçam nossos corpos e a sala, você pensaria que isso era algum tipo de encontro. Eu nunca fui romântico para ninguém, mas algo me diz que eu faria de tudo por ela.

“Tenho medo de nunca ter tentado isso. Não pense que minha ex teria se importado. Ela estava mais ligada à mais recente barganha na fábrica do que esse tipo de coisa.”

"Oh", Leticia murmura. “Eu já conheci ela?”

Meu estômago cai um pouco com a vulnerabilidade em sua voz. Eu não acho que ela percebe quando é assim. Quando adolescentes, ela conheceu todos os meus amigos. No entanto, como adultos, há tantas coisas que não sabemos sobre o outro.

“Não, nós só namoramos há alguns meses, e eu não a queria no trabalho. Ela ficava chorosa se eu não estivesse prestando atenção nela. Mais ou menos como aquele cara Tom que estava com você.”

Ela hesitou um pouco e eu enrolei meus dedos em um punho, chateado por ser tão óbvio. "Oh, ele era tão grudento e carente". Sua mão cobre o rosto e ela geme entre os dedos. "Eu estava esperando que ninguém notasse, mas todos vocês fizeram."

"Todos nós já estivemos lá", dou de ombros. “Alguns mais que outros. Mamãe odiava Brandi.”

"De jeito nenhum!" Os olhos de Leticia se iluminam quando um enorme sorriso se espalha pelo rosto dela.

"Claro que ela fez." *Mamãe sempre quis que eu saísse com você.* Mas eu não digo isso a ela. "Ela pensou que era uma vaca presa, se a memória serve direito."

Além disso, ela me fez comentários não tão sutis me dizendo para abandoná-la.

“Cara, ela a odiava por causa do nome dela. Todo o resto estava congelado.” Ela se move um pouco ao meu lado e nós fazemos contato visual e rimos.

"Sim, provavelmente", eu concordo. Suas pernas inclinam para o lado novamente enquanto a boca fica tensa, e eu me xingo por esquecer sua lesão. “Seu joelho ainda está dolorido? Você sabe, eu me sinto muito mal sobre—.”

Ela franze a testa e balança a cabeça vigorosamente. "Não é isso não." Ela olha para longe antes de soltar um suspiro de frustração. "Preciso fazer xixi. Tipo, muito, muito mal.

"Enrole seus dedos do pé", eu digo, seus olhos voltando para os meus. "Realmente, enrole-os."

Ela balança a cabeça e eu olho para baixo quando ela arranca

seus sapatos e enrola os dedos pintados.

"Merda, não está machucando seu joelho, não é?"

"Está bem. Pare de me lembrar!" Ela se arrepia, e isso me lembra das vezes que eu costumava assustá-la com histórias de fantasmas.

"Eu não vou te torturar com pensamentos sobre água e poças e ..."

Seus dedos pressionam contra meus lábios e ela ordena: "Não se atreva!"

Eu congelo de seu toque e avanço em sua mão, fazendo com que meu quadril para picar. "Merda", eu assobio. Ela imediatamente se senta para trás, preocupação cobre seu rosto.

"Eu tenho analgésicos na minha bolsa. Eles devem ajudar. Eles são ótimos para cãibras se você os tiver também". Ela pisca e eu balanço minha cabeça, mas estendo minha mão em aceitação. Minha mão é a única coisa que nos separa.

"Entregue-os, *enfermeira*." Minha virilha aperta com o pensamento dela se vestida para mim como uma enfermeira. Eu faria planos para me ferir ou vomitar todos os dias.

Roubando sua bolsa, ela me entrega a caixa e eu pego dois comprimidos antes de devolvê-la. Estou prestes a jogá-los na minha boca quando uma garrafa de água é jogada no meu rosto. "Oi! Sua *enfermeira* disse para ter água com eles."

Eu olho para a garrafa dela e hesito por um momento enquanto meus pensamentos ficam sujos. Seus lábios estiveram aqui. Tantas vezes, eu assisti ela tomar um gole e depois estragar tudo o que eu estava fazendo no meu laptop. Todo tempo sangrento.

“Eu não tenho germes, seu bebezão. Costumávamos dividir bebidas o tempo todo quando crianças.”

Eu pisco em confusão e então percebo que ela confundiu minha pausa com eu ser um germofóbico.

"Tudo bem." Eu aceito a garrafa e depois jogo os comprimidos na minha boca antes de tomar um grande gole. Estar ao lado dela secou minha garganta, então eu naturalmente continuo a tomar mais alguns goles antes de parar e, em seguida, lambo meu queixo para pegar a gota solitária de água que eu perdi.

No entanto, enquanto seguro a garrafa no meu colo, sei que há outra coisa que perdi. Seus profundos olhos azuis, olhando para a minha boca enquanto ela morde o lábio inferior. *Porra. Eu conheço esse olhar. É o mesmo que eu tenho, toda vez que olho para ela.*

Minha mão aperta a garrafa e levanto a mão livre para tocar seu rosto. Seu cabelo roça nos meus dedos, e eu desejo tecer cada onda dentro deles e atraí-la para mais perto. Eu acaricio meu polegar contra sua bochecha enquanto sua respiração pega, e tudo o que eu quero e preciso constrói dentro do meu peito. Eu acaricio sua bochecha, sabendo que meus dedos tremem de tudo que ela faz para mim e mais.

"Letty", eu respiro, sentindo a parede desmoronar entre nós.

Eu não posso tocá-la e não a saborear. Eu preciso saboreá-la. Virando-me para encará-la, estou prestes a me aproximar quando a luz amarela brilhante do elevador se ilumina e me cega momentaneamente, e o carrinho começa a descer. Leticia empurra para trás, e minha mão instantaneamente se libera enquanto ela se empurra para ficar de pé. Ela está ansiosa para ficar longe de mim. Ela não confia em mim. Por que ela iria?

Eu pisco algumas vezes para ajustar o brilho e sinto meus olhos lacrimejarem levemente. Essa luz é brilhante. Eu pego meu telefone para quebrar o contato visual e desligo os planetas para depois me levantar lentamente, mantendo meu rosto o mais neutro possível para evitar que ela veja o meu desconforto. Agora que a luz está acesa, parece que ela vê mais de mim do que eu quero que ela veja.

Ela pisa na minha frente e pega minha mochila para entregar para mim.

"Obrigado." Minha voz sussurra. *Maneira de ser legal, idiota.*

"Sem problemas."

Eu fico ao lado dela enquanto ela se contorce. As portas do elevador se abrem, mas eu estendo um braço para impedi-la, inclinando-me para frente para apertar o botão do térreo. "Há banheiros lá, ao lado deste elevador."

Ela sorri de alívio, e meu intestino é um otário.

Um pouco mais tarde, nós fazemos o nosso caminho através do estacionamento do subsolo, e eu vou para a minha bicicleta.

"Como você vai para casa?" Leticia chama para mim.

"Táxi. Vou apenas tirar minhas rodas para que elas caibam."

"Economize seu dinheiro. Vou te dar uma carona. O RAV4 da Odette é grande o suficiente para a sua bicicleta." Ela bate no chaveiro para destravar o carro e joga sua bolsa antes de caminhar até mim. Eu nem tenho isso em mim para recusar. Ela poderia pedir qualquer coisa, e eu diria a ela sim agora mesmo.

Colocamos minha bicicleta nas costas depois de dobrar o assento e entro em seu carro. O cheiro de margaridas e flores silvestres enche o carro. *Até o carro dela cheira a ela.*

Eu dou a ela meu endereço e vejo o tráfego deslizar enquanto percorremos a cidade. O sol começou a se pôr e, pela primeira vez, posso aproveitar sem me preocupar. Estou prestes a ser arrumado por um motorista.

"Você mesmo faz seu jantar?" Ela pergunta, e eu sinto a mesma pontada de culpa. Eu tenho sido o maior idiota para ela, e ainda assim ela está me perguntando sobre comida. Certamente eu posso ser profissional no trabalho sem ser um trapaceiro. Eu preciso mudar meus modos, com ela.

"Eu estou bem. Fiz um assado ontem à noite, então tenho o suficiente para mim e Duke."

"Seu companheiro de casa?" Ela se vira para a estrada e eu rio.

"Meu cachorro."

Ela olha para mim brevemente em surpresa. "Você tem um cachorro? Que tipo?"

“Labrador chocolate, que tem quatro anos, mas ainda age como um cachorrinho. Gosta de mastigar minhas botas e desenterrar gambás mortos.”

"Oh, ele parece adorável, até o último pedaço."

“Sim, ele gosta de mostrar seu amor incondicional por mim com presentes na porta dos fundos. Não entendeu que ele é o pior doador de presentes.”

A risada de Leticia passa pelo carro e aproveito para aproveitar.

“Lembro-me de nosso cachorro, Buff, que levamos para sua casa. Ele amava a praia ...” Sua voz suaviza. "E Kevin."

Meu peito aperta, mas enquanto meu corpo se prepara para respirar para aliviar a dor habitual, acho que não está lá.

"Eu sou tão irritada", ela gagueja. "Eu não queria incomodar você."

"Você não fez." Minhas mãos esfregam minhas pernas, essa nova sensação me confundindo. A tristeza não está lá, mas sim uma admiração melancólica. “É bom falar sobre ele. O aniversário de

mamãe está chegando, então ele será mencionado um pouco. Queremos que ele seja lembrado.”

"Ele definitivamente é." Sua mão se desloca do volante para segurar a minha ainda. Eu aperto de volta e suspiro. Eu não posso superar essa conexão que tenho com ela. O que eu sempre senti. Mas se eu não sair do passado e aprender a perdoar, não terei nada no futuro.

Chegamos a minha casa e o carro permanece na entrada da garagem.

“Como você se sente sobre cordeiro assado? Eu tenho muito."

Ela morde o lábio, hesita e depois balança a cabeça.

Sim. Absolutamente não confia em mim.

"Verificação de chuva. Eu prometi a Piper que eu assistiria a porcaria da TV com ela e comeria. Adoraria conhecer Duke em algum momento”, ela diz, e eu sorrio.

"Claro." Eu abro a porta e vou para trás, sem perceber que ela me segue para ajudar. Uma vez que minha bicicleta está abaixada, estou prestes a girar para o lado quando eu digo: "Sinto muito por esta manhã". Sua boca aperta, enquanto uma onda de dor cobre seu rosto. "Eu não te vi no estacionamento, e eu realmente não queria encontrar você."

Eu vejo suas feições se soltarem. *Ela pensou que eu quis dizer o banheiro*.

Nunca me desculparei por isso.

“Obrigada, mas estou bem. Aproveite a sua noite, Cole.” Ela vai caminhar de volta para o lado de seu veículo quando eu a chamo. Quando ela se vira, minha respiração fica presa em sua beleza.

“Eu sinto muito que eu sou um desgraçado miserável. Eu vou trabalhar nisso no futuro.”

Os olhos de Leticia se arregalam em choque, enquanto um pequeno sorriso enfeita seus lábios deliciosos. "Faça isso. Seria legal ver o Cole divertido novamente.”

Ela pula no carro e eu passo para o lado, levando minha bicicleta pelo caminho ao som de um cachorro latindo excessivamente excitado. Eu aceno enquanto ela desce pela minha rua, e eu assisto até que eu não consigo mais ver suas luzes traseiras. Quer esteja ou não pronto para aceitar o que quer que esteja sentindo por ela, preciso tirar a amarga coisa e consertar logo. Quando eu uso a chave em minha casa, parece vazio. O que eu preciso para completar, foi embora.

Nine

Letty

Minha mão e sob minhas unhas estão cobertas de manchas de tinta da tela em que estive trabalhando esta noite. Esta semana, eu passei todas as noites depois do trabalho trancada no quarto de hóspedes, desenhando e agora pintando, e Piper ficou frustrada com o meu ato de eremita. Normalmente, enquanto tenho projetos em andamento, faço paradas e converso com ela para recuperar o tempo perdido, mas desta vez não proponho. Nem mesmo o estoque de chocolate dela conseguiu me convencer.

Eu comi jantares rápidos na minha sala de arte, olhando a minha obra para tentar diluir os pensamentos da semana passada. A dor familiar do estresse não perdura em meus ossos. Em vez disso, me sinto rejuvenescida e intrigada, mas muito, muito confusa.

Cole foi educado comigo a semana toda.

Ele não mostrou nem um pouco de sua babaquice regular. Em vez disso, quando ele precisa falar comigo, seu tom tem sido quase sincero. A única coisa que permanece a mesma é o clique de sua caneta. Eu esperava que ele estivesse preparado para coisa novas

agora.

Estou surpresa com ele tentando ser normal novamente e se será permanente. Um aperto no pulso me alerta para os sentimentos que enterrei há muito tempo, que temo que ressurgirão se o velho Cole estiver de volta. Então, eu tenho me escondido para tentar encobrir minhas emoções, porque eu sei que Piper estará por toda parte em uma tentativa de nos ver juntos se ela suspeitar de algo. Eu culpo a sua propensão para assistir aos mais lixosos dos mais ridículos programas de TV, em sua ambição e raia romântica.

Piper invade o quarto, interrompendo minha música de Ed Sheeran. Eu não posso mais me esconder. Ela é uma criatura de hábitos. Nós deveríamos assistir a alguns reality shows sem cérebro, mas eu tenho evitado ela.

Hoje à noite, recebi um aviso de cinco minutos e disse para estar no sofá para a hora do vinho. Eu não posso evitá-la para sempre. No entanto, eu me demorei um pouco mais, saindo da sala dez minutos depois apenas para ser boba.

"Então deixe-me ver se entendi." Piper me entrega um copo de vinho enquanto ela se senta no sofá, enrolando as pernas sob ela. "Cole está agindo normal?"

Sua pose muda quando eu a preencho com minha semana não cheia de eventos. Seus ombros se viram para mim, para assumir sua pose de julgamento. Ela não está acreditando no que eu disse a ela. Por fora, ela pode parecer relaxada, mas eu sei melhor. Ela está pronta para atacar se for necessário. Seu medidor de besteira está

pronto para detectar qualquer coisa escondida.

Seus olhos verdes acompanham meu rosto, me avaliando. "Você passou a maior parte desta semana evitando conversar com seu chefe?" Ela bebe seu vinho, observando meu rosto em busca de qualquer detalhe que eu tenha perdido, mas ainda não lhe contei, enquanto a mão dela cobre os joelhos dobrados, batendo em seu dedo mindinho até o índice.

"Tipo isso" Eu tomi meu vinho e saboreio o sabor. Eu adoraria um cosmopolitan, mas então Piper saberia com certeza o quanto Cole está me afetando. Vodca é meu terapeuta. Depois de uma semana estranha, estou surpresa por não estar bebendo um duplo.

Ela franze a testa em descrença, provavelmente esperando por alguma fofoca quente no escritório, mas não há nenhuma. Desde que comecei na firma de Cole, passei a maioria das sextas-feiras escolhendo o quanto ele é um idiota. Para mim, sentar aqui e *não* desabafar naturalmente vai causar intriga. *Talvez eu deva inventar algo porque o olhar dela está me dando um medo.*

Houve mais de uma ocasião em que Piper sugeriu que Cole e eu batêssemos na impressora e, nessas ocasiões, eu disse a ela que nunca mais iria lá. Quem bate em uma impressora? Especialmente um cara que muitas vezes está na minha "empurrado nas escadas" - ou pior - fantasia.

"Eu não entendo." Seus dedos tocaram o joelho dela. "Suas mesas estão praticamente lado a lado."

"Dez passos de distância", eu corrijo, tomando outro gole.

"Vocês não falaram um com o outro toda a semana?"

"Não, nós fizemos, mas foi diferente." Eu ajustei meus dedos ao redor do caule do meu copo, pensando nisso. Novamente. "Ele foi civilizado comigo o tempo todo."

"Como o que um chefe real *deveria* ser", ela deduz. “O que está acontecendo? Eu pensei que ele era um mega-idiota que lhe enviou e-mails mesquinhos.”

Ela bebe seu vinho e eu aceno. "Ele é. Quero dizer, ele era até o começo desta semana. Eu rapidamente acrescento: "Ele apenas agiu civilmente para mim, sem críticas ou qualquer outra coisa."

Ela balança a cabeça e eu me inclino de volta para o sofá, percebendo que não falei tão francamente sobre ele. Não desde que éramos crianças.

Um pequeno sorriso se forma em seus lábios. Claro, Cole foi civilizado comigo toda a semana. No começo, era estranho como eu estava esperando algum tipo de ataque oculto surgir, mas quando nada aconteceu, me senti bem. Como um vislumbre do velho Cole estava flutuando sob a superfície. Uma semana sem sentir pavor ou um forte caso de angina foi uma mudança agradável. Mesmo que isso estragasse meus pensamentos todas as noites.

"Então, você raramente falava a menos que você precisasse." Sua sobrancelha levanta.

Eu vejo o rosto dela por qualquer sinal de travessura. O que ela está pensando?

“Ou ele só falou através de e-mails. Ele geralmente envia um e-mail rápido para confirmar um ponto de negócios, como um compromisso agendado.”

“Um e-mail do caralho? Quando ele está a poucos passos de distância?!” Ela me joga indignada.

"É assim que normalmente conversamos." Eu sinto minhas defesas subindo. "Ele faz isso para não me interromper, geralmente enquanto estou no telefone.” Eu tomo um gole de vinho para manter minha boca ocupada e paro de justificar suas ações novamente.

"Então, ao invés de enviar um e-mail babaca, ele envia um e-mail civil?"

“Sim, nenhum idiota. Ele não separou meus pedidos.”

"Bem, ele não é simplesmente perfeito, deixando seus adorados sozinhos", ela murmura, e eu estou tentada a jogar um travesseiro nela. No entanto, o nosso vinho é precioso demais.

"De qualquer forma, isso realmente não importa." Eu aceno minha outra mão em sua direção, inclinando-me para pegar para o prato de queijo esquecido, esperando que as perguntas morram. Colocando meu vinho ao lado da comida, eu pego a faca para cortar o brie. “Estou um pouco confusa, mas vou superar isso. Na semana que vem, ele provavelmente voltará à mesma ferramenta que foi na

segunda-feira.”

Piper se desloca no sofá para pegar um biscoito. Limpando a garganta, ela acrescenta: "Quantos e-mails de DNR você escreveu esta semana?"

Eu endureço quando o queijo escorrega do biscoito e volta para o prato. *Droga. Eu gostaria de nunca ter contado a ela sobre isso.*

Eu culpo a vodca. Vodca e um churrasco gorduroso me fizeram fazer isso.

Eu alcanço o queijo novamente antes de murmurar: "Nenhum".

Mentirosa, minha mente grita, pisando em seus pés.

"Nenhum?" Sua voz se eleva incrédula.

"Sim." Vou ignorar os três e-mails que escrevi perguntando se o quadril dele estava bem, detalhando o quanto ele estava bonito com a barba por fazer e perguntando se ele usava alguma coisa para fazer com que os pelos faciais parecessem tão macios. Você sabe, para fins de pesquisa, em um projeto, que eu ainda tenho que descobrir.

"Então, ele não fez nada para te chatear?"

"Não, foi ..." Eu tropeço para pensar nas palavras, enquanto seus olhos aparecem em meus pensamentos. "-bom."

"Bom, ei?" Ela pergunta, e eu posso ver sua mente trabalhando enquanto trago o biscoito mais perto da minha boca. “Considerando

quantos e-mails você geralmente envia, estou surpresa que você tenha espaço de armazenamento em sua caixa de entrada."

"Há muito espaço de armazenamento na minha caixa de entrada!" Eu me defendo, mordendo a bolacha um pouco agressiva demais.

"Ah, aposto que existe." Ela sorri para mim, balançando as sobrancelhas. "Talvez seja o que o negócio é. Cole quer preencher sua caixa de entrada."

Eu engulo desajeitadamente, lutando para não tossir migalhas. Meu estômago se agita quando o calor atinge minhas bochechas. *Sua mão contra a minha perna me deixou sem fôlego. Imagine o que mais ele poderia fazer.*

Ela aponta para o meu rosto e ri. "Aha! Algo aconteceu e você não está me dizendo!"

"Não, er ... hum, nada realmente", eu digo.

Mas isso cai em ouvidos surdos.

"Nuh-uh. Derrame. Agora mesmo." Ela pega o prato de queijo e aponta a faca para o queijo. "Ou eu como todo o queijo."

Eu bufo em desgosto. "Você o que?"

"Você ouviu. Agora derrame, ou seu queijo é meu."

"Bem." Eu jogo meus ombros contra o sofá em um mau humor. "Ele tocou minha bochecha."

"O que? Quando?!" Ela grita, aproximando-se de mim.

"Uma semana atrás, quando estávamos presos em um elevador."

"Quando você ia me dizer essa porra?"

"Deixa pra lá." Eu desisto e digo a ela. "Ele tocou minha bochecha, e foi isso."

"Sem beijo?”

"Não."

"Nem mesmo um pouco toque?”

"Não." Minha voz aperta.

"Uau." Ela inclina a cabeça para trás para olhar para a nossa luz decorativa no teto. "Ele totalmente Nicholas Sparks você."

"Hã?" Eu olho para ela em confusão. "O que você quer dizer?"

“Polegar na bochecha? Preso em um elevador?”

Eu aceno com a cabeça, meu pulso acelerando enquanto espero que ela continue.

“Esse cara escreve essa merda, e as meninas fodidamente amam isso. Eles comem isso. Assim como Cole quer te comer ... de forma apaixonada.”

Minhas bochechas queimam ainda mais, enquanto ela gargalha como a bruxa que é. Eu chego atrás de mim para pegar uma

almofada, estreitando meus olhos para ela. "Não me faça derramar seu vinho."

"Você não ousaria." Ela segura o copo no peito como se estivesse protegendo um bebê. "Estou falando sério." Sua testa aperta enquanto ela olha de volta para mim. “Você é uma coisa quente. Isso são provavelmente memórias de fantasia adolescentes reprimidas, todas ressurgindo”.

"Eu não sou, e não é." Eu balancei minha cabeça, me recusando a acreditar. “Cole nunca se sentiu assim por mim. Nós éramos apenas amigos.”

“Eu sinceramente acho que ele gosta de você. Por que mais ele está agindo assim? Quente e frio? Isso é tensão sexual, tudo bem embalado. Ele pode estar se redimindo. Ele é um cara bonito também, pelo que eu vi quando te conheci para bebidas pós-operatórias naquela época. Eu posso apreciar um cara bonito, mesmo que suas partes não façam isso por mim.”

“Se eu não te amasse tanto, deixaria de te convidar para as coisas, enquanto continua a usá-las contra mim”, eu digo.

"Claro que eu vou. É como o nosso próprio reality show, menos os dentes super brancos e os monólogos sobre rosas murchas.”

“Ugh. Não. Não haverá rosas no final. Obrigado pelo bate-papo, amor.” Eu mudo minhas pernas para ficar em pé. "Eu quero terminar esta tela para que eu possa trazê-lo para a galeria." Eu abaixo e encho meu copo, porque por que diabos não.

"Eu só estou deixando você ir porque você está no modo de negação." Piper pega a garrafa que eu ofereço, enchendo o copo dela. "Vou apenas pegar o que está na caixa do cérebro e atacar este prato de queijo."

"Aprecie, amável." Eu vou em direção ao meu quarto de arte.

"Você esqueceu algo, no entanto." Piper chama, e meus passos vacilam.

Eu olho para o meu corpo, mas não pareço encontrar nada de errado. "Eu vou-"

“Você não negou que ele gostasse de você. No fundo você *sabe*.”

Cadela insolente. “Estou voltando para a minha tela. Você pode voltar aos fracassos da sociedade na TV.”

“Canvas, hein? Achei que o seu vibrador tivesse um nome diferente”, brinca, e levanto o dedo para lhe dar enquanto tomo outro gole de vinho.

Eu faço uma mudança de última hora no meu quarto para checar meu telefone, quando a grande concha de abalone ao lado me chama a atenção. Os anéis que eu uso todos os dias e brincos aleatórios estão dentro dele.

Eu coloco meu vinho para mover as joias para que eu possa levantá-lo mais perto do meu rosto. Correndo meus dedos ao longo do lado de fora, fico maravilhada com as arestas que contrastam

com o brilho do lado de dentro.

"Ei!" A voz de Cole me chama enquanto nós tropeçamos dentro da caverna de sal. "Eu encontrei outra."

Corro e olho enquanto ele inclina a concha para cima e para baixo, as luzes se acendem e mudam seu interior de rosas suaves para um azul opalino. "É tão bonita!"

"Você quer isso?" Ele oferece para mim, e eu olho para ele com admiração. Ele sorri.

Eu grito: "Sim! Obrigada por encontrar uma. Eu quero uma coleção inteira."

Viro-o em minhas mãos para pegar outros lampejos de luz. Virando a cabeça em direção ao teto, a luz cintila ao redor da caverna. Na minha visão periférica, vejo que o Cole também está lá.

"Eu posso ter minha própria discoteca a qualquer hora que eu quiser", eu brinco, e Cole Ri, fazendo meu estômago tremer.

"Se você fizer essa festa. Não esqueça de me convidar."

Meus olhos se levantam para encontrar o seu olhar para mim. "Você está convidado."

Eu sorrio, segurando a concha perto do meu peito. Eu teria uma discoteca todas as noites se isso significasse que passássemos tempo juntos.

"Você era uma tola apaixonada", eu me castigo, enquanto coloco

a concha do mar para baixo. Eu nunca tive coragem de jogar fora, apesar do verão seguinte, quando as coisas mudaram entre nós tão cruelmente. Eu poderia quebrar essa casca agora, e não ter nada dele no meu quarto, mas eu ainda estupidamente sinto algum tipo de conexão patética com isso. Isso me lembra da jovem que eu era, que ansiava por aventura e não se sentia estranha ao redor do menino fofo.

Então, Cole está sendo mais legal comigo. Agora ele decidiu ser um chefe melhor. Ainda não desculpa os últimos dois anos dele sendo um idiota enorme. As doces lembranças de nossos verões juntos não camuflam as desagradáveis. Isso apenas os torna mais nítidos, claros e mais devastadores. Eles mostram como algo tão precioso pode se tornar amargo. Eu sinto falta dele, mas não é o homem de pé no escritório que eu sinto falta. É o garoto gentil que me tratou como seu tesouro, não como seu inimigo. O menino se transformou em um homem insensível que parece ter ficado em segundo plano esta semana.

Talvez ele tenha batido a cabeça quando caiu da bicicleta naquele dia. O que mais poderia ser?

Coloco a joia na concha e a coloco gentilmente de volta na cômoda. Eu preciso voltar para a minha arte.

Operação “esqueça-o” reativada. Novamente.

Ten

Cole

Eu dirijo ao longo da lateral da casa, parando o veículo na garagem ao lado da casa. Recuperando rapidamente minha mochila do banco de trás e jogando-a por cima do ombro, tranco o carro e vou para a frente da casa, de frente para o mar.

Eu ando até as portas de vidro onde meu antigo quarto ainda está e abro a porta com a minha chave antiga. Jogando minha bolsa na minha cama, olho em volta e, como de costume, a mesma nostalgia me surpreende por suas memórias agridoces. Velhos troféus de eventos de ciclismo, fotos do ensino médio conosco desajeitados, fotos de família e algumas conchas espalhadas que eu nunca joguei fora, embora eu quisesse.

Mesmo no meu quarto, ela está aqui.

Meus olhos piscam para a foto da família na parede, e eu passo mais perto para olhar para o meu pai. Estamos na frente da casa, o braço dele ao redor dos ombros de mamãe, enquanto Parker e eu estamos ao lado dela. Parker se parece com a nossa mãe com seus cabelos escuros e olhos castanhos, enquanto meus olhos azuis e

cabelo loiro curto são a imagem do meu pai.

Porra, sinto falta dele.

Eu suspiro e jogo minhas chaves e telefone na minha mesa.

Voltando para fora, fecho a porta e vou em busca da mamãe. Sem surpresa, vejo a borda branca do chapéu da minha mãe em seu jardim, do outro lado da casa, em direção à escada externa. Mesmo que ela pague por um ótimo jardineiro, ela gosta de brincar na lama. Uma professora aposentada, ela não sentia falta dos limites de estar na sala de aula. Em vez disso, ela ama o ar livre.

Chegando mais perto, eu grito: "Judy!"

Como esperado, ela continua a botar o dedo em seu jardim enquanto eu caminho pelo caminho, cantando “hey Judy.” até que eu a alcanço.

"Por favor, me diga que não é meu filho se comportando como um pirralho enquanto eu estou escolhendo minhas gardênias?"

"Você prefere que eu te chame de Judith?" Eu brinco, ganhando um punhado de sujeira jogado em minha direção, batendo contra as minhas pernas, tudo enquanto mamãe continua virada para frente.

Eu me movo para o lado dela e me agacho, passando por outra gardênia. "Ei, mamãe." Minha voz suaviza e ela me enfrenta para pegar a planta. Ela coloca no buraco no solo que ela cavou com uma espátula. Enchendo-a com terra, ela sorri para mim e inclina o queixo para conseguir um beijo, o que eu de bom grado dou.

Ela cheira a seu jardim, e eu me pergunto com qual fruta Letty cheira. Pelo menos, acho que era fruta. Droga. Tanto por não pensar nela por um tempo.

Eu ajudo mamãe com as plantas restantes até terminarmos, e nós dois estamos de pé para limpar a sujeira de nossos joelhos.

"Hora do chá", ela anuncia. "Eu fiz o seu bolo de baunilha favorito."

Por bolo de baunilha, ela quer dizer um bolo de esponja coberto com creme de manteiga grosso com um centro de creme. Como eu não desenvolvi diabetes com a culinária country de minha mãe está além de mim.

Eu olho para o meu carro, onde minha bicicleta está amarrada na parte de trás, e tomo uma nota mental para andar um pouco esta tarde, enquanto eu uso a corrida para me livrar do açúcar.

"Eu esperaria até depois do jantar, Cole." Ela bate no meu braço enquanto segue meu olhar. "Eu vou cozinhar uma carne assada com todos os acompanhamentos, além de haver pavlova[11] na geladeira."

"Eu vou sair rolando daqui até o final do fim de semana", eu brinco.

"Vamos." Ela puxa meu braço, respingos de sujeira espalhando ao longo da minha pele. "Vamos colocar a chaleira no fogo."

[11] A pavlova é uma sobremesa em forma de bolo e a base de merengue. É crocante por fora e macio por dentro, sendo por vezes decorado com frutos em cima

Nós movemos nossa pequena festa de chá para o terraço no nível superior. Eu não posso deixar de rir da configuração. Se os rapazes do trabalho pudessem me ver agora, tenho certeza de que me perguntariam se eu usava luvas brancas e um fascinador ou se eu amava flores, já que *tudo* sobre a mesa está coberto de flores. As xícaras, pratos, pires e bule são todos florais, até um pequeno vaso de margaridas que ficam no meio. Emasculação no seu melhor. Eu vou deixar minhas bolas na porta.

"Elliot ficou desapontado por você ter cancelado o golfe hoje?" Mamãe pergunta enquanto ela serve nossas xícaras de chá. Eu levanto a tampa do pote do bolo e o corto, observando a espessura da cobertura. *Pelo menos mais quarenta minutos nesse passeio.*

“Não, ele estava bem. Ele sabia que eu estava vindo para cá, além disso, nós não nos encontramos todo fim de semana. Depende dos nossos horários. Ele envia seus cumprimentos, a propósito.”

"Hmm." Ela coloca leite em seu chá e deixa o meu preto, como eu normalmente o bebo. Ela toma alguns goles sem pressa, e meu pescoço se vira para olhar o oceano, onde barcos a vela se juntam e alguns esquiadores a jato cortam as ondas pequenas. Por que eu sempre achei que morar aqui era chato quando criança, nunca vou entender. Eu era um idiota de sorte que não gostava até que a casa ao lado foi comprada e uma família interessante com duas filhas aventureiras passou seus verões lá. Aqueles verões se tornaram o destaque de cada ano.

"Bernadette me ligou no outro dia sobre o meu aniversário."

"E o que você decidiu?"

"Uma festa no jardim sem presentes." Ela aceita o prato de bolo que eu ofereço a ela antes de pegar o meu.

"Seus amigos vão querer te mimar", eu tento raciocinar. Essas mulheres são as garotas de prata que, sem dúvida, comprarão Casa e Jardim, pois pensarão que mamãe não tem toalhas suficientes em todos os tons de fúcsia.

"Eu pensei em outra coisa." Ela pressiona o garfo no bolo, cortando as porções pequenas. “Talvez uma angariação de fundos? Eu preferiria que as pessoas comparecessem e comprassem algo em um mini leilão ou doassem”.

"Isso não é uma má ideia." Eu esfrego meu queixo enquanto algumas coisas em leilão vêm à mente. “Eu poderia arrumar algumas coisas, ou ficaria feliz em doar alguns vouchers para o jantar ou algo assim.” Parker também estaria preparado para isso, se eu facilitar as coisas para ele. Parker é notório por ser o "irmão frio".

"Eu estava pensando na Fundação do Coração." Ela bate o garfo no prato e olha para mim, e eu quase a alcanço quando percebo que seu rosto não está cheio de dor. Em vez disso, ela parece reflexiva, como um sorriso gentil fantasma em seus lábios.

“Papai teria adorado a ideia. Enquanto houvesse vinho suficiente por aí.” Um nó bem forte se forma na minha garganta, mas eu o forço para baixo com um gole de chá quente.

Amaldiçoando, deixo escapar um suspiro e como uma mordida de bolo para evitar olhar para mamãe. Papai sempre gostou de seu vinho e sua cerveja. Se mamãe servisse comida rica, ele era seu maior fã. Não foi por acaso que comecei a treinar com mais força no time de ciclismo e a alterar minha dieta logo depois que ele morreu. Por um longo tempo, eu comi um programa de refeições relativamente limpo. Foi apenas nos últimos dois anos que comecei a aliviar um pouco.

"Cole." A mão da minha mãe toca a minha. “Não é saudável engarrafar tudo. Você pode falar comigo."

"Eu sei", eu digo baixinho, brincando com o bolo no meu prato antes de levantar os olhos para ela. “Eu acho que essa arrecadação será ótima. Onde você quer começar? Quer usar o seu fim de semana de aniversário?

Ela aperta minha mão, acostumada a não confiar nela. *Eu vou em breve, no entanto.*

“Meu fim de semana de aniversário seria perfeito. Eu absolutamente adoro aquela tela de paisagem das caixas de banho ao pôr do sol na praia. É tão quente e convidativo. Me faz feliz toda vez que passo por ela. Você acha que Letty pintaria outro?”

Eu comprei a tela para a mamãe para o aniversário dela no ano passado, depois que Elliot mencionou isso em uma de nossas sessões de golfe há algum tempo. Depois de se maravilhar com suas pinturas, sentindo sua presença em cada uma delas pendurada na

galeria, comprei todas e não parei mais desde então.

Eu limpo minha garganta. "Tenho certeza que ela iria."

"Excelente. Eu vou pagar pelos suprimentos para não sair do bolso dela, mas talvez ela possa doar duas peças? Isso é demais?"

Eu dou de ombros. "Não faço ideia."

Eu bebo mais chá e olho para a baía onde a visão atual dos veleiros ficaria incrível em uma tela. *Ela poderia pintar qualquer coisa. Até mesmo passar essa escova em mim se ela quisesse.*

"O retrato da praia fica ótimo na casa de Heavenly Downs."

Meu olhar se aproxima da mamãe enquanto ela leva a xícara aos lábios e sorri, lançando um olhar de lado antes de olhar para a varanda. "Merda", murmuro, balançando a cabeça em minha estupidez.

"Você esqueceu que eu comecei a ser voluntária no lar de idosos de Poppa, não é?"

"Sim." Eu dou de ombros timidamente.

"Sua assinatura é a mesma."

"Sim." Eu levanto minha colher de chá e esfrego entre o polegar e o indicador. A tensão aumenta nos meus ombros, mas eu tento suprimi-lo. Esta é minha mãe, pelo amor de Deus. Ela não precisa ver o que estou sentindo ainda.

"Cole." Sua voz abaixa para aquele tom enganador, onde você pensa que não está em apuros, mas você realmente está. Minha reação ainda é a mesma. Evito contato visual a todo custo.

“Enquanto apreciava aquele retrato, não é tão impressionante como o dos girassóis no quarto da Sra. Neatie. Eles apenas brilhavam. Ou a do quarto do Sr. Derimutt com a torre Eureka. Aquilo parecia um cartão postal para aquele prédio. Até o da Sra ...”

"Bem!" Eu me ajeito para inclinar a cabeça para baixo, meu peito formigando enquanto cerro os dentes. Meu pulso está batendo tão rápido que me sinto como um cavalo de corrida. Eu fecho meus olhos por um momento antes de soprar uma respiração audível, e então eu levanto meus olhos covardes para minha mãe. Seu sorriso quebraria seu rosto se fosse mais largo. Seus olhos brilham com malícia. Eu esfrego meus lábios para reprimir um sorriso.

"Oh, Cole, você está tentando não sorrir, e você esquece que eu conheço todos os seus truques." Seu longo e fino dedo indicador bate na lateral do rosto dela, um gesto de conhecimento. – “Então, em vez de dissecar por que contei pelo menos dez pinturas na casa que fariam o seu papai orgulhoso, vamos direto ao assunto, certo? Chefe? "

Eu me inclino para trás em minha cadeira como um adolescente escolar, minha cabeça descansando enquanto meus olhos olham fixamente para o teto acima, e eu tento contar as lâmpadas.

"Você ainda é um Neanderthal completo para ela no trabalho?"

Minha testa se inclina em sua direção, surpreso, porque eu não estava esperando por isso. "Como você ... não importa", eu murmuro. "Você e Berna falam."

“Não, foi Odette, na verdade. Eu falei com ela para ver como a viagem dela estava indo, e nós tivemos um pouco de fofoca.” Ela levanta as sobrancelhas para mim e eu gemo.

"Eu posso apenas adivinhar o que foi dito e quantos nomes eu fui chamado."

Sua testa se aperta quando ela se inclina para mais perto de mim, e eu sinto uma mudança no ar.

"Claro, mas aqueles eram todos de mim", ela repreende. “Afinal de contas, como poderia meu adorável filho, bem-educado *ainda* estar se comportando como o idiota que ele era quando ele tinha dezoito anos? Se Kevin soubesse, ele provavelmente iria bater em você. Você teve seu tempo na universidade para crescer, e isso claramente falhou”.

Eu me encolho quando ela está certa. Claro, Letty e eu éramos civilizados em sua casa, mas se eles soubessem a extensão da minha ditadura, minhas bolas seriam montadas na parede de Elliot como um alvo de dardos.

"Eu sei." Eu suspiro pesadamente. "Eu estou trabalhando nisso. Apenas tentando resolver minha cabeça. É uma bagunça emaranhada.”

"Então, Letty sabe que você ainda está apaixonado por ela?"

O golpe é feroz quando atinge. Ouvi-la dizer em voz alta comprime meu peito. Eu vomito de frustração e admito a derrota.

"Não."

"Por que diabos não?"

"Porque..."

"O que é isso, Cole?" Sua voz suaviza em preocupação quando ela muda de lugar para virar todo o seu corpo para o meu. *Ah, isso é mais difícil do que eu pensava.*

Eu engulo e me preparo, pronto para lembrar a mamãe que filho de merda eu sou. “Eu não estava lá para o papai. Eu prometi a ele que voltaria cedo para amarrar o barco, e não o fiz. Eu estava muito ocupado, andando com Letty nas cavernas. Eu poderia ter salvado ele.”

Lágrimas queimam por trás dos meus olhos, mas eu as seguro de volta. Eu não mereço chorar. “Eu o decepcionei e não estava lá quando ele morreu. Em vez disso, eu estava perseguindo a garota que ele me alertou para ficar longe.” Eu enrolo minhas mãos e soco minhas pernas dobradas, a raiva se formando. "Ele me alertou contra ela." Minha voz endurece. “Enquanto ele morria, eu estava muito ocupado colecionando conchas do mar. Talvez ele estivesse certo. Nós não éramos certos um para o outro. Isso não me impede de amá-la, no entanto.”

Meu intestino rola, a palavra *amor* soando estranha nos meus lábios.

"Não." A voz de mamãe rompe minha determinação. "Cole, olhe para mim."

Eu pisco algumas vezes antes de meus olhos deslizarem para os dela. Seus olhos brilham com lágrimas enquanto seus lábios balançam. “Provavelmente foi a única vez, exceto Papai Noel e o Coelhinho da Páscoa, que seu pai mentiu para você.”

Eu sacudo de surpresa, e eu me sento no banco para olhar diretamente para ela. "Espere o que?"

“Cole, você era um hormônio ambulante. Em qualquer lugar Letty ia, você seguia e vice-versa. Vimos o quão perto vocês estavam ficando, mas ela tinha apenas quatorze anos. Jovem demais para estar perto de um homem de dezoito anos de sangue quente e furioso. Nós estávamos protegendo-a.”

"Eu não teria tocado nela!" Eu rosnei. "Eu nunca teria machucado ela."

“Nós sabemos disso, mas era apenas uma questão de tempo antes que vocês se juntassem. Queríamos que vocês dois fossem um pouco mais velhos e mais maduros.”

"Que razão estúpida." Eu franzo a testa, cruzando os braços na minha frente. “Isso me ferrou ainda mais; eu pensei que estava traindo papai por cobiçar ela. Era mais fácil odiá-la e afastar a única

garota pela qual eu sentia qualquer coisa, para aliviar minha culpa por não estar lá. Eu pensei que mantê-la longe era a coisa certa a fazer." Meu peito parece rachado em dois. "Isso ainda não muda o fato de que eu deveria estar lá para ajudar meu pai. Até para segurar a mão dele." Eu exalo, tentando segurar o turbilhão de emoção na baía.

"Você era jovem e aventureiro", diz mamãe. "Não *há* como, nesta *terra,* seu pai querer que seus últimos momentos fossem em completa agonia com seus filhos observando. Ele era um homem orgulhoso que gostaria que você se lembrasse dele como você lembra agora. Como um homem forte e feroz, que nos amou incondicionalmente. Você não precisava ver esses últimos momentos, Cole." Sua voz se quebra. – "Você e Parker têm sorte porque seus últimos momentos de sofrimento não te assombraram por anos toda vez que você fechou os olhos."

Ela puxa um lenço do bolso lateral e enxuga a lágrima. "Eu tenho sido assombrada por anos, mas vou pegar esse fardo se isso poupar meus garotos."

Ela assoa o nariz suavemente e eu estendo a mão para envolver meu braço em volta do ombro dela, puxando-a para mim.

"Perdão é de ouro, Cole", ela declara contra o meu ombro. "Você estava *errado* em punir Letty e você mesmo. Ela era uma espectadora inocente. Assim como você foi. Você precisará fazer as pazes com ela sobre isso. Ou aquela mágoa ressurgirá e assombrará *você* quando não precisar. Pode destruir qualquer futuro possível

que você queira com ela.”

"Eu sei, mamãe." Eu a aperto mais forte. “Sinto muito por ter sido tão idiota. Eu estupidamente a culpei por um tempo, e isso nos forçou a nos separar. Mas há mais agora, mamãe. Muito mais em jogo.”

"O que você quer dizer?" Sua testa franze enquanto avalia meu rosto. Sem dúvida, minha própria carranca é mais severa do que antes.

"Elliot se aproximou de mim ..." Eu engulo, sentindo minha garganta apertar levemente.

"Você quer dizer quando ele pediu para você contratar Letty?"

Meu rosto congela em estado de choque. "Como você ...," Mas eu me paro. Claro, nossos pais falam.

"Você está se sentindo culpado por contratá-la?"

"Sim."

"Por que você contratou ela?" Seus olhos olham de volta para os meus.

Eu me afasto, com medo de responder, mas as palavras deixam meus lábios traidores em um silvo. “para estar perto dela novamente. Naquela manhã de Natal, depois que Park e eu voltamos da praia, ela estava lá e tudo o que senti veio correndo de volta com força total.” Meus dentes rangem quando cuspo: “Mas ela estava

com outra pessoa e percebi que era tarde demais. Quando Elliot se aproximou de mim, pensei que talvez pudéssemos colocar nossa amizade de volta nos trilhos, pelo menos, mas ...”

"Sim?" ela ergue.

"Eu a vi no saguão com o namorado dela na época, e todo o ressentimento estúpido que eu tinha voltou."

"Você quer dizer que você era um Neanderthal ciumento?" Sua sobrancelha levanta e eu balanço minha cabeça.

"Sim. Então, eu prosperei na tensão. Isso me consumiu.”

“Claro que sim. Vocês costumavam se provocar o tempo todo. Agora vocês são adultos; você não é mais criança. Você está apenas jogando jogos infantis. Entre a sua teimosia e a imaturidade de Parker, estou mantendo meu cabeleireiro ocupado cobrindo todo o meu cabelo grisalho.”

"É um tiro pela culatra, no entanto." Eu pego as migalhas no meu prato.

"Ela é uma assistente terrível?"

"Não, não mesmo." Eu sacudo minha cabeça. "Ela é a melhor. Mas ela vai ficar puta quando descobrir que eu a contratei porque Elliot me pediu para fazer isso.

“Seja o que for? É natural que os pais cuidem de seus filhos”.

"Ela não vai ver assim." Eu faço uma careta, sabendo que seu

orgulho é mais forte que o titânio. "Ela não vai ver o quão incrível ela é."

"Bem, meu querido filho, você só vai ter que encarar, contar a verdade e mostrar a ela o quanto ela vale."

“Isso é o que eu espero fazer. Nós rodamos em círculos em torno um do outro no trabalho nos últimos anos. Hora de nos levar de volta aos trilhos. Eu fui um idiota.”

“Você é filho do seu pai. Ele também era um grande idiota.” Ela ri e eu também rio.

"Então, o Papai Noel não é real?" Eu estou brincando. "Eu me sinto tão traído."

"Venha aqui, seu grande idiota", ela finge, me repreender e levanta os lábios para beijar minha bochecha. Mesmo que minha mãe seja mais baixa do que eu, ela ainda carrega uma força que sempre me segurou.

"Você está se sentindo melhor?" Ela esfrega minhas costas brevemente. “esta é Letty; ela vai te perdoar.”

Eu me inclino para trás e levo um momento para perceber que, apesar da intensidade de suas palavras, meu peito está mais claro e meus pensamentos estão mais claros.

“Bem, você sabe o que fazer agora, Cole. Quando você voltar, você precisa se explicar e ir buscar sua namorada. Ela pega outro pedaço de bolo e eu sorrio, sacudindo a cabeça. "Nem você nem o seu irmão

preguiçoso me deram netos, então anda, anda!"

“Calma, mãe querida. Tenho que ver se Letty me quer primeiro.”

"Ela vai; você só vai ter que trabalhar para isso.” Ela coloca um pedaço de bolo no prato e balança as sobrancelhas para mim. “Você está em uma batalha, querido, mas a jornada valerá a pena. Você pode começar chamando-a de Letty. Você sabe que ela odeia seu nome completo.”

Eu gemo enquanto eu cubro meu rosto com a minha mão. “O *que* Odette *não* lhe contou?”

"Não muito. Então, prepare-se para trabalhar. Você não precisará da sua bicicleta com todos os círculos pelos quais ela vai passar.” Uma gargalhada deixa seus lábios. “Mal posso esperar pela conversa no Skype com Odette em breve. Isso vai ser delicioso”.

Eu reviro meus olhos, mas percebo cada palavra. Mais tarde naquela noite, quando vou dormir, meus pensamentos não estão mais confusos com os remanescentes de culpa, mas sim cheios de lembranças de nossa infância.

"Eu vou fazê-la lembrar", eu sussurro no quarto escuro. "Temos um futuro para começar a viver."

Eleven

Letty

Para: *lchase@innovationdesigns.com.au*

De: *lchase@innovationdesigns.com.au*

Assunto: *DNR*

Data: *Sex 28/7/18 8:47 am*

Você sabe o que é estranho?

Entrar no trabalho e encontrar seu chefe que chegou lá antes de você e está regando sua planta de bambu da sorte. Eu quase pensei que ele estava tentando afogar isso de alguma forma, mas ele não estava.

Estou olhando para você, chefe. Meu bambu da sorte é um ponto fraco. Você está tentando me animar? Você está prestes a me mandar em uma maldita perseguição para encontrar uma régua do outro lado de Melbourne? Ou uma calculadora que não tenha um painel recarregável?

Seu "bom dia" também foi estranho. O que há com ser legal? Talvez

passar um tempo comigo em um elevador tenha roubado o oxigênio de seu cérebro e você tenha tido amnésia. Hmm.

Qual o seu jogo, cara? Eu não estou acostumada com esses e-mails que não contêm insultos. Eu meio que sinto falta de te chamar de imbecil.

Além disso, você está fodendo com o meu sono. Pare de aparecer vestindo nada além de sua roupa de bicicleta. É uma distração de como, você sabe, dormir.

Eu confirmo que meu endereço está na guia do remetente e clique em enviar. Meu estômago ronca quando a hora se aproxima da hora do almoço. Hoje tenho o meu almoço comigo, pois tenho as faturas do fim do mês para fazer e sei que vou comer na minha mesa.

Eu tenho uma exposição hoje à noite como Annette está tendo uma reunião de vinho, onde os clientes podem "conhecer e cumprimentar" os artistas. Pessoalmente, acho que os casos de vinho que serão estourados e derramados serão o toque mágico para vender mais arte. Ela também está animada por eu finalmente conhecer meu fã. Espero que ele seja legal e não um perseguidor.

É impressionante saber que alguém adquire minhas peças regularmente, mas se é um trabalho maluco que tem uma masmorra subterrânea com minhas telas por toda a parede, então não, obrigada. Eu já insisti que ela não me apresentasse pessoalmente até eu checar o comprador de longe. Ela riu disso, mas isso vem da mulher que queria me juntar com o sobrinho solteiro e “pronto para

sair de casa". Ele tem dezenove anos. Não acho que tenha puma escrito em todo o meu rosto de vinte e seis e quase vinte e sete anos, mas aparentemente sim.

Eu continuo a me distrair da montanha-russa no meu estômago pedindo assinaturas para as novas revistas que os garotos querem, até rindo enquanto lembro de uma época em que quase pedi *Cosmopolitan* ou *Vogue* para ver se ele notaria. Eu tinha certeza de que ele mostrava mais cuidado com a bicicleta do que eu, a menos que a família dele estivesse perto, mas isso foi refutado depois que ele acidentalmente se chocou contra mim.

Mas eu não me sinto como mobília hoje. Eu não tenho me sentido assim no último mês.

Eu quase me acostumei com ele não sendo um idiota pedante, mesmo que meu intestino aperte habitualmente de tempos em tempos. A agitação passada é difícil de quebrar. Eu tenho uma memória muscular aguda de todas as vezes que eu me abstive de dizer a ele qual ponte ele poderia pular. Eu deveria ter tido uma barriga lisa de todos aqueles meses apertando. Mas não.

Eu corro meus dedos sob a gola do meu vestido para verificar se está plana, dando-me uma desculpa para examinar secretamente a sala. Os meninos parecem normais enquanto trabalham em seus projetos individuais. Todo mundo está aqui, além de Theo, que tem reuniões semanais no restaurante que ele está projetando. Quanto a Cole ... meus dedos fazem cócegas contra a minha pele enquanto olho para ele, e luto para continuar exalando. Olhar para ele agora

parece tão familiar quanto olhar para ele na areia na época, ao mesmo tempo em que era diferente.

Digitando em seu teclado, ele olha para a tela com um *sorriso* no rosto. Como um *sorriso* real. É uma maravilha que seu rosto não se desvie da rebelião do gesto facial muito subutilizado. Seus ombros não estão alinhados conforme ele digita. Em vez disso, há uma vibração mais relaxada em torno dele.

Um pequeno lampejo de nostalgia agita minha barriga enquanto eu olho para ele, lembrando-me dos momentos em que ele estaria na praia, esperando por uma onda grande o suficiente para enfrentar com uma prancha de boogie. Eu não esqueci seu cabelo molhado e olhos brilhantes, não importa o quão frio eles se virassem.

Eu desloco meus dedos para o meu antebraço nu e inclino meu rosto para baixo para ver onde eu me belisco. Não. Não é um sonho. Cole está sendo estranho.

Olhando para trás, ele ainda está sorrindo enquanto olha para a impressora em sua mesa e pega uma carta. Meu pulso acelera. Eu detecto um indício de travessura em seu sorriso arrebitado? O que ele está fazendo? Eu não acho que projetar o projeto Stellar foi tão emocionante, a menos que ...

Talvez seja um contrato que ele está pegando. Ou uma carta forçada de renúncia? Meu estômago cai. Ele pode fazer isso? Ele quer me demitir?

Ah Merda.

Isso poderia ser um sorriso de um assassino, me atraindo para uma sensação de falsa segurança sendo gentil e desmazelada todas essas vezes. Aquele idiota!

Minha pele formiga quando seus olhos de repente deslizam para mim e eu recuo, estupidamente estendendo a mão para pegar o telefone da mesa. *Para quem eu vou ligar?* Eu não tenho ideia, mas meus olhos instantaneamente mudam para o meu laptop, com o telefone ainda na minha mão, para encontrar um documento em branco do Excel me encarando. Eu olho para fingir que esta é a informação mais importante de todos os meus dedos sobre as teclas, pronta para ligar para este importante fantasma.

Eu inclino minha cabeça para o lado para permitir que meus cachos caiam para frente para que eu possa espiar através deles para ele. Seu olhar está de volta a sua tela enquanto o tom de discagem agravante atinge meus tímpanos em batidas que explodem com a mente. Eu lentamente movo o telefone de volta para sua base e uso minha outra mão livre para fingir digitar.

Uau. Agora que comecei esta fachada, até onde vou? Ambas as mãos? Um aceno de cabeça? Certamente, posso fazer algum trabalho *real*.

"Conseguimos canetas novas?" Cole interrompe minha atuação ruim. Eu solto a fachada imediatamente. Um tremor de medo arrepia minha pele. OCD vai perder sua mente sangrenta. Eu não me

sinto tão arrogante quanto quando pedi dez caixas durante a expedição que Cole me enviou. O retorno está prestes a *me* morder como uma cadela.

"Hum, sim ..." Um arrepio voa atrás do meu pescoço enquanto eu olho em volta rapidamente, meu movimento sacolejante enquanto Cole fica quieto, examinando a caneta antes de levantar os olhos para a minha. Sua sobrancelha levanta para mais explicações, mas não tenho nada.

Ah.

"Você olharia para aquilo." Eu rio sem jeito, minhas mãos agarrando freneticamente os formulários aleatórios da bandeja lateral na minha mesa. “Quase esqueci de coletar isso. Melhor ir e copiá-los.

Eu fico em pé rapidamente, quase sem bater meu quadril na beira da minha mesa. *Suave, bem suave.*

"Acho que é hora do almoço", Steve anuncia. "Seu grito esta semana, não é, Brad?"

Brad agita o dedo rapidamente no ar de acordo. Vendo que ainda temos mais dez minutos, eles devem ter descoberto que minha ridícula ordem de papelaria foi descoberta. O desconforto da minha brincadeira ressoa na sala.

Cole olha novamente para a caneta antes que ele torça para abrir e inclina a cabeça, levantando os olhos para pular de trabalhador em trabalhador.

Quem está evitando o contato visual e agora está ficando quieto, assim como esperávamos que ele estaria com essas novas canetas. De repente, o som da caneta clicando irritante é perdido.

Ele recosta-se no banco, cruza o joelho sobre a perna, enrola a caneta nas mãos e olha para mim. *Ah Merda. Ele está em cima de mim. Ele sabe que os garotos nunca fariam isso.* Antes, que ele possa perguntar mais, eu agarro os papéis no meu peito e aceno para os garotos que estão saindo pela porta em sua fuga para o almoço. *Merda! Por que eu não dei uma desculpa para ir com eles? Acabei de sair parecendo culpada.*

A porta para atrás de nós e eu sussurro - “Aborte o navio! Estamos ferrados."

"Nós?" Nige grita de volta, apontando para o peito. “Você é quem queria dançar no lado negro.”

“Eu pensei que essas canetas seriam melhores, mas talvez o Majungassauro precise disso para mantê-lo normal.”

"Majungassauro, é?" Theo fala, surpreendendo-me enquanto ele caminha até nós pelas portas fechadas do elevador. "Um amante de dinossauro, somos nós?"

"Cale a boca", eu grito, e eu congelo por um momento, preocupada que eu tenha alertado Cole para o meu desabafo. Minha voz só aumenta um pouco enquanto os papéis descansam no meu peito. “Não me julgue. Eu estava procurando dinossauros agressivos uma vez, e isso parecia apropriado neste momento. Cole acabou de

ver as canetas.”

Eu olho para trás no escritório para encontrar Cole ainda girando a caneta na mão enquanto ele olha pela janela, sorrindo. *Provavelmente planejando minha morte.*

"Então, é o dia do julgamento?" Theo brinca. "É seguro voltar lá?"

"Bem, parece que ele está sorrindo, então vamos comer alguma coisa enquanto ele está de bom humor e não nos contempla para a próxima refeição", acrescenta Brad, inclinando a cabeça para mim. "Devemos estar seguros, porque não somos nós que pedimos essas canetas."

Ele pisca para mim enquanto brinca: “Divirta-se tentando explicar essa confusão. Especialmente porque elas são uma marca totalmente nova. Não ficaria surpreso se soubesse de cor os códigos originais.”

Eu gemo em seu ponto. Estou tão ferrada por ser tão eficiente. Theo, *o traidor*, caminha de volta com os caras para o elevador.

“Traga-me de volta um café. Vou precisar de um tiro duplo para ajudar a me manter viva.” Eu franzo a testa antes de chegar no bolso da minha saia para recuperar a chave da sala de armazenamento. "Vejo vocês mais tarde, se eu ainda estiver respirando."

Eu tropeço na sala de armazenamento e vou até a copiadora, mas quando a alcanço, a porta não se fecha atrás de mim.

Eu me viro e pulo de surpresa, encontrando Cole parado na

porta, com a caneta equilibrada em uma mão. Ele bate na lateral da porta e entra na sala, um documento na outra mão, deixando a porta para fechar e nos trancar.

Oh merda, ele está me demitindo! Por causa de uma caneta? Que viado! Tanto para Cole ser civilizado. Isso foi de curta duração.

Antes que eu possa começar a me defender, ele segura o documento para eu ver.

“Eu vi mamãe no fim de semana, e ela estava se perguntando se você estava interessada? É para o aniversário dela.”

Eu pisco de surpresa e um pouco de alívio quando ele avança com o papel estendido.

Minha mão descansa contra a copiadora, centrando-me quando olho para ele. Eu estendo a mão para pegar o papel enquanto seus dedos de sua mão livre se movem para arranhar seu queixo. O papel é esquecido por um momento, pois meus olhos preferem se concentrar em seu rosto. Eu balanço minha cabeça para sair do meu torpor para olhar para baixo, percebendo que é um convite para o sexagésimo aniversário de Judy, com um convite especial de uma arrecadação de fundos para a Fundação do Coração.

"Oh, Cole." Minha voz dói. "Que coisa adorável de sua mãe fazer", eu agarro o convite com força em meus dedos.

"Sim." Ele balança a cabeça, um sorriso gentil aparecendo em seus lábios. "Ela provavelmente estava com muito medo do material de banho que ela pegaria das esposas do clube de golfe se ela tivesse

uma festa normal."

"Não é fã das toalhas, sabonetes de rosto, roupões, tapetes de banho ..." Eu sorrio enquanto ele balança a cabeça, sorrindo de volta, seus olhos enrugados nas laterais. *Olá, pequenas rugas. Passaram-se alguns anos desde que vocês foram usadas.* Eu imagino partículas de poeira saindo de suas bochechas.

“Ela está procurando por algumas doações, se você estiver interessada? Ela gostaria de algumas obras de arte para as pessoas para leiloar. Ela pagaria pelos materiais para pintá-los também.”

"De jeito nenhum." Eu balancei minha cabeça, mas parei abruptamente, vendo seu rosto tenso.

"Você não quer ajudar?" Ele franze a testa, sua voz baixa e sombria.

Eu sacudo, rapidamente levantando o convite para o meu peito, batendo levemente. “Não é o que eu quis dizer, desculpe. Quer dizer, eu adoraria doar e vou cobri-lo. Quantas ela quer?”

Seus ombros relaxam quando ele pega o convite de volta de mim. "Dois ou três. O que você quiser pintar, a escolha é sua.”

"Fantástico!" Eu bato palmas estupidamente, fazendo com que os papéis na minha outra mão tremulem entre nós. Por sorte, eles estão pelo menos ainda entre meus dedos. "Vou acabar com isso."

"O que aconteceu com estas?" Ele sacode a caneta na mão.

“Hum, apenas pensei em experimentar algo novo. O cara da loja disse que elas eram realmente ergonômicas”. Eu minto, não olhando para ele. Eu movo minha mão livre na frente do meu corpo, como um tocador de jazz ridículo. “Perfeito para o cara em movimento!”

"Justo o suficiente", diz ele, e meus olhos se fixam em choque. *Ele não está chateado de todo. Uau.*

"Aqueles são os arquivos de Cameron?" Ele interrompe meus pensamentos enquanto eu desajeitadamente viro as páginas para me encarar e aceno, fingindo concordar, enquanto eu apenas agarro a primeira coisa que vejo. "Se você não se importar em fazer um livreto, eu posso entregá-los ao time dele no final da tarde."

Eu me encolho levemente e, em seguida, coloco um sorriso falso. Eu odeio essa copiadora. "Certo." Eu me viro para colocar os papéis na bandeja superior. "Eu vou ter isso pronto pra você em um momento"

Ou uma hora, já que esta máquina é demoníaca e gosta de interferir ou esquecer de grampear quando eu a uso. Eu juro, percebo que estou usando isso e viro sua merda.

"O que há de errado, Letty?"

Minha respiração engata em meu nome. "Uh ... er", eu gaguejo. “A impressora idiota me odeia. Vai estragar o livreto, garantido, se eu fizer isso. Vai levar muito tempo, mas eventualmente vou tirá-los.

“Coloque em todas as configurações. Tente fazer seis cópias para

a reunião. Eu ajudo."

"Como está o seu quadril?" Eu me encolho preenchendo o vazio enquanto pressiono os botões de que preciso.

"Tudo curado." Ele se aproxima de mim enquanto dou uma olhada para ver se as configurações estão em ordem.

"Isso é ótimo. Agora, observe esta máquina se transformar em um alienígena. Pressiono o botão na máquina e as folhas começam a passar.

"Você cheira a flores." A voz de Cole soa estranha, quase tensa.

“Isso é porque eu uso sabão que é feito de margaridas. De uma loja que sua mãe vai, e ela então dá para minha mãe para me passar.”

“Eu gosto do cheiro. Você cheirava a fruta no elevador.”

Meu coração palpita e a vibração na sala muda. Ele se move atrás de mim e meu pulso começa a acelerar. Eu recuo um pouco quando ele coloca a cabeça no meu pescoço.

"Eu também gosto de como você tentou me enganar sobre essas canetas."

Eu endureço por um momento até que suaves pelos se demoram apenas na minha pele enquanto eu tremulo com energia nervosa, desejando que eles me tocassem.

"Não tenho certeza do que você está falando", eu sussurro,

chegando ainda mais perto dele.

“As antigas eram úteis para determinados fins. Agora vou ter que encontrar um substituto.

"Para quê?" Eu espero pelo próximo passo dele.

"Eu vou deixar você saber quando a avaliação estiver concluída."

Por que sinto que ele não está mais falando sobre a caneta?

Minhas costas estão apoiadas em seu peito rígido e o calor de seu corpo transforma minhas pernas em líquido. Eu me preparo para a impressora para ficar de pé e inclino a cabeça para lhe dar melhor acesso à boca para acabar com esse tormento.

Um rosnado baixo sai de seus lábios enquanto sua bochecha corre por trás da minha orelha, causando uma onda de arrepios fazendo cócegas ao longo da minha pele. Sua respiração acaricia minha orelha e eu tremo, querendo sentir seus lábios lá. Sua barba me faz cócegas da maneira mais deliciosa.

Como se ele tivesse ouvido meus pensamentos, seus lábios se abrem, traçando a curva da minha orelha e meu pulso acelera. Meus dedos se enroscam nas bordas da máquina quando estou louca com as cócegas de seu cavanhaque. As luzes fracas para a copiadora se movendo para frente e para trás não me distraem enquanto o momento mais sensual da minha vida está ocorrendo.

Sua mão se move da borda da copiadora para o meu quadril esquerdo, segurando meu corpo. Minhas coxas pressionam juntas

enquanto seus lábios viajam atrás da minha orelha, sussurrando beijos em toda a minha pele aquecida.

Ele empurra para o meu traseiro, e eu o sinto duro e grosso contra mim. Um profundo pulsar entre as minhas pernas é sentido e eu empurro de volta para sua virilha. Sua respiração muda e meus dedos apertam, ameaçando quebrar a tampa da copiadora.

Sua expiração se intensifica contra a minha pele enquanto ele audivelmente rosna, trovejando na sala silenciosa, minha boca abrindo-se ofegante, amando o arranhão de seu queixo no meu pescoço. Eu anseio mais dele.

Ele enterra o rosto na curva do meu pescoço e move a outra mão para o meu quadril, enroscando-me enquanto ele começa a beijar minha pele, sua língua correndo para me provar. Eu inclino minha cabeça em direção ao teto enquanto minha respiração ofegante aumenta, meu peito subindo a cada beijo, querendo mais deste delicioso momento. Puta merda, ele está apenas no meu pescoço, e eu estou latejando tão intensamente que eu poderia entrar em combustão contra a máquina.

"Cole", eu imploro, engolindo o suspiro que passa pelos meus lábios.

"Letty" Sua voz se aprofunda em mim e eu tremo. Eu viro minha cabeça para ele, minha bochecha empurrando contra a dele, fazendo-o endireitar e olhar para mim. Nós nos olhamos por um instante, e antes que o momento seja quebrado, eu corro minha língua ao longo dos meus lábios ressecados. Eu vejo seus olhos

escurecerem. Suas mãos seguram meus quadris enquanto ele se afasta para me virar bruscamente até que eu esteja de frente para ele.

"Eu sei porque você se livrou dessas canetas." Seu olhar é sombrio e desafiador.

"O clique me deixa louca", eu admito, levantando meu queixo em desafio.

"Eu sei." Ele se inclina mais perto, tão perto. "Eu cliquei toda vez que eu tinha um pensamento sujo sobre você."

"Isso foi muito", eu estalo estupidamente, as borboletas estourando no meu estômago.

"Você não tem a mínima ideia." Sua voz diminui. "Era ou clicar ou agir sobre isso."

"E agora?" Eu desafio.

Um lento sorriso desliza por seus lábios. "Eu não tenho mais canetas para me impedir."

Nós dois ficamos parados como dois tolos atordoados, mas é tarde demais para recuar, eu removo a caneta substituta dele. Game on Eu olho de volta para ele, minha voz firme enquanto eu digo a ele: "Eu te desafio."

As palavras mal saem dos meus lábios antes que suas mãos quentes acariciassem o lado do meu rosto e seus lábios batessem

contra os meus.

Minhas mãos sobem para seus antebraços dobrados, segurando firme enquanto sua língua mergulha em minha boca, acariciando a minha e enviando uma onda de calor entre as minhas coxas. Eu sou uma corrente elétrica, esperando que ele aperte o botão. Eu passo o mais perto dele possível, querendo seu corpo contra o meu. Eu quero que cada fibra dele esteja conectada a mim.

Minha boca duela com a dele, nossas línguas provando, devorando e conquistando. Ruídos suaves deixam nossos lábios, o roçar de seu cavanhaque me mandando para um frenesi lascivo. Estou desesperada por ele.

Eu estou ansiosa para o fogo brando se construir entre nós enquanto o gosto dele me consome. Ele é um elixir viciante. Esse sentimento, quase estranho para mim, me inflama por dentro. Partes do meu peito e calor no estômago. Eu nunca me senti assim antes com qualquer um dos meus relacionamentos anteriores. *Isso é mesmo o meu próprio corpo? Foda-se. Certamente é.*

Sua mão direita muda para a parte de trás da minha cabeça, tecendo entre meus cachos, cada dedo reclamando, puxando um pouco, fazendo-me gemer profundamente em sua boca enquanto sua outra mão se move para trás do meu corpo, me enjaulando. Seu físico é sólido contra a minha figura macia.

Nós não poderíamos chegar mais perto se tentássemos.

Ele não poderia ter um gosto melhor se tentasse.

Não há outro lugar que eu prefira estar.

Beijá-lo é um caleidoscópio. Uma explosão de cores, onde nada brilha mais. Nós nos beijamos até meus lábios queimarem, mas eu quero mais. Estou em êxtase, em um país das maravilhas eufórico, onde meu coração bate por seu novo propósito - além de me manter viva.

O desejo constante que senti quando adolescente ressurge, e eu seguro e deixo meu coração livre para sentir o que sempre quis. Espero que isso nunca acabe.

Estamos em um impasse, sua pélvis empurrando a minha, e eu a recebo com um suspiro em seus lábios.

Toque-me, minha boca implora. *Coloque as mãos na minha pele,* minha respiração implora, e eu juro que ele entende quando ele aperta minhas costas antes de repente, o calor de seu corpo é arrancado, e o barulho da porta de armazenamento me chama a atenção.

"Merda, esqueci a minha chave", Brad murmura quando eu me inclino contra a máquina, meu peito doendo com a intensidade de cada respiração que se esforça para pegar fôlego. *Quem diria que uma maratona de beijos poderia fazer isso?*

Meus dedos tocam meus lábios. Eles se sentem inchados. Estou chocada. Eu balanço minha cabeça para me concentrar para encontrar Cole ... do outro lado da sala, de frente para mim. Ele olha para mim por um momento, seu peito subindo rapidamente, seus

olhos escuros com um desejo que eu sei que está espelhado no meu.

Eu absolutamente teria deixado ele me levar nessa copiadora. Todo caminho desde domingo e depois mais..., Mas e agora? Ele vai embora?

Eu lambo meu lábio inferior inchado e sua língua sacode o lábio em resposta, suas mãos tamborilando contra o lado de suas pernas, seus olhos subindo e descendo pelo meu corpo.

Ele marcha de volta para mim, mas ele não me beija. Em vez disso, ele levanta o polegar e esfrega a ponta da minha boca, e meu rosto se inclina em seu toque, meus lábios se abrem para deixar minha língua saborear rapidamente. Ele respira profundamente enquanto continua a afastar a minha pele.

"Eu fiz uma bagunça em seu batom." Ele sorri, seus olhos focados nos meus lábios e eu pisco fora do meu torpor. Eu quero saboreá-lo em todos os lugares. Eu olho para sua boca, coberta com meu batom rosa e sorrio. *Um trabalho bem feito*.

Eu chego a usar meu polegar para esfregar em seus lábios, levando consigo os restos do nosso beijo. A cada braçada, meu corpo fica ao mesmo tempo encantado e dolorido. Eu quero que ele tenha evidências de nosso beijo e seja lembrado disso, mas agora não é a hora. *Ele quer esquecer isso, esfregando-o?*

"Como você vai chegar ao paládio amanhã à noite?" Sua mão desliza para minha bochecha para acariciar seus dedos contra ela antes de passar para a parte de trás da minha cabeça para dar uma

tapinha no ciclone de cachos que está acontecendo lá atrás.

Minha bochecha parece fria sem a mão dele, eu pisco lentamente enquanto sua mão continua a arrumar meus cachos indisciplinados.

"Eu ia fazer com que Piper me deixasse lá e depois me levasse de volta para casa."

Seus dedos se deslocam para minha bochecha para acariciá-lo ternamente mais uma vez. "Eu vou buscá-la às seis e meia."

"Oh, tudo bem." Meus pensamentos são uma miríade de luxúria, confusão e mais ... luxúria.

"Eu não acho que vou precisar dessas canetas mais." Ele se inclina para frente e corre o rosto perto da minha orelha, seu cavanhaque roçando minha pele, e meus dedos se enrolam dentro dos meus calcanhares. Um beijo suave é colocado sob o meu ouvido, e eu tenho que morder meu lábio para parar de gemer em voz alta ou ter um orgasmo. *Cacete.*

"Você vai primeiro." Ele se endireita e acena com a mão pelo seu corpo até a virilha quando diz: "Eu tenho que pensar nos últimos dez anos de vencedores do Tour de France".

Eu começo a rir, perco um pouco o equilíbrio e tropeço na impressora, o que me leva a lembrar dos folhetos que ... funcionaram.

"Você tem o toque mágico", eu digo, segurando os livretos.

Ele abre a porta para eu passar e, como eu, ouço um gemido fraco. Eu balanço minha cabeça, fingindo que ele é ridículo, disfarçando um tremor passando por minha espinha. Depois de um beijo assim, não duvido.

Eu entro no escritório para os meninos conversando em suas mesas, e uma onda de nervos me domina. Eu não consigo entender o que vai acontecer a seguir, e não posso deixá-los entender.

Cole entra atrás de mim e se dirige diretamente para sua mesa, e percebo que estou em pé perto da porta, destacando-me como um polegar dolorido. Eu pisco para agitar algum sentido em mim.

Fazendo meu caminho até a minha mesa, eu pego minha bolsa mais fresca e começo a desembrulhar meu sanduíche quando me sento. Tomando uma mordida, eu olho do meu almoço para a equipe, e nenhum deles me notou ou deixou transparecer que eles sabem que algo está acontecendo. Pelo menos eles deixaram um café para mim.

Tudo enquanto Cole olha para a tela do computador sem se mexer, esfregando o queixo. Porcaria. Agora eu sei o que é isso na minha pele. Esfregando minhas pernas juntas, eu quero em outros lugares.

Meu ex não me deixou tão quente assim. Temo que se Cole e eu levarmos as coisas adiante, eu não apenas explodiria, eu me desintegraria. Ele teria que jogar minhas cinzas no mar.

Cole clica em algumas coisas em seu computador,

silenciosamente focado na tela, como se ele não apenas me lançasse como se eu fosse sua presa. *Ele estava rosnando também.* Meus lábios se sentem reclamados, e eu os esfrego entre mastigações para verificar eles ainda estão no meu rosto. Si*m. Ainda lá. Ufa*

Eu dou uma mordida grande assim que seu olhar cintila no meu, e ele *pisca*. Minha garganta aperta, fazendo-me engasgar com o sanduíche. Eu tomo uma bebida rápida da minha garrafa de bebida que não esconde a pequena risada de Cole. *Desgraçado.* Pelo menos eu não fui tola o suficiente para beber o café quente.

“Calma, Letty. Diminua a velocidade enquanto você come, caso contrário, você terá indigestão,” Steve avisa quando eu coloco minha garrafa no chão.

"Obrigado, pai", eu provoco, batendo no meu peito para soltar mais tosses. Eu não estou preocupada com qualquer dor sentida lá; é um lugar um pouco mais alto e, à esquerda, estou preocupado em me machucar.

Mais tarde naquela noite, cercada pelo movimento dos clientes na galeria, não estou desapontada que meu maior fã nunca tenha aparecido. Em vez disso, meus pensamentos continuam repetindo aquele beijo uma e outra vez, sempre cheio de cor.

O que acontece agora? Eu me atrevo a ter esperança? Ou o nosso momento só vai se transformar em uma sombra?

Twelve

Cole

Desligo a ignição e aproveito para reunir meus pensamentos. O beijo mais incrível da minha vida foi quase manchado por uma porra de telefonema. Três horas atrás, eu estava à beira de uma fúria cega depois que um telefonema de nosso banco entrou, nos dizendo que não havia fundos suficientes para um cheque que nós tentamos depositar que Letty não tinha tido tempo para ver ainda. Parece que o nosso cliente Dennis Bailey não só depositou um cheque em branco, como também, segundo as minhas fontes, pediu insolvência. Sua ex-mulher o levou para a cidade e deixou-o um bastardo falido e que tentou nos derrotar. Ele é um idiota que me deve três meses de trabalho. Nós não somos os únicos também. Como ele conseguiu aprovação do conselho está além de mim. Por minha causa é uma coisa, mas ele deve meu time. Todos eles recebiam um salário, e dividiam isso. Todos nós, em algum momento, trabalhamos em um projeto com ele de alguma forma ou outra. Este não é o nosso primeiro rodeio com Dennis. Nós não merecemos ser parafusados. *Nós nos beijamos em cada reunião também*.

Eu rolo meus ombros para afastar a raiva que ameaça ondular nas minhas costas. Eu direi aos meninos, e então não pensarei mais

naquele bastardo hoje à noite. Ele pode estar na agenda de segunda-feira. Terei tempo para discutir como proceder para conseguir o dinheiro levando-o ao tribunal. Por enquanto, meu foco e meus nervos estão em outro lugar.

Eu corro meu dedo ao longo do colarinho da minha camisa e puxo-o um pouco para o lado. A gota de suor que fica no meu colarinho envia uma pequena mudança no meu pescoço, mas não é suficiente. Nem o ar condicionado que está no meu carro. A porta de madeira escura rotulada com um 2B gigante é razão suficiente para esta tensão.

O apartamento de dois andares de Letty está aninhado entre algumas outras casas de terraço, todas construídas nos últimos dois anos para imitar as mais antigas no subúrbio. Ela morou aqui por alguns anos e eu nunca estive dentro. Mas eu já passei uma ou duas vezes. *Por motivos de segurança.* Para um cara que teimosamente decidiu que ele estava decidido a não dar a ela a hora do dia, eu dei a ela cada minuto maldito. O que eu esperava quando deixei a culpa desnecessária assumir? Minha mãe estava certa. Meus pensamentos foram mais leves desde a minha viagem para casa.

Eu movo meus dedos do colar sufocante para o volante e aperto por um momento. Eu preciso parar de pensar sobre aquele beijo e me acalmar. Lembre-*se porque você está aqui. Você não pode levá-la contra a porta da frente, pelo amor de merda. Tão quente quanto isso seria.*

Suspirando, eu movo minha cabeça um pouco antes de chegar ao

assento ao meu lado e pegar a única rosa vermelha. Esta noite, não é um encontro, mas eu quero que ela saiba que as coisas estão mudando entre nós. Memórias desse beijo só me fazem abrir a porta com gosto antes que eu possa me parar. *Acalme seu pau, cara. Você não tem doze anos.*

Estou prestes a dar um passo à frente, mas meu telefone toca do meu bolso. Eu pego, vejo o nome de Parker e atendo, batendo a porta do carro com força.

“Ei, Park. Como estão as coisas?”

“Cole! Ainda bem que te peguei. Estou voltando no final da semana que vem. Mamãe já me culpou em ir e vê-la. Você vai poder passar por aqui?”

“Sim, claro, isso soa ótimo. Precisamos resolver o aniversário dela também.” Meu irmão geme no telefone e reviro os olhos. “Você está ajudando, companheiro. Se você acha que estou fazendo tudo, então pense novamente. Você está de volta ao país, então não tem desculpa.”

“Desde que ela não tente me juntar com uma das filhas de sua amiga. Você sabe como ela é.”

“Engraçado, ela não tenta isso comigo. Você provavelmente parece mais uma causa perdida.”

"Cai fora", ele resmunga. "E ela se pergunta por que eu viajo tanto."

"Seus problemas de múmia estão fodendo com sua disposição alegre", eu brinco. “De qualquer forma, tenho que ir. Tenho premiações esta noite. Apenas pegando Letty.”

"Ah legal." Sua voz diminui. “Odette mencionou que você está tentando ser mais gentil. Chamar ela de Letty é um começo.”

"Foda-se o inferno!" Eu resmungo. “Todo *mundo* fala de mim?”

“Claro que fazemos. Também temos um blog de feeds ao vivo. Só para fazer upload de todos os seus melhores momentos”, ele brinca. *Eu espero.*

“Eu não ficaria surpreso. Preciso ir antes de me atrasar ...”

"Além disso, minha mãe mencionou sua conversa no outro dia."

"Oh foda-se", eu gemo. "Por que diabos vocês estão falando?"

"Cole", Parker me interrompe. "Em uma nota séria, vocês dois estão dançando um ao redor do outro há anos."

"Park, eu sei ..."

“Não, você não faz. Você acha que sabe. Mas você foi oco, cara. Sim, seu trabalho está indo muito bem, você é um ótimo irmão e tudo mais, mas você não é *você*. Hora de dar uma chance adequada. Não seja um idiota teimoso e foda isso.”

“Obrigado, Park. Parece que você tem a culpa servindo com uma tapinha nas costas, assim como a mamãe. Estou a caminho de

cortejar. Se você me deixar desligar o telefone.” Meus dedos se apertam ao redor da rosa.

“Odette e eu temos apostas também. Ela acha que uma larva é mais romântica. Então, seja cortês.”

Você vai pagar por isso, maninho. "Eu vou mencionar para mamãe que você está interessado em namorar por isso." Eu desligo antes de *ele* fazer com que eu me atrase.

Quando meus passos me aproximam, a pressão no meu peito se solta. Estar aqui, caminhando até a porta dela, me deixa mais calmo do que antes. Eu giro a rosa entre meus dedos e me pergunto se é demais. Ela merece uma buquê inteiro pelas merdas que eu fiz com ela.

Eu bato meus dedos contra a porta e espero. As luzes do teto acendem e momentaneamente me cegam, bem quando a porta da frente se abre. Eu levanto a rosa para dar a ela, mas como não posso vê-la, sinto-me desorientado. Antes que eu possa cumprimentá-la, uma voz muito aguda interrompe meus pensamentos.

“Ei, chefe, linda rosa você tem lá para a minha amiga. Ouvi dizer que você estava sendo menos babaca. Eu vou colocar uma indicação para o australiano do ano, se você continuar.”

Eu pisco e levanto a mão para bloquear a luz e vejo Piper segurando a porta. *Eu não ficaria surpreso se o blog sobre o qual meu irmão estava falando fosse real. Estou me sentindo quase tentado a fazer uma aposta para saber como a noite vai acabar.*

"Oi Piper, bom te ver." Minha voz vacila e tento cobrir a risada que escapa antes de continuar. "Se você tem alguma informação em falta para ele, eu vou ter certeza de ajudar."

Ela sorri e sua silhueta se move para o lado para me deixar passar.

"Ou melhor ainda", eu digo, ao entrar no corredor, "peça atualizações ao meu irmão, já que ele tem apostas quando o meu mal comportamento vai voltar."

"Fantástico, estou ansiosa para discutir isso com ele." Ela fecha a porta e dou uma rápida olhada ao redor do apartamento, vendo uma área de estar aberta com a área de jantar por perto. Uma cozinha pequena, mas arrumada, fica no outro extremo. Uma porta fechada no outro canto me distrai, imaginando se Letty está lá se preparando, antes que a voz de Piper interrompa.

"Interessante", diz ela. Eu olho para ela para encontrar sua sobrancelha levantada enquanto ela estuda meu terno de carvão com gravata da marinha. – “Você mandou mensagem para Letty hoje?”

"Não." Meus lábios empurram juntos enquanto escrutino meu terno. Há algo sobre isso? Minha mão empurra minha jaqueta contra meu peito enquanto olho para baixo para verificar se há marcas ou fiapos. Tudo parece bem. "Há algo sobre isso que eu não posso".

"Você parece bem." A voz ofegante de Letty corta meu escrutínio enquanto ela desce as escadas. Eu congelo, levando-a para dentro.

Suas pernas estão nuas logo abaixo do joelho, em um vestido azul escuro que se destaca e é colocado em sua cintura. As alças se cruzam em seu peito e envolvem seu pescoço, e meus dedos coçam para rastreá-los. Seu cabelo está estilizado de forma diferente, com um lado para baixo e preso e com os cachos do outro lado fluindo. Ela pisa na minha frente e eu olho para baixo e vejo minúsculas bolinhas brancas impressas no tecido. Seus lábios escuros sorriem para mim enquanto ela acena um dedo entre nós. "Nós combinamos."

Eu devolvo o sorriso dela e levanto a rosa para dar a ela. "Para você."

Seus dedos finos envolvem a rosa, e eu olho para o rosto bonito dela.

“Nós combinamos, mas você me supera. Você está espetacular.”

Suas bochechas escurecem, e minha virilha aperta da memória da última vez que a fiz corar assim. Eu mal posso me segurar e me inclinar para beijar sua bochecha.

Sua respiração engata, e eu sorrio contra sua pele enquanto ela sussurra “obrigada” me faz querer levá-la para cima e fazê-la corar em outros lugares.

"Divirtam-se, crianças." Piper quebra o nosso momento. “Obrigado por dar a minha garota uma carona. Me poupa de fazer isso e perder The Bachelorette. Não faça nada que eu não faria… então, tecnicamente, sua honra deve estar segura, Letty.” Piper pisca

para nós e passeia, agarrando a rosa e colocando uma quantidade razoável de arrogância em cada passo enquanto ela alcança a pia. Ela pega um pequeno vaso do armário e coloca a rosa nele.

"Eu poderia lhe dizer quem ele expulsa para lhe poupar o trabalho", brinca Letty, e nós dois observamos os ombros de Piper tensos. Ela se vira para o sofá enquanto um pequeno sorriso entra em seus lábios. Ela é como um chihuahua selvagem.

"Você faz isso, e eu vou dizer a Cole quanto tempo você levou para se preparar esta noite." Ela brinca, levantando a mão para segurar a boca em um sussurro falso: “PS: Foram quase duas horas. Duas."

Letty engasga em mim antes de pegar seu casaco e bolsa da cadeira perto de nós. Ela indica com o queixo para eu segui-la, e ela passa rapidamente pelas costas do sofá, mas não antes que ela possa pegar um travesseiro e jogá-lo em Piper. "Ele chutou Adrienne!" Ela grita quando alcança a porta e a abre para nós. "Rápido, ela vai me envergonhar ainda mais!"

"Talvez eu devesse ficar, então?" Eu inclino meu polegar por cima do ombro e vejo seus olhos se estreitarem para mim.

"Você faz, e não haverá nenhum beijo no final da noite!" Seu rosto congela quando nós dois percebemos que ela não queria que isso escapasse. *É bom ver onde está sua mente.*

Eu sigo depois de tudo, a porta batendo atrás de mim enquanto ela corre pelo caminho e para quando eu a alcanço. Seus lábios

formam um *O* quando ela solta um suspiro nervoso. Foda-se. Uma noite, pensando nisso, é tempo suficiente. Minha palma esfrega ao longo de sua bochecha, eu a puxo para mais perto e sussurro: "E se eu não puder esperar até o final da noite?"

"OK." Sua voz diminui, e ela olha para o meu cavanhaque.

Eu movo meus lábios até que eles toquem os dela, esfregando meu polegar suavemente em sua bochecha enquanto eu a beijo suavemente. Ela tem gosto de doçura e pecado. Seus lábios roçam contra os meus enquanto meu corpo endurece, lutando para não aumentar o calor. Nós nos beijamos por mais alguns momentos antes de eu recuar e ver suas pálpebras fechadas se agitarem até que ela esteja olhando para mim. Eu sorrio e olho para ela, esfregando meu dedo sob o lábio para remover o batom borrado.

Sua mão alcança sua bolsa e ela recupera a maquiagem para me mostrar um pequeno estojo. "Eu posso consertar isso no carro, não se preocupe."

Não acho que nenhum contratempo de batom vá me impedir de beijar você. Como se ela tivesse lido meus pensamentos, ela enruga a boca antes de piscar para mim e, em seguida, dar um passo em direção ao meu carro, o casaco ainda sobre o braço.

Quando nos aproximamos do paládio e falamos sem parar até eu entrar no estacionamento. Estar ao lado dela é tão fácil quanto respirar. Desligo a ignição e nos encaramos por um momento.

Letty se aproxima e toca minha perna, seus olhos se tornando

preocupados. “Cole, eu só queria dizer….” Sua língua se estica para esfregar a ponta da boca nervosamente, e ela olha para baixo por um momento antes de continuar, “Por favor, não leve a mal, mas como esta noite é uma noite de trabalho, nós poderíamos ser profissionais? '”

Eu espero que ela termine, e ela deve tomar meu silêncio por aborrecimento, enquanto ela corre. "Eu não estou dizendo que eu não quero explorar o que está acontecendo entre nós, mas desde que nós não falamos sobre isso ainda, eu preferiria que a gente agisse normalmente esta noite."

Meu peito dobra, mas eu concordo. "Sim, você está certa." Eu descanso minha mão na dela. “Esta noite é sobre a empresa. Mas ...” faço uma pausa, apertando um pouco a mão dela “... Amanhã à noite, se estiver livre, pode ser sobre nós.”

"Você está me convidando para sair em um encontro?" Seus olhos brilham enquanto o polegar esfrega meus dedos. *Porra, ela é fofa.*

"Sim. Só demorei alguns anos. Sou um aprendiz lento.”

Seu rosto empalidece e eu tropeço para frente para tentar cobrir minha idiotice. “Letty, amanhã à noite podemos conversar o quanto quiser. Ou podemos testar a durabilidade do seu batom. Eu acho que estou a fim de qualquer desafio.”

Seus lábios se curvam, e aproveito o momento para me inclinar e beijar a borda de sua boca. Seu rosto se inclina para o meu, mas eu

aperto a mão dela e ofereço: - “Amanhã à noite, use o que você quiser. Eu quero ficar confuso.” Eu mexo minhas sobrancelhas e ela dá um tapinha no meu braço.

"Tão idiota." Inclinando a cabeça para o prédio, ela diz: “Vamos! Vamos ver se ganhamos um prêmio. Eu quero esfregar isso na cara daquele idiota careca que olhou para os meus seios no ano passado.” Ela pega a maçaneta do carro, mas não antes de se virar rapidamente e pegar meu rosto com as duas mãos. "Isso é para dar sorte." Ela pousa um beijo rápido em meus lábios e, em seguida, passa os dedos sobre eles mais uma vez. “Nós vamos ter uma ótima noite, Cole. Apenas espere e veja.”

"Absolutamente fodidamente". Eu aceno e saio do carro. Esta noite vai ser sensacional. Eu posso sentir isso.

"Quem é o homem?! É o Chefe!" Nige ruge enquanto batemos nossos copos juntos, seus olhos olhando diretamente para mim.

"Não, todos nós fizemos isso", eu argumento, tomando um gole e apreciando os rapazes.

“Inovador do ano meio que diz 'você'”, brinca Steve enquanto admira o troféu e depois aponta a estátua pontuda para mim. "Você."

"Não." Eu aponto meu dedo para cada um dos caras *e* Letty. “Todos nós. O projeto Macaro foi um esforço fenomenal. Obrigado a todos.”

Ele segura o troféu para eu aceitar e eu o aceito graciosamente, fingindo me curvar. Como sempre, aproveito um momento para pensar no meu pai, que sei que ficaria orgulhoso da empresa.

Eu sinto sua falta, grande cara. Espero que você esteja colocando todos os buracos em um lá em cima.

Sou grato pelos fantásticos rapazes que trabalham para mim e pela minha assistente particularmente incrível. Fecho os olhares com Letty por um momento e ela me encara perplexa. Eu sorrio para ela, esperançosamente falando sobre o quanto ela significa para a empresa e para mim. Ela cora, balançando a cabeça e toma um gole de sua bebida. Meus olhos não podem deixar de observar sua boca, e aperto meu copo de cerveja com mais força. Seu copo abaixa e ela esfrega os lábios, quebrando o contato visual e sorrindo para a bebida. *Provocação.*

"Cole." Steve cutuca meu braço e eu recuo, pensando que ele acabou de ver nossa troca. "Esse idiota Dennis está lá."

Ele gesticula com a cerveja por cima do ombro, e meus pensamentos felizes se tornam assassinos quando vejo Dennis conversando com o idiota careca que Letty mencionou antes, com quem temos uma proposta. O próprio Dennis parece muito não falido em seu terno impecável. Sim, até seus sapatos brilhantes estão me irritando. Os garotos todos se voltam para ele, e é uma maravilha que ele não sinta nossos olhos gritantes nele enquanto ele bebe sua cerveja sem qualquer culpa óbvia por nos arrancar. Não é uma porra de sete grandes cuidados no mundo.

"Esse filho da puta", eu vejo.

"Ele precisa daquela cerveja enfiada na sua bunda", Brad rosna, olhando para ele.

"Ignore-o", insinua Nige, e meus pensamentos de pegar aquele pau pelo colarinho se dispersam. "Nós vamos lidar com isso na próxima semana."

Eu balanço minha cabeça e desvio meus olhos para o lado, colidindo com o olhar de Letty mais uma vez. Meu intestino aperta. Eu contei aos caras sobre o fiasco de Dennis enquanto ela estava no banheiro no trabalho na sexta-feira. Eu não queria que ela pensasse que era um descuido em seu nome, enquanto ela lidava com todos os serviços bancários, considerando que eu tinha a mandado em uma louca perseguição para estar fora do escritório para evitar o babaca. Achei que seria melhor contar para ela na semana que vem - uma vez eu tiver as bolas de Dennis em uma jarra.

Eu falo: *"Não se preocupe, eu vou te contar mais tarde."*

Exceto que a boca dela aperta, o sinal feminino universal para " *Diga-me agora!"* Não ajuda com os garotos declarando aleatoriamente maneiras pelas quais Dennis deveria pagar. Eu sei que quando ela descobrir, ela vai explodir. Eu não posso tê-la indo até aquele idiota. Ele está sujo ao redor dela como é.

Quando éramos crianças ela odiava ficar de fora, e ela era um mestre do tratamento silencioso, quando era necessário. Eu posso ver os sinais indicadores de que ela vai me bater com uma enorme

parede até que eu diga a ela. Esta noite ela pode ter sua pequena birra, e eu vou contar a ela amanhã. Então eu posso beijar esta fofura melhor.

"Eu vou pegar outra rodada." Brad levanta o copo vazio, mas eu não levanto o meu. Eu balanço minha cabeça e coloco meu copo vazio no topo da barra perto de nós. Se eu não estivesse dirigindo, teria outro, mas atingi meu limite legal. Considerando quem está por perto, com os pensamentos claros é onde eu preciso estar. Enquanto tento chamar a atenção de Letty, ela me ignora completamente, pega a bebida e termina rapidamente.

Parece que meus planos para cortejar precisarão estar em super velocidade amanhã à noite. Droga.

A noite continua, com a equipe desfrutando de mais bebidas, enquanto eu tento não colocar uma divisão patrão / empregado entre nós. É difícil ficar calmo quando sua garota, pseudo garota, está ativamente ignorando você, mas ela não está ignorando o bar.

"Então, você não jogou essas canetas fora ainda?" Brad brinca quando Letty lhe dá um soco no braço e ri. Eu levanto minha sobrancelha e rio.

"Não, ainda não", olhando diretamente para Letty, acrescento: "Desde então descobri o excelente tambor que fazem contra a mesa".

Letty revira os olhos, mas um pequeno sorriso ameaça quebrar a compostura.

"Eu vou ver o que a magia pode acontecer com dois deles." Os garotos riem enquanto continuam me intrigando.

“Ainda surpreso que você está vivo depois de tentar regar seu bambu. Até nós sabemos que não tocamos isso sem uma análise psicológica”, diz Nige.

"Confie em mim, eu pensei em ter uma feita", eu brinco.

"Oh vamos lá! Isso é ridículo,” Letty choraminga, sua voz ligeiramente rouca. "Eu não sou *tão ruim*.” Seus olhos ainda me evitam, mas pelo menos ela está interagindo comigo um pouco.

"Você pode ser ruim quando quiser, Leticia." A voz de Dennis se infiltra em nosso grupo, e eu me viro para encontrá-lo de pé ao meu lado, balançando levemente. Seus olhos percorrem seu corpo enquanto seus lábios de peixe chupam o gargalo de uma garrafa de cerveja.

"Não, obrigado", responde Letty. Eu vejo seu rosto apertar enquanto ela olha de volta para ele. Nige se move para ficar entre eles, impedindo Dennis de continuar.

"Ei! Estávamos conversando”, protesta Dennis, tentando pisar para o lado, mas Nige estende o braço para detê-lo.

"Não, nós não estávamos", diz Letty.

"Acho melhor você estar no seu caminho", adverte Nige, olhando para a doninha.

"Cai fora, você viado." Ele aponta a garrafa para ele, e Nige visivelmente recua antes que suas feições se estreitem ainda mais. A voz de Dennis se quebra em um soluço e minha mandíbula se aperta. "Eu estava apenas tentando conversar com a moça bonita."

“Não há necessidade de pisar no caminho. Eu sei o caminho que você flui e minha vara não vai brigar.”

Ele ri de sua própria piada enquanto o corpo de Nige se move ameaçadoramente. Antes que ele possa reagir, minha mão estende a mão e aperta Dennis no ombro, virando-o para mim.

"Sr. Bailey, acho que você descobrirá que sua empresa não é desejada aqui hoje à noite. Hora de seguir em frente.”

Seus olhos caem enquanto ele me avalia.

"Eu não quero falar com você, Sr. Bailey," Letty zomba, e eu tiro meus olhos para ela, tentando dizer a ela que estou lidando com isso.

"Cole, Cole, Cole." Dennis vira seu ombro para me encarar, me olhando de cima a baixo. "Nunca pensei que um sangue azul como você seria tão mijo fraco a ponto de deixar uma menina anulá-lo, ou ver você defender caras assim." Seu nariz se contrai quando ele olha para Nige. "Não é natural."

"Você precisa sair antes de ligar para a segurança", eu digo com os dentes cerrados.

“Ou melhor ainda,” a voz bêbada de Letty fala, “antes de te chutar em suas minúsculas bolas de pingue-pongue.”

Alheio à tensão que emana do nosso grupo, ele continua a beber da garrafa, seus olhos vítreos vermelhos de bebida, ignorando Letty enquanto ele olha para mim. “Você não conseguiu a empresa com dinheiro velho? Como seu avô cuidando disso?”

"Saia." Minha voz endurece.

“Malditos sangues azuis. Eles acham que podem comprar qualquer coisa.” Ele cospe no chão e meu sangue ferve. Desgraçado canalha.

"Falando em sangue azul", eu passo mais perto dele, minha mão segurando-o ainda, "Eu recebi um telefonema interessante do banco hoje."

Sua cabeça treme em choque, enquanto vejo a cor pálida de seu rosto.

"Eu posso ex-plicar", ele gagueja. “Só preciso de mais tempo para vender…. Essa cadela da minha ex…”

"Eu não me importo se ela era sua multa de dinheiro." Eu libero seu ombro e dobro meus braços. “Eu vou te ver no tribunal. *Agora saia.* "

Ele segura sua garrafa na nossa frente, quase como se fosse jogá-la, mas ele tropeça para o lado, fazendo contato visual com Letty,

que escolhe esse momento para levantar seu dedo do meio para ele.

"Ah, é melhor você assistir a este." Ele aponta a garrafa para ela. “Movimento inteligente, contratando alguém com um grande suporte e um pouco de insolência. Mas apenas espere - sua linda buceta vai tirar tudo de você.”

Letty suspira e avança, mas Nige levanta os braços para impedi-la, enquanto Dennis continua estupidamente. “Antes disso, é melhor se alinhar e apenas transar com ela. Exceto você, Nige. Ficarei feliz em participar e ajudar a mexer....”

O sangue ruge em meus ouvidos, e eu pulo para frente e aperto-o sob o queixo e empurro-o diretamente para o pilar de concreto atrás dele. Foda-se ser equilibrado. Ele deixa cair a garrafa e envia-a para baixo, mas meus pés não param. Eu piso através do vidro quebrado, cada triturar imitando o que eu quero fazer com seu corpo. Ele levanta as mãos em legítima defesa enquanto eu o empurro com mais força no pilar. Eu me aproximo, empurrando os braços para sufocá-lo.

"Eu vou matá-lo!" A voz de Letty explode atrás de mim. Eu me viro para vê-la ali, apertando sua bolsa em uma mão e usando a outra mão para bater no lado de Dennis.

"Eu tenho isso", digo a ela, mas seus olhos enfurecidos se voltam para mim.

"Não! Eu dou conta disso!"

"Letty, porra, recue."

Antes que ela possa pronunciar outra palavra, Brad se aproxima e envolve um braço por cima do ombro e a puxa para trás. Ela agita os braços com raiva em nossa direção, seus olhos não deixando Dennis. Eu sinto o corpo de Dennis tentando sair do meu aperto, mas eu volto e empurro. "Nunca, nunca, diga uma palavra sobre ela novamente, entendeu?"

"Sim", ele balbucia.

“Nige é um homem melhor do que você jamais será. Você também está de volta a ele.” Eu solto meu aperto, percebendo a segurança se aproximando, então não perco tempo. Eu me inclino um pouco em seu rosto, mantendo contato visual com o pedaço de merda. "Considerando como sua esposa levou tudo que você tinha, me faz pensar que diabos você fez para causar isso?” Suas mãos se agarram à minha mão, mas seu aperto é fraco contra o meu. “Fique fora da vista da minha empresa. Se você pisar um pé no nosso prédio, vou arruiná-lo pior do que a sua esposa.”

Eu recuo assim que a segurança chega e levanto as mãos para indicar que não vou mais tocá-lo. Ele desliza para baixo do poste, agarrando-o atrás dele para recuperar o equilíbrio. *Bastardo bêbado.* Eu rapidamente digo aos caras o que aconteceu e eles engancham seus braços sob os dele e arrastam seu traseiro patético para fora. Estou surpreso que eles não me pediram para sair, considerando todo o barulho que ele fez.

Eu ignoro os olhares daqueles que nos rodeiam e caminho de volta para os caras, colocando minhas mãos nos bolsos. Se o troféu

estivesse em minhas mãos, eu teria derrubado o filho da puta com ele. Eu chuto um pouco de vidro quebrado para o lado, piscando para os meninos. Os ombros de Nige estão rígidos enquanto Theo fala com ele.

"Sinto muito, pessoal", dou de ombros. “Não quis fazer uma cena. Apenas odeio como ele nos ferrou e o que ele disse...”

"Não." A voz de Nige tremula ligeiramente. “Ele merecia ter seu rosto reorganizado. Você tem sorte de ter se contido e Brad ter deixado Letty embora. Ela estava pronta para fodê-lo. Se a merda idiota tentar acusá-lo de agressão, vou acusá-lo de um crime de preconceito contra mim.”

Eu acaricio seu braço para mostrar meu apoio. Eu olho para o grupo e encontro um membro em falta.

"Onde Letty foi?" Eu olho em volta dos caras e Brad aponta para a extremidade do bar.

“Depois que você disse para ela se afastar, ela foi para o bar. Eu a chamei, mas ela não respondeu.”

Eu aceno e me movo através da multidão, o chão sob meus sapatos.

"Hey", eu digo para ela de volta, mas ela me ignora e, em vez disso, segura dois copos em suas mãos e os inclina para o rosto.

"Foda-se os homens!" ela grita e abaixa um após o outro. Ela bate os copos contra a superfície, olha para o bar e me vê. “Oh! Não se

aproxime de mim", ela insulta. Seus olhos azuis são vidrados, mas cheios de raiva.

"Não é legal. Você não é o Batman."

"Eu lidei com Dennis", eu respondo, avaliando seu estado de espírito. *Que atualmente está apontando para um bêbado rápido.*

"Eu ia arrancar suas bolas" Ela grita, limpando a boca nas costas da mão.

"Desculpe, eu impedi de acontecer ..."

"Ele me fez sentir como uma prostituta barata." Ela me interrompe. "Eu tinha todo o direito de dar um soco na cara dele, Sr. Secrets Man. Eu poderia ter dado uma de ninja com a bunda dele, *ao e*stilo as panteras."

Oh garoto. Seu estado de espírito é Marte. "Sr. Secrets man? O que é isso?"

"Oh", ela soluça. "Você e seus segredos. Um minuto você fala comigo, no outro você não fala."

Meu rosto aquece quando ela me interpreta de novo. Eu não posso culpá-la embora. Indo de amigos para amante em potencial teria alguém no tom de raiva.

"Você precisa me deixar explicar. Ele nos ferrou." Eu toco seu braço, mas ela recua, pegando sua bolsa e saindo do banco.

"Não. Eu não quero mais ouvir falar dele. Eu quero ir para casa,

eu não gosto de me sentir como uma pessoa de fora.” Ela pisca quando um soluço quebra, fazendo-a parar para esfregar o peito por um momento. “Eu tenho um encontro com uma garrafa de vodca, e não vai funcionar como um babaca alfa protetor como você. Eu vou pegar um táxi.”

"Letty, você não entende."

“Não, Cole! Você não controla pessoas. Eu dou conta disso. Você não pode me deixar entrar e me desligar ao mesmo tempo. Isso *dói.* "

Então é isso que ela está realmente chateada. Seus olhos caem no chão e meu coração afunda. *Ela também é uma bêbada honesta.*

"Vamos, vou deixá-la em casa, ok?" Eu abaixo minha voz, com medo que ela ataque. “Nenhum táxi. Não vou falar, prometo.”

"Você não vai entrar", ela avisa, tropeçando em direção ao quarto do casaco. Ela pega a jaqueta e corre para a saída na parte inferior da escada, mexendo nos braços da jaqueta. Ela está quase no fundo quando ela tropeça, fazendo-me estender a mão para ela, já que ela não está perto do corrimão. Ela torce seu corpo violentamente longe dos meus dedos.

“Porra, Cole! Eu consegui vestir minha jaqueta antes, e eu posso controlar isso” -, ela grita enquanto seu tornozelo desliza no penúltimo passo. Ela desaba, soltando um grito todo-poderoso ao cair em uma pilha.

Eu grito atrás dela, meu coração disparado enquanto eu desço os degraus e a levanto.

Ela choraminga em meus braços. "Meu tornozelo está me matando", ela lamenta.

Meu queixo fica com fúria. *Que porra de noite foi esta.* Eu cuidadosamente a levanto e a levo para o meu carro para levá-la ao seu lugar. Eu me lembro de Piper me dizendo que ela é uma enfermeira. Espero que ela possa ajudar.

"Eu tenho você, baby", eu digo em seu cabelo.

"Não, *você* só vai me machucar de *novo* ", ela sussurra, mas eu pego cada palavra.

Mais tarde, enquanto seu eu bêbado jaz no sofá com o tornozelo amarrado, ela aponta para a porta e me diz para sair. Seus olhos mal podem se concentrar em mim, mas eu li sua intenção. Piper olha para nós dois, a sobrancelha levantada, mas não fico para explicar. Letty me quer fora.

Deixo para lhe dar paz, mas não antes de lhe dizer que voltarei. Nenhuma quantidade de insultos pode me manter longe. Vou deixar minha princesa bêbada dormir. Por agora.

Thirteen

Letty

Piper se move para o final do sofá, de mãos vazias.

"Eu pensei que eu disse que queria sustento?" Eu lamento.

"Vodca em uma caneca não é sustento, querida." Seu queixo se ergue para a cozinha. "Eu tenho queijo, torradas feitas, e você precisa de um deles antes de eu dar a vodca para sua bunda para cima."

Eu resmungo e cruzo os braços sobre o peito, mudando um pouco, enquanto uma dor perfura meu tornozelo. "Ai!" Eu grito. "Eu aposto que está quebrado!"

“Não está quebrado. Torcido, mas não quebrado.” Piper tenta me tranquilizar, mas não acredito.

"Eu provavelmente preciso de gesso ou algo assim."

"Ou não."

“Talvez uma operação. Seis semanas de recuperação.”

"Você pode estar um pouco machucada”, ela admite.

“Talvez oito semanas de recuperação….”

"Não. Eu acho que você vai ficar bem em alguns dias. Talvez até amanhã.”

“Ugh. Eu culpo Cole. Ele me tocou,” eu resmungo, me inclinando em direção ao meu pé para empurrar ervilhas congeladas enroladas em uma toalha de chá no meu pé. O cheiro de queijo derretido se aproxima e meu estômago ronca. Eu me viro rapidamente, ignorando o fato de que a sala está girando. Piper aparece com um pequeno prato e estou pronto para louvar a Jesus.

"Eu te amo", eu falo quando eu mordo a bondade brega, ignorando o gotejamento derretido que cai no meu queixo. Eu vou pegar isso depois.

“Whoa, devagar, garota. Você vai queimar sua garganta”, ela diz enquanto levanta seu próprio prato.

"Com muita fome", mastigo, sentindo mais gotejamento de queijo, e tento usar o prato para pegá-lo, mas o prato está me enganando e sentindo falta dele. Deve ser um prato de vodu de algum tipo. Loucura escorregadia.

“Você vai me dizer o que aconteceu hoje à noite, bagunça? Cole parecia muito preocupado com você.” Piper empoleira-se no final do sofá, perto do meu tornozelo, e sou tentada a pedir-lhe uma torrada.

"Ha!" Eu digo com a boca cheia, pegando o queijo caído. “Você deveria ter visto ele hoje à noite. Ele era um mega babaca. Eu disse a

ele para ser meu chefe, e então havia algum negócio secreto de esquilos com esse cliente desonesto que ele não me contava, e…." Eu vejo Piper concordar, e continuo tagarelando sobre os eventos da noite, não deixando nenhum detalhe de lado. Eu ignoro a mão dela cobrindo a boca que boceja e continuo: "Como essa sacola pode até mesmo fazer o seu trabalho sem mim? Eu não estudei para ser sua moça de café, e então ele usa essas calças apertadas…"

"Letty, querida ... não é isso que estamos ..."

"E então ele usa esta camisa rosa para trabalhar algumas vezes. É como se ele estivesse gritando que ele é solteiro. Tipo, honestamente." Eu levanto o prato vazio e sinto uma grande perda. Eu lamento o queijo comido e depois me recupero. Apontando meu dedo para Piper, que continua se movendo para fora do alcance dos dedos, eu digo: "Você me prometeu vodca".

"Eu não acho que você precise de mais."

"Sim! Eu faço! Ele era um idiota."

"Por dizer a um cara por ser rude com você?" Seus olhos se estreitam para mim, mas eu ignoro o senso de julgamento. Eu quero minha vodca. Vodca me entende. Cada maldito tempo.

"Ele me impediu de socar ele como um ninja!" Eu bato minha mão no lado do sofá. Eu empurro meu lábio e pisco fortemente algumas vezes, e a sala dança diante dos meus olhos novamente. "Por favor?"

"Uma bebida." Ela vai para a cozinha e eu aplaudo em

comemoração. Ela retorna uma década depois, e noto que ela toma meu drinque na caneca *minúscula* da sobrinha da patrulha canina. "Eu não confio em você com nossos cálices." Ela entrega para mim e eu dou uma cheirada. *Sim. Há vodca. Nenhum truque aqui.*

“Ugh. Eu preciso desabafar.”

"Você acha?" O tom de Piper oscila quando ela sorri para mim. Eu jogaria outro travesseiro nela, mas estou muito ocupada segurando meu copo e tomando alguns goles. Uma ideia me impressiona e tento colocar meu sorriso vencedor.

"O que é isso?" Sua voz diminui em suspeita. Ela me conhece muito bem.

“Posso ter meu laptop? Eu estou indo para o DRN.”

"Você quer dizer DNR, certo?"

"Sim!" Eu clico meus dedos e me movo para segurar meu copo enquanto o líquido penetra por dentro. Ufa "É o que eu quero dizer."

Piper se abaixa no sofá, pegando meu laptop. Oops

"Tem certeza que posso confiar em você com isso?" Sua sobrancelha levanta e eu tento imitá-la, mas não consigo sentir qual sobrancelha é qual.

"Sim!" Eu bebo a vodca restante e entrego-lhe a caneca para que ela possa usar a outra mão para me dar meu laptop.

Eu o abro ansiosamente e espero impacientemente por ele dar a

partida, mudando de posição ao redor do assento enquanto ideias surgem na minha cabeça. À medida que finalmente carrega, clico no aplicativo para me conectar ao meu e-mail de trabalho e verifico cuidadosamente se inseri meus detalhes corretamente. Depois de escrever minha senha em chave por chave, o aplicativo desbloqueia e estou dentro.

Eu dramaticamente entrelaço meus dedos e os dobro para quebrá-los, mas não funciona, e Piper avança para segurar meu laptop que quase saiu do meu colo. *Oops*

“Corta isto, hein. Então você pode ir para a cama.”

"Eu posso pensar totalmente no que penso do Sr. alter ego gay." Eu sorrio enquanto abro um novo e-mail e digito os detalhes. "Este será o melhor e-mail de DNR de todos os tempos."

A sala gira, mas meus dedos começam a navegar pelo teclado em exasperação. Eu digito tudo o que está me incomodando sobre Cole. "Não me julgue, Sr. Babacão."

“Encantadora”, minha colega de casa fala do fundo do sofá.

"Bem, o Sr. Paul é um pouco exagerado", explico, enquanto continuo a digitar.

"É para ser um respiradouro, não uma emasculação", ela repreende.

"Eu não poderia emasculá-lo se eu tentasse." Minha língua parece grossa atrás dos meus dentes. "Há uma serpente lá." Eu torço o nariz

quando me lembro dele em Lycra. *Não.* Isso não vai me impedir de escrever. Meu rosto parece dormente e pressiono um dedo no meu rosto por um momento. *Hã. Estranho*. Eu continuo explicando no meu e-mail porque ele se comportou como o maior idiota daquela noite e riu da minha provocação. Eu sou uma ninja corajosa!

Pegue isso! Eu zombo enquanto digito, quebrando meus dedos no teclado.

E essa! As risadas sobem pela minha garganta até eu soar como uma bruxa demente. A mesma sensação de liberdade que tenho normalmente ao escrever esses e-mails faz cócegas em minha barriga com orgulho. Eu tenho a vantagem agora!

Eu termino o e-mail, triunfante. Piper anda atrás de mim e olha para a minha tela.

Meus olhos embaçados lutam para se concentrar, mas sei que o e-mail é lindo.

"Certamente é lindo." Sua voz é leve, quando percebo que disse isso em voz alta. *Oops*

“Não consigo ver se escrevi meu endereço corretamente. É possível verificar isso para mim?" Eu levanto o laptop no ar.

"Certo." Ela tira isso de mim. “Isto é como uma *persuasão* bêbada. Jane Austen ficaria orgulhosa.”

"Hã?" Eu tento me virar para ela, mas a sala está em patins. Porra, quem colocou aqueles aí?

"Nada, mel. Eu enviei para você.”

“Ok.” eu olho para o lado e sinto uma onda esmagadora no meu cérebro.

Oh ... minha cabeça gira.

O chão gira.

Eu tento ficar de pé, mas acabo tropeçando e caindo de volta no sofá. Mãos quentes cobrem meu corpo em um cobertor quente. Oh… confortável. Minhas pálpebras estão pesadas quando a mesma mão esfrega minha testa suavemente.

"Obrigado, Pip", eu murmuro, enquanto ela me silencia.

"Durma bem, tigre pequeno."

Sorrio enquanto a almofada embala minha cabeça e adormeço, sentindo-me mais leve por ter um bom e velho desabafo sobre Cole.

Mal sabia essa tigresa bêbada, que num subúrbio não muito distante, soava um bip do telefone de um homem loiro de Lycra, indicando que ele tinha um novo e-mail. A mão dele estendeu a mão na mesa de cabeceira, afastando a foto de um grupo de crianças cobertas de areia na praia. Ele ainda estava acordado e preocupado com a garota bêbada de cabelos loiros com quem ele passara a maior parte da noite.

Enquanto ele lê as palavras que ela pensou que escreveu em segredo, um sorriso largo se forma em seu rosto, e um novo plano começa a se formar.

Em meu estúpido cérebro cheio de álcool, deixei de fazer a única coisa que fui contratado para fazer. Revise e verifique os destinatários.

Fourteen

Cole

Para: *clawson@innovationdesigns.com.au*

De: *lchase@innovationdesigns.com.au*

Assunto: *DNRRR R*

Data: *Dom 29/7/18 12:47 am*

Então, e-mail. Nos encontramos novamente. O que é isso? E-mail número 9383 de outra vez eu tenho sido incomodada! Mas você sabe para quem meu foco é direcionado? Chefe idiota. Ouça, fanfarrão. Eu tenho algumas coisas para dizer, e sim, você não vai ver isso, mas eu vou fingir que você fez. Então ouça.

Há uma venda de capacetes na loja de bicicletas. Conseguiu sua atenção, não foi? Aposto que você está todo quente pensando nisso. Todo aquele velcro e todas aquelas correias ... potenciais roupas de lycra à venda também ... Olhos de volta aqui. Certo. Aqui.

Eu tenho algumas coisas para te contar. Então homem pegue-as.

Para sua informação, eu assisti a hora do Rush pelo menos dez

vezes. Isso significa que sei como chutar alguém nas bolas. Você roubou essa oportunidade de mim. Eu exijo que você ligue para Dennis na próxima semana para que eu possa fazer isso! Nige também vai.

Você não é mais tão fofo, amigo, com seu cabelo loiro e macio. O que há com a barba? É assim que você tem um companheiro peludo com você e você não está dormindo sozinho? Posso dizer com segurança que nunca pensei em como era antes de você me beijar. Nunca, jamais, nunca. Barba é tão ... áspero.

Seus olhos azuis não são como o céu ou as ondas nas cavernas de sal. Eles são mancos.

Quando você veste suas calças de terno, seu vagabundo, não está nada quente. Eu não posso nem olhar para isto. É tão ofensivo.

Você deve parar totalmente de usar essas calças de bicicleta para trabalhar, pois você pode causar uma lesão nos olhos com o seu Mini P... Ninguém quer ver isso numa manhã de segunda-feira. Você tem uma licença para essa arma? Tranque isso, animal.

Vodca faz o quarto balançar, mas não tanto quanto você fez contra aquela copiadora. Não faça isso de novo. Eu não gostei disso. Eu sofro de enjoo e você me deixou tonta. Seus beijos não me deixaram nada quente. O ar foi jogado para cima. Precisa ligar para manutenção. Meu lábio estava machucado também. Você me deve brilho labial. Morango. Imediatamente.

Por que você está sendo legal comigo de novo, Cole? Só porque você é tão quente não lhe dá o direito de usar sua gostosura contra mim.

Não é justo. Você não é um Vingador que pode tentar me dominar. Eu sou a viúva negra que pode totalmente chutar alguém nas bolas. (Dica: eu ainda quero chutar o Dennis em suas bolinhas pequeninas.)

- *Meu estômago se enche de borboletas quando você está perto de mim. Você pode parar com isso, obrigado? É difícil se concentrar. É confuso, seu grande e repulsivo espasmódico. Um minuto você é um idiota com um grande PAUp na sua cabeça, então você está sendo doce, carinhoso, bom Cole. Que porra é essa? O velho Cole está fazendo uma aparição. Mas ele não tem músculos como você faz agora. Ainda assim, ele foi o único que eu esmaguei. Lembra dele? Ele era legal e não era mau. Até ele virar. Sr. Vilão musculoso.*

Queime essa camisa rosa. Ela grita que você é solteiro e um botão. Não falando sobre esse pau também. Ele tem seu próprio código postal.

Lá, desabafar.

Bem, bem, bem. Então, ela está escrevendo e-mails sobre mim? Para onde eles vão? Há quanto tempo ela está fazendo isso? Desde que ela começou, provavelmente. Bem, isso explica como ela ainda está lá mesmo depois de todo esse tempo de eu ser um idiota. Ela está desabafando. Eu quero ver esses outros e-mails. Aposto que ela realmente insulta meu caminho. Atrevida. Se apenas alguns fossem ouvidos, ocasionalmente.

Não posso acreditar que ela tropeçou quando a toquei. Eu aperto meu punho em frustração, mas tento não sentir muita culpa. Há uma coisa boa sobre ela ter sido ferida - ela é menos propensa a fugir de

mim. *Acalme-se, seu perseguidor em pânico.* Não é como se eu pudesse persegui-la - seu eu ninja louco me prejudicaria e montaria minha cabeça como um troféu. *Ela provavelmente pintaria meus lábios também.*

Eu relei o e-mail e rio, meu peito mais leve que antes. Claro, ela deu a vibe de foda-se no seu apartamento, mas este e-mail me diz que ainda há esperança.

Continuo arrancando mais pontos no e-mail. Ela não gosta dos meus olhos, cabelos ou bunda? Eu chamo besteira. Eu não a deixei quente na sala de armazenamento? Mentira isso também. Ela pode dizer a seu cérebro bêbado tudo que ela gosta, mas seu corpo já me enviou várias mensagens, alto e claro. Eu teria que ser cego e estúpido para interpretar mal alguns dos nossos momentos.

Uma coisa é certa. Letty e o álcool não são amigos. Ela é louca. Totalmente super-reativa e extremamente explosiva. *Porra, ela é sexy.*

Por que eu estou tão excitado? Nada me fez tão quente quanto o que ela faz comigo, e eu mal a toquei. Namoradas do passado não me fizeram pensar como ela. Elas não me fizeram querer saber e aprender mais sobre elas. Claro, nos demos bem, mas parecia um preenchimento do tempo.

Eu fecho meus olhos e coço meu queixo. "*Ela gosta da minha barba".* Eu sorrio enquanto pensamentos do que eu posso fazer com ela começam a cintilar atrás das minhas pálpebras fechadas. Espero que minha garota esteja dormindo bem. Ela vai precisar de todas as

suas faculdades sobre ela amanhã. Eu tenho muitas ideias que precisam ser testadas. Hmm... devo usar um dos meus babadores? Eu estou tentado. Mas considerando que ela ainda tem um nome para o meu pau, eu preciso de *seus* olhos para cima e me concentrar em mim por enquanto. Meu "pau " terá que esperar.

***

Eu olho para o meu relógio e sinto quase um pouco de culpa, mas eu dou de ombros. Levantando minha mão, eu bato contra a madeira de uma maneira mais pesada, ao contrário de como eu fiz ontem. Eu quero que ela abra essa porta assim que puder. *Plano de jogo iniciado.*

Passos soam do outro lado e eu me endireito. Parte de mim se pergunta se eu deveria estar em pé em posição de defesa, cobrindo minhas bolas.

A porta se abre e Piper está do outro lado, levantando uma sobrancelha para mim. Eu levanto a bandeja com o saco de doces pendurado no meu dedo. Um pequeno sorriso de conhecimento se forma em seus lábios.

“Gosto de ver você aqui, Cole.” Sua voz se eleva quando ela olha por cima do ombro e depois volta novamente.

"Sim, eu recebi um e-mail urgente que eu precisava cuidar."

Seu sorriso se alarga e clica. *Ela deve ter visto também.* Ela não me impedindo de chegar, faz minha esperança brilhar ainda mais. Ela se inclina para mim e abaixa a voz. “Ela tem uma mega ressaca

esta manhã. Seja gentil, ela é frágil.”

"Ela lembra muito da noite passada?" Eu sussurro de volta, tentando olhar por ela para o quarto.

Piper balança a cabeça. “Ainda não, mas a penugem da vodca vai desaparecer, e ela vai.”

Eu levanto minha sobrancelha e sorrio para ela conscientemente. Ela ri, pegando os cafés e bolos de mim, e eu a sigo para dentro.

"Eu acho que os efeitos posteriores da vodca devem estar deixando todos os tipos de tontura", eu digo.

"Não mais. Não como ontem à noite, de qualquer maneira.”

"Ela está esfriando agora, então." Eu concordo.

Eu a sigo para o salão e encontro Letty sentada e olhando para mim. Seu rosto é branco como um lençol. Ela olha para mim como se todos os seus pesadelos tivessem acontecido de uma só vez, e eu nem comecei a me divertir. Seus olhos viajam pelo meu corpo, e ela solta um suspiro profundo de aborrecimento.

"É claro que você vai ficar chapado aqui, parecendo completamente *novo* ", ela geme enquanto coloca o cobertor sobre os ombros." Eu me sinto como a morte."

“Acabei de sair do banho, na verdade. Queria experimentar este xampu de barba para ver se o meu cavanhaque ficava menos sujo.”

Sua sobrancelha levanta em confusão com o meu excesso de

informação ridículo enquanto o sorriso de Piper me diz que ela *sabe* o que estou fazendo.

Eu sorrio enquanto polegadas de tecido do vestido que Letty usava na noite passada espreita debaixo do cobertor. "Bem, pelo menos você se vestiu para o nosso encontro."

"Sempre a dama elegante, mesmo quando estou completamente aniquilada", ela diz.

Piper coloca a comida e o café na mesa de café em frente ao sofá. Eu olho o apartamento durante o dia e avisto luminárias que não chamaram minha atenção na noite passada. *Como uma certa garota de cabelos loiros me fez soletrar.* Uma estante com molduras na prateleira superior, seguida por todos os tipos de livros embaixo. Não em qualquer ordem, pelo que pareça. Está ao lado de uma tela na parede mostrando um monte de girassóis, pintado por Letty, sua assinatura sentada no canto.

“Oh meu Deus, café de verdade! Cole, você é uma lenda”, elogia Letty, e me viro para encontrá-la segurando uma das xícaras com reverência.

"Ele nos trouxe esses doces também." Piper abre o saco para tirar os pães dinamarqueses embrulhados. "Se você não pode tolerar isso, eu vou comer o seu, não há problema algum."

"Sem chance." Letty se aproxima e agarra um dos doces. "Não importa o quão alto seja o som da minha cabeça, isso não vai me impedir!"

Eu me abaixo e pego um dos cafés e espero Piper pegar uma massa antes de pegar a minha. Normalmente, evito-os, mas depois de passar metade da noite pensando no que fazer hoje, a corrida do açúcar é necessária.

Sento-me na poltrona mais próxima a Letty e dou uma boa olhada nela. Alguns de seus cachos estão em super drive, estendidos para o lado, enquanto outros ainda estão presos. Seus olhos estão escuros por baixo e seu batom há muito desaparecido, mas ela ainda está hipnotizando. Se esta é sua aparência de morte, ela não tem ideia do poder que ela tem sobre os homens.

Eu tomo meu café, apreciando o chute de cafeína. Não está parecendo que ela se lembra do e-mail, então é hora de continuar trabalhando em sua memória.

"Bela tela lá em cima." Eu aponto para os girassóis. “Eu gosto do azul. Meio que me lembra as ondas perto dessas cavernas na casa da mamãe.”

Seus olhos se deslocam para a pintura, e ela balança a cabeça, mas não vejo nenhuma mudança em seu rosto que indique embaraço.

"Cole ..." Seu dedo brinca com a tampa do café, seu dinamarquês já consumido. "Eu, hum ..." Ela esfrega os lábios juntos. Seus olhos encontram os meus lentamente, e eu aceno, tentando suavemente acalmá-la.

"Eu realmente fui a maior idiota para você na noite passada

quando você estava me defendendo daquele babaca Dennis?"

"Está bem. Ele era um idiota completo, mas não ajudou que eu mantive as coisas de você."

"Eu fui um pouco ao mar, no entanto." Ela enrola as pernas por baixo e sacode o cobertor para cobrir as pernas. *Que vergonha, realmente.*

"Letty, descobri no dia anterior que Dennis não ia nos pagar. Ele está falido. Eu não queria contar sobre o banco ligando ..."

"Ah Merda!" Seus olhos se arregalam. "Eu deveria ter notado isso!"

Coloco a xícara e a metade da comida na mesa, sigo em frente e me agacho até o nível dela. Eu toco seu joelho coberto de cobertor. "É por isso que eu ia explicar outra hora. Eu não queria estragar a noite passada."

"Eu ainda consegui arruiná-la. Eu não posso acreditar que não percebi isso. Que estúpida, estúpida." Ela faz beicinho e eu esfrego meu polegar contra o meu dedo, desejando poder tocar sua pele.

"Não, você não estragou nada. Aquele imbecil fez tudo sozinho. Não se preocupe mais com esse idiota. Não é sua culpa. É dele e provavelmente minha, quando te mandei naquela louca perseguição para ficar longe dele durante a semana."

"Não", ela se desloca em seu assento, com o rosto tenso de preocupação, "Eu entendo porque você fez isso agora. Ainda assim,

meu trabalho é garantir que tudo esteja em ordem. Sinto muito, Cole, por não perceber."

"Não foi sua culpa", eu digo. "Aquele filho da puta merece tudo vindo para ele agora. Ele tem sorte de estar andando depois de como se comportou na noite passada. Tenho certeza de que ele está um pouco machucado hoje." Eu sorrio, observando-a olhar para mim. "Eu aposto que ele tem uma costela dolorida do seu palpite."

Ela revira os olhos e balança a cabeça. "Maldição vodca. Isso me deixa louca. Ou sou super feliz ou neurótica."

"Você tentou colocar os talheres em algum balão na noite passada?" Piper pergunta, fazendo Letty inclinar a cabeça para trás.

"Não!"

"Ou você colocou um canudo atrás de sua orelha e fingiu que era um espião?"

"Não."

"Você não tentou colocar uma haste de cereja em sua boca para dar um nó nela? Da última vez que você fez isso, eu quase tive que fazer a manobra de Heimlich."

"Oh, puxa, cala a boca!" Ela olha para Piper, que está sentada na outra poltrona, alegremente comendo seu pão dinamarquês. "Eu fui uma puta! Apenas uma cadela! Tudo porque eu fui burra demais para jantar, porque estava nervosa em ver Co ..." Seus ombros endurecem, quando ela levanta o cotovelo imediatamente para

esconder o rosto nele. "Oh, caralho", ela murmura no tecido do cobertor.

Eu apenas sorrio. “Nervosa, sobre mim? Por que?" Eu movo minha mão para o meu queixo e descanso meu cotovelo no meu joelho, observando o lado de seu rosto ficar vermelho.

Piper ri alto da cadeira antes de se levantar para ficar de pé. Ela acena para mim e levanta o café, dizendo “obrigado” antes de recuar, deixando-nos sozinhos.

“Você é tão espertinho. Você *sabe* por quê.” Seu rosto reaparece, mostrando-me o brilho vermelho que ainda mancha suas bochechas. "Eu fiz um bom trabalho em esconder isso." Ela se inclina para o lado e esfrega o tornozelo. – “Também tenho um belo tornozelo machucado, que desceu as escadas. Eu sou tão desajeitada.” Seus cachos tremem quando ela move a cabeça em exasperação. Seus olhos permanecem no meu queixo e eu acaricio meu cavanhaque ainda mais. “Obrigado por me deixar em casa. Tenho certeza que arruinei sua noite.”

"De modo nenhum."

“O que você fez depois que eu me desonrei?” Sua voz é rouca, me fazendo querer me inclinar e beijá-la. Mas ainda não.

Eu me levanto e sento no final do sofá, um suspiro longe de seus pés. Eu tento educar meus recursos enquanto entrego minha próxima linha. “Depois que eu saí, eu apenas fiz o usual. Levei Duke para passear, assisti a uma TV tarde da noite. *A Hora do Rush* estava

passando.” Eu vejo o rosto dela para ver se alguma coisa está clicando e continuo. “A única coisa que me incomodou foram os gambás do lado de fora. Aqueles marsupiais atrevidos. Eu juro que eles só querem atormentar Duke a noite toda.”

"Oh" Seu rosto empalidece um pouco e meu pulso acelera. Ela ri, mas nada em sua expressão me diz que ela se lembra da noite passada. *Ainda. Eu preciso tentar mais.*

"Eu estava preocupado com você, no entanto", confio. "Eu não queria sair, mas também não queria arriscar ser desmembrado".

"Obrigado por voltar."

"Touros selvagens não poderiam me manter longe."

Ela olha para mim por um momento antes de tirar as pernas do cobertor e cair no chão. A alça do cabresto cai para a frente. “Eu vou tomar um banho rápido. Piper deixou algumas roupas em nosso banheiro de baixo, como eu vou lutar subindo as escadas.” Seus dedos envolvem o lado do sofá enquanto meus pés se movem rapidamente para o chão.

"Deixe-me ajudá-la”, eu digo, enquanto eu a coloco debaixo do braço.

"Eu estou fedendo", ela geme, franzindo o nariz. Porra, ela é fofa.

"Eu não estou cheirando você, eu estou ajudando você a andar até lá."

Ela dá alguns passos pequenos e seu rosto relaxa um pouco. “Não é tão ruim quanto eu pensava. Dói, mas eu posso andar se você quiser soltar.”

"Não. Sem chance.”

"Você só quer mostrar seus músculos."

"Bem, eu não os tinha quando era adolescente, então porque não?" Eu brinco e sinto seu braço enrijecer sob a minha mão. Chegamos à porta do banheiro e eu a solto, mas não antes de jogar uma última linha. Isto é divertido. “Eu quase andei de bicicleta aqui, mas não queria causar uma colisão. Ninguém quer ver *isso* em uma manhã de domingo.”

E com isso, eu vejo os ombros dela atirando para trás, quando ela entra no banheiro, bate à porta e grita um todo-poderoso, "Foda-se!"

Eu ouço seus pés se arrastando rapidamente. Então eu a ouço vomitando, seguida por um barulho no banheiro. E mais palavrões.

Oh, sim, ela lembra tudo bem.

Fifteen

Letty

Merda, merda, merda. Merda, merda de merda. Eu me encosto no balcão e olho no espelho. *O que diabos eu fiz?* Flashes de mim sentados no sofá com meu laptop vêm à mente em algum tipo de redemoinho pós-ressaca. Lembro-me de escrever um e-mail e ficar muito zangada. Agora, minhas palavras estão voltando e me atingindo no rosto.

Sua bunda não é tão quente .... Sua barba... E o pior - *você tem licença para isso?*

Meu Deus. Ele sabe que eu tenho um apelido para o pênis dele. Estou em um problema muito grande. Puta merda. Vale a pena tentar passar pela pequena janela e fugir? Meu estômago rola com o pensamento.

Eu tinha certeza que tinha meu e-mail no campo do remetente.... Como diabos isso acabou sendo enviado para ele? A menos que... não. Ela não iria. Certamente?

Minha mão achata meu estômago enquanto outra onda de náusea agita. Eu inspiro e respiro para ajudar a parar os movimentos.

Sacudindo meus olhos para as roupas que Piper me deixou no balcão, eu gemo enquanto a camiseta grande que Odette me deu olha de volta para mim, com a legenda, *"Vodca me fez fazer isso."* Oh, Piper, sua vaca. Mesmo recebendo o meu guarda-roupa para zombar de mim. Se eu não corresse o risco de vomitar ou estragar meu tornozelo, eu iria chutar totalmente sua bunda agora mesmo. Eu levanto a camisa e gemo. Eu vou matá-la. Dobrado ordenadamente por baixo dele há um par de leggings pretas com beijos, corações de amor e a inscrição "beija-me" escrita por cima deles. Nunca pensei que viveria para lamentar um item de venda. No próximo dia dos namorados, vou evitar fazer compras no corredor dos perdedores.

Piper Manus, você está na minha lista de merda. Um cacho errante salta para a frente e o coloco atrás da orelha, erguendo os olhos para o espelho. Ah não. Movimento errado. Meus olhos quase saltam da minha cabeça enquanto a Noiva de Frankenstein olha de volta para mim. *Meu cabelo poderia tocar em Marte.* O que diabos está fazendo minha maquiagem? Eu toco minha bochecha por um momento, puxando meu cabelo rebelde para o lado e observando as faixas de rímel e bronzeador cobrindo minhas bochechas.

Eu não me sinto apenas como a morte. Eu pareço sua irmã prostituta barata. Cole tem falado comigo enquanto eu estou assim.

Abro a porta do chuveiro e ligo a água enquanto abro o zíper do vestido. Tornozelo dolorido é amaldiçoado - eu preciso fazer essa noiva zumbi desaparecer.

Minhas roupas são praticamente arrancadas enquanto eu corro

sob o jato, deixando escapar uma bonita seleção de palavras enquanto a água ainda não esquentou. Eu pego a garrafa de sabonete líquido e encho minha palma, depois passo espuma em todo o meu corpo. Eu estremeço ao pensar em como eu estou cheirando.

A água corre pelas minhas costas enquanto eu descanso a minha testa contra os azulejos. Eu poderia lavar meu cabelo novamente para perder mais tempo. O pensamento de voltar a entrar na minha sala é o suficiente para fazer meu estômago se revirar. Engraçado como eu posso sentar e conversar com Cole, me sentindo medíocre, mas não foi até que me lembrei na noite passada que fiquei mais doente do que nunca. O que diabos eu vou encontrar quando eu sair? Cole vai me demitir? Procura ler os outros e-mails? Oh Deus. Eu tenho uma pasta cheia deles. Tantos pensamentos. Tantas vezes que eu me soltei. Como eu poderia ser tão idiota? Tremo só de pensar.

Ele foi gentil naquele momento, no entanto. Ele tocou meu joelho, enquanto eu pensava sobre que cadela eu tinha sido na noite passada. Espero que não seja uma armadilha. Minha mente está tão cheia de dúvidas e preocupações. A estupidez da noite passada não está ajudando também.

Ah, chega disso. Meus dedos se enrolam em torno das torneiras enquanto eu as fecho. Está na hora de encarar a música. Com certeza, vai ser melhor do que o que está tocando na minha cabeça.

Eu me apronto o mais rápido que posso, sabendo que ele está lá

fora esperando. Minhas roupas parecem apertadas contra a minha pele tensa, apesar do tecido da minha camisa se soltar. Meu tornozelo dói por tanto tempo, então saio com uma direção em mente - o sofá. Não adianta se esconder quando Sr. Cara Super Fit musculoso poderia me pegar em um instante. Ugh... sim, essa linha volta e me assombra também. *O que eu esmago.* Oh. Foda minha vida.

Abro a porta devagar, meu corpo tenso de medo. *Hora de começar. Eu nunca mais vou beber vodca. Nunca.* Quando a porta passa pelo meu rosto, encontro o sofá perfeitamente arrumado com o cobertor dobrado no final. A mesa de café está vazia, e as janelas e persianas do quarto estão abertas e fechadas. A luz suave do sol reflete a nossa mesa de jantar perto da cozinha, que é onde Cole está sentado com um caderno na frente dele, seus olhos em mim.

Um sorriso nervoso escova meus lábios. *Por favor, me diga que não é uma carta me demitindo.*
Eu saio e seus olhos abaixam para as minhas pernas. "Você precisa de mim?" Sua voz é suave. Nenhum vestígio de

malícia.

"Não, eu posso fazer isso." Eu começo a mancar para o sofá, mas decido que meus pais não me criaram para ser uma covarde, então eu vou direto para ele, mesmo que meus olhos estejam olhando para todo lado, menos para o rosto dele. Meu rosto aquece, quando sinto seus olhos em mim, antes de uma risada baixa captar minha atenção.

"Eu gosto da sua camisa." Ele sorri e reviro os olhos. Seu olhar

viaja para minhas pernas, e eu o vejo tentando se concentrar.

"Beije-me", murmuro, enquanto seus ombros ficam tensos. “Quero dizer, os corações dizem 'beije-me'”.

Eu me movo para o assento em frente a ele e me sento. Agora é dia do julgamento.

"Então..." Eu mordo meu lábio.

"Então...." Ele levanta a caneta que ele tem na mão e corre ao longo do fundo do queixo.

Nós nos encaramos, eu querendo que ele quebre o silêncio. Meu pulso acelera quando os nervos começam a subir. Eu pensei que estava calma, mas sentada tão perto dele, não tenho certeza. Nossa guerra de olhares continua até que eu não aguento mais.

"Eu estou demitida?"

"O que? Não!" Ele pisca e balança a cabeça. "Por que você estaria?"

"Porque você é meu chefe, e eu te chamei de idiota?" Eu ofereço, vacilando com a minha estupidez.

“Não, Letty. Você não está demitida. Eu entendo que você não quis me mandar esse e-mail.”

"Definitivamente não."

"Eu também entendo que não é o primeiro que você escreveu

nesse tom." A caneta descansa contra a bochecha dele e chumbo na boca do meu estômago.

"Não", eu respondo fracamente.

“O que a DNR RRR representa?”

“RRR?” Minha mão cobre meu rosto. “Oh, uau. Eu estava realmente entusiasmado ontem à noite. Significa Não Responda. Meu amigo Jaz sugeriu isso.”

"Por que você usa isso?" Ele deixa cair a caneta na mesa, mas não antes de clicar nela. Eu mordo meu lábio e olho para ele, e seu rosto revela ... nada. Hã.

“É uma saída. Eu desabafo e envio o e-mail para *mim mesma,* e nunca mais olho para ele.”

"Funciona?" Ele move a caneta ao longo da mesa, e eu tenho que desviar os olhos para longe, envergonhada por estar ansiosa por uma reação dele.

"Com certeza."

"Estou curioso sobre eles, mas, ao mesmo tempo, acho que posso adivinhar o que eles contêm."

Eu puxo meu lábio inferior, preocupada que ele vai pedir para ver o resto. Eu não posso tê-lo vendo esses pensamentos nunca. "Mas desde que eu *sei que* eu os merecia, eu pensei em tentar responder."

"O que?" Eu olho para ele.

Ele aponta com a caneta e toca a folha. "Minha vez."

Ele bate na mesa antes de levantar a folha para que eu não possa ver. Bastardo presunçoso.

"Assim…." Ele se endireita em seu assento, como um político desonesto, e eu dobro meus braços e me inclino para trás, pronta para aceitar o insulto.

*"*Querida Letty, pensei em dar uma resposta, já que sou tão generoso assim. Estou usando seu e-mail como guia, então prenda-se e aproveite o passeio. Estou ansioso por isso." Ele levanta os olhos para mim e pisca. "Eu realmente não suporto você. Seu sorriso não é nada lindo. O que eu realmente não gosto é o que sai da sua boca. Você realmente precisa nunca falar, e sua voz realmente irrita meus ouvidos."

"Além disso, você cheira, muito, muito, muito mal." Ele olha para cima.

Eu tento em vão não sorrir. "Você é tão infantil."

"Oops" Ele vira a carta e diz: "Desculpe, o lado errado. Esse foi o rascunho. Isso é o que eu queria dizer. Ele se agita em seu assento e eu me preparo para o ataque dele. Eu tenho isso vindo.

*"*Querida Letty. Cada momento passado em sua presença é uma deliciosa tortura. Você me cativa. Você me emociona e me desperta.

Tudo sobre você ainda é um mistério para mim. Eu quero passar horas e horas desenrolando cada pedaço de você. Sua risada, seu sorriso e a maneira como você se move tornam quase impossível se concentrar. Sua faísca me acende, e isso também me apavora."

Ele parar de ler por um momento e coloca o papel sobre a mesa. Meu peito sobe e desce, movendo-se rapidamente, enquanto ele pega a caneta e escreve mais. Eu aperto minhas coxas juntas.

Ele clica na caneta e a coloca na mesa, pegando o pedaço de papel. Seus olhos encontram os meus, e ele sorri, usando a outra mão para mudar de cadeira, então ele está mais perto de mim. Meus lábios se separam, precisando ouvir a última frase que certamente irá me destruir.

Ele engole e abaixa os olhos. "Eu também quero fazer o que suas leggings dizem."

"Essa foi a sua última linha?" Eu rio, um largo sorriso assumindo meu rosto.

"Eu realmente queria fazer isso desde que cheguei aqui, então eu pensei que eu me contivesse li-"

Eu pego seu rosto e pressiono meus lábios nos dele, de pé desajeitadamente enquanto me movo ao redor da mesa. Ele lê minhas intenções e desliza a cadeira para trás para que eu possa montá-lo. Eu o beijo para pedir perdão, e eu o beijo para estar à sua mercê. O fogo se forma no meu sangue, e eu o pressiono, nossas bocas duelando, sua língua dançando contra a minha.

As mãos de Cole descansam nas minhas costas e me apertam antes de ir para o meu traseiro e segurá-lo com força. Eu gemo em sua boca, empurrando minha virilha para baixo e me deliciando em senti-lo duro contra mim.

"Cuidado." Ele quebra o beijo e minhas mãos se movem para seus ombros. Ele continua a mover seus lábios pelas minhas bochechas em direção ao meu ouvido, sua respiração quente contra a minha pele. "Mini Marsupial pode atacar."

Meu rosto se move para trás, e eu levanto minha sobrancelha para ele em uma tentativa de *tentar* repreendê-lo, mas não posso. Em vez disso, decido reunir esse animal selvagem.

"Estou contando com isso." Eu clico minha língua contra o céu da boca e os olhos de Cole escurecem, mas ele se segura.

"Hoje não." Ele me beija uma vez antes de acrescentar: “Mas logo. Temos anos de tempo perdido para compensar.”

Meus quadris se inclinam para ele involuntariamente, mas ele está certo. "Não significa que não podemos nos divertir um pouco".

Nossos lábios se misturam novamente, e eu o sinto sorrir contra meus lábios. Ele tem um gosto delicioso. Eu saboreio cada lambida, mordida e gosto.

“Ei pessoal, como vocês dois se sentem sobre um café? Eu vou ligar a máquina,” Piper pergunta despreocupadamente, e nos afastamos como se tivéssemos sido atingidos.

"Hum, não, obrigado", murmuro humildemente, enquanto Cole empurra a cabeça no meu pescoço, seus ombros se contorcendo de tanto rir.

“Shh” eu tento subjugar sua alegria, mas agora seu corpo inteiro treme.

Piper pisca na máquina de café e depois se vira para mim, seus olhos me olhando conscientemente.

"Você é insolente", eu começo.

"Nuh-uh" Ela sacode o dedo para mim, parecendo envergonhada. "Acredito que as palavras que você está procurando são 'obrigada".

"Obrigado", Cole murmura do meu pescoço, o que envia umas cócegas no meu ombro, fazendo-me rir. “Oh, esqueci que você estava com cócegas. Vou lembrar disso para mais tarde.

"De nada, Cole." Suas sobrancelhas sobem e descem na vitória enquanto ela coleta seu café. “Eu vou assistir um pouco de TV. Você está convidado a participar se puder parar com os ruídos sexuais.”

"Não, obrigado." A cabeça de Cole se ergue e, antes que eu possa me afastar dele, ele se levanta, *ainda* me segurando contra seu corpo.

Ele nos leva para a escada, e eu estou prestes a protestar que eu posso andar sozinha, mas ele empurra meu corpo contra sua virilha. *Oh sim.* Eu esqueci que ele estava em exibição.

Ele nos leva até as escadas, e eu dou a ele um rápido passeio apontando meu dedo. “O quarto de Piper, o quarto de hóspedes, o banheiro e o meu quarto.”

Seu pé chuta a porta, e ele entra, usando o mesmo pé para bater à porta. Ele me abaixa no chão e meus braços se movem para ficar em seus ombros.

Eu agarro-o e aperto no músculo delicioso. "É muito clichê se eu disser o quão forte você é?"

Suas mãos seguram minha cintura enquanto ele mergulha seus lábios mais perto dos meus. "Só se eu puder te dizer o quão quente você é."

Eu o aperto mais uma vez antes de passar minhas mãos para cima e para baixo em seus braços.

“Letty, eu tinha todo esse plano sobre cortejar você. Mas o jeito que você está olhando para mim e me tocando, vai acabar com tudo. Eu só posso levar muito.”

Meu estômago tremula e eu levo de volta para ele. "Corteja-me?"

“Eu preciso consertar as coisas entre nós e fazer o certo. Eu *quero nos* trabalhar. Eu tenho que fazer o meu cortejo.”

"O que você tinha em mente?"

"Um piquenique no parque, bom jantar e, possivelmente, um filme."

Todas essas coisas parecem ótimas, mas eu sinto o cansaço das escapadas da noite passada se aproximando. “Podemos sair aqui? Vou arrumar um pouco de almoço, depois comida e TV?”

"Você quer uma soneca lá também, não é?" Seu nariz se esfrega no meu.

"Só se você estiver dormindo comigo."

"Você está testando minha resistência, mas estou feliz em fazer o que minha garota quiser."

"Sua garota?" Os acrobatas criam um lar no meu estômago e eu os acolho com prazer.

"Absolutamente."

"Bem….” Eu beijo seus lábios e depois olho por cima do meu ombro, para a minha cama. "Vamos começar o nosso dia juntos por lá."

Eu pego sua mão e o levo para a minha cama, balançando levemente. Ele se arrasta para trás quando ele chuta os sapatos. Nós nos deitamos juntos e olhamos um para o outro por um momento.

Seus olhos percorrem meu corpo antes que um pequeno sorriso passe por seus lábios. "Então, me diga ... o que mais a vodca faz você fazer?"

Eu me inclino de volta no meu travesseiro e rio, olhando para o teto.

“Bem, fique confortável. Eu tenho algumas histórias.”

Passamos o resto da tarde trocando lembranças, beijando e passando as mãos pelos corpos um do outro. À noite, mal saímos do meu quarto até que o Delivery de tailandês chega, o que nos obriga a ser social com Piper por uma hora.

Os olhares roubados um para o outro e olhares pensativos nos tiraram do salão enquanto Piper nos chama para: "Leve seus olhos sexuais para o quarto."

Então nós fazemos. Estou desesperada para tirar as roupas dele, mas suas mãos me param toda vez que eu tento. Eventualmente, ele tem que se mover para levantar cedo para o passeio de bicicleta pela manhã, então ele me deixa cansada, necessitada e lasciva.

"Logo", ele me diz, enquanto minhas mãos agarram sua camisa para dar-lhe mais um beijo antes de sair. Logo não pode chegar rápido o suficiente. *Trocadilho intencional.*

Sixteen

Cole

Eu dirijo para casa, todos meus pensamentos sempre sobre Letty. Seus lábios nos meus, suas mãos contra a minha pele, tudo me mandando ao limite. Cada ação dela refletia a minha em todos os sentidos. Minhas roupas cheiram como margaridas, e minhas bochechas doem de tanto sorrir. Não mais bastardo miserável.

Eu me resigno a compensar tudo. Mas uma nuvem negra surge acima de mim. Eu preciso dizer a ela porque eu era tão idiota. Eu preciso enfrentar meu passado em breve. Ela está comigo agora e é aí que ela vai ficar.

"Temos que ser profissionais". Letty beija meu nariz, lembrando-me pela décima vez que amanhã deve parecer um dia normal para nós dois no escritório.

"Então, de volta a Letícia?" Eu movo meu rosto para mais perto de seu pescoço para que eu possa saborear sua pele.

"Sim….” Ela calça. "Se você precisar."

Sua pele é deliciosa. "Qualquer outra ordem, m'lady[12]?" Eu provoco, aumentando a pressão dos meus lábios.

"Isso é tão bom, e não ..." Sua respiração aumenta. "Vamos manter isso em segredo por um tempo".

Continuo a devorá-la, não gostando da ideia de sermos um segredo, mas não posso comprometer a integridade do local de trabalho. Mas vou me divertir brincando com ela.

Uma ansiedade para o dia de trabalho chegar mais cedo, cresce dentro em mim. Eu não tenho ideia de como vou manter minhas mãos longe dela. Meu rosto dói quando outro sorriso se forma. *Eu gosto do pensamento de minhas mãos sobre ela, no entanto. Eu gosto daquela ideia.*

Eu puxo para dentro da minha garagem e meu telefone emite um sinal sonoro. Eu a recupero e leio a mensagem, jogando a cabeça para trás e gargalhando.

Letty: *COLE! Você é um idiota! Parece que um vampiro atacou meu pescoço!*

Cole: *Oops (Não sinto muito.)*

Letty: *Estou surpresa que você não tenha deixado marcas de mordida.*

Cole: *Eu posso beijar melhor ...*

Letty: *Não, você não vai, senhor.*

---

[12] Minha dama;

Cole: *Bons sonhos.*

Letty: *Eles serão gastos planejando minha vingança.*

Cole: *Estou ansioso por isso.*

Ela pode tramar sua vingança o quanto ela quiser. Eu vou ter a vantagem amanhã.

Seventeen

Letty

"Agora." Os profundos olhos verdes de Odette olham de volta para mim. Uma sobrancelha está levantada, avaliando. “Eu sei que o clima de Melbourne pode ser bem esquisito, mas certamente seu escritório é controlado pelo clima?”

Eu engulo nervosamente, tentando manter meu rosto em branco. "Sim, claro que é." Eu sorrio, mas involuntariamente lambo meus lábios.

"Então me diga, mocinha, por que você está usando um cachecol de lã muito grosso?"

"Eu gosto desse lenço", eu me defendo, olhando para a minha saia. “combina com a minha roupa."

"Se você estivesse no meio do inverno." Sua sobrancelha levanta novamente, e eu viro meu rosto, lutando para não sorrir. "Mostre-me o estrago, senhorita cara de culpa."

Eu suspiro e, em seguida, desato o nó da frente e desembainho, sendo consciente de não puxar meus fones de ouvido enquanto eu

faço isso. Eu inclino meu pescoço em direção a ela e ouço uma risada. Eu gostaria que os cabos dos fones de ouvido fossem mais grossos para escondê-lo.

“Bom trabalho em tentar encobri-lo, mas eu posso ver um pouco de vermelho lá. Quem é ele?"

Eu envolvo o lenço em volta do meu pescoço e sorrio timidamente. "Por favor, não fique brava", eu imploro. Meus olhos encontram os dela, e um arrepio de nervos reveste a parte de trás do meu pescoço.

"Quem?" Seus olhos me encaram de volta. Esperando.

"É ... Cole." Eu olho para as minhas mãos, apertando-as juntas.

"Letty" Sua voz suaviza. "Olhe para mim."

Eu sacudo minha cabeça.

"Letty", a voz da minha irmã mais velha me chama, e eu levanto os olhos. "Está tudo bem, querida." Um doce sorriso repousa no rosto dela. "Eu acho ótimo."

"Mas ele era um idiota enorme para mim."

"Mas ele está mudando."

"Você costumava sair com ele.", eu acuso, esperando que ela me diga que eu sou uma idiota.

Ela se encolhe, mas balança a cabeça. “Nós nunca namoramos;

tudo era fingimento. Éramos idiotas adolescentes e tudo o que eu queria era deixar Johnny com ciúmes.”

"Seu ex? Mas eu vi vocês se beijando.” Eu franzo a testa.

"Na bochecha. É isso aí." Seu sorriso se alarga enquanto seus olhos se movem para cima e para baixo, me examinando. “Mas eu posso ver que você fez mais que isso….”

"Talvez."

“Você percebe que não se importa mais com ele, e nossos e-mails não tiveram detalhes de nenhuma forma de tortura que você quer infligir a ele. Está vindo, minha querida. Até Parker acha que você precisa se organizar.”

"Você tem conversado com Parker!" Eu grito e depois olho para o teto para recuperar a compostura. “Claro que vocês estão se falando. Pequenas fofocas, assim como quando nós éramos crianças!”

"Oh, querida ... esse cachecol está fazendo um ótimo trabalho para mantê-la aquecida, pois seu rosto está vermelho!"

"Cala a boca!" Eu movo o mouse para a aba na parte inferior da tela da página que ela me enviou alguns minutos atrás. "Se você quiser ajuda com o seu vestido para o casamento que você está indo, você vai ser legal, ou eu vou fazer você parecer um ogro!"

“Eu vou calar a boca… por enquanto. Mas eu quero fofocar logo. Eu tenho que comparar notas com Judi e Parker.”

Eu rosno e, em seguida, clico na aba para esconder seu rosto. Eu não preciso estar pensando na mãe de Cole.

"Sim Sim Sim!" Eu digo antes que todas as imagens sejam carregadas. Este site é incrível. “Onde isso tem estado toda a minha vida?”

"Eu sei, certo?" A voz de Odette enche meus ouvidos, pois o nosso vídeo chat é coberto por uma página mostrando um lindo vestido azul com flores brancas.

"Eu não posso ver seu rosto, mas este vestido é para *você.*", eu penso enquanto examino os vários ângulos. Eu movo o mouse para o topo da página e clico na aba de venda para rolar pelas imagens. Nós conversamos por alguns momentos enquanto eu me perco em todos os mais bonitos.

"… pacote." A voz de Odette permanece no meu fone de ouvido.

"O que?" Minhas orelhas se arrepiam. “O que você disse sobre um pacote? Você me enviou outra camiseta legal, como a minha 'Vodca me fez fazer isso?” Que ainda não é tão legal quanto a blusa “Meu pescoço, minhas costas, meu Netflix e meus lanches".

“É *uma* especial.” Sua voz abaixa maliciosamente. Eu paro de rolar para esperar que ela continue. *Pensar que ela estava apenas me dando merda. Aquela pequena malvada. No entanto, uma razão para o comentário dela vem aos meus ouvidos.*

"De jeito nenhum! Estamos falando sobre *esse* pacote?” Eu pulo

um pouco na minha cadeira de excitação, tomando cuidado para não puxar meus fones de ouvido demais. “Você finalmente bateu com seu chefe! Te disse, você precisa tirá-lo do seu sistema. O que tem sido? Mais de um ano? Você precisava transar, garota. Seu humor estava sendo sentido de volta aqui.”

"Não, Letty, não é exatamente disso que estou falando."

“Bem, quem mais você bateu? Eu não achei que houvesse grandes oportunidades de bater lá com você sendo tão ocupada? Você disse que os jogadores de futebol gastam muito dinheiro com gel de cabelo.”

"Pare de dizer 'bater' quando eu estou falando sobre pacotes", ela zomba, e eu continuo a isca dela.

"Bem, você está sendo evasiva." Clico na tela para minimizar a página da web para poder ver o rosto dela novamente e encará-la. "Você pediu algo online?"

Seu corpo se endireita enquanto um enorme sorriso se forma em seus lábios.

"O que você fez?" Eu movo meu rosto para perto da câmera e ameaço colocar minha narina lá, como eu sei que ela odeia. Ela resmunga no meu ouvido e eu rio, voltando.

"Você pode não querer perguntar sobre meus pacotes." Odette sorri, levantando a sobrancelha.

"Por quê? O que você está escondendo?" Eu olho para ela,

batendo com o dedo nos meus lábios. “Você pediu um mega vibrador ou algo assim? Não é novo. Você se lembra da mamãe insistindo em querer nos levar às compras uma vez...”

"Jesus, pare de falar!" Odette grita, e eu jogo meus braços no ar em frustração antes de me inclinar para trás na cadeira.

"Que maldito pacote é você?" O movimento para o meu lado chama minha atenção, e eu me viro, apenas para quase bater de cara na virilha de Cole, que está de pé ao lado da minha cadeira, prendendo em seu equipamento de bicicleta. Lycra é uma segunda pele. Eu posso ver *tudo.* É isso mesmo, o marsupial dele está quase no meu nariz. Eu senti isso contra a minha perna várias vezes ontem, mas nunca toquei, mas eu quero. Meus dedos coçam para tocá-lo.

"Pênis!" Eu deixo escapar, congelando com a minha explosão, enquanto minha boca se abre. Eu olho para ele, batendo a mão sobre os meus lábios.

"Oi, Cole!" Odette grita no meu ouvido, e fecho os olhos e rosno enquanto pego um dos fones de ouvido e grito com ela.

“Ele não pode ouvir você, sua idiota! Nem eu posso, *agora!”*

"Então, ele não pode me ouvir dizer o quão vermelho está seu rosto, ou como você apenas olhou diretamente para o seu pa ..."

Eu rosno e arranco o outro fone de ouvido, virando-me para encará-la para dar a ela um olhar que poderia matar um fantasma. Eu arranco o fio do meu laptop todos juntos. "Sim, Odette." Eu

aponto meu polegar para ele. "Cole está aqui, e você pode conversar com ele."

"Oi, Odette." A voz de Cole tremula de tanto rir, e olho para a tela para ver os dois na caixa da câmera. Ele esfrega meu ombro. Eu olho para ele, seu sorriso sorrindo para mim. Meu rosto parece estar pegando fogo, então enquanto eles me alcançam, me desculpo e invento uma razão para usar o banheiro.

Depois de me abanar com uma toalha de papel para não estragar minha maquiagem, vou até a porta e fico de lado, observando o quão sem esforço eles estão conversando. Eu mal consigo registrar o que eles estão falando enquanto fico pensando *que quase cheguei ao seu pau.*

Volto depois de alguns minutos quando ouço Odette me chamar. Cole nos deixa para tomar um banho. Eu espero ele entrar no banheiro antes de continuar conversando.

"Você poderia ter me avisado!" Meus lábios apertam em aborrecimento.

"Eu tentei! Mas você estava muito focado na minha vida sexual. Isso vai te ensinar por ser tão intrometida."

"Você estava sendo intrometida com a minha!" Eu atiro de volta. "Bem, você bateu com seu chefe?" Eu levanto meu queixo em um desafio para ela confessar.

"Não."

“Mas você quer….” Permito que minhas palavras se demorem, e ela se endireita em seu acento. Seus lindos olhos perdem sua faísca por um momento.

"Não, não é bem assim….” Sua voz vacila enquanto ela confessa. “Ele disse a um colega algo realmente horrível sobre mim. Eu nunca poderia estar com um homem assim.”

Meu coração dói quando vejo seu lindo rosto desaparecer em tristeza. "Ele não é digno de você."

“Não, ele não é. Nós, rainhas, precisamos de um rei.”

"Sim nós fazemos."

"Eu acho que você pode ter um lá, irmãzinha." Sua felicidade para mim é genuína e me faz sentir ainda mais sua falta.

"Eu também acho. Você precisa de um também.”

“Não se preocupe comigo, querida. Estou bem."

Nós terminamos a ligação com alguns beijos no ar e eu amo vocês. Mesmo que ela tenha estado no exterior por alguns anos, eu facilmente me rasgo com a falta dela. Vendo seu rosto distraído me faz querer perguntar o que seu chefe disse, o que provavelmente me levaria a comprar um ingresso para chegar lá mais cedo.

Irmã mais velha, eu vou visitá-la em breve. Eu estarei lá por um feriado, e vou arrumar meus sapatos pontudos para chutar todos os malfeitores em seus sacos.

Eu passo os próximos minutos no site do vestido e faço alguns pedidos. Uma garota nunca pode ter vestidos demais ... ou vestidos de malha vintage rosa-ponto da Vintage Ilimitados. Lembro-me do olhar que Cole me deu no sábado à noite. Eu adiciono um vestido risquinho às minhas compras.

Eu me levanto e movo meu laptop para o outro lado da mesa e embarco na minha cadeira, arrumando ao redor dela antes de regar minha planta de bambu. Minha garrafa de água está vazia, então eu ando até o banheiro para encher novamente. Eu abro a porta e congelo.

Meu Deus.

De pé na porta do box aberta está um muito nu, molhado, magro- e eu mencionei nu- Cole. A água continua a cair em seu corpo e estou presa olhando para ele. *Como a água não vai para todo lugar?* Seu braço esquerdo está contra a parede enquanto sua outra mão está subindo e descendo em seu pau. Meu pulso acelera e meu aperto aperta a maçaneta. Eu fico hipnotizada, observando seus músculos do ombro se moverem a cada golpe.

Puta merda, ele foi preenchido desde a última vez que o vi sem camisa, na praia. Eu não consigo superar o que meus dedos passaram na noite passada. Ele geme e eu mordo meu lábio, dando mais uma espiada na mão dele e depois no traseiro dele. *Sim, parece ainda melhor de calças de terno.*

Eu lembro de apertar isso.

OK. Não está ajudando minha libido. Hora de fazer algo sobre isso.

Eu entro e fecho a porta, sacudindo a fechadura atrás de mim. A cabeça de Cole vira para mim, sua mão se detendo, ainda segurando seu pau duro. Eu corro meus olhos pelo seu corpo e lambo meu lábio inferior. Eu observo seus músculos tensos enquanto descanso meus olhos em sua mão. Seu polegar roça a cabeça de seu pênis e o calor se acumula entre minhas coxas.

Eu o quero tanto dentro de mim, mas sua mão me entusiasma. Eu ando em direção a ele e me junto a ele no banheiro, fechando a porta atrás de mim também. Meu olhar se move para o dele. A água corre pela parte de trás de sua cabeça, cobrindo seu corpo quente.

A porta aberta torna quase impossível não me juntar a ele. Mas eu quero vigiar ele.

"Eu te desafio", eu imploro.

"Para fazer o que, Letty?" Ele pergunta sedutoramente. Me atraindo, me fazendo aproximar."

"Mostre-me." Eu movo minha mão em direção ao meu peito. "Eu quero que você termine."

"Eu vou te mostrar o que você faz para mim." Sua voz se aprofunda, seus olhos escurecendo. Seus cotovelos. Sua mão aperta. A cabeça do seu pênis lateja. Ele desloca a mão ao longo de seu eixo, e meus olhos não poderiam deixá-lo se eu tentasse.

Eu o vejo, arrebatada por tudo isso. Seu peito arfa quando a velocidade aumenta, seus grunhidos se tornando cada vez mais pronunciados enquanto sua mão continua a bombear seu pênis delicioso e duro. Eu aperto meu peito dolorido, desejando que seus dedos estivessem em mim enquanto um rosnado engolfa o quarto. Nossos olhos se encontram e eu estou presa em seu olhar.

"Goze para mim", eu imploro. Seus lábios entram em um gemido enquanto suas narinas se abrem, seu peito se elevando a cada respiração. Seu abdômen se agarra, e eu solto meu olhar instantaneamente para seu pulso, observando com admiração quando seus quadris se movem, o fluxo de seu gozo jorrando através de seus dedos.

Eu esfrego minhas coxas juntas, ansiosa para tocá-lo, mas eu persigo essa intensidade segurando meu peito para controlar minha necessidade. Agora não é a hora para mim. Eu quero que isso seja tudo sobre ele.

A água cai em cascata em seu corpo sexy e eu pego a toalha do corrimão. Ele desliga a torneira e eu seguro a toalha desdobrada, observando os tendões em suas pernas se moverem quando ele pisa no tapete de chuveiro. Seus dedos se enroscam ao redor da toalha e ele seca o rosto e a cabeça apressadamente, com o cabelo espetado para cima.

Ele é tão fofo. Antes que eu possa dizer a ele, ele se inclina para frente e me beija. Seu cavanhaque está molhado e calmante contra a minha pele quente. Sua língua, traçando a minha, me faz querer me

curvar a ele. Meu braço segura seu braço molhado enquanto eu aprofundo o beijo, meu clitóris latejando. Ele se afasta e meu passo hesita antes de eu me corrigir.

"Como você está se sentindo?" Ele começa a limpar a toalha para cima e para baixo de seu corpo, removendo cada gota de água que deveria ser saboreada pela minha língua.

"Vazia." Minha mão toca minha bochecha.

"Quer que eu faça algo sobre isso?" Ele levanta o cotovelo no ar enquanto a outra mão passa a toalha para cima e para baixo no braço. *Nossa, Louise, eu tenho meu próprio anúncio da Calvin Klein na minha frente.*

"Não sem você." Eu continuo a vê-lo se secar. Ele não deixa nada para a imaginação. Meus sonhos serão incríveis agora.

"Se você continuar olhando para o meu Mini Marsupial, eu vou resolver você agora." Um sorriso permanece em seus lábios. Eu balanço minha cabeça e recuo, a tentação é grande demais.

"Verificação de chuva." Abrindo a porta, olho por cima do meu ombro para ele. "A Lycra não lhe fez justiça." Eu pisco, pensando que tenho a vantagem quando chego à pia, até que a voz dele me impede.

“Você já superou todos os pensamentos que eu já tive. De alguma forma, eu sei que quando eu desembrulhar o seu corpo, todo pensamento que eu já tive subirá para as estrelas.”

Eu agarro a pia enquanto meus joelhos balançam. Touché! Eu

rapidamente verifico minha aparência. Rosto ruborizado, cachecol ridículo, mas no geral, não muito pobre. Hora de jogar profissionalmente. Uma pena é que ser pouco profissional, é muito divertido. Eu vou gostar de pensar em seu pequeno show hoje.

Eu recuo e fecho a porta, virando-me para encontrar Theo andando pela porta do escritório com o capacete de moto na mão. Eu solto o cabo e espero que meu rosto não esteja colorido como uma beterraba. Espero que meus pensamentos sensuais sobre Cole não estejam aparecendo no meu rosto.

Cole estava quente pra caralho no chuveiro. Sim ele estava.

Theo se move em minha direção, passando a mão pelo cabelo curto e eu congelo, vendo para onde ele está indo.

"Eu acho que Cole tem uma dor de estômago", eu digo, franzindo o nariz. "Meus olhos lacrimejaram no segundo que eu entrei lá. Tenho certeza de que ele teve que lavá-lo." Eu abaixo minha voz. "Não diga nada; ele provavelmente está envergonhado."

A testa de Theo se ergue e ele assente, voltando-se imediatamente para sua mesa.

Eu mordo meu lábio da minha mentira descarada, e espero que eu possa retirá-lo. Minha mente instantaneamente viaja para imagens do corpo nu e molhado de Cole. *Santo Inferno, andar de bicicleta não é tão ruim assim. Tour de France, aqui vou eu.*

Continuamos nosso dia normalmente, lidando com as consequências de Dennis sem insistir muito em seu comportamento

no sábado. Reuniões agendadas vêm e vão enquanto os caras continuam trabalhando em alguns projetos individuais. Todo o tempo eu me pergunto se eles suspeitam de uma mudança entre Cole e eu. Nós mantivemos nossa distância enquanto somos civilizados, mas ainda não o ataquei como fiz no passado. Talvez eu precise realizar um truque para irritá-lo ou algo assim. Eu poderia reclamar sobre precisar de um café para lidar com ele.

Eu descobri hoje que jogar "profissional" com Cole pode ser divertido ... e chato.

Para: *clawson@innovationdesigns.com.au*

De: *lchase@innovationdesigns.com.au*

Assunto: *Uma pergunta para o Sr. Homem chefe.*

Data: *seg: 9/8/18 9:45 am*

Então, estou curiosa... Como você respondeu aos e-mails da reunião de segunda-feira tão rapidamente? Eu enviaria um e você mandaria sua expertisse de volta, me separando. Existe um buraco negro neste edifício para se esconder? Armazena chocolate?

LETTY, não Leticia. Apenas lhe enviando um lembrete amigável antes de jogar meu grampeador na sua cabeça por me chamar a temida palavra L-cia.

FYI[13] *— Você sabia que Cole rima com bunda...?*

[13] For Your Information: Para sua informação;

Para: *lchase@innovationdesigns.com.au*

De: *clawson@innovationdesigns.com.au*

Assunto: *Sr homem chefe*

Data: *seg: 9/8/18 9:56 am*

Eu ando cedo, tenho algo para comer no café do Blue Dog na esquina, e espero para ver se consigo mexer com você. E eu sempre faço.

Estou quase com vergonha de admitir que era o ponto alto do meu dia de trabalho.

Mas era. Ainda assim, vou sentir falta disso.

Cole, não bundão[14]

Para: *clawson@innovationdesigns.com.au*

De: *lchase@innovationdesigns.com.au*

Data: *seg: 9/8/18 10:07 am*

Então isso explica tudo! Seu sentido aranha. De volta ao trabalho. Uma garota tem que ganhar a vida.

É a Letty.

[14] Asshole: bundão ou em um quesito de xingamento, imbecil;

Para: *lchase@innovationdesigns.com.au*

De: *clawson@innovationdesigns.com.au*

Assunto: *PR*

Data: *seg: 9/8/18 2:23 p.m.*

Leticia,

(Você disse que eu tinha que ser profissional.)

Você pode agendar uma consulta no meu calendário com uma certa loira? Eu tenho muitas coisas para discutir. Nós poderíamos verificar a pressão da água no chuveiro.

Saudações,

Cole (o cara em sua mesa)

Para: *clawson@innovationdesigns.com.au*

De: *lchase@innovationdesigns.com.au*

Assunto: *PR?*

Data: *seg: 9/8/18 3:05*

O que significa PR? Posso agendar uma hora para as 5:01 da noite. Devo confirmar? Não o chuveiro, porque não quero me molhar. Meus cachos vão ficar loucos.

Saudações,

Letty

PS Para cada vez que você me chama de Leticia, esse é um beijo que você não consegue.

Para: *lchase@innovationdesigns.com.au*

De: *clawson@innovationdesigns.com.au*

Assunto: *PR - por favor responda*

Data: *seg: 9/8/18 3:08*

Confirme. Confirme. Confirme.

Oh vamos lá! Seja ousada. É a pressão da água que está em jogo depois que terminamos.

Toda vez que eu ligo para você, isso significa que vou te dar um beijo. Então, vai se sair.

FYI - você vai se molhar independentemente. Apenas dizendo'

Chefe cara

Meus olhos começam a cair na tela do computador enquanto eu termino minha fatura final. Eu teria terminado mais cedo se alguém

não me distraísse o dia todo. Acontece que Cole estava com muita sede hoje - eu poderia jurar que ele tomava um gole de água a cada meia hora. Inclinar-se na frente fazia parte de seu plano desonesto também. E funcionou. Meus olhos estavam colados àquele delicioso traseiro.

Meus olhos movem para o relógio para ver que está se aproximando de seis horas *Huh. Sentimos falta da nossa consulta 5:01. Cole mencionou anteriormente que ele estava ficando para limpar a porcaria de Dennis, então eu me senti mal por deixá-lo. Em vez disso, eu quero estar perto dele, e completar algumas tarefas faz o tempo passar rapidamente, depois que eu perdi a maior parte do dia.*

"Letty", Cole chama para mim, e eu sorrio. Estar sozinho significa que ele pode ser ele mesmo.

"Sim chefe?"

“Você pode vir aqui por um segundo? Eu quero que você olhe para este projeto para mim. Eu estou pensando que há algo errado com a impressão. Vou trazê-lo para a mesa para um melhor olhar.”

"Sim claro." Levanto-me do meu assento, seguindo-o para a mesa de carvalho. Ele desenrola o design e eu reconheço. É o Dennis. O que ele não está pagando até que Cole o processe. Eu quero pegar uma caneta e folheá-la. Todo aquele lindo trabalho duro se tornou azedo.

Cole se inclina para frente, pressionando as mãos na mesa e olha para a parte de cima, representando o nível final.

"Você pode olhar para isto e ver se parece esquisito para você?" Ele recua e senta na cadeira para que eu possa me aproximar e me inclinar. Quase imediatamente, sinto sua mão subindo pela minha perna.

Eu paro e viro meus olhos de volta para ele. "Achei que você queria que eu desse uma olhada na impressão?"

"Foda-se a impressão", ele rosna, correndo a mão mais alto.

"Como o que você está sentindo?" Minhas palavras são suaves e convidativas.

"Como o que você viu esta manhã?" Sua voz me atrai, me desafiando.

"Muito." Eu inclino debaixo para cima para que ele possa arrastar a mão mais longe ao longo da minha pele.

"Eu acredito que eu te deixei em um estado." Seus olhos deixam os meus quando a minha saia sobe, levando sua atenção com isso. Ele chega a minha calcinha e enrola o dedo debaixo da banda, esperando por um sinal. Talvez ele pense que vou me opor?

Eu não.

Eu olho para a porta, mas lembro-me que estamos completamente sozinhos neste andar agora.

"Eu quero que você se sente nesta mesa, Letty." Sua voz sussurra em minha pele, minha calcinha rapidamente desce pelas minhas

pernas. Meu peito bate, e meu monte palpita.

"Sim", eu ofego, minha ânsia sabendo que não há limites. Eu chuto minha perna para libertar meus pés da minha calcinha, e ele levanta minha saia para empurrar sua cabeça por baixo.

"Linda", ele murmura contra a minha pele. "Você cheira melhor do que eu imaginava."

Suas mãos seguram minhas costas enquanto ele me separa para enterrar seu rosto mais baixo, para lamber minha boceta até o meu traseiro. Eu gemo, meus dedos enrolando na mesa. Ele se desloca de debaixo da minha saia e eu franzo a testa.

No entanto, minha decepção é de curta duração.

“Vire-se e sente-se na borda da mesa. Ainda não terminei com você.”

Eighteen

Cole

A borda de sua saia roça no meu joelho quando ela se vira, jogando o cachecol no chão antes de sentar naquela boca luxuriosa na beira da mesa. Seus dedos longos e finos se enroscaram na borda da mesa, enquanto seus quadris balançavam ligeiramente para trás e para frente. Eu a vejo se contorcer, ansiosa para começar, mas apreciando com um olhar devasso em seus olhos. Porra, eu não posso esperar para afundar entre suas coxas e ver aqueles olhos azuis se arregalarem, sua buceta escorregadia tomando cada impulso.

Sua cabeça se inclina para baixo, a borda de sua boca puxada por seus dentes, e eu luto para conter um gemido. O olhar em seus olhos esta manhã no chuveiro fez dela uma apresentação que eu queria repetir de novo e de novo. Ela pensou que eu estava brincando sobre o chuveiro no e-mail. Sem chance.

Eu corro minhas mãos até suas coxas, coletando o tecido rosa e empurrando-o para cima, tirando-o de trás para tê-la sem nada na cintura. Ela tem a buceta mais gostosa que eu já vi. Eu empurro um pouco para trás em seus quadris, fazendo-a sentar no tampo da

mesa de carvalho. Uma risada escapa de seus lábios quando um gritinho bonitinho de sua pele soa quando eu a deslizo através da mesa. Eu coloco meus dedos entre suas coxas para separá-las, ansioso para transformar aquela risada em um gemido. Uma corrente inteira de gemidos.

Eu esfrego a carne entre as pernas dela, e sua respiração se agita. Eu sorrio, ansioso para começar. Enquanto me desloco no meu lugar, meu pau já está grosso e desesperado para escapar das minhas calças, mas meu foco está em outro lugar.

"Você me observando esta manhã foi a maior porra de excitação."

"Estava tão quente", ela canta, e eu quero afundar meus dentes em suas coxas.

"Eu acho que você está definitivamente pronta para mim", eu digo, inclinando-me para esfregar meus lábios perto da pele ao redor dos meus dedos, apertando a carne de suas coxas sensuais. Eu planto beijos em torno das bordas das minhas mãos, apreciando suas pernas se encolhendo das cócegas suaves, enquanto me aproximo de sua boceta.

"Eu costumava amar fazer cócegas em você", eu confesso, correndo minha língua entre as lacunas dos meus dedos. Letty assobia enquanto eu beijo e assopro a pele molhada.

"Você fazia isso o tempo todo", ela murmura, sua voz expectante e carente. Eu movo minhas mãos até as pernas dela mais para alcançar seu núcleo.

"É bom ver que o meu toque ainda funciona", murmuro, propositalmente vibrando meus lábios contra sua pele.

Sua perna se contorce quando ela rosna: “Cole! Pare de me provocar!"

Eu esfrego meus polegares em círculos e desloco para cima para que ela possa ver meu rosto claramente. "Eu me prepararia se fosse você", digo, meus polegares se aproximando de seu centro, e seus olhos se dilatam ainda mais. "Estou prestes a reencenar uma das fantasias que tive sobre você, pelo menos uma dúzia de vezes, bem aqui nesta mesa."

"Sério?" ela desafia.

“Eu serei muito mais criativo. Indo destruir essa fantasia com uma ainda melhor.”

Seus quadris se inclinam levemente para fora da mesa, enquanto meus polegares descansam nas bordas de seu núcleo. Eu me inclino para cheirar ela, movendo minha cabeça até que esteja um pouco longe.

"Mmm." Minha voz é rouca de veneração. “Eu já posso dizer que a realidade vai fazer aqueles momentos em que imaginei você sentada aqui sem brilho. Para cada reunião sua boca me deixou louco com seu ataque verbal, vou usar minha boca para dar retorno.”

"Pelo amor de Deus, Cole, apenas chupe meu ..." Ela grita, seus quadris se inclinam para cima, e eu movo minha mão para empurrar

sob sua bochecha, trazendo seu núcleo para minha boca. Seu gosto é picante, mas doce. Minha língua mergulha mais fundo, satisfazendo uma fome que eu tenho há mais de uma década, construindo meu desejo a cada lambida. Eu traço as bordas de sua boceta e saboreio a umidade que reveste minha língua. Ela é a sede que eu nunca soube que ansiava.

"Oh meu ...", ela calça, seus dedos pousando na minha cabeça em movimentos frenéticos, enrolando em meu cabelo curto e segurando freneticamente. Minhas próprias mãos apertam o aperto que eu tenho nela, enquanto a carne que eu alimento me consome. Sua deliciosa buceta cumpre todas as minhas necessidades.

Eu trago uma mão para esfregar em torno de seu clitóris enquanto ela ofegante aumenta. Minha língua começa a foder enquanto eu passo os movimentos com o polegar, sentindo suas coxas se mexerem ao redor da minha cabeça.

"Puta merda!" Ela chora, enquanto tenta puxar minha cabeça para mais perto. *Mais perto e seríamos gêmeos siameses, querida.*

Eu sorrio contra suas dobras, desfrutando de sua respiração frenética quando eu puxo minha outra mão para baixo dela, para entrar em seu centro apertado. Ela aperta meu dedo e eu o movo em sincronia com o polegar, lambendo meu polegar para causar uma massa de sensações.

"Estou perto ...", ela fala. “tão, tão, perto."

Sua voz se eleva acima de mim e eu continuo provando-a com

minha língua e meus dedos. Sua mão se move da minha cabeça para o final da mesa, enquanto seus quadris se inclinam para frente e suas costas se arqueiam. Seus gemidos ecoam por toda a sala, quando ela começa a convulsionar em volta dos meus dedos. Eu reduzo o impulso, enquanto meu dedo desliza para dentro e para fora lentamente, minha língua lambendo-a, extraindo as convulsões finais de seu orgasmo. Seu traseiro pressiona contra a mesa, suas pernas inclinando-se para os lados do meu rosto, pendendo sem rumo. Eu beijo ao longo de suas dobras enquanto deslizo meu dedo para fora, correndo minha língua uma última vez ao longo de sua abertura e apreciando seu gemido quando uma coxa recua ao lado da minha orelha. Eu beijo o lado de sua perna e me sento, limpando meu rosto contra minha manga e descansando minhas mãos em cima de suas pernas tremendo.

Seus olhos aturdidos e bochechas coradas são todo o reconhecimento de que preciso para um trabalho bem feito.

"Como você está se sentindo?" Eu pergunto, massageando as pernas dela.

Ela pisca e inspira profundamente. "Como se eu quisesse viver dentro de sua cabeça e representar todas as outras fantasias", ela jorra, e eu fico de pé, as pernas se movendo um pouco para que eu possa entrar entre elas.

Eu mantenho minha mão em suas coxas para que possa olhar para ela. Ela é linda em seu crepúsculo. Ela ficará radiante quando fizermos amor.

“Você gostaria do que está armazenado lá. Acho que devemos marcar uma reunião e planejar cada uma.” Eu acaricio seu pescoço, desfrutando de sua suavidade, e dou-lhe um beijo suave.

Ela cobre meu rosto e sussurra contra meus lábios, "Certifique-se de incluir todos os detalhes."

Seus olhos brilham quando ela se move e me beija, longa e languidamente. Eu quero levar isso mais a sério. Seria tão fácil deslizar dentro dela, levá-la nesta mesa, mas não pela primeira vez.

Meu alarme de telefone toca na minha mesa e quebra nosso beijo.

"Eu esqueci que eu coloquei isso." Eu me viro e ando rapidamente para desligá-lo, mas não antes de ver o lembrete de que os limpadores estarão aqui em dez minutos. "Ah Merda."

Eu enfio meu telefone no bolso e olho para Letty. “Os limpadores estarão aqui em dez. Eu costumo definir o meu alarme para tentar evitá-los, pois o vácuo me irrita quando eles limpam debaixo dos meus pés.”

Seus olhos se arregalam quando ela salta da mesa, sua saia se abre quando ela olha para o chão e se abaixa, pega sua calcinha, e então muda de um pé para o outro, puxando-os.

"É uma pena que você tenha que cobrir uma buceta tão adorável ..."

"Eew!" Seus ombros tremem de repulsa. "Não fale isso em

público!"

"Então, como eu falo isso?" Eu me aproximo. Suas mãos se movem freneticamente sobre o cabelo enquanto ela caminha até sua mesa para atacar sua caixa de lenços. Dez tecidos depois, ela corre de volta para a mesa e limpa, apesar de eu realmente não ver nenhuma bagunça.

"Eu não quero que eles suspeitem de nada!" Sua mão corta a mesa mais algumas vezes antes que ela olhe para a caixa de lenços como se fosse uma arma do crime. "Onde eu coloco isso?"

"Jogue fora", eu ofereço, confuso com a reação dela a ela.

“Eles saberão! Eu preciso de um saco de plástico ou algo assim.”

Eu ando até ela, pego a bola de tecido da mão dela e tento tranquilizá-la. “Acalme-se, amor. Eles não vão saber.”

Vou ao banheiro, me despejo rapidamente no lixo e lavo as mãos. Eu rio do meu cabelo de Einstein. Mesmo que eu tenha cabelo curto, ela fez um bom ponto de estragar tudo.

Eu a encontro em sua mesa, arrumando as coisas e tenho que rir. "Eu acho que é o trabalho dos limpadores."

Ela pega seu frasco de spray para as plantas de bambu e as pulveriza, seus dedos quase os atacando.

“Letty, vamos embora. Eles não vão saber, eu prometo.”

Ela segura a garrafa e respira rapidamente. "Eu vou

responsabilizá-lo se eles fizerem isso."

Ela abre a garrafa na minha direção e eu rio, virando-me para arrumar meu laptop e outros pertences, colocando-os em minha mochila junto com o equipamento de bicicleta para o fim de semana.

Saímos para o elevador e pressionamos o botão, nossos ombros se tocando enquanto observamos os níveis do andar se acenderem. Estar tão perto é uma grande tentação, então faço o que qualquer cara que se preze faria com o gosto de uma mulher bonita em sua língua. Eu chego para trás, apertando sua bunda por um segundo.

"Comporte-se, Sr. Lawson." Sua mão bate na minha.

“É uma luta na sua presença, senhorita Chase. Além disso, me sinto velho, com você me chamando assim.”

Seu rosto se volta para o meu, seus olhos subindo e descendo pelo meu corpo, a curva dos lábios se aprofundando. "Você não parece."

Entramos no elevador fechado e tenho que repetir silenciosamente minha promessa de me manter profissional. Mas quero continuar com o que começamos hoje. Também me ocorre que não estamos presos neste elevador sozinho desde então.

"Eu queria te beijar tanto quando estávamos presos aqui", digo a ela contra seu ouvido.

Seu rosto se vira para mim e ela sussurra contra meus lábios. "Eu queria que você fizesse. Especialmente com toda essa iluminação de

humor.”

Ela ri e me dá um beijo rápido, mas eu agarro seu rosto para aprofundar por alguns minutos. *Porra, estamos nos comportando como um daqueles casais adolescentes que não conseguem manter as mãos longe um do outro.*

Eu quebro o beijo e esfrego sua bochecha, enquanto traço a borda de seu sorriso. Eu me posiciono ao lado dela e encontro o elevador prestes a abrir no estacionamento. O elevador se abre e os limpadores estão do outro lado do estacionamento isolado, prontos para começar o turno.

"Você vai montar agora?" Ela olha para minha bicicleta, e meus pensamentos ficam sujos por um nano segundo antes de eu ver seu olhar na minha mochila, e ela franze a testa. "Não é perigoso no escuro?"

“Eu colocarei minhas luzes e ficarei bem. Eu só tenho que recuar minhas calças de terno, como eu não mudei. Eu estava um pouco *distraído*.”

Suas bochechas escurecem, mas ela alcança com a mão livre e puxa a minha alça. "Não. Você está carregando tudo no meu carro.”

Eu quero protestar que já fiz isso centenas de vezes antes, mas passar mais tempo com ela é bom demais para recusar.

"Além disso", ela me chama da parte de trás do seu carro, seus quadris dobrados quando ela joga em sua bolsa. Meu pau endurece. "Eu estou com fome."

Eu também “Bem, vamos te alimentar.”

Ela levanta a bota do carro para que eu possa começar a carregar a bicicleta nas costas. Ainda bem que ela tem um 4WD.

Nós carregamos, e ela se vira para sorrir para mim, mas estar tão perto está fazendo meu sangue correr para o sul. Eu agarro seus quadris e me inclino para ela, enjaulando-a contra o carro. "Eu ainda posso saboreá-la na minha língua."

Sua respiração engata e eu a pressiono.

"Estou achando muito difícil não te seduzir."

"Eu não vou te impedir."

Porra, eu a quero, mas não nesta noite.

"Eu vou lembrar de todas as partes de hoje", eu digo a ela, observando seus olhos azuis amolecerem. "Seus gemidos, seu gosto e o que é ter você me assistindo estará em constante repetição."

"Podemos pular o jantar e voltar para a minha casa." Sua voz é fraca, carente. Ela esfrega o peito contra mim, mas eu balanço a cabeça levemente.

“Eu quero você, Letty. Mais do que eu já quis alguém, mas quando eu tiver você, vou ter mais do que algumas horas livres antes do trabalho. Eu terei amanhã e um dia. Você será meu bufê pessoal.”

"Eu gosto do som disso."

"Eu vou aproveitar o som de você." Eu pisco e recuo antes de levá-la neste estacionamento.

Nós dirigimos para o seu lugar e passamos o tempo cozinhando em sua cozinha sozinhos, enquanto Piper está no trabalho. Apesar de querer passar algum tempo não-físico juntos, toda vez que ela se inclina, se move ou respira, eu quero tocá-la - ou pelo menos dar uma desculpa para isso.

“Eu tenho uma exposição em algumas semanas em uma nova galeria. Você queria vir?” Ela agita os vegetais, adicionando algumas gotas de óleo de gergelim ao molho.

"Parece bom. É com isso que você estava trabalhando naquela época, eu vi você em seus pais, toda garota mecânica gostosa?” Eu sacudo minhas sobrancelhas e ela ri.

“Dificilmente. Mais como mecânica fedorenta. Ficou quente no galpão do papai, mas, sim, esse é o único. Eu tenho duas telas e um objeto de metal.”

"Podemos fazer a exposição e depois jantar fora?" *Então eu provavelmente vou acabar comprando todos eles. Vou acrescentar isso à lista de coisas que preciso te contar.*

“Oh, um encontro? Isso é uma 'conquista' em andamento?” Ela agarra a alça da sua frigideira e joga seu conteúdo, grupos de legumes e carne virando como se ela fosse uma pequena chef.

"Eu vou colocar minha cara, não se preocupe."

"Eu quero conhecer Duke", Letty anuncia, enquanto ela serve o refogado.

"Ele é um manipulador mestre e esperto em todas as coisas relacionadas à extorsão de alimentos", eu respondo, reunindo um par de garfos. Um calor se espalha pelo meu peito pela facilidade com que estamos.

"Eu posso levá-lo."

“Bem, vamos apresentar vocês dois na sexta à noite. Você pode distraí-lo enquanto eu desembalo sua mala. Traga o laço vermelho. Sempre."

“Sutil, chefe homem. Muito, muito sutil.” Ela sorri enquanto tira o refogado.

"Eu tenho um quarto de reposição." Eu toco um garfo no meu peito em indignação fingida. "Não tenho certeza do que você está sugerindo."

“Como você sabe que eu possuo qualquer renda vermelha? Ou você até vai ver se eu fizer isso?” Sua sobrancelha levanta e coloco os garfos na mesa.

"Minhas intenções só são honrosas em relação à sua roupa de baixo."

"Oh, idiota." Ela coloca dois pratos na mesa e olha para mim. "Eu estava esperando que elas não fossem."

Certo. Parece que minhas calças diminuíram de tamanho novamente.

"Com fome?" Ela pergunta, apontando para a comida, quando eu sei que ela não está se referindo a isso.

"Morrendo de fome." Nós nos sentamos à mesa de frente um para o outro, o tornozelo descansando em cima do meu pé. Eu espero por ela antes de pegar meu garfo e esfaquear um pedaço de carne, observando-a fazer o mesmo.

"Eu gosto quando você corteja." Os olhos de Letty encontram os meus e eu pisco. *Você ainda não viu nada.*

Nós passamos o resto da noite em uma brincadeira fácil, ambos conversando sobre nossas vidas e nossos irmãos.

"Eu não posso acreditar que eles têm apostas." Ela ri e eu balanço minha cabeça.

“Parker vai amar isso, já que significa que mamãe não vai incomodá-lo. Ela só quer netos. Mas ele vai conseguir o seu castigo. Ele pode fofocar para mamãe tudo que ele gosta - eu serei o primeiro a fazer aquele grande homem-bebê desejar que ele não mexesse comigo ou com minha namorada.”

"Namorada?" O garfo dela está contra o lábio dela, os olhos arregalados.

Eu ignoro o seu surto. “Parceira, mulher, amante, companheira ...

peça de ars quente.”

"Entendi!" Ela grita e eu coloco o garfo no chão, mas ela se afasta.

“Letty” eu abaixo minha voz e espero ela olhar para mim. Eventualmente, seus ombros caem conforme ela se vira. "O que está errado?"

“Eu apenas me senti tímida por minuto. Nunca pensei que o galã do Cole Lawson seria meu namorado.”

"Amaria o mestre seria mais apropriado?" Eu ofereço, e ela ri, desbastando um pouco desse desconforto.

"Você é um idiota", ela repreende, escolhendo sua refeição.

"Letty", eu digo. "Você me faria a honra de ser minha namorada?"

Ela torce o nariz antes de rir. “Sim, eu serei sua mulher. Seu grande idiota.”

Eu sorrio amplamente para ela, mergulhando na minha refeição, me sentindo como a maior seiva da existência.

"Você sabe, quando você sorri assim, você me lembra do seu pai."

Eu seguro meu garfo no ar, olhando para ela, o sorriso desaparecendo do meu rosto levemente. Ela franze a testa, mas continua: “Ele tinha o mesmo traço descarado que você, mas o jeito que Kevin olhava para Judith… era bom. Como se ele soubesse um segredo que ninguém mais fez.”

Meu pulso pula no meu peito, mas não na dor. Eu lembro desse olhar. "Sim. Ele gostava de mexer com ela, mas também ser doce também. Ele sabia o que ela faria com suas bolas se ele tentasse qualquer outra coisa."

Nós compartilhamos uma risada, e eu ignoro os pensamentos sombrios me lembrando de contar a ela a verdade. Não essa noite. Eu quero saborear o gosto dos nossos beijos e deixá-la querendo e precisando de mais. Como eu faço constantemente.

Traga na sexta-feira. Deixe isso acontecer mais cedo do que tarde; já perdemos tempo suficiente.

Nineteen

Letty

Passei os últimos dias filtrando e-mails, organizando compromissos e tentando ser a assistente mais eficiente possível, pois parece que meu cérebro detectou algum tipo de febre Cole, em que os sintomas incluem estupidez, sonhar acordada e a natureza de dar olhares errantes para uma pessoa. *Para a região do glúteo máximo de alguém. Ele está vestindo calças mais justas*? Eu juro que elas estão ajustando-o como uma segunda pele.

Quando eu normalmente seria a assistente organizada, eu encho algumas vezes esta semana, flutuando em La La land, enquanto meus pensamentos sobre Cole se tornam completamente imundos. Reuniões passadas juntas como um grupo têm testado minha força de vontade.

Cada canto do nosso escritório parece ser mais luminoso agora. Passou de meu lugar mais odiado para ser um dos meus favoritos. Enquanto suas características parecem simples, tem potencial de arte para mim. Cada borda, canto, parede e batente da porta atrai mais minha atenção para isso. Eu poderia esculpir a forma desta sala em qualquer obra de arte. Meus sentidos estão fervendo. É incrível

como um orgasmo no trabalho pode fazer você ver as coisas em uma luz nova e vibração.

A boca de Cole em mim me envia para um eclipse que tem meus quadris doendo por mais. Ele também sabe como me fazer sentir mais conectada. Aquele rabo descarado encontrou uma caneta na gaveta que ele pode usar para irritar a vida de todos nós novamente. A pior parte? *Saber o* que cada clique significa é um impacto direto no meu clitóris. Quando nos sentamos em volta da mesa de reuniões, aquela que minha bunda havia batizado poucos dias atrás, lembrei-me de onde sua boca e língua estavam. Isso tudo faz parte de seu plano desonesto para me deixar paralisada. Outra forma de tortura metódica.

Cada reunião desta semana mostrou algumas das melhores performances de Cole. Ele conduziu reuniões que se centraram na entrega do projeto enquanto também fodiam com a minha mente. Ele usou insinuações sobre o enquadramento em um projeto e como "duro" tinha que ser, ao mesmo tempo, reforçando algumas outras frases de escolha para manter meus nervos em alerta máximo. Em um estágio, ele perguntou se eu precisava ajustar o resfriamento, como meu rosto parecia corado, mas eu dei de ombros e disse que deve ter sido certa empresa causando o abafamento.

Minha atenção foi atraída constantemente para sua boca, sua mão ao redor da caneta, e ele casualmente se movendo de volta em sua cadeira, como se ele não tivesse nenhum cuidado no mundo. Enquanto isso, eu queria ficar em cima dele e terminar o que começamos. Então nós realmente teríamos que alterar o

resfriamento.

Enquanto trabalhávamos na garantia de projetos e na elaboração de cronogramas, Cole mantinha a voz neutra, não afetuosa. Eu permaneci civilizada, mas meu pulso bateu contra a minha pele em um clamor. Ele era mais forte do que eu quando se trata disso. Não ajudou, algumas vezes, ele entrou e tomou banho, deixando minha imaginação correr solta com pensamentos sobre o que ele estava fazendo lá. Seu sorriso quando ele saia do banheiro me disse que ele sabia o que eu estava pensando. Aquele safado sedutor. Mas não hoje. Hoje, eu ia ter alguma tortura de retorno de mim mesma.

Nós só temos uma reunião de grupo, e felizmente a maioria dos meninos não vai estar lá, devido a seus compromissos externos. Tenho certeza de que minha contorção está começando a chamar atenção. A menos que eles pensem que eu tenho vermes.

Cole e eu não vimos muito um ao outro durante a noite devido a minha visita aos meus pais para o jantar. Surpreendentemente, meus pais me informaram que vão comparecer à exposição. Tenho certeza de que Odette os colocou nisso. Passar algum tempo com Piper também foi necessário. Ela precisava de seus cinco minutos de tempo sobre o que eu e Cole estávamos fazendo, e algum consumo excessivo de nossos reality shows favoritos.

Eu ainda quero que minha vida normal permaneça a mesma. Eu me recuso a me tornar aquela garota que deixa sua vida por um cara, não importa o quão tentador ele seja. Não é como se o seu corpo quente desaparecesse no vapor durante a noite. Haverá

tempo para alguma exploração. Além disso, toda essa gratificação atrasada significa apenas que a espera será mais doce. Eu não posso esperar para correr minha língua ao longo de sua pele desta vez. Ele pode ter me mandado na outra noite em sua voz ultra sexy, mas esse gatinho não percebeu que, antes daquele encontro, eu mal tinha sido ligada na minha vida. Agora, quero que a corrente comece a chiar novamente. Estou pronta para me transformar em uma tigresa sem piscar. Aperte o cinto, amigo.

Em relacionamentos passados, esperei para dormir com homens - embora não seja como se houvesse muitos deles. Eu não me conectei com homens tão facilmente quanto eu esperava. No entanto, com Cole, não posso esperar mais. Cada parte de mim me empurra em direção a ele, e eu sei pela determinação em seu toque e seus lábios cobrindo os meus que ele está sendo conduzido tão louco por mim. Claro, somos dois idiotas safados e tarados, mas se é isso que ele pode fazer com a língua, quero saber o que mais ele pode fazer. Toda vez que olho para ele, quero me aproximar. Essa pseudo distância está me deixando louca.

Quando abotoo minha camisa e a enfio na saia lápis, sorrio. Hoje eu vou deixar Cole selvagem. Eu separo meu cabelo para o lado e começo uma trança francesa trançando-o para trás. Então eu tranço o outro lado e dobro as extremidades, ligando-os juntos. Normalmente eu uso meu cabelo solto, como os cachos fazem suas próprias coisas, mas hoje eu quero que meu pescoço esteja completamente em exibição.

Eu corro meus dedos ao longo da minha saia de veludo

amassada, que parece o céu contra as minhas coxas. Verifico que minha camisa bege de mangas compridas está enfiada, e deixo meu pescoço nu para poder enviar a Cole alguns lembretes sobre a marca que não está mais lá. *O conto de pasta de dentes das velhas esposas de fato funcionou.* Eu coloco um par de brincos de prata que eu fiz, deslizo em um pouco de brilho nu e sorrio. Quer saber até onde meu brilho vai ao longo de sua pele quando nos soltamos?

Deslizando meus pés em meus sapatos nus, eu penduro meu vestido marrom do lado de fora do meu guarda-roupa, pronto para a exposição hoje à noite. Alguns tremores nervosos vibram na minha barriga e eu os acolho. Eu nunca serei um artista arrogante. No entanto, enquanto os tremores continuam, eu tenho que me perguntar - é a exposição ou Cole que me deixa tão animada? Ou ambos? Que combinação de duas paixões.

Dirijo-me para a porta, ansiosa para começar o dia, para que a nossa semana acabe e a nossa noite possa começar. Cuidado, Cole. Você acha que é uma provocação atrevida? Bem, estou prestes a fazer você se contorcer. Essa caneta vai se encaixar entre os dedos. Tente não picar o olho para fora.

Eu entro no elevador, cuidadosamente equilibrando a bandeja de cafés para o pedido matinal dos rapazes, e eu ajusto a alça da minha bolsa no meu ombro. Olhando para o meu celular na minha outra mão, vejo que estou quase quatro minutos atrasada e rio que nenhum e-mail chegou ainda. *Ele estava suave. Oh que vergonha.* Eu tento canalizar a minha Monroe interior, levando a vida pelas bolas e jogando-a de volta em seu rosto. *Que os jogos comecem, CEO.*

Vamos ver o que você tem hoje.

Eu deixo meus óculos de sol na esperança de que eles escondam meus olhos, que eu sei brilham com malícia. Eu luto para manter o sorriso que ameaça quebrar meus lábios na baía. A porta do nosso andar se abre, e eu empurro um pouco de influência em meus quadris, quando meus saltos estalam no chão. *Deixe o show começar.*

Virando, inclino meus quadris e pressiono as minhas costas na porta de vidro, empurrando-a firmemente contra ela. Eu mudo para a porta atrás de mim e tomo nota da sala.

“Bom dia” eu canto enquanto os garotos levantam suas cabeças e me cumprimentam individualmente antes de voltar para suas estações de trabalho.

Às sextas-feiras são geralmente o dia mais movimentado, então não espero muita conversa. Eu me movo para a minha mesa e coloco minha bolsa ao lado dela. Olhando por cima do meu ombro, encontro os olhos de Cole em mim. Bem, seus olhos estão na minha bunda, então eles se movem para os meus e eu dou-lhe um pequeno sorriso aparentemente inocente. Eu giro devagar, caminho para cada mesa e dou as bebidas para os outros caras. Percebo que todos estão usando seus fones de ouvido em um pedido de “não perturbe" não escrito. Tomando meu tempo, coloco cuidadosamente cada bebida para baixo. Para eles, deve parecer que estou apenas sendo cuidadosa, mas enquanto seus olhos estão treinados em seus esboços ou laptops, estou estrategicamente dando uma performance minha.

Lentamente movendo uma perna atrás da outra, eu ando até a mesa de Cole, carregando a bandeja como uma anfitriã em uma missão. Quando chego à frente de sua mesa, seus olhos percorrem meu corpo rapidamente e noto a caneta na mão dele. *Oh não, caneta. É a minha vez hoje para estragar com sua mente.*

Minha mão livre vai até a xícara dele e eu enrolo meus dedos ao redor dela. Enquanto equilibro a bandeja, inclino-me para frente, mantendo meus olhos treinados no copo enquanto o coloco perto de sua mão, longe de seus esboços. Inclino meu ombro para baixo para lhe dar a visão desobstruída da minha camisa.

Um “foda” muito fraco escapa de seus lábios enquanto eu removo minha mão, pressionando meus lábios levemente juntos para segurar o sorriso. Eu pisco e levanto o meu olhar, fazendo contato visual com ele. Sua testa endureceu com um tom vermelho nas bochechas. *Hmm, isso é um rubor, Sr. CEO?*

Ele quebra o contato visual para arrastar os olhos pelo meu pescoço, e meu pulso pisca, mas eu me mantenho firme. Ele dá mais uma olhada na minha camisa, seus olhos se arregalam quando seu peito se eleva profundamente. Deste ângulo, ele tem uma visão fantástica do meu sutiã de renda quase transparente. O topo mal cobre meus mamilos, então sua respiração é um bom sinal de que o retorno é tão doce quanto o perfume que estou usando.

"Qualquer outra coisa que eu possa conseguir para você?" Eu pergunto baixinho, tentando não colocar nenhuma insinuação na minha voz, mas meus mamilos dizem o contrário.

Ele balança a cabeça e eu me endireito, envolvendo minha mão em volta da minha própria xícara de café e puxando-a para tomar um gole enquanto finge olhar para a estante perto de sua mesa. Ele limpa a garganta e eu vejo na minha periferia a xícara de café subir no ar.

Eu escolho esse momento para me inclinar para o lado da mesa para jogar a bandeja em sua lixeira, dando-lhe outra espiada no mamilo. Seus ombros se encolhem e ele grunhe enquanto tenta suprimir uma tosse. Eu giro no meu calcanhar e caminho de volta para a minha mesa, olhando para os caras, que estão todos de frente para suas telas e alheios a qualquer coisa que eu acabei de fazer.

Sentada à minha mesa, me inclino para frente para pegar minha bolsa, sabendo que meus peitos estão em exibição novamente, movendo-me para guardar minha bolsa na gaveta de baixo. Eu passo os próximos momentos arrumando meu laptop e meu telefone, e quase imediatamente o telefone começa a tocar, interrompendo meus atos de tormento. Mas tenho o dia todo para compensar pequenas interrupções.

No final da tarde, consegui:

Molho minha planta de bambu e me curve para verificar meu bebe. Eu pensei que tinha rasgado minhas meias, mas depois percebi que não estava usando nenhuma. *Opa!*

Passo minha mão pela nuca e esfrego meu pescoço duro. Vergonha que meu top apertou quando eu estiquei os dois braços no

ar para me livrar da fenda. Eu abaixo meu cotovelo, quando uma coceira de repente apareceu atrás do meu pescoço.

Encho minha garrafa de água e derrubo a tampa acidentalmente no chão. Eu poderia jurar que os olhos de Cole estavam queimando um buraco na minha calcinha.

Reaplico meu brilho labial sempre que puder.

Coloco mais entonação na minha voz ao atender chamadas e tento não notar um pouco mais de cliques no ar silencioso quando as chamadas são interrompidas.

Entorse um músculo no meu rosto de segurar todos os sorrisos sangrentos.

Até agora, Cole ficou sentado em sua mesa durante a maior parte do dia, recebendo ligações. Ele derramou seu café. Duas vezes. É possível que um derramamento tenha ocorrido nas prateleiras de sua mesa enquanto arrumei algumas pastas que estavam na prateleira de baixo.

No geral, um dia bastante bem-sucedido.

O telefone toca quando volto para minha escrivaninha do banheiro, e faço questão de estender a mão para pegá-lo, certificando-me de me abaixar para pegá-lo antes de me endireitar. Na minha mesa com uma mão no meu quadril, coordenando o pedido de um cliente, ando em volta da minha mesa para reorganizar seu próximo compromisso no meu laptop. O telefonema termina, mas eu mantenho o telefone contra o meu ouvido, dou uma

rápida olhada para Nige e Brad, que são os únicos caras que sobraram agora, ambos com fones de ouvido, e murmuro um pouco mais alto do que o normal, “O prazer é todo meu. Estou ansiosa para vê-lo novamente em breve.”

Eu substituo o fone de ouvido e continuo digitando no meu computador, como uma garganta limpa. Eu olho para Cole enquanto ele esfrega o pescoço, e eu abro a gaveta de cima e digo: "Eu tenho balas se você precisar delas." Eu pego o pacote para mostrar a ele.

"Estou bem." Ele pega seu copo de água e toma um gole.

Espero até que sua boca esteja cheia antes de dizer: "Tenho certeza de que você está" e abro o pacote para pegar uma para mim. Eu coloco na minha boca e olho para ele, percebendo que seu copo ainda está no ar, mas seu rosto não está em estado de choque. Em vez disso, mostra luxúria pura e não adulterada.

Meu e-mail faz um ping, e eu encontro um documento do cliente que ligou antes que precisa da assinatura de Cole. Normalmente ele faria um online, mas eu preciso sair desse escritório abafado, porque acho que Cole está prestes a se colocar em cima de mim. Eu envio o arquivo para a copiadora, faço uma rápida varredura dos meus e-mails, e encontro alguns outros para imprimir para que eu possa passar mais tempo lá, deixando o Cole guisado aqui com os meninos.

Eu espero pela copiadora, enviando orações silenciosas para os deuses da impressão de que elas virão. A copiadora só me odiou uma ou duas vezes esta semana, então estou apostando que não é um idiota. Como um dos arquivos sai do tamanho que deveria ser,

percebo que meus pensamentos falaram cedo demais.

Movendo-o para a prateleira de cima, bato alguns botões na máquina, ajusto as configurações, quando a porta da sala se abre e acho que Cole não está de pé junto à armação como da última vez, mas *entrando*. A porta bate atrás dele quando me alcança, agarra meus quadris e me torce para ele, esmagando seus lábios contra os meus. Seus lábios me devoram, mergulhando, atacando e me reivindicando, seu cavanhaque arranhando minha pele macia. Minha respiração gagueja enquanto luto para acompanhá-lo. Eu solto a outra folha da minha mão e aperto a gola de sua camisa, pressionando meu corpo contra o dele. Ele quebra o beijo e desce pelo meu pescoço, e eu estremeço quando bigodes curtos correm grosseiramente contra a minha pele em direção ao meu peito. Sua língua se ergue, e eu enrolo meus dedos na parte de trás de sua cabeça, tentando em vão segurar.

Dedos fortes seguram minha camisa nos lados, e eu choramingo, querendo suas mãos em mim. Ele pega minha sugestão e puxa o material para cima, enquanto seus lábios continuam me beijando na parte superior do meu peito, meu queixo rolando para deixar seu toque passar. Eu sinto o ar frio roçar meu estômago enquanto ele continua a puxar o tecido para cima. Seus lábios me dão mais um gosto antes de ele voltar a levantar meu top para acima do meu sutiã, mas não o move mais meu sutiã no peito. Eu quero o toque dele.

"Você estava jogando algum jogo lá fora." Sua voz baixou para aquela deliciosa casca que desperta meu clitóris.

"Não tenho certeza do que você está falando." Eu tento brincar de tímida, mas meus mamilos endurecidos podem dar a Pinóquio uma chance por seu dinheiro.

“Oh, sua atrevida idiota. Eu me lembro dos garotos dizendo que você queria um cara para fazer um grande gesto, então eu pensei em tentar.”

"Tentar?" Eu ofego, meu peito empurrando em direção a ele.

"Seus deliciosos peitos fodidos", ele rosna antes de chegar até a taça do meu sutiã e puxa-o para baixo, seus olhos se derretendo enquanto ele declara: "Fodidamente perfeito."

Sua respiração quente está instantaneamente contra a minha pele, enquanto ele trabalha sua língua contra mim.

"Oh ... CC-Cole", eu gaguejo, jogando a cabeça para trás, enquanto suas mãos quentes cobrem minha pele, envolvendo meus seios e puxando meus mamilos mais profundamente em sua boca. Minhas mãos estão inquietas ao meu lado, e eu alcanço seu cinturão e desato, rasgo o zíper e mergulho meus dedos, empurrando para baixo sua cueca e envolvendo minha mão em torno de seu pênis. Minha outra mão se move para a parte de trás e eu aperto sua bunda, revelando que ela é tão apertada quanto parecia. *Puta merda. Venha para Letty.*

"Sim", eu ofego, enquanto ele rosna contra a minha pele, e eu enrolo meus dedos com mais força, correndo-os para cima e para baixo em seu eixo. Eu aumento o ritmo com o ritmo de suas calças,

enquanto sua boca e mão viajam pelo meu peito. Meu braço pousa em seu ombro e eu corro minha mão livre na parte de trás de sua cabeça, meus quadris se movendo para empurrar em sua virilha. Minha mão desliza ansiosamente por sua pele.

"Poooorra", ele respira contra o meu peito, e eu me inclino para inclinar meus seios em sua boca.

"Continue", eu imploro, minha mão subindo até a ponta de seu pau duro. Eu corro meu polegar através dele, sentindo a gota molhada de seu pré-gozo, e meus joelhos enfraquecem, querendo mais. Meus dedos agarram o colarinho dele, quando eu o puxo de volta do meu peito, notando um leve brilho nos lábios dele. Sem som eu solto meu aperto em sua camisa, e eu uso minha mão para empurrá-lo para trás um passo para que eu possa deslizar para baixo até que meus joelhos estejam contra o chão.

"Letty, eu estou perto", ele engasga, meu aperto continua a subir e descer seu eixo enquanto ele se esforça para falar. "Você não precisa ... eu não tranquei a porta, eu—"

Eu olho para o pau dele. É comprido, grosso e bonito, enquanto descansa entre meus dedos. Eu me inclino para frente para lamber a gota que desliza em direção ao meu polegar. Ele assobia e eu sorrio contra ele

"Bem, é melhor eu ser rápida, então", eu digo, antes de empurrar sua circunferência entre os meus lábios e chupando forte enquanto minha mão se move por baixo. Sua pele descansa contra a minha língua, e eu me delicio com seu gosto, ansiosa por ele me dar mais.

Muito muito mais.

"Letty", ele geme, enquanto minha boca devora seu pênis. Eu saboreio cada crista, enquanto levanto minha outra mão para segurar suas bolas e uso meu polegar para girá-las na minha mão. "Eu vou gozar se você continuar fazendo isso."

Eu sugo com mais força a sua advertência e olho para cima para encontrá-lo me observando, o que só serve para me excitar ainda mais. *Mais tarde. Ele pode compensar isso depois.*

Ele morde o lábio e eu movo minha mão de suas bolas para o meu peito e aperto meu mamilo. Sua respiração se torna mais profunda, e o tom em sua voz muda, suas mãos alcançam meus ombros enquanto seus quadris começam a tremer.

Eu mantenho o golpe, sentindo os dedos dele se enroscarem perto do meu pescoço enquanto ele grunhe, empurrando seus quadris no meu rosto enquanto eu continuo a chupar forte. Ataques quentes pousam na minha língua enquanto ele empurra contra o meu rosto, e eu luto a cada gota. Eu retardo meus movimentos da mão quando a dor em sua voz soa, enquanto eu corro minha língua para cima e para baixo em seu eixo em um último sabor. Minha calcinha está encharcada, mas eu não me importo. Vê-lo gozar está cimentado na minha lista das Dez Coisas Favoritas para Fazer.

Eu o liberto e empurro minha mão contra o chão para ficar de pé, e meus pés mal ficam achatados antes de suas mãos segurarem meu rosto e seus lábios se pressionarem contra os meus. Sua língua empurra meus lábios, implorando entrada. Minha boca parte, e ele

me beija como um homem acalmando sua fome; é semelhante a como me sinto sobre ele. No entanto, minha fome está crescendo a cada beijo.

“Hoje à noite”, ele diz entre beijos, “eu quero horas e horas em seu corpo. Nós não vamos sair da minha cama.”

"Então, não há quartos separados?" Eu provoco, beijando-o de volta, correndo meu mamilo nu contra seu peito. Ele geme, cobrindo meu peito, e eu me inclino em seus dedos, não me importando se alguém fosse invadir. Seu toque é muito viciante.

“Eu tenho alguns quartos extras. Nós podemos batizar todos eles, se você quiser.” Ele me beija uma última vez antes de liberar meu peito em um aperto e levantar a renda para cobrir os dois. "Acho que a Olimpíada do Sexo é um esporte que estou disposto a tentar."

"Soa como um plano", eu digo, enfiando minha camisa na minha saia enquanto ele se veste. Eu o alcanço, limpo o brilho de seus lábios e sorrio. "Parece que temos um pequeno hábito com meus batons".

"Nenhuma cor vai me parar, Letty." Ele levanta o zíper e alcança o peito, limpando os traços de brilho. "Sua escolha de roupas chamou minha atenção."

"Esse era o plano." Eu rio enquanto eu alcanço e checo que meu cabelo ainda está intacto, o que está.

Cole se estica e recupera as cópias que eu esqueci e as pega da máquina, entregando-as para mim. Ele segura o braço em direção à

porta, e eu propositadamente coloco algum balanço extra, sabendo que ele está assistindo meu traseiro.

"Balance tudo o que você gosta", diz ele, quando ele me alcança na porta, sua respiração contra a parte de trás do meu ouvido enviando arrepios no meu pescoço. "Mas até o final desta noite, você não será capaz de andar, muito menos de balançar."

Meu clitóris pulsa, e eu alcanço debaixo da minha saia e me afasto dele para puxar minha calcinha antes de sair dela, puxando minha saia para baixo.

"Se for esse o caso", eu respondo, estendendo minha calcinha branca de corte francês rendada, "eu acho que você vai encontrar, eu não me importo com isso."

Soltando a roupa íntima em sua mão, eu me viro e saio pela porta, me abanando algumas vezes antes de voltar ao escritório.

Venha hoje à noite.

Agora.

Twenty

Cole

Minha mão permanece nas costas de Letty. O crepe macio de seu vestido é quente na ponta dos meus dedos, mas não é tão quente quanto o que está por baixo. Estou ansioso para tocá-la, mas não posso por mais algumas horas.

Passamos pela galeria, a forte luz branca iluminando as tábuas polidas do assoalho. Lonas brilhantes revestem as paredes e quadrados coloridos alinham seus quadros - Notas de Post-It anexadas de pessoas que querem comprá-las. Letty está paralisada pelas peças ao nosso redor. Alguns são retratos de natureza morta, enquanto outros são esculturas de aparência estranha. Todos são únicos à sua maneira, mas nada me chama a atenção. Metade do que estou vendo não faz sentido para mim. Nada me parece o trabalho dela. Talvez eu esteja amarrado, mas não me importo. Minha garota é talentosa pra caralho. *A minha garota.* Amo o som disso.

Eu deslizo meus dedos para aliviar suas costas e sinto ela tremer com o meu toque. Quando passamos por membros da multidão, meu toque se torna calculado, provocador. Algumas imagens do nosso encontro na sala de xérox me deixam quente debaixo do meu

colarinho, mas eu pressiono sua pele, e sou recompensado com um pequeno arrepio. Seus lábios rubis e profundos olhos azuis se voltam para mim, e eu sorrio para ela, esperando transmitir todas as promessas que meus pensamentos estão projetando. Hoje à noite teremos nosso tempo, finalmente.

Seus lábios se curvam para os lados antes de ela desviar o olhar, seus cachos suaves roçando seu rosto, e eu quase sinto meus joelhos se curvarem de sua beleza. Sim, eu sou um galo amarrado, tudo bem. Eu ajusto meu cinto levemente com a mão livre, enquanto minha outra mão continua a traçar o material contra as costas de Letty. *Não ajudando.*

Eu mergulho minha boca mais perto de seu ouvido para quebrar meus pensamentos sujos. "Não deveríamos estar parando e *olhando* para alguma coisa?"

Ela escolhe aquele momento para parar em frente a uma das exposições. Eu endireito e olho para ... a planta em um prisma de vidro. Apropriadamente chamado *Prisma da Vida.* Eu inclino minha cabeça para olhar para ela, como é exatamente o que é. Uma planta. *Isso é tudo?*

Meus olhos se arrastam para o lado para avaliar a reação de Letty. *Eu deveria estar espantado?*

Meu polegar roça nas costas dela, enquanto penso em namorar a etiqueta. Nós estamos em uma galeria. Eu poderia ter que mantê-lo limpo.

Seus dentes pressionam seu lábio inferior enquanto ela examina a caixa. Ela dá um passo à frente, fora do meu alcance, e pega uma nota de post-it na pilha e uma caneta ao lado da planta que eu nem percebi. Bem, isso funcionou para limpar meus pensamentos.

"Alguns artistas são estranhos", ela murmura enquanto escreve no bloco de notas. Seus olhos piscam para mim enquanto ela continua a rabiscar. “Esta exposição é todo sobre 'conexão'. Patronos são encorajados a expressar seus pensamentos sobre o trabalho.”

Ela toca a caneta no post-it e segura o bilhete para eu ver. *“Um vislumbre interessante de como a vida pode ser.* "

"Eu quero escrever: 'porra estranho', junto com outra dúzia de coisas, mas eu não quero pisar em nenhum sentimento." Ela torce o nariz e coloca a nota na lateral do vidro. Eu rio enquanto seu polegar pressiona. Eu, por outro lado, sinto vontade de escrever, “MAS QUE PORRA É ESSA”, mas eu preciso refrear o comportamento idiota esta noite.

"Não estou impressionado?" Eu levanto uma sobrancelha provocativamente.

"Não." Seus lábios faz um pop no *P.* “Mas tenho certeza que veremos algo incrível.”

Suas últimas peças piscam em minha mente e eu sorrio. Incrível é um eufemismo. Eu movo minha mão para suas costas, enquanto nos movemos de exposição para exibição, deixando algumas notas aqui

e ali. Meu favorito pessoal é: “Pintura fabulosa. Eu *acariciei* seu ego o suficiente?”

"Então, eu vou encontrar uma foto minha com chifres ou algo assim?" Eu provoco.

"Isso não é uma má ideia." Ela ri enquanto aperta os olhos para ler a descrição em outra pintura. "Mas eu tenho ideias suficientes para preencher esta galeria."

Seu rosto se vira para mim e ela pisca.

"Tenho certeza que você faz, sua pequena ameaça."

Ela se endireita e golpeia meu braço. Eu finjo estar ferido, esfregando meu braço.

"Eu tenho fãs, você sabe." Ela enrola a mão em volta do meu braço para apertar cada palavra. “Eu posso parecer minúscula, mas tenho pessoas legítimas que amam meu trabalho. Annette, uma curadora amiga minha, está vendendo peças minhas e pode ter um amigo no Canadá que poderia se interessar. Imagine isso!" Seus olhos se iluminam e eu limpo minha garganta. *Agora não é hora de confessar meus hábitos de compra de arte.* Eu olho em volta para Annette, imaginando quanto tempo eu tenho para contar a ela antes de nos encontrarmos. Meu tempo está acabando.

“Eu também tenho um cliente que aparentemente gosta da minha coleção. Não sei o quão grande é a casa deles, mas eles gostam muito da minha arte. Há cerca de dez das minhas peças nas paredes deles. Sua casa deve ser enorme!” Ela sorri, seu rosto se voltando para

verificar algumas peças ao nosso lado. “Eu estou colocando os recursos para os meus fundos para ir e visitar Odette por um feriado. Se essa pessoa do Canadá gostar de mim, eu poderia amarrar a viagem juntos.”

Meu intestino aperta. O que ela vai dizer quando descobrir o que eu faço? O que ela pensaria se soubesse que eu comprei suas telas para presentear clientes? Ou para iluminar um lar de idosos? Provavelmente pareceria uma porra de isenção de impostos, mas eu nem guardo os recibos.

Meus dedos se enrolam nas costas dela e eu me forço a relaxá-los. Ela certamente não ficará feliz que o velho clube de golfe do meu pai tenha uma de suas pinturas de praia do pôr-do-sol no bistrô. O desconforto se enrola em minhas entranhas, catapultando para o meu peito para dar um pontapé inicial no meu coração.

"Não posso acreditar que alguém acha que sou legal." Ela suspira e eu aperto meu queixo. Será que ela achará que ela é um fracasso, já que eu estou comprando-os? Ela está longe disso. Letty é minha inspiração. Cada parte dela é incrível e tão talentosa.

"Isso é fantástico." Eu olho para seus olhos brilhantes, seu sorriso cobrindo minha incerteza como um cobertor quente. *Deixe aquele sorriso ainda estar lá quando ela descobrir ..., mas duvido que vá.*

Minha dúvida é perfurada abruptamente quando um grito estridente soa perto de nós.

Bernadette e Elliot se aproximam de nós, e vejo a boca de Letty

puxar para o lado enquanto seus olhos se deslizam para mim, um tom de constrangimento colorindo suas bochechas. Eu dou de ombros, e ela vira aquele olhar de mortificação de volta para sua mãe, que está oscilando em seus calcanhares, seu vestido verde agarrado a suas coxas. Ela faz seu caminho ao acaso até nós, seus braços balançando no ar. Nós sabíamos que eles estavam vindo, mas não naquele decibel.

“Letty Bear!” Ela grita, seus braços continuam a bater no ar como se temesse que não a veríamos. É difícil quando ela está a menos de um metro e meio de distância.

"Eles não são os fãs que eu estou falando." As bochechas de Letty ficam vermelhas. "Oh inferno."

Ela se aproxima de mim e eu coloco minha mão em sua cintura.

"Eu acho que todas as apostas vão se esgotar, com a gente estando aqui agora com as notícias públicas." Ela morde o lábio e eu rio, trazendo-a para perto de mim. Não adianta esconder nosso carinho.

"Está bem." Eu aperto seu quadril, enquanto ela relaxa sob o meu toque, seus olhos encontrando os meus. "Tenho certeza de que as fotos que ela tirou em segredo serão publicadas on-line em breve, para que possam nos examinar e trocar dinheiro."

Eu sorrio, e as linhas entre suas sobrancelhas se soltam quando ela esfrega os lábios. Eu conheço esse olhar. Diz, *mamãe vai ser tão embaraçosa,* assim como *aposto que mamãe tirou pelo menos dez*

fotos agora. Eu a beijaria para deixá-la mais gelada se soubesse com certeza como ela reagiria ao fato de sermos tão públicos.

Ela fica tensa assim que o furacão Bernadette nos alcança e a puxa para o abraço, enquanto Elliot caminha casualmente atrás dela, com as mãos nos bolsos. Ele solta um para apertar minha mão, e ele segura minha mão por um momento enquanto seu queixo se inclina em direção às peças de arte na parede mais próxima.

“Você viu metade das coisas aqui? Meus olhos estão queimando pela falta de engenhosidade. Eu deveria ter o meu cara de marketing aqui para mostrar ao pessoal da galeria como, pelo menos, vendê-lo melhor. Eu sinceramente não vejo o apelo.”

"Sinta-se livre para escrever nas notas de Post-It", eu digo, apontando para os mais próximos e soltando a mão de Letty. "Você provavelmente poderia deixar o cartão do seu vendedor de marketing lá também", eu brinco, mas os ombros de Elliot puxam para trás enquanto seus olhos traçam o quarto.

"Eu acho que você tem uma ideia lá." Ele pressiona os lábios e aperta os olhos, enquanto olha em volta para todas as notas coloridas.

"Oh, silêncio!" Bernadette adverte, enquanto sua mão alcança para frente e puxa meu ombro em direção a ela, seu outro braço ainda está sobre Letty enquanto ela bate em nós três em um abraço desajeitado. "Vocês dois são muito fofos!"

Os lábios de Bernadette roçam minha bochecha, enquanto Letty

se liberta dela sufocando. Minha bochecha está pegajosa de seu batom brilhante e minha mão coça para esfregar. *Você não estaria tão interessada em esfregar isso se fosse da Letty, seu idiota*. Os olhos de Bernadette brilham em alegria, enquanto ela olha para a minha bochecha, e sua mão sobe para o meu rosto, mas a mão de Letty dispara sobre a dela e aperta em torno dela.

“Eu tenho um lenço de papel, mamãe. Você precisa relaxar,” ela sussurra, abaixando a mão para levantar sua bolsa, arrastando-a para depois arrancar um lenço. Eu pego, olho meu reflexo no vidro do retrato ao meu lado e limpo o batom do rosto.

"A semelhança que você tem com esse retrato é estranha." A voz de Elliot oscila quando uma risada escapa de seus lábios. Eu tiro a última parte do batom, e meus olhos focam na pintura atrás do vidro. Um gorila em um balanço. Bem jogado, velho. Eu coloco o lenço no bolso para me desfazer depois.

"Oh, olhe para isso!" Bernadette se inclina para frente para olhar o rosto de Letty. – “Ode mencionou no Skype esta manhã que você estava reclamando de uma desagradável erupção em seu pescoço e dizendo que precisava colocar um pouco de mamão nele. Parece que tudo acabou.”

"Oh, essa cadela", Letty murmura baixinho, enquanto um profundo rubor rasteja por sua pele, sua mão esfregando a base de seu pescoço. Clica. O *chupão.*

"Então, poderíamos continuar andando dessa maneira para ver o resto das peças." Eu enrolo meus dedos em torno do cotovelo de

Letty para guiá-la de volta para mim. Seus saltos estalam levemente quando ela se move na minha direção, mal ficando em pé pelo meu rápido aperto.

"Sim, claro." Bernadette recua, apontando com a mão para nos deixar passar. "Vamos ver vocês dois pombinhos mais tarde." Ela nos dá uma grande piscadela, e se eu não soubesse melhor, eu pensaria que ela estava tendo um leve derrame.

Eu dou um aceno rápido para Elliot, então nós passamos por eles, aumentando nossa velocidade a cada passo que nos leva mais longe.

"Oh, caralho," Letty geme ao meu lado. “Como minha mãe combate contra os criminosos mais vis deste país, e ainda age como uma esposa Stepford fora do tribunal?”

“Ela não é a única que nos enganou. Você está esquecendo da minha mãe.”

"Não", brinca Letty. “Não a pequena Judy. Ela nunca iria brincar tão mal.”

Eu levanto minha sobrancelha para ela. “Você está falando da mesma mãe que me manipula regularmente? Parker sente falta, já que está muito ocupado em vagabundear pelo mundo.”

"Ainda não é tão embaraçoso quanto a minha mãe", desafia Letty.

“Não, eu estou com medo. Quando sua mãe disser a todas as garotas no seu décimo sexto aniversário para evitar o seu quarto devido a uma infestação de pulgas, só assim eu não me importunaria

..."

"Eu lembro disso! Agora, eu realmente *entendi*." Ela ri e balança a cabeça. "Com a forma como eles reagiram agora, você pensaria que eu era a filha virgem de dezesseis anos indo para um primeiro encontro."

"Não depois da sua apresentação na sala da xerox." As palavras saem da minha boca quando seus olhos se movem para os meus. Um sorriso malicioso desliza por seus lábios.

"Obrigado." Ela se levanta na ponta dos pés e me beija na mandíbula, apenas para mover os lábios para o meu ouvido. "- Você acabou de me fazer esquecer a tonelada de coisas estranhas que minha mãe fez lá atrás e as dez maneiras pelas quais eu queria machucar minha irmã. Agora minha mente está em outras coisas. "

Meus dedos coçam para levá-la embora, mas antes que eu possa arrastá-la para o canto mais próximo, seus olhos batem na parede atrás de mim, e um sorriso radiante explode em seus lábios. Ela corre e eu encontro três travesseiros, cada um com uma concha de aço esculpida diferente. Cada concha é aproximadamente da mesma forma, mas não é até que eu esteja mais perto que eu possa ver uma escultura na tampa interna.

Na frente de cada concha, três cartas de título simples são: *Desolado, Adequado* e *Exultante*, com uma carta maior na parede, atrás da leitura *Redescoberta: Uma viagem de volta para casa.* Eu olho de volta para a escultura de desolado, que é de duas figuras, um homem de pé na borda da concha, de costas para a fêmea, que o

encara.

Letty está ao meu lado e eu sinto seus olhos em mim. Minha pele está apertada enquanto eu me movo para dar uma olhada na próxima concha. As figuras estão de frente uma para a outra, muito mais perto, cada uma com um braço estendido para tocar a outra. As figuras são silhuetas simples, mas sinto uma conexão. A última concha mostra ambas as figuras em um abraço apertado, seus rostos próximos um do outro, narizes se tocando. Frescos redemoinhos cercam suas cabeças, e fico maravilhado com a beleza de suas gravuras no aço. Os topos das conchas são polidos.

"Como você fez isso?" Aponto para frente, pego uma nota de post-it, a caneta perto dela e começo a escrever algumas palavras. Eu quero perguntar a ela se somos nós. Por que as palavras estão ficando presas na minha garganta?

“A nova rebarbadora do pai e uma scriber. Era super pontuda e afiada, então eu não poderia cometer nenhum erro, ou teria que começar de novo.”

Eu olho para cima e o sorriso dela não é tão largo quanto antes; desliza para o lado em hesitação enquanto ela estuda meu rosto.

"Peças fenomenais." Eu descasco a primeira nota de post-it e coloco na parede atrás da almofada, só para escrever em algumas outras. Letty se aproxima de mim quando eu termino de colocar as notas que parecem *hipnotizantes*, *evocativas* e *sensuais*.

"Aw", ela soa. "Isso é muito feedback sobre minhas conchas."

"Quem disse que era sobre as conchas?" Eu me inclino e escovo meus lábios nos dela e sinto seu sorriso. "Eu não estou. Eles são incríveis, no entanto. Você ainda ama suas conchas, hein?”

"Eu faço. Eu até tenho alguns de quando éramos crianças….” Sua voz desaparece, e eu tento em vão não ficar tenso ao lado dela. Uma das últimas vezes que estivemos juntos, esmaguei a concha que reuni para ela quando cheguei em casa e descobri que meu pai havia morrido. A culpa me envolve novamente. Eu tenho muito a quem responder.

“Eu era tão idiota naquela época. Eu nem sei como dizer….” Minha voz racha, minha garganta seca.

"Ei." Ela esfrega meu braço. "Você não precisa dizer nada." Meu pulso acelera, enquanto o ferro no meu sangue se dissipa. Como diabos ela me faz sentir leve e ponderado ao mesmo tempo?

"Aí está você, querido!" Uma voz muito familiar chama, e me viro para encontrar Annette andando direto para nós. Eu fico tenso, imaginando como vou confessar isso.

“Ah, e você conheceu o Sr. Lawson. Excelente. Ele é um grande fã seu!” Ela se inclina para beijar Letty na bochecha, completamente alheia à bomba que acabou de soltar. Porra. Meu estômago fica tenso. Parece que eu não tenho que dizer a ela depois de tudo, e isso não é bom.

"Oi, Annette", diz Letty, levantando a voz ligeiramente, enquanto se inclina para trás para olhar para mim. Não tenho certeza se

conheço esse olhar. Ela está confusa? Chocada? É que a aparência de *Suas bolas está prestes a ser removida e transformada em uma peça de exibição para todos aqui verem?* Ou ela *Você é um tolo?* Veja?

“Cole aqui é um dos nossos melhores patronos. Ele admirou seu trabalho nos últimos anos. Eu admiro sua generosidade, especialmente iluminando Heavenly Downs Home. Tenho certeza que os moradores adoraram suas paisagens. Deve dar-lhes lindos devaneios” diz ela, sem notar a tensão que se desenvolve entre Letty e eu.

"Elas são grandes peças", eu concedo, enfiando meu dedo no meu colarinho para puxá-lo do meu pescoço. *Alguém ligou o aquecedor?*

"Você comprou algumas das minhas peças para um lar de idosos?"

"Era do papai", eu ofereço, passando a mão atrás do meu pescoço, meus olhos encarando a concha para a peça final. Este é definitivamente um momento de merda para perguntar se essas pessoas são nós.

“Não se esqueça dos clientes que você presenteou sua obra de arte, também. Esse foi um lindo gesto para o seu negócio.”

O queixo de Letty cai quando Annette continua a tagarelar.

"Eu sei que essas peças serão arrebatadas em breve, então você pode ter que pular antes de ir."

"Você os dá a clientes?" A voz de Letty é quase um sussurro, mas

eu a escuto.

"Oh!" Annette olha além de nós para acenar para alguém que ela vê. – “Eu devo sair correndo, mas querida Letty, também mandei um e-mail para meu amigo Henri. Ele também pode gostar das suas peças! Oh!” A mão de Annette se aproxima para acenar para alguém ao longe. “Tessa está ali. Preciso perguntar a ela sobre a fabulosa planta que ela colocou nesse prisma. Que ideia engenhosa!” Ela aperta nossos ombros e pisca para Letty antes de nos deixar marinar em sua grande revelação.

"Bem, você pode ter outro admirador, esse cara Henri." Eu cubro meu queixo na minha mão, não sei o que dizer.

"Então, você está comprando todas as minhas peças da Annette?" Ela ignora a minha tática de diversão de baixa qualidade e se vira para mim, enquanto o calor incha sobre o meu colarinho novamente. Eu forço meus dedos a não o ajustar novamente.

"Nem *todos* eles, mas a maioria." Eu dou de ombros. *Porra. Como eu posso dizer a ela que o trabalho dela era o único elo que eu tinha com ela?*

"Por que nossos clientes recebem uma tela?" Seus olhos estreitos, avaliando-me.

“É um obrigado. Um sinal de apreço por fazer negócios conosco.”

"Mas elas podem custar mais de trezentos dólares!" Ela grita e eu dou um passo à frente, apertando seus braços, enquanto as garras de culpa penetram em minhas entranhas.

“Eu não me importo com o quanto elas custam. São incríveis, e quando os clientes estão pagando vários prêmios pelos nossos designs, não é nada. Eles conseguem ter algo que melhorará seu prédio. Além disso, alguns vieram e compraram suas outras peças também. Eu sempre deixo os detalhes da galeria em um cartão com o presente.”

"Então, é dinheiro da empresa?" Ela cruza os braços, mas eu continuo a segurar em seus lados. Ela quer nos dividir, mas eu vou aguentar.

"Não nunca. Eu ... pago por isso.”

“Maldito inferno, Cole. Isso nem faz sentido. Eu venho fazendo isso há alguns anos, e você passou esse tempo mal falando comigo.”

E lá nós temos isso...

O momento em que admito porque parei de falar com ela. Por que eu culpei ela por me manter longe por mais tempo, enquanto meu pai teve seu ataque cardíaco. Eu a culpei por perder sua morte e não conseguia pensar nela sem querer gritar com ela. Por que o coração defeituoso de meu pai estava escondido de nós, e eu era muito jovem e estúpido para perceber que nada poderia impedi-lo. Ou porque quando eu finalmente superei a minha merda, e percebi que meus sentimentos por ela ainda existiam, eu era um idiota ciumento que perdeu a visão dela com alguém que não era eu.

Eu deixo cair meus braços, e fecho meus olhos em derrota, apertando-os juntos enquanto imagens dessas luzes vermelhas e

azuis piscam em minha mente. Minha mãe se inclinou sobre a maca, seus gemidos enchendo o céu sombrio e escuro. O corpo sem vida do meu pai nunca vai abraçá-la nem a nós novamente. Meus pensamentos avançam para os braços de um cara mais alto enrolado em Letty enquanto ela o beija no vestíbulo do meu maldito prédio de escritórios. Imagens sem fim me torturam, e todos gritam na minha cara sobre o idiota que eu tenho sido. Agora, comprar sua arte parece um gesto tão patético. Uma piada comigo. Abro os olhos e espero que ela esteja longe de mim, mas seus braços não estão mais dobrados.

"Eu tenho muito para explicar, mas eu quero que você saiba que, além de toda essa besteira, sinceramente, sua arte é fenomenal, Letty."

"Ei." Sua voz suaviza, me surpreendendo, e sua mão alcança meu rosto. "Alguém te disse ultimamente que você é ridículo?"

"Hoje não, mas ainda há tempo." Minha voz se quebra, as memórias do meu passado apertando meu coração, mas quando o polegar dela vai para frente e para trás na minha bochecha, a dor lentamente se derrete. Seu ombro afunda ligeiramente, enquanto um pequeno sorriso cruza seus lábios. *Por que ela não está se afastando de mim?*

"Eu preciso explicar ..."

"Não", ela me censura. "Eu não posso acreditar que você presenteou meu trabalho para os clientes e o lar de idosos."

Eu me inclino em seu toque e sinto uma mudança entre nós. A corrente elétrica ferve e nos aproxima. “Minha mãe tem um par também. Apenas umas indo para cima para o aniversário dela no próximo mês.”

"Você é inacreditável." Ela sacode a cabeça, retirando a mão para enrolar um cacho errante atrás da orelha antes de olhar para os nossos pés por um momento. “Todo esse tempo, você acreditou na minha arte mais do que minha própria família. Achei que apenas meus amigos íntimos e minha irmã que se importava”.

"Não, Letty." Eu pego as mãos dela e as puxo para o meu peito; seus olhos se levantam lentamente para os meus. “Você é notável. Eu pensei que teria que te expulsar daqui. Eu posso entender se você mudou de ideia sobre nós.”

Seu peito sobe e desce, como um sorriso insolente desliza sobre seus lábios deliciosos. “Acho que acabei aqui esta noite. Acabei de conhecer meu fã número um, afinal de contas.” Apertando minhas mãos, ela se inclina para frente na ponta dos pés para roçar os lábios contra os meus, sussurrando: “- Hora de descompactar minha bolsa no seu quarto vago.”

“Eu acho que você quer dizer o quarto à esquerda dele. Meu."

"Oh, nós vamos chegar a esse também." Sua língua percorre seu lábio inferior e eu termino. Eu pego a mão dela e a arrasto pela galeria, quase perdendo outros clientes e quase perdendo os pedaços. Eu passo por seus pais antes que eles possam nos

identificar.

Hoje é tudo sobre nós.

Twenty-One

Letty

O crepe do meu vestido passa pelas minhas coxas enquanto andamos devagar, de mãos dadas, até a porta da frente de Cole. Minha mochila sobre o ombro dele, pendurada em seus dedos virados para cima, enquanto cada passo nos aproxima. Um calafrio de nervos desliza pela minha pele, enquanto cada cabelo fica em pé em antecipação. *Nós realmente vamos fazer isso?*

Sim, você pode apostar seus sapatos com arcos brilhantes. Meus saltos batem no concreto, enquanto eu me esforço para não fazer um salto estilo Dorothy. Se eu tivesse um rabo de cavalo, eu giraria em torno do meu dedo enquanto batia meus calcanhares juntos. Eu engulo o feixe de nervos excitados quando paramos em sua porta.

O som inconfundível de um *rufo* profundo me faz sorrir. O misterioso Duke, de quem já ouvi tanto, late ao lado da casa. Eu ouço uma profunda fungada enquanto estamos na porta da frente.

"Parece que alguém está animado para ver você." Minha voz se eleva em alegria, quando um forte estrondo contra a cerca lateral continua a nos lembrar do cão ansioso.

"Ele com certeza está", resmunga Cole, quando ele atola a chave na fechadura. Ele abre a porta e hesita. "Um ..." Sua cabeça gira para se concentrar em mim, seus olhos engolindo minha reação. "Você pode ver algumas de suas ... obras de arte aqui também."

Eu olho para perto e vejo um leve rubor cruzar suas bochechas. Meu peito incha como agitações suaves no meu estômago.

"Eu quero ver", eu ofereço, levantando a mão por ele para abrir a porta. Eu dou um passo à frente e deixo ele para trás. Claro, estou ansiosa para ver o homem nu de Lycra, mas sou uma mulher e preciso tirar a curiosidade do caminho primeiro.

Eu me inclino para tirar meus sapatos, deixando-os nas tábuas de madeira polida. Meus pés se conectam ao chão frio. Eu ando olhando para a casa dele. Há uma cozinha limpa de um lado com uma sala de jantar de aparência confortável perto dela. Para o outro lado, há uma grande sala de estar com um sofá marrom em forma de L que pode acomodar cinco pessoas. Meus olhos passam por ele, e eu quase hesito em meus passos quando uma das minhas telas está na parede acima da TV. Meu pulso acelera quando me lembro de pintá-lo.

"Eu pintei isso depois de um sonho que tive." Eu ando mais perto disso. “Eu sonhei que estava na praia em um tapete, olhando para o pôr do sol. Eu me lembro de me sentir relaxada e aquecida. Assim que acordei no dia seguinte, trabalhei até obter os vermelhos e as laranjas.”

"Aqueles eram os pores-do-sol desde a minha infância", diz Cole,

aproximando-se do canto mais distante, deixando cair a mochila no chão.

"E meus verões." Eu suspiro. A tensão na sala aumenta.

Recuso-me a revelar a quão solitária me senti ao pintá-lo. Todos aqueles verões perdidos por tantos anos. Meus sonhos, obviamente, sentiam a falta dele. A julgar pelo fato de esta foto estar pendurada em sua casa, ele também sentia falta desses momentos.

"Eu gosto do sofá", eu digo, quebrando a tensão enquanto eu ando até lá e passo a mão pela camurça macia. O arranhar de um cão muito ansioso soa na parte de trás da casa. O reflexo de Cole aparece na TV pendurada na parede oposta. Eu o vejo aproximar-se, sem tensão estranha da nossa discussão do pôr-do-sol, enquanto seus olhos se movem para cima e para baixo, das minhas pernas para a minha bunda e para cima novamente.

"Alguém já lhe disse que é rude olhar?" Eu sorrio, enquanto sua cabeça empurra um pouco para trás antes de seus olhos se conectarem com os meus. Um sorriso insolente me cumprimenta em seu reflexo, e levanto minha sobrancelha fingindo aborrecimento.

"Eu não estava olhando." Suas mãos enrolam em torno dos meus quadris, enquanto sua virilha pressiona contra minhas costas. Eu luto em vão para conter um gemido. Duke se queixa contra a porta de trás, seus gritos continuam a ficar mais altos, enquanto a respiração quente de Cole roça na minha nuca. "Meus olhos estavam ocupados demais, traçando um lugar de destaque."

Ele beija atrás da minha orelha, e eu mudo sob suas mãos para encará-lo, levantando meus braços para envolver seu pescoço.

"Seu idiota." Eu balancei minha cabeça, mas secretamente, estou emocionada.

Duke não está, no entanto. Ele está prestes a romper a porta dos fundos com todos os seus golpes. Cole afunda sob minhas mãos, enquanto seus olhos se concentram no tumulto antes de se voltar para mim.

“Duas escolhas. Apresentação ou sedução? Eu sei o que *eu prefiro* fazer, mas tenho a sensação de que ele não vai desistir até eu lhe dar um abraço. Ele é persistente. Ele vai nos fazer sentir como se tivéssemos algum voyeur peludo demente nos ouvindo.”

"Introdução rápida e *depois* sedução." Eu faço cócegas no cabelo curto na base do pescoço e me afasto dele. "Vamos!"

Eu pego sua mão e puxo-o em direção ao cão arranhando e choramingando do lado de fora. Cole pisca na luz do corredor e nos leva para baixo entre os quartos que eu decido dar uma olhada enquanto passamos pelo local. *Banheiro com chuveiro enorme (bônus), escritório (chato), quarto com uma capa de colcha cinza (masculino típico), bicicleta em um suporte de bicicleta (Mini Marsupial aprovado), e outro quarto com uma enorme* -.

Eu paro e enfio a cabeça naquela sala, a luz do corredor me mostrando o contorno de uma cama muito grande e confortável. Pronto para a cidade da libra.

"Quarto da dor?" Cole ri e eu me encolho com a minha falta de filtro.

"Seu cão", eu digo. "Parece que ele está bagunçando sua porta dos fundos."

Cole levanta uma sobrancelha enquanto olha para mim. "Mesmo? Duke era quem você estava se referindo? Poderia jurar que você quis dizer outra coisa." Sua voz escorre com sarcasmo, mas eu aceno com a minha mão livre.

"Eu não sei do que você está falando." Eu puxo sua mão, quando outro gemido soa. Chegamos à porta e Cole solta minha mão para destravá-la.

"Agora, ele está um pouco nervoso, mas vamos dar um tapinha rápido e esperar que ele cale e pare de *bater*."

Eu torço o meu nariz para impedir que meu sorriso apareça. *Eu pensei que estaríamos nus agora, mas estamos dando um ao outro uma merda. É assim que nós somos.*

A porta se abre, e um feixe de energia peludo e saltitante, pulando contra as pernas de Cole por um momento antes de seus olhos escuros se fixarem em mim.

"Duke" A voz de Cole se aprofunda, seu tom autoritário me lembra dele no trabalho. "Senta."

Duke senta-se obedientemente, mas a constante sacudidela do

rabo dele treme para trás, enquanto seus olhos me imploram para acariciá-lo.

"Ei amigo." Eu chego para frente e acaricio seu pescoço, e ele usa isso como sua sugestão para mudar para todas as patas, saboreando meus tapinhas, enquanto me dá uma lambida sacana no meu antebraço.

"Duke, devagar", repreende Cole, mas Duke não podia dar a mínima. Ele está recebendo tapinhas. Eu dou-lhe mais alguns tapinhas antes de Cole abrir a porta, depois de ser abertamente ignorado por seu amigo de pêlo, e diz a Duke para sair.

Ele não se move até que eu pare de dar um tapinha nele, e Cole rosna, “Fora. Agora." Eu vejo o cachorro sair pela porta enquanto Cole o fecha atrás dele. "Espero que ele não vai chutar uma confusão."

"Eu estava gostando desse abraço", eu provoco, observando a rapidez com que Cole fechou a porta para que ele me tenha todo para si mesmo.

"Parece que ele pode gostar mais de você do que Parker." Seus olhos se iluminam. "Não posso esperar para dar-lhe merda sobre isso." Ele levanta a mão e aponta de volta pelo corredor. "O banheiro fica à esquerda se você quiser lavar o afeto de Duke."

Eu o sigo até o banheiro onde lavamos e secamos nossas mãos rapidamente, e Cole pega minha mão.

"Você precisa da sua bolsa?" Ele pergunta suavemente, de pé na

minha frente, seus polegares esfregando os meus antebraços superiores.

"Não, eu estou bem", eu digo, como eu sei que não há nada na minha bolsa que me ajude a ficar nua. Essa *ajuda* está em pé na minha frente.

Nós ficamos de frente um para o outro.

Nenhuma palavra passa pelos nossos lábios.

Azul olha para azul.

Respiração é um suave som.

Nossos peitos se levantam.

Como se a sugestão, nossos rostos se movem juntos, mas nossos lábios não fazem conexão, pois isso é substituído pela batida dolorosa das testas. Nós dois voltamos. A força contundente do impacto envia uma dor aguda ao meu crânio.

"Puta merda!" Cole grunhe, enquanto nós dois esfregamos nossas cabeças.

"Sedução ou concussão?" Eu gemo, colocando o canto da minha testa com a palma da minha mão enquanto nós dois rimos. *Aí*! dói rir.

Nós trancamos olhares e ele segura a mão livre. "Venha."

Eu pego e o sigo do banheiro, sorrindo para nós dois, ainda

segurando nossas cabeças como crianças feridas. Seu quarto está a poucos passos de distância, onde fica aquela cama magnífica. Cavalos selvagens puxando correntes em meus mamilos não podiam me afastar desse momento.

Ele libera a testa de sua mão e acende a luz, e quando eu levanto a minha mão longe do meu rosto, minha respiração pega. Logo acima de uma cama que poderia dormir os sete anões, e depois alguns, está outra das minhas telas. A capa azul da cama coincide com o retrato. Foi parte de uma exposição minha do dia dos namorados, na qual fiz uma tentativa deliberada de não usar vermelho.

"Essa é a minha favorita dessa coleção." Eu olho para a pintura de duas figuras olhando uma para a outra, seus corpos pintados em uma variedade de azuis e cinzas diferentes. Seus peitos nus são apenas um sussurro um do outro, o inchaço de seu peito coberto pela borda do quadro. As duas figuras estão de frente uma para a outra, o cabelo da mulher varrido pelo vento atrás dela. Seu foco não está em nada ao redor deles, apenas um ao outro. Eu suspiro, desejando ter gravado aquilo ainda em metal. Eu podia capturar as mechas do cabelo dela e o olhar dele tão lindamente.

A mão de Cole aperta a minha e eu a aperto de volta. Ele sente essa peça….

"Eu senti você comigo algumas noites", ele admite.

Meus olhos deslizam para o lado.

Seus lábios pressionam juntos, as sobrancelhas se fechando em preocupação. “Mesmo enquanto eu te afastei, havia partes que eu estava puxando para mais perto.”

Meu peito sobe em sua admissão. Eu tenciono um pouco, preocupada por ver aquele olhar torturado da galeria mais cedo. Seus olhos cheios de dor eram o suficiente para me fazer querer impedi-lo de sentir aquela agonia novamente.

Eu mudo para ficar na frente dele e solto sua mão para esfregar meus dedos em seus braços. Sua pele fica sob meu toque e eu sorrio para sua reação imediata a mim. Eu corro meus dedos por seus braços em direção às mãos dele e entrelaço-os para que eu possa puxá-los para os meus ombros, e depois para os meus lados para trás, onde está o zíper do meu vestido. Eu não preciso dizer mais nada, enquanto seus dedos se separam dos meus para tentar soltar o gancho e o olho de cima do meu zíper.

“Longe. É como o Fort Knox[15] aqui, tentando atravessar. Como você se veste a metade do tempo?” Seus dedos se apertam contra o tecido, e eu chego para trás, afastando as mãos para soltá-lo facilmente e, em seguida, puxo para baixo o zíper, ansiosa para levá-lo de volta aos trilhos.

Ele está de volta aos trilhos, tudo bem. Seus dedos se movem para os meus ombros, deslocando as alças para os meus braços. Meu peito se eleva, observando seus olhos escurecerem enquanto seus dedos experimentam o movimento do crepe deslizando pela minha

[15] O US Bullion Depository é considerado o ‘banco’ mais inexpugnável do mundo. Jamais foi assaltado;

pele. O material passa pelo meu peito e seus olhos se arregalam na renda vermelha do meu sutiã sem alças. Suas mãos descansam em meus quadris, mas eu me movo um pouco para enviar o material solto para o chão, se reunir em torno dos meus calcanhares.

"Você usava vermelho." Seu peito se ergue e um gemido soa.

"O vermelho faz você ir mais rápido, aparentemente", eu desafio. "Você está feliz que você não está usando?" Eu provoco.

"Letty" Ele fecha os olhos por um momento. "Eu estou tentando muito duro aqui não apenas jogar você na cama."

Seus dedos se enroscam nos meus quadris e fico com pena dele. Eu levanto meus pés para chutar o vestido para o lado e começo a desabotoar sua camisa. Eu corro meus dedos pelo algodão enquanto cada botão se abre, apreciando seu peito firme sob o material. Desabotoo as mangas e abro a camisa, sem conseguir desesperadamente não gemer ao ver seu peito. Claro, naquele dia no chuveiro eu o vi em sua glória nua, mas tocá-lo, cheirá-lo, e estar perto dele está jogando mais sensações do meu peito.

"Nós temos a noite toda." Eu empurro a camisa sobre seus ombros e coloco meus dedos em seu cinto, puxando-o contra o meu peito enquanto desfaz o couro duro. *Hmm, falando de duro....* Sua virilha está apoiada na minha frente e eu puxo o zíper dele. "Temos muito tempo para nos comportarmos ... ou não."

Eu empurro suas calças sobre o traseiro dele, para que elas caiam de joelhos, e descaradamente envolvo sua bunda em minhas mãos e

aperto. “Você acha que é uma luta para você? Eu poderia quebrar castanhas com isso!”

Ele ri, mas está tenso. Seus pés se movem para chutar os sapatos, e então ele sacode o material para longe de seus tornozelos, enquanto eu continuo a agarrar seu traseiro.

"Confortável?" ele brinca e eu o aperto de novo.

"Absolutamente fudidamente". Eu pressiono meus lábios nos dele, e ele instantaneamente responde, envolvendo as mãos nas minhas costas para aprofundar o beijo. Sua língua se casa com a minha, enquanto eu o aperto mais forte. Ele tem gosto de pecado e eu quero viajar por aquela escada de fogo com ele. Continuamos nos beijando e esfrego o polegar sob o elástico da roupa íntima, empurrando-o lentamente, centímetro a centímetro. Ele quebra o beijo para dar um passo para trás. Ele cobre o fecho do meu sutiã nas minhas costas e, miraculosamente, o abre instantaneamente, meus seios já não estão envoltos pelo tecido macio, mas, em vez disso, sentindo o frio da sala. Um latido alto de Duke soa, mas nós o ignoramos.

Cole olha para o meu peito, mas não me toca, já que suas mãos estão ocupadas demais, atacando a calcinha de renda que eu tenho. Em um movimento fluido, eles são puxados para os meus tornozelos e, enquanto ele fica de pé, não deixo espaço para pensar, enquanto pego sua roupa íntima e levo-a até os tornozelos também. Nós dois estamos em um frenesi excitado, nossas mãos pendendo ao lado do corpo nu.

Seu peito esculpido e seus quadris magros levam ao seu pênis impressionante. A expectativa de ver o que ele planejou é quase demais para suportar.

“Antes de tocar em você, eu ...” Os olhos de Cole se demoram nos meus seios, e não posso deixar de me inclinar para os lados para ver seus olhos seguirem cada movimento meu. *Interessante.* Eu irei acompanhar essa gema poderosa para propósitos futuros. "Eu tenho uma pequena ideia que pensei que seria legal."

Ele se move para o lado de sua cama, e eu acho que por um momento, se ele acha que eu vou brincar de vestido ou algo estúpido agora, quando estou nua e ansiosa para ir, ele tem outra coisa vindo. Eu vou atacá-lo para baixo.

Ele pega o telefone e passa os dedos pela superfície, tocando em algumas coisas. Logo, o som suave de Ed Sheeran enche a sala enquanto ele ilumina a tela de seu telefone, fazendo com que as estrelas reflitam contra o teto. Normalmente, seria hipnotizante, e eu olho para ele por um momento, mas minha atenção é rapidamente atraída de volta para o Adônis na minha frente.

"Sem planetas desta vez?" Eu pergunto, me aproximando dele, desfrutando de sua atenção agora colocada em mim como as suaves fendas das "Fotografias" nos rodeia, nos envolvendo neste encontro.

A música se constrói enquanto nos encaramos. Eu decido me aproximar, meu coração batendo em antecipação, cada batida me aproximando de Cole.

"Achei que as estrelas eram um toque legal, mas eu queria colocar uma trilha sonora diferente por cima dessa vez". Ele olha para o teto e eu admiro seu maxilar forte, o quão bonito seu rosto é. Meus olhos percorrem seu magnífico pênis. Eu definitivamente posso pensar em mais coisas que serão um "toque agradável".

Ele olha de volta para mim e me puxa para beijar meus lábios suavemente, docemente. Nossas mãos começam a explorar, rasgando a pele timidamente, com reverência. Eu volto para trás, então minhas panturrilhas estão tocando o lado da cama dele. Eu me liberto para me inclinar e tirar o seu cobertor, e mal noto onde ele pousa no final da cama. Eu então rastejo em minhas mãos e joelhos em direção ao meio, mas suas mãos apertam minha cintura e me impedem.

“Foda-se, você é linda, e se eu não fosse um cavalheiro, eu deslizaria para sua linda buceta agora. Mas eu quero que se vire de costas para que eu possa colocar meu rosto em seu doce mel antes de me enterrar em você.”

Eu olho por cima do meu ombro, e seus olhos olham para baixo enquanto meu peito se ergue. Um grande baque soa ao lado da sala, fazendo com que meu corpo se encolha, e eu olho para a janela.

"Parece que Duke está tentando chamar a atenção hoje à noite", eu digo.

"Ele provavelmente quer dormir dentro, mas ele pode ficar de fora", responde Cole.

A pausa na música sai do quarto em silêncio por um instante, antes que uma voz alta e estrondosa projete: “Estamos sempre cuidando de sua saúde e felicidade. Se a vida for um pouco difícil às vezes, saiba que existem especialistas para ajudá-lo. A disfunção erétil não precisa ser causa de ...”

Cole amaldiçoa e se afasta da cama para pegar o telefone do suporte. Eu me viro para encará-lo. Seu rosto brilha enquanto ele aperta mais alguns botões em seu telefone. A sala está em silêncio enquanto ele bate furiosamente. Meus olhos se agitam e observam seu pênis balançar, e eu rolo meu lábio entre os dentes para reprimir uma risadinha.

"Certo, eu acabei de comprar o aplicativo, então não estou tendo anúncios porra novamente." Ele reconecta a música, deslizando o telefone de volta no suporte. Eu me inclino para trás nos meus cotovelos e rio de como ele está confuso.

"Tão sensível", eu provoco quando eu abertamente olho para baixo do seu corpo para o seu pênis *não* muito disfuncional." Nenhum problema que eu possa ver."

Ele se move para a beira da cama, envolve suas mãos em torno dos meus tornozelos e puxa meu corpo em direção a ele. Meus braços caem atrás de mim. Eu sou sua boneca de pano para brincar.

Meu traseiro alcança a beira da cama, e sua respiração quente roça meu sexo. Meus joelhos se contorcem para abrir para ele.

Sua língua bate contra o meu sexo, e todos os traços de

inteligência são apagados e substituídos por um gemido. Ele pressiona em mim, passando a língua e os dedos pelo meu clitóris, minha mente muito embaralhada para prestar atenção nas partes exatas, como eu o sinto em todos os lugares. Sua língua, lábios, dentes e dedos, todos reivindicam a pele da minha boceta molhada, que pulsa sob cada um dos seus toques. Meus dedos seguram o lençol e quero agarrá-lo, mas não preciso. Seu rosto está tão moldado no meu núcleo que ele não poderia chegar mais perto se tentasse.

Meu corpo se lembra dele, mas sente sua falta. Eu preciso dele em todos os lugares, por toda parte e em mim. Minha buceta lateja quando ele chupa meu clitóris, e eu quase bato o joelho na cabeça dele, mas sua mão é rápida e empurra minha perna para baixo. Minha coluna se enrola para levantar meu peito e o vejo devorar-me. Seus olhos levantam para me olhar, e a emoção engrossa meu sangue e aquece minha pele. Nós olhamos um para o outro, e ele lambe e chupa em mim. Ele assalta minha parte mais íntima com seu amor, e o ímpeto do meu orgasmo me reclama.

Meus quadris se movem para frente e para trás contra sua boca, mas ele move a mão sob o meu traseiro para me segurar em sua língua, para cada gota da minha liberação enquanto eu palpito contra seus lábios. Meu peito arfa profundamente. Minha cabeça se inclina para trás e eu respiro profundamente para o quarto, os tremores secundários ainda ondulam pelo meu corpo. Eu caio para trás com a mão em meus olhos e tento acalmar minha respiração.

Eu fico ali, atordoada. Meus membros doem quando luto para

levantá-las. Esta é a segunda vez que ele está lá embaixo, e foi melhor que a primeira. Eu sorrio em apreciação.

Eu sinto Cole em pé, mas me sinto muito gasta para me mover. Os sons de Duke agora mudaram de chorão para um uivo direto contra a janela. *Maldito inferno, ele é persistente*.

“Porra, ele está tentando dizer ao bairro que seu dono finalmente está se conectando? Ele nunca uiva”, resmunga Cole.

Eu sorrio mais.

"O que é esse pequeno sorriso?" Cole pergunta.

A voz presunçosa de Cole rompe meus pensamentos exaustivos da minha vagina bem tratada. “Eu estava pensando que era melhor do que da última vez, mesmo que a outra vez tenha sido muito espetacular. Típico de você ser um prodígio.”

Suas mãos esfregam minhas pernas cansadas, o que, realisticamente, não deveria estar cansada, já que ele fez todo o trabalho.

Eu descubro meus olhos e olho para cima para encontrá-lo olhando para o meu sexo. "Eu acho que ela está dando a você um high five secreto, se você olhar forte o suficiente."

Antes que eu possa continuar louvando sua língua e toda a sua santidade, suas mãos se movem até meus quadris, e ele me desloca através de sua cama, para o centro dela. Meus olhos caem para seu pênis para ver a ponta chorar com uma gota dele, e meu corpo se

inflama, pronto para ir de novo.

Ele se vira para se aproximar de sua cômoda, mas eu tiro e aperto seu braço. Minha mente está correndo e meu corpo está controlando todos os outros pensamentos. Seu olhar se vira para mim em preocupação, mas eu sorrio para colocá-lo à vontade.

"Cole ...", minha voz suaviza cautelosamente, "antes de você chegar a isso, eu estou limpa.... e eu estou tomando pílula."

Seus olhos se arregalam, enquanto sua mão se levanta para cobrir meu rosto. "Eu nunca fui sem proteção", ele oferece, seu polegar esfregando minhas bochechas enquanto seus olhos viajam para cada um dos meus olhos, para frente e para trás. “Eu não quero pressionar você. Estou limpo, mas posso me adequar. Não há problemas.”
"É *você*." Meus lábios tremem e seu olhar se intensifica. "Eu quero isso. É assim que deve ser conosco.”

Ele se inclina para frente e me beija. Eu o puxo para baixo, então ele está pairando sobre mim em sua cama. Seus lábios pressionam mais forte nos meus, enviando ondas de choque de luxúria pelo meu corpo. Estou pronta e quero ele agora.

Eu saio de seus lábios e abro minhas pernas para acomodá-lo. Minhas mãos seguram seus ombros enquanto ele se posiciona contra o meu centro. Estrelas cercam sua cabeça. Não posso deixar de dizer: "Além da cabeçada, do cachorro choramingando e de anúncios inapropriados sobre a disfunção erétil, acho que esse é um dos momentos mais românticos que já experimentei".

"Mesmo? Eu posso fazer melhor. Você merece o melhor."

"Não." Eu aperto meus braços ao redor dele. "Eu só quero você."

Seu rosto suaviza e ele pressiona a ponta do seu pau em mim. "Bem, você me tem."

Ele continua a empurrar para dentro de mim, e minha boca se abre com o quão cheio ele me faz sentir. Ele empurra para frente e para trás, e meu pulso acelera quando cada movimento delicioso envia arrebatamento percorrendo meu corpo. Ele se inclina para frente, e seus gemidos começam a se aprofundar, fazendo com que minha boceta se agarre ao redor dele. Ele é tão gostoso e sexy, e todo golpe é melhor que o anterior. Eu nunca estive tão excitada antes, e meu corpo quase parece estranho para mim. É um sentimento tão novo. Ele apoia os braços ao lado da minha cabeça para acelerar seu ritmo, e meu rosto se inclina para trás em um gemido.

"Sim!" Meu clitóris começa a pulsar. "Mais duro, mais rápido, baby!"

Sua respiração profunda contra o meu ouvido me excita muito mais, quando cada estocada bate ao lado do meu núcleo. Eu estou tão perto. Inclino meus joelhos para forçá-lo mais fundo e sou recompensada com impulsos ainda mais duros. Puta merda.

"Estou perto, Letty, não vai durar muito ..." Sua voz se aprofunda e não preciso de mais encorajamento. Meu núcleo pulsa quando meu clímax desaba, e eu empurro meus dedos em seus ombros antes de

enganchar meu braço atrás de seu pescoço para atraí-lo para mais perto. Seus quadris se encostaram em mim quando ele empurra. Sua voz se aprofunda em um poderoso rugido ao meu ouvido. É o suficiente para quase me mandar de volta. Uau. Quem é essa pessoa? Nunca me senti tão excitada e apagada durante toda a minha vida.

O corpo de Cole lentamente para de se mexer, e eu reluto por ele me deixar. Eu me agarro a ele, mas dou-lhe um pequeno espaço para levantar a cabeça para que eu possa gentilmente beijá-lo. Seu rosto se move para olhar para mim. Ele a escova de volta e sorri para mim.

"Você é ainda mais bonita agora." Sua voz se altera de admiração.

"Você é muito incrível mesmo." Eu esfrego meu nariz contra o dele.

Nós mudamos relutantemente da cama, e ele aponta para uma porta ao lado da sala, que é outro pequeno banheiro. Corro para me limpar e depois me junto a ele na cama. Ele desloca as cobertas sobre nós e me envolve em seus braços. Nós nos beijamos por muito tempo; seu gosto ainda está misturado com o meu, e eu não poderia estar mais feliz. Cada beijo se torna mais lento, mais suave, enquanto o sono ameaça acabar com nosso afeto.

Enquanto eu adormeço, memórias da nossa noite juntos filtram minha neblina sonolenta. Seu corpo me reivindicou e me amou. Nós estávamos cercados de estrelas, enquanto criamos as nossas.

Twenty-Two

Cole

O lençol da cama muda quando eu levanto meus braços para esticar o ar para ajudar a aliviar um pouco a tensão. Parece que fiz cem flexões. Enquanto meus braços estão levantados, olho para o meu lado e sorrio. Letty ainda está dormindo, deitada de bruços no travesseiro, com o rosto voltado para a parede.

Eu rolo para o meu lado para encará-la, segurando em um estremecimento quando os músculos puxados de fazer sexo da noite passada se estendem sob o meu movimento. Apoiando-me no cotovelo, descanso o rosto na palma da mão e olho para as costas nuas dela. As curvas e a carne macia me chamam, e eu não quero nada mais do que chegar para frente e passar minha língua em sua pele. Meus dedos coçam para tocá-la, mas eu só quero aproveitar esse momento.

Nenhum ruído, pensamentos rápidos ou estresse estão nublando minha mente. Eu não tenho vontade de pular na minha bicicleta para desestressar. Meus olhos continuam a seguir a forma dela, e eu percebo outra coisa - eu não sou um bastardo irritado. Minha sensação de calma está ao meu lado. Estou cansado e satisfeito. Mas

eu não estou sentindo qualquer parte de mim sendo um idiota raivoso, como de costume. Ela é o bálsamo para minha pequena alma caótica e distorcida. Foda-se ficar dolorido. A calamidade que geralmente existe na minha cabeça não está mais lá.

Eu me inclino para frente e beijo o lado do ombro de Letty, sentindo sua pele quente sob meus lábios mudarem. Eu corro meus lábios lentamente para frente e para trás, apenas no caso de seus músculos estarem lutando como os meus. Ela suspira e, em seguida, rola totalmente de costas, o lençol caindo para seus quadris, expondo seus seios. *Bom Dia.*

"Dia." Sua voz é rouca, e meus olhos percorrem os dela para ver sua sobrancelha erguida no meu óbvio olhar fixo. "Acabado?"

"Nem mesmo perto." Eu pisco e ela sorri, balançando a cabeça. “Eu não sei como nós fizemos isso, mas todo músculo sangrento no meu corpo dói como você não acreditaria. Então vá com calma quando você começar a se movimentar. Você pode estar dolorido.”

Ela levanta as pernas por baixo do lençol de uma forma de tesoura enquanto se estica e torce as costas, como se estivesse em algum vídeo de fitness dos anos 80. Eu assisto o rosto dela, mas não vejo qualquer recuo. Ela deve ser boa em esconder isso.

"Não, eu estou bem." Ela rola para o lado, pula para fora da cama e se arrasta até o final da cama, nua. Ela meio que pula, um sorriso iluminando seu rosto, enquanto ela se move ao redor do lado da cama a caminho da suíte.

Não há se esconder por timidez ela está simplesmente sendo ela mesma. Os casais recém-nus não devem ter um pouco de timidez? Ela é tão despreocupada e meu coração bate um pouco mais forte. Ela é a mesma Letty de todos esses anos atrás. *Feliz. Uma pontada de culpa tenta ranger meu lado, mas eu ignoro isso. Eu sei que eu suprimi esse brilho dela no trabalho. Eu preciso parar de pensar sobre mim sendo um idiota.*

Eu me enrolo para frente uma vez que ela está no banheiro e seguro um gemido quando a dor ondulante em meus músculos protestam. Eu me levanto e estico meus braços no ar e me inclino para o lado para esticá-lo. Enrolando meus dedos para cima, minhas canelas queimam, mas eu continuo nisso. Parece a manhã depois de um grande passeio.

A porta se abre e Letty reaparece, caminhando em minha direção enquanto tento esticar mais as pontas. Meus olhos correm para cima e para baixo do corpo dela

"Pobre bebê." Sua voz ilumina o riso, suas mãos segurando o lado do meu pescoço enquanto eu endireito minhas pernas. "Você parece estar ferido."

"Eu sinto que estou", eu rosno.

“Então, foi um trabalho bem feito?” Ela inclina o rosto para trás e eu sacudo o nariz.

“Sim, sua pequena tentadora. Você quer um certificado de parabéns ou algo assim?”

Ela move as mãos para cima e para baixo do meu corpo, e meu pau responde, deslocando-se contra seu estômago. Surpreendentemente, *esse* é o único músculo que não está dolorido. Mas tem uma dor própria.

"Eu não acho que eu quero um certificado." Ela se inclina e passa a língua no meu lábio inferior, e eu gemo. Estou dolorido, mas o corpo nu dela contra o meu domina todo o sentido. Ela vira meus ombros com seus dedos macios e empurra um pouco para me deitar na cama. Eu sofro, pinto e gemo, mas me viro voluntariamente.

"O que você quer?" Eu me deito, observando enquanto ela se inclina e rasteja para cima da cama, colocando as pernas de cada lado da minha, sem me causar nenhum esforço. Eu olho para seus seios enquanto eles balançam diante dos meus olhos. Meu olhar então desce para sua vagina. Foda-se as dores sob minhas panturrilhas - deixe-a me queimar. Eu quero mais.

"Eu quero fazer você se sentir melhor." Seu rosto se aproxima, um sorriso sedutor passando seus lábios e eu ofego, lembrando o que eles fizeram com meu pau na noite passada.

"Vá em frente, bonita." Eu sorrio para ela e me pergunto se o brilho em seus olhos reflete o que está no meu. Seus lábios alcançam os meus e nos beijamos, enquanto ela faz um grande esforço para me ajudar a me sentir melhor. Minhas dores são logo ignoradas.

“Eu tenho outra mensagem." Letty segura o celular para mim e eu inclino minha cabeça para ver que é de Piper.

Piper: *Certifique-se de que você está ficando hidratada. pau é uma boa fonte de proteína, mas você fica mal-humorada quando tem dores de cabeça.*

"Eu sinceramente não posso esperar até que ela encontre alguém que a faça feliz, como eu vou devolver o tormento, dez vezes", Letty murmura, enquanto eu entrego o telefone de volta, mas permaneço em suas palavras. Duke se senta em sua cama do outro lado da sala, dormindo profundamente, depois que finalmente o deixamos entrar algumas horas atrás.

"Eu te faço feliz?" Eu desloco meu braço para trás do pescoço dela, e ela se aconchega mais perto de mim no sofá. Nós estivemos aqui a maior parte do dia e estávamos apenas trabalhando o que fazer para o jantar.

Ela pisca, enquanto esfrega os dentes entre os lábios, antes de concordar. "Muito", ela sussurra.

Eu me inclino e a beijo e acaricio em seu pescoço. Engraçado como ela pode andar na minha frente nua como se ela fosse uma bomba sexual, mas ela está tendo problemas para me dizer seus sentimentos. Eu tenho que mudar isso. Eu sei que é em parte devido a minha dica nos últimos anos. "Fantástico, como eu estou fodidamente em êxtase."

Seu sorriso se amplia, iluminando seu rosto, enquanto ela se

inclina para frente, beijando minha testa antes de voltar para o telefone. "Eu não tenho ideia de como responder."

Eu levanto minha mão. “Posso tentar uma coisa? Eu não vou ler suas mensagens, apenas digite uma.”

"Vá em frente." Ela entrega para mim e eu clico na mensagem para responder. Eu me concentro na guia de resposta e começo a digitar.

Você pode também jogar fora o paracetamol, como ele tem mantido meus fluidos durante todo o dia.

Eu mostro a ela a tela, e ela grita de alegria, seus pés batendo no sofá enquanto sua risada enche o quarto. Duke levanta a cabeça enquanto abana o rabo, ansioso para se mover em nossa direção, mas sou rápido em apontar para ele se sentar. Ele já caiu em minhas bolas duas vezes hoje enquanto tentava entrar em ação pulando sobre nós. Eu não preciso de nenhum carinho especial dele.

"Enviei!" ela anuncia, levantando a mão no ar. "Isso vai ensiná-la a ser um espertinha.”

Ela dá um tapinha nas minhas pernas e eu não recuo. Eu não estou tão tenso como antes, mas talvez o banho da hora juntos seja o motivo.

Letty fica de pé. Minha camiseta está pendurada até a metade das coxas e seus cachos são selvagens ao redor do rosto. O cabelo dela me lembra a nossa infância, os tempos em que nadamos no oceano e o sal enrolava ainda mais o cabelo, mas é mais do que isso. Vendo-a

despreocupada - essa é a Letty do meu passado. Aquela por quem eu me apaixonei.

"Vamos tomar alguma coisa, a menos que o Sr. Aberração Fitness só quer uma cenoura ou algo assim?" A mão dela está no quadril enquanto ela aponta o celular para mim.

Eu me levanto e vou até a cozinha. “Eu tenho alguns menus aqui em uma gaveta, senhorita exagerada. Eu peço de vez em quando, e se você quiser ser presunçosa sobre isso, depois da noite passada, esta manhã, esta tarde, e cerca de uma hora atrás, eu não precisarei ir dar uma volta amanhã.”

Ela embaralha os pés divertidamente no chão, e Duke sai da cama para correr ao lado dela, esfregando o rosto contra a panturrilha enquanto ela se aproxima. Até meu cachorro está despreocupado em volta dela.

Logo decidimos por tailandês, e enquanto esperamos que ele chegue, eu alimento Duke fora e, em seguida, sirvo-nos dois copos de vinho e os levo para o sofá. Sentamos confortavelmente, passando os canais, tentando decidir o que assistir, quando um anime aparece.

Letty se desloca ao meu lado para subir em seu quadril, chamando minha atenção. "Você sabia que Theo desenha esses tipos de personagens?" e toma um gole de vinho. "Ele é muito bom, na verdade."

"Eu não estou surpreso." Eu corro um dedo pelo lado do braço

dela e sorrio. Eu não consigo parar de tocá-la. “Ele tem a Corporação Arce interessada nele. Se ele pregar este restaurante, ele estará projetando metade do lado leste de Melbourne.”

"Mesmo?" Ela balança os dedos dos pés para o lado dela, e eu admiro o verniz vermelho.

"Absolutamente. Tenho a sorte de ter ele e o resto dos garotos.”

“Oh? Apenas eles?” Sua sobrancelha levanta e percebo que isso foi uma coisa estúpida para dizer.

“Não, não foi isso que eu quis dizer. Eu tenho uma grande equipe de arquitetos e uma assistente sensacional.” Eu afundo nos meus ombros e tento dar a ela a minha melhor cara de eu sou um idiota.

"Eu sei o que você quis dizer." Ela bate no meu ombro e se inclina. "Eu só gosto de ver você se contorcer."

Eu me inclino para frente e lambo seu lábio inferior. "Continue assim, e eu vou fazer você se contorcer."

Nós nos encaramos por um instante antes de Letty murmurar: “Theo tem um graphic novel publicada. É incrível."

"Não! Mesmo? Isso pode explicar o olhar do artista torturado.” "O que é isso?" Ela coloca a mão no queixo. Seu copo de vinho fica empoleirado em sua perna.

“Oh, o olhar onde ele está olhando pela janela, quase não sorri, e se esconde atrás do cabelo….”

Letty ri e eu sei que estou bem. “Sim, bem, ele não é mais tão torturado. Ele tem uma namorada. Ele escreveu seu quadrinho para ela.”

"Explica o salto em seu passo." Eu tomo outro gole do meu vinho, apreciando as pequenas risadas que Letty faz ao meu lado.

“Dificilmente pular com um capacete de motocicleta na mão, mas você está certo. Ele está mais feliz agora.”

“Grande ano para ele. Um projeto enorme, trabalhando com um empreendedor que contribuiu para fazer com que minha empresa tivesse mais clientes e uma namorada. Bom para ele.”

"Oh, olhe para você, sendo todo sentimental e enlouquecido sobre seu grande gesto."

“Você e seus grandes gestos. Então, me diga sobre o que são esses gestos? Eu me concentro em seus lábios, enquanto ela lambe uma gota de vinho derramado deles antes que ela me ilumine.

“É sobre ser autêntico aos seus sentimentos. Mostrando a alguém que você realmente se importa, ama e demonstra. Eu acho que isso vem do fato de eu ter relacionamentos medíocres na melhor das hipóteses. Nunca senti que tive esse amor que tudo consome.”

"Eu não posso dizer que eu tive relacionamentos melhores do que isso também." Eu dou de ombros. A batida no meu peito aumenta enquanto eu penso, *até agora.* A atração entre nós sozinha supera tudo que já senti. Ela se move um pouco e nossos olhares se

fecham. Meus sentimentos estão em todo meu rosto? Eu sinto como eles estivessem, do jeito que ela está olhando para mim. Seus olhos escurecem, mas nosso momento é quebrado por um latido seguido por uma forte pancada.

“O jantar está aqui. Duke, sente-se!”

Letty sacode antes de deslocar as pernas para o chão e depois caminhar até a bolsa. Antes que eu possa descobrir o que ela está fazendo, ela pega a carteira e está na porta.

"Você está apenas na minha camisa!" Eu sussurro - grito, mas ela levanta seu copo de vinho quase vazio no ar, como se eu estivesse sendo ridículo. Seu copo é colocado na mesinha ao lado da porta quando ela o abre. Eu pulo do sofá, derramando meu vinho, mas eu não dou duas fodidas enquanto minha garota está seminua atendendo a porta.

"Olá!" Ela abre a carteira e atira dinheiro para o motorista de aparência jovem, cujo rosto está tão vermelho quanto o dedão do pé. *Sim, amigo, eu estaria levantando os olhos para olhar diretamente para os dela, obrigado.*

"Obrigada!" ela diz, usando o pé para bater à porta enquanto equilibra as duas bolsas em suas mãos. Ela se arrasta para a mesa para separar os recipientes e eu a observo balançando a cabeça. Deus, ela é tão fofa.

"Eu não tenho ideia de como vou manter minha mente trabalhando com você por aí na segunda-feira", eu admito, enquanto

recupero seu copo de vinho e o meu, enchendo-os enquanto também consigo algumas tigelas, pratos e talheres.

"Oh?" Ela vira a cabeça com curiosidade, enfiando o arroz de coco quente nas tigelas que eu passo por ela e depois mergulhando no curry de Massaman. Ela coloca a torrada de camarão nos pequenos pratos e olha para o sofá.

“Eu acho que não será muito difícil. Nós apenas temos que ser profissionais. Nós fomos muito bons até agora; nós podemos fazer isso, sem suor.”

“Isso foi antes de eu ter você neste fim de semana. Seu nível de giro apenas disparou enquanto você andava na minha camisa. Vai ser difícil manter minhas mãos para mim.” Ela revira os olhos, mas sorri. Ela coloca minha tigela e prato de lado, e então se senta ao lado deles, sua comida na frente dela. Sua mão se enrola em torno de sua colher, enquanto ela escava seu arroz.

"Eu ainda não sei como vou fazer isso", murmuro. Certamente não será tão difícil. Certamente?

"Muito fácil. Nós vamos ficar bem. Apenas economize toda a energia reprimida para depois do trabalho. Transforme suas frustrações em diversão.”

"Nossas reuniões serão interessantes." Eu cavo meu próprio arroz e dou uma mordida. O curry é delicioso. "É preciso ir e pegar mais canetas que clicam."

"Não se atreva, ou eu vou passar supercola no seu iPad para o

telhado", ela avisa, e *esse* é o som de mim fazendo uma nota para comprar algumas canetas com cliques. Seu olhar "ameaçador" não está funcionando. Ela está presa na bolha fofa, e não parece que vai estourar tão cedo.

"Porra, eu vou ter que chamar *toda a* minha força de vontade para não nos revelar." Eu dou uma mordida grande em minha torrada de camarão e saboreio o sabor.

"Relaxa." Ela mordisca a ponta da torrada antes de acrescentar: “Não é como se seu rosto estivesse entre as minhas pernas durante uma reunião. Ou eu vou estar inclinado sobre a minha mesa. Você só precisa ser forte. Nós podemos ser profissionais. Mantenha suas mãos para si mesmo e não para baixo da minha calça.”

Em um instante, estou em torno de seu assento, içando-a para beijá-la. Ela responde imediatamente, mas eu gentilmente puxo para trás, desligo e volto para o meu lugar, levantando minha colher para pegar um pouco de arroz na minha boca. Eu olho para cima para encontrá-la olhando de boca aberta para mim, completamente estupefata.

"Você começou isso. Eu só tinha que terminar.”

"Tal prodígio", ela zomba, mas seu tom me diz que ela está nada menos do que ligada. *Bom.*

"Além disso", acrescento enquanto pego minha torrada, pronto para dar uma mordida, "a mesa é superestimada. Eu sou mais sobre a luta de não te arrastar para o chuveiro e te foder contra a parede.”

“Como se isso fosse acontecer. Você vai estragar meu cabelo e maquiagem.” Seus olhos me encaram sem acreditar. Soa como um desafio para mim.

Enquanto a noite avança e estamos deitados no sofá, as mesmas palavras continuam caindo em minha mente enquanto acaricio meus dedos para cima e para baixo em suas costas. Que os jogos comecem...

Twenty-Three

Letty

Para: *lchase@innovationdesigns.com.au*

De: *clawson@innovationdesigns.com.au*

Assunto: *Tudo parece apropriado.*

Data: *16/8/18 5:28 am*

Cara Letícia

Obrigado pelo seu e-mail. Todos os compromissos agendados parecem corretos.

Há apenas uma sugestão que preciso fazer….

Para: *clawson@innovationdesigns.com.au*

De: *lchase@innovationdesigns.com.au*

Assunto: *LETICIA?!*

Data: *16/8/18 5:31 am*

Eu não acho que isso justifique uma resposta se você for me chamar de LETICIA!

Você não dorme? São 5:30 da manhã! Meu telefone toca quando recebo um e-mail.

Pelo menos você não destacou nenhum erro, mas ainda é cedo, suponho.

Para: *lchase@innovationdesigns.com.au*

De: *clawson@innovationdesigns.com.au*

Assunto: *Desculpas e raciocínio*

Data: *16/8/18 5:35 am*

Eu dormi, mas não tanto quanto normal. Uma certa pessoa continuou aparecendo em meus sonhos e não a ter ao meu lado tornou difícil voltar a dormir.

Sinto muito te chamar de Letícia. Mas eu preciso manter um pouco de civilidade para me ajudar durante o dia. Se eu puder segurar esse pensamento, então eu posso sobreviver sem maltratar você pela equipe.

Vou parar as provocações nos meus e-mails. Agora eu gosto de te provocar de outras maneiras.

Eu só tenho um pedido.

Para: *clawson@innovationdesigns.com.au*

De: *lchase@innovationdesigns.com.au*

Assunto: *Você está perdoado por agora, dorminhoco*

Data: *16/8/18 5:39 am*

Então, qual é esse pedido, Sr. Lawson? ;)

Para: *lchase@innovationdesigns.com.au*

De: *clawson@innovationdesigns.com.au*

Assunto: *Calçado adequado*

Data: *16/8/18 5:42 am*

Use os saltos vermelhos hoje.

Para: *clawson@innovationdesigns.com.au*

De: *lchase@innovationdesigns.com.au*

Assunto: *Se eu devo, homem mandão.*

Data: *16/8/18 5:44 am*

Eu tenho outro par, mas para usá-los…

Você só tem que regar minhas plantas de bambu.

Para: *lchase@innovationdesigns.com.au*

De: *clawson@innovationdesigns.com.au*

Assunto: *Obrigado*

Data: *16/8/18 5:47 am*

Eu vou fazer valer a pena.

Considere suas plantas bem regadas.

Eu aliso o batom em minha boca e franzo meus lábios para verificar a aplicação. Eu sorrio para o reflexo no espelho. Virando o batom nos meus dedos, eu rio de satisfação, o título do tom vermelho brilhante. *Eu serei atrevida, tudo bem.* Se ele quer mandar em mim para usar um par de saltos sexy, ele pode tirar a ira da minha roupa hoje. Eu estou em um vestido apertado de uma linha, azul escuro com um respingo de pequenas cerejas por toda parte. De costas, parece recatado, mas de frente, é sexy, mostrando meu

decote. Os outros garotos não vão notar muito, mas desde que Cole sabe o que está por baixo, espero que ele esteja pensando nos meus seios o dia todo. Eu amarro um cinto vermelho fino ao redor da minha cintura e borrifo um pouco de perfume. Eu sinto que já estou ganhando.

Eu pego minha bolsa de lona, como Piper quer ir ao cinema depois do trabalho. Eu não quero estar no meu traje de trabalho, já que ela tende a nos levar por toda a cidade à procura do melhor local para o jantar. Eu me pergunto se ela conheceu alguém. Eu não a vi muito nesta quinzena passada, então gastar um pouco de tempo com ela preencherá todas as lacunas.

Eu ando rapidamente até a estação de trem, sabendo que manter o carro de Odette em casa é a aposta mais segura hoje, para que eu possa aproveitar minha "caminhada" com Piper. Temos sorte, estando tão perto de várias formas de transporte. Eu não tenho que dirigir se não quiser. Mesmo que o exercício seja para o diabo.

Deslizo meu cartão de passagem pela barreira e espero meu trem. Percorrendo meu telefone, meu dedo desliza para enviar um texto rápido para Odette.

Eu: *encontro no Skype em breve?*

Odette: *Claro, docinho. Eu vou estar no trabalho de qualquer maneira, mas eu vou estar no depósito de classificação através dos arquivos, para que eu possa trabalhar e conversar.*

Eu: *Eu quero ver seu rosto, senhorita. Tenho saudade. Mesmo que*

cheire às vezes e diga à mamãe, eu tenho a praga.

Odette: *Eu estava preocupada com essa erupção! Você nunca sabe o que os lábios de Cole poderiam ter tido. Obrigado pelo alívio cômico. Sinto que estou vivendo nesta casca de concreto nos dias de hoje.*

Eu: *Eu vou chamar esta noite. Pode ter Piper comigo. Ela vai ajudar a animá-la também.*

Odette: *E ao garoto amante! Eu também quero vê-lo! Ele precisa dizer a Parker que ele me deve $$.*

Eu: *Parker está na cidade, então eu posso fazer isso. Tente não me dar muita merda com eles por perto, ou vou contar a eles sobre seu vibrador brilhante.*

Odette: *Você não ousaria! Quem estou enganando? Claro que você faria!*

Eu: *Você odiaria se eu dissesse a eles que minha mãe comprou.*

Odette: *Você cale a boca!*

Eu: *Oh, olhe - o trem está aqui. Vejo você à noite!*

Odette: *Bom, salva, espertinha. Falamos em breve. x*

Subo a bordo do trem com um sorriso no rosto. Uma passageira perto de mim pede a marca do meu baton e eu digo a ela alegremente. Parece que era a escolha certa, afinal. Agora, para tornar o trabalho interessante para Cole. Estourando meus fones de ouvido, encontro minha lista de reprodução, selecione "Break my

Stride" do Unique II e cantarolo enquanto vejo as casas passarem. Não há tempo para a segunda-feira hoje. Hora de chutar isso no pau.

Segurando dois cafés, eu entro no escritório e não encontro nenhum dos caras em suas mesas. Eu dou uma rápida olhada no meu telefone e percebo que estou com trinta minutos adiantado. Eu ponho um dos cafés na minha mesa e o outro na de Cole. Sua mochila está em sua cadeira, e eu olho para encontrar a porta do banheiro fechada. *Hmm ... agora eu sei onde ele está.* Ansiosa para vê-lo, eu ando com minhas malas sobre os ombros e espero que a porta não esteja trancada.

Agarrando a alça, sorrio quando se desloca e a porta se abre. Por um momento, paro atrás da porta, temendo que possa ser outra pessoa, mas o cheiro do sabonete de Cole faz cócegas nas minhas narinas. Meu pulso acelera em antecipação e alívio quando eu empurro a porta e a fecho atrás de mim. Meus dedos apertam o interruptor para trancá-lo, e deslizo minhas bolsas pelos meus ombros, meus olhos permanecendo focados na cortina de chuveiro molhada que está pendurada na minha frente. A água escorre pelo ralo quando eu passo na ponta dos pés mais perto, vendo seu revelador babador de Lycra no chão. Eu emito outro pequeno suspiro de alívio. Eu não queria tropeçar em um dos outros caras e ter uma surpresa *eu posso ver seu pênis* em outra pessoa além de Cole.

Eu coloco um cacho solto atrás da minha orelha e deslizo minhas mãos pelo meu vestido para alisá-lo. Levantando meus seios, eu os empurro para cima para que eles fiquem mais proeminentes. Eu vou

amar provocá-lo enquanto ele continua a tomar banho. Enrolando minha mão ao redor da cortina, eu deslizo uma fração, mas uma mão quente e úmida se enrola em volta do meu pulso. No segundo seguinte, a cortina é rasgada para o lado e a forma nua e molhada de Cole olha de volta para mim, ou mais, para os meus sapatos.

"Oh, foda-se", ele rosna. Eu sorrio, sabendo que eu tenho ele, mesmo que minha mão esteja molhada. Vale a pena ver seus olhos escurecerem. Meu sorriso de vitória permanece por mais um momento.

“bom di,” eu canto-canção, mas um guincho substitui-o enquanto sua mão agarra meu pulso mais apertado e ele me puxa, literalmente *me puxa*, para dentro do box e sob a água. Meus saltos caem. Eu grito quando a água bate no meu peito, mas meu choro fica abafado pelos lábios molhados de Cole enquanto sua boca ataca a minha.

Ele me vira, então estou contra a parede do chuveiro. Suas mãos se movem rapidamente para a bainha da minha saia, e ele a levanta em volta da minha cintura. Eu luto contra ele, ligada por seus lábios, mas irritada com a água. Antes que eu possa me afastar do riacho, seus dedos mergulham em minha calcinha e acariciam meu núcleo, e eu perco todo o sentido do meu entorno.

Foda-se a água. Ele acaricia e empurra um dedo longo em mim, sua língua passando rapidamente contra a minha enquanto ele imita os movimentos com os dedos. Eu sou uma bagunça de tesão quando o vestido gruda na minha pele. Eu quero sentir suas mãos em todos os lugares. Eu levanto meus dedos para as minhas costas e começo a

descompactar, empurrando meu corpo contra o dele enquanto seu dedo se afunda em mim.

"Eu tenho um cinto", eu ofego contra seus lábios. "Você pode soltá-lo?"

"Quer que eu te amarre?" Sua mão livre vai até a minha cintura, e nós somos um emaranhado de membros quando eu puxo o zíper e ele abaixa meu cinto. Ele cai no chão, e antes que eu possa dizer a ele para mover a mão para que eu possa sair do meu vestido, ele agarra a bainha e se inclina para trás para içar sobre a minha cabeça, o tecido molhado me dando um tapa no rosto. Ele joga no chão em uma pilha encharcada. Meu sutiã segue e pousa ao lado dele como um companheiro fiel.

"Aqueles sapatos do caralho," Cole rosna, sua respiração quente contra os meus lábios.

"Eles são a única coisa que não está molhada." Eu envolvo meus braços em volta do seu pescoço e beijo o lado do seu rosto, o calor entre minhas pernas se formando.

“Falando de molhado….” E, com isso, seus dedos apertam minha calcinha e rasgam minhas pernas antes que seu polegar retorne para pressionar contra o meu clitóris, e eu movo meus lábios de volta para ele em um apelo silencioso. Ele desloca a mão, e eu choramingo contra seus lábios, mas suas mãos seguram as laterais das minhas pernas para me levantar. Ele empurra para a direita dentro.

"Sim!" Eu grito, inclinando a cabeça para trás enquanto seus

quadris moem nos meus. A água cai em cascata sobre suas costas, e eu sinto isso fluindo contra a minha pele enquanto seu pênis me enche com cada impulso. Cada movimento faz com que eu grite mais alto, o estado eufórico de felicidade completamente me dominando.

"Você precisa gozar", ele ordena, mas eu ouço a oscilação de desespero em sua voz. Eu aperto em torno dele. Minha cabeça bate nas telhas molhadas enquanto eu pulo ao redor dele. Ele sacode quando rosna contra o meu pescoço, seus dedos enrolando em meus quadris.

Nós balançamos juntos por um momento, e eu suspiro contra seu pescoço, deixando a água morna nos lavar. Ele vira o rosto para me beijar, liberando minhas pernas para abaixá-las quando ele sai de dentro de mim e então gentilmente acaricia meu rosto com as mãos, o calor do nosso momento se tornando doce e dedicado. Eu me sinto amada, amada e completamente satisfeita.

Nossos rostos mudam quando ele se vira para o xampu, abre a tampa e começa a lavar meu cabelo. Enquanto permaneço sob o chuveiro, fecho meus olhos enquanto seus dedos massageiam meu couro cabeludo e depois corre sobre meu corpo, limpando-me, nutrindo-me. Eventualmente ele vira a água e, quando ele bate o resto da cortina, a realidade afunda.

"Meu Deus!" Eu sussurro e grito.

"Hmm?" Uma sobrancelha levanta para mim, e ele chega ao armário para me pegar uma toalha, conseguindo uma também.

"Acabamos de transar no chuveiro!" Minha voz é quase um sussurro, enquanto os arrepios de medo percorrem minha pele. Eu os bato freneticamente com a toalha para esperá-los secar.

"Eu sei." Ele sorri - aquele espertinho *sorri* para mim - como o gato que tomou o mingau. É esse o ditado? Ele parece mais com o leão que dominou todo um orgulho.

"Sim, eu sei que você sabe!" Eu agito a toalha para o seu quadril. "Mas ...", eu aponto para a porta, "... agora eles também."

Cole passa a toalha pelos braços e pernas, e não consigo deixar de admirar as costas dele. O que? Uma carruagem ligada aos meus globos oculares não conseguia me afastar daquele pedaço de perfeição.

"Você está chateada que eles vão saber?"

"Não sobre nós estarmos juntos." Eu termino de secar e limpo o excesso de maquiagem debaixo dos meus olhos antes de enrolar meu cabelo na toalha. "Mas eles podem ter nos ouvido."

"Eu acho que no andar de baixo pode ter nos ouvido, mesmo através dos níveis de estruturas de aço."

"Cara." Eu coloco minha mão no meu quadril e dou a ele meu melhor olhar temperamental. "Este não é o momento de colocar ingressos em você!"

Ele se vira para mim e envolve a toalha em volta de sua cintura,

não escondendo o fato de que seus olhos estão subindo e descendo pelo meu corpo muito nu. Estendendo a mão para mim, ele cobre minha bochecha e esfrega o polegar sobre ela. “Eu segurei meus sentimentos por um longo tempo, Letty. Eu estou pronto para o mundo saber. Trabalhadores sejam condenados.”

"Este não era o caminho", eu sussurro, meu nevoeiro sexual sendo substituído por um tom de vergonha.

"Eu sei." Sua boca puxa para o lado em uma careta. “Me desculpe, eu tirei vantagem de você. Parece um sonho e estou louco por ter que esconder.”

"Eu conheço o sentimento." Meus dedos alcançam e seguram os dele. Seus olhos imploram aos meus. "Nós vamos dizer-lhes sob bebidas em vez de me ouvirem testar a pressão da água e retenção de som dessas paredes."

"Combinado." Ele sorri e me beija brevemente. “Hum….” Ele olha para o meu vestido encharcado. "O que você vai vestir?"

Olho para a minha bolsa de lona e lembro-me das poucas coisas que guardei ali e da bolsa de trabalho que guardei no armário.

"Bem, felizmente vou me encontrar com Piper hoje à noite, então eu tenho algumas coisas lá, mas elas não são apropriadas para o trabalho." Cole se seca enquanto eu tiro meu sutiã do chão e caminho até a secadora de mãos; Eu passo os dez minutos seguintes correndo sob o ar quente. Sou grata pelo meu vício em renda, já que não demora muito para secar.

Eu coloco a toalha no banco e me visto no sutiã, pegando minha bolsa de lona para tirar meu top preto, leggings e botas de tornozelo. Eu alcanço debaixo do banco para a minha bolsa de higiene de emergência e coloco desodorante e hidrato meu rosto. Eu coloco meu traje e, percebendo que não tenho tempo para secar minha calcinha, eu a deixo de lado. Eu coloco minhas leggings, percebendo que Cole está quase completamente vestido, abotoando a camisa enquanto me assiste deslizar minhas pernas para dentro. Meu vestido molhado está sobre o corrimão. Ah, eu esqueci disso. Abro a porta do armário do terno e coloco no chão para pegar no final do dia.

"Você vai desse jeito?" Ele tosse para limpar a garganta e, antes de eu responder, olho para as camisas dele e uma ideia vem à mente.

"Tem uma camisa extra de emergência aqui?"

"Eu tenho cerca de quatro."

“Se importa se eu pedir emprestado uma?”

Sua testa se enruga em confusão, mas não hesito. Eu seleciono uma marinha escura e empurro meus braços através dela, deixando os dois primeiros botões desfeitos. Caiu apenas no meio da coxa, como Cole é um gigante comparado a mim, e eu desço e pego meu cinto vermelho, passando-o na toalha de mão para secar o excesso de água. Os olhos de Cole me seguem enquanto coloco minhas meias até o tornozelo e depois minhas botas. Eu pego meu clipe da minha bolsa de higiene e torço meu cabelo curto, o melhor que posso, no

aperto da garra. Alcançando a minha bolsa, eu pego meu rímel e delineador de sobra e aplico-os rapidamente, grata por minha pele não estar tão ruim hoje. Eu arrumo minha bolsa e a deslizo sob a bacia enquanto alcanço e pego meu batom.

Até agora, Cole está completamente vestido e cheirando como um sonho. Nem me lembro de ouvi-lo colocar o spray. Eu só sei o que esse cheiro me faz. Andando até ele, eu estou perto, pego a cabeça dele e o puxo para baixo.

"Fique parado por mim", eu digo quando abro meu batom e olho em seus olhos, usando o reflexo para adicionar um pouco de atrevimento. Eu sorrio enquanto suas pupilas se dilatam, e eu beijo meus lábios juntos.

"Como você faz isso?" Ele olha para mim.

“Velho truque da faculdade. Trabalhei maravilhas para obter bebidas, mas eu não gostava de estar tão perto de pessoas que eu não conhecia. Eu usei isso com o Piper algumas vezes quando saímos. Os meninos tendiam a pensar em sexo e o que nossos lábios podiam fazer quando vestíamos essas sombras.”

Seus olhos se estreitam em meus lábios. *Parece que alguém está pensando em sexo por enquanto.* "Eu posso ver muitas bebidas sendo compradas com um truque como esse."

"Bem, vamos testá-lo na sexta-feira durante o horário de trabalho, certo?" Eu fecho o batom e viro, colocando meu saco de coisas pessoais longe, e então eu coleciono minha bolsa. Eu dou mais

uma olhada no espelho, feliz com o resultado.

"Agora que eu sei como foi bom te colocar no chuveiro, vai ser difícil não tentar de novo." A voz de Cole é atada com desafio e bochecha.

Meu queixo se aproxima dele mais rápido do que ele pode piscar, e eu levanto um dedo. “Uh, não você não, senhor. Precisamos manter esse profissional. Eu já estou me cagando por ter que sair por aí.”

"A bagunça mais bonita de todas." Ele se move para ficar atrás de mim e meu estômago treme.

"Não." Eu passo para o lado. “A segunda rodada pode esperar até hoje à noite. Eu vou estar muito pronta depois do vinho, então você pode ter que se preparar. Eu sugiro que você alongue e aqueça esses músculos.”

Eu empurro meus ombros para trás e me preparo para encarar a música. Eu enrolo meus dedos ao redor da maçaneta e abro a porta, estremecendo, pronta para as vaias e assobios, quando me encontro com um quarto silencioso. Empurrando minha cabeça para fora, nenhum dos caras está sentado em suas mesas.

Eu olho por cima do meu ombro para Cole e grito: “Ninguém está aqui! Estavam a salvo!"

"Eu esqueci de lembrá-lo sobre os meninos terem um dia de desenvolvimento profissional em Southbank?" Ele esfrega a nuca eo queixo e sorri. "Minha culpa."

Eu me viro desajeitadamente com as sacolas nos ombros e bato o braço dele. “Seu bastardo insolente! Eu não posso acreditar que eu esqueci disso. Também enviei os lembretes sangrentos.”

Eu corro para fora do banheiro, um sorriso aliviado no meu rosto que é interrompido por um sólido aplauso da mesa de Cole.

Eu congelo. “Puta merda. O que você está fazendo aqui?"

Parker se senta na cadeira de Cole, seu Vans na mesa, os tornozelos cruzados.

“Bravo, seus filhos da puta sexy! Bela camisa, a propósito.” Ele bate de novo com um enorme sorriso no rosto.

"Parker." Cole passa por mim e passa a mão para o lugar de seu irmão. "Você é um imbecil."

"Ei!" Parker se move para trás para mover os pés no chão, segurando as mãos em defesa. “Teria pensado que você seria um pouco mais piedoso, considerando que eu poderia jurar que você era um santo lá, chamando os céus. Houve elogios poderosos acontecendo. *Deus*.” Seus lábios pressionam juntos em um sinal de absoluta presunção.

Estou tentada a tirar meu café da minha mesa e jogá-lo para ele. Eu não preciso, enquanto Cole o acerta na parte de trás de sua cabeça. Eles adoram se provocar. Ou mais, Parker tenta fazer com que seu irmão nervoso se arrebente.

"Oh, puxa", eu gemo, minhas bochechas avermelhadas. "Por quanto tempo você esteve aqui?"

O choque no meu rosto, obviamente, registra, enquanto seu sorriso suaviza. Ele quase parece envergonhado com os ombros levantando um pouco, escondendo o pescoço.

"Estou brincando." Suas mãos ainda estão levantadas quando ele se senta na cadeira. “Eu entrei em um escritório silencioso e estava prestes a sair, mas depois ouvi alguns sussurros não tão silenciosos. Assim que ouvi "transando", quase saí correndo dali. Um homem só pode aguentar tanto o que está em cima.”

"Valeu cara." A voz de Cole goteja de sarcasmo quando ele balança a cabeça. Parker continua a se sentir em casa na mesa de seu irmão, abrindo algumas gavetas da escrivaninha. Sua sobrancelha levanta em euforia quando ele tira alguns envelopes.

"Aha!" Ele bate a outra mão com eles. "Você manteve meus tesouros!"

"Ah Merda." Cole cobre os olhos com a mão, balançando a cabeça em vergonha.

Parker abre um deles e um rastro de glitter cai no colo dele, mas não parece incomodá-lo. Ele puxa um cartão postal de uma mulher muito topless. "Eu pensei muito sobre o que escrever sobre isso."

"O que são aqueles?" Eu dou um passo à frente, sem me incomodar que haja uma mulher nua sobre ele. Eu moro com Piper,

afinal. Ela tem um calendário muito atrevido em seu quarto. Cada um para o seu próprio e todo aquele jazz.

“Estas são lembranças de lugares que eu viajei. Eu tenho um hábito de enviá-los para Cole para o seu trabalho. Observe como a caligrafia no envelope não é minha?”

“Eu sabia que era você, babaca. O selo postal era uma oferta inoperante. Os clientes do exterior geralmente enviam e-mails e não me enviam cartões pornográficos com glitter.”

Uma carranca mostra o rosto de Parker. "Droga. Parece que preciso intensificar meu jogo. Estava esperando distrair você.”

"Ou não", Cole responde, pegando o café que eu deixei em sua mesa e tomando um gole. “Eu já tive o suficiente aqui distraindo-me sem seus cartões de nudes. Muito melhor, na verdade.” Ele pisca para mim por cima da borda da xícara e minha barriga treme.

Oh espere. Ele apenas elogiou meus peitos na frente de seu irmão? Eu faço careta e caminho até a minha mesa para me aliviar das minhas malas e pegar meu café agora morno.

"O que você está fazendo aqui, maninho?" Cole tenta passá-lo para caminhar até o outro lado de sua mesa, e Parker aproveita a dica para sair de seu assento. Eles se tocam nos braços em um abraço de pseudo-amor-de-irmãos, antes de Parker se sentar na beira da mesa. Cole joga sua xícara de café mal tomada no lixo e se move para pegar sua mesa, pegando um lenço para limpar onde estavam os sapatos de Parker. *Você não pode tirar o TOC dele, com*

certeza. Esses irmãos têm semelhanças em seus sorrisos, mas não poderiam ser mais diferentes.

"Pensei que você estava ficando com a mãe." "Eu estava - quero dizer, eu estou - mas eu pensei em parar para dizer oi." Sua voz vacila e eu levanto meu dedo para apontar para ele e se balançando rapidamente para eles.

“Nuh-uh, senhor. Algo está em cima. Eu acho que-." Eu olho para ele, içando minha mão no meu quadril.

"Deixe-me adivinhar", interrompe Cole. "Mamãe tentou juntar você com uma das filhas de sua amiga."

Parker faz uma careta e eu começo a rir.

“Cole, cara, foi tão estranho. Elas vieram para o chá da tarde, e então, de repente, minha mãe tem uma rosa única que ela precisa mostrar para sua amiga. Ela nos deixou lá, e essa garota apenas girou o cabelo, escaneou o telefone e me ignorou. Pelo menos ela não pulou em mim como a outra.” Ele encolhe os ombros.

"Oh, pobre Parker", eu falo... "Sua virtude foi deixada intacta?"

Ele estremece. "Você não tem ideia." Voltando os olhos para o irmão, ele aperta as mãos e implora: “Por favor, Cole. Posso ficar com você pelo próximo mês? Eu prometo que vou andar com Duke, limpar sua casa, cozinhar comida para você. Só não me faça voltar para lá. Ela está em uma missão, e não há descarrilamento enquanto eu estiver lá.”

"Hmm…." Cole se senta em sua cadeira, uma caneta rolando entre os dedos. “Eu poderia usar seus serviços em um projeto recente que estou desenvolvendo. Ponha seu diploma em engenharia civil para funcionar.”

"Eu uso isso." Ele franze a testa. "Entre viajar."

"Excelente. Você pode ficar."

"Doce!" O soco de Parker bombeia o ar antes que ele se mova da mesa para se virar para nós. "Eu vou voltar para a mamãe e arrumar minhas coisas." Ele gira e acena acima de sua cabeça enquanto se vira para a saída.

"Espere um minuto!" Corro até a minha bolsa e desajeitadamente coloco meu café enquanto rapidamente mando um texto para Piper para ver se ela se importaria se eu convidasse os meninos. Ela não conheceu Parker antes, mas eu adoraria vê-la dar-lhe um pouco de pau. Ela responde rapidamente, concordando com a promessa de bolinhos de mim. *Muito fácil.*

Eu coloco meu telefone longe e caminho de volta em direção a Parker, olhando para Cole quando me aproximo. “Piper - minha colega de casa - e eu vamos pegar bolinhos. Vocês deveriam vir.”

Os olhos de Cole correm pelo meu corpo e eu esfrego meus lábios para esconder um sorriso. “Nós vamos falar por Skype com Odette também, enquanto estamos fora. Apenas não faça mais apostas, ou você estará dormindo com o Duke do lado de fora.”

Parker respira fundo, mas depois o cobre rapidamente com uma tosse muito falsa. *Interessante.* Ele nos encara, mas agita-se no local. "Ela vai estar em casa?"

Seus olhos se arregalam .... Isso é esperança?

"Sim, eu acho." Eu dou de ombros.

"Legal." Ele passa a mão pelo cabelo ondulado e sorri. "Espero que sua companheira de casa, Anja, esteja lá."

Eu dou a ele uma onda quando sinto Cole subindo atrás de mim. *Eu nem sequer o ouvi sair da cadeira.*

"Oh, Parker ...", Cole chama quando ele chega à porta. “Você pode querer embalar seus fones de ouvido com bloqueio de som. Você vai precisar deles.”

"Sim, esse é o meu reflexo de vômito chegando ..." Ele tosse. "Estou fora daqui."

Cole ri atrás de mim enquanto Parker sai, balançando mais rápido do que nunca, fechando a porta atrás de si e nos deixando sozinhos no escritório.

"Eu já te disse o quão sexy você está na minha camisa?" Cole sussurra no meu ouvido.

"Não", eu estremeço. "Mas acho que precisamos mantê-lo profissional, querido."

Sua mão aperta meu quadril enquanto seus lábios tocam minha orelha. "Bem então. Vamos voltar a isso. Quanto mais cedo começarmos, mais cedo poderemos ... terminar."

Nós dois voltamos para nossas mesas para continuar trabalhando durante o dia. O silêncio na sala é quase ensurdecedor. Dois meses atrás, eu já teria enviado alguns e-mails para mim. Agora, estou apenas medindo quanto tempo é até que não possamos mais suportar a tensão ... em um escritório vazio.

Chegamos na hora do almoço antes que meu batom esteja bagunçado e um botão esteja faltando na camisa dele. Tenho certeza que também deixei um recuo dos meus calcanhares no traseiro perfeito dele.

Twenty-Four

Cole

"Minha vez", Parker fala, sua cerveja na mão enquanto olha para Piper e Letty. “Eu tenho que organizar tudo ao meu redor para estar em um número par, eu não gosto de comer bananas, e eu sou secretamente um grande fã *do Sound of Music*.”

Piper vira a cabeça para o lado e aperta os olhos para Parker. Ele segura o olhar dela, enquanto sua taça de vinho repousa sobre a mesa, e ela passa o dedo ao redor da borda. Ela pressiona os lábios, não quebrando o contato visual.

"Eu não acho que você dê a mínima para fazer coisas *até mesmo Steven* sobre esta mesa. "Ela aponta para os óculos à nossa frente. “Há cinco copos vazios, e você não se mexeu para se livrar de um deles nem emborcar sua bebida para torná-la igual a seis.”

Parker leva a cerveja aos lábios, cobrindo o sorriso, os olhos nunca deixando os dela. Eu dobro meus braços sobre a mesa e me inclino para frente para ver se o meu olhar pode fazê-lo quebrar. Não, ele está me ignorando agora, o idiota. Aposto que ele quebraria se eu começasse a cantarolar uma música….

"Mas…." Seus lábios estalam conforme ela pronuncia o *S.* “Eu acho que depois de conhecê-lo por apenas duas horas, você é um pouco esquisito, então eu vou dizer que você não gosta de comer bananas e gosta de explodir 'The Hills are Alive' enquanto gira na sua sala de estar. "

"Eu não explodo, ou uso as cortinas da minha mãe para fazer minhas próprias roupas", Parker argumenta enquanto pisca para Piper, tomando outro gole. Sua confiança não vacila nem um pouco. “Eu subo e desço suas escadas, no entanto. Ela odeia isso, como ecoa.” Ele levanta o copo para brindar ela. “Obrigado pela análise dos personagens. Se serve de alguma coisa, eu acho que você é um pouco estranha também.”

Ele toma um gole depois de tilintar suas bebidas. *Estou feliz por ter deixado minha bicicleta em casa e treinado, com os óculos que continuam aparecendo na mesa.*

Letty ri ao meu lado e eu me inclino para trás para envolver meu braço sobre os ombros dela. Estamos no terceiro round de duas verdades e uma mentira depois de terminar o jantar. Está se aproximando do tempo de fechamento, mas meu irmão está quebrando o gelo com a Piper ligeiramente excêntrico. Para alguém que não é excessivamente simpática, embora protetora de Letty, ela passou as últimas duas horas dando-lhe nos nervos, desafiando-o a todo momento, e parece que está gostando. Ela até roubou um pedaço casual do prato dele. Sentiu-se mais como um interrogatório do que uma sessão de "conhecer você". Quando ela não estava

disparando perguntas para mim, é isso.

Eu não estou preocupado com ele se sentindo ofendido, no entanto. É bom ter o calor tirado de mim e minha "virtude" em relação a sua companheira de casa. Parker pode aguentar tanto quanto ele pode dar. É raro encontrar meu irmão exausto por qualquer um. É uma pena que Piper não vá para os caras, já que eles parecem um jogo legal. Ele só tem partes do corpo que ela não está interessada.

“Então, você realmente ama esse filme? De jeito nenhum!" Os olhos de Piper se arregalam quando sua boca se abre, seu copo agora descansando na superfície da mesa. Seu dedo traça ao longo do aro, parando para ficar suspenso acima de seu copo de vinho. "Eu não posso acreditar nisso."

“Mamãe costumava tocar o vídeo para nós quando crianças, e enquanto Cole corria para andar de bicicleta ou bater nas ondas, eu sentei e assisti. Nossos vizinhos - sua cabeça inclina-se para Letty - costumavam vir vê-lo se estivessem de férias na casa ao lado naquele momento.”

“Você e Odette costumavam cantar "Eu tenho dezesseis anos" até você entender do que se tratava” eu digo, e vejo Parker recuar antes de colocar a mão no peito dele.

"Essa atriz parecia bem", diz Parker. "Eu teria copiado qualquer coisa por ela."

"O que há de errado com bananas?" Piper pergunta, sua taça de

vinho agora na mão, a sobrancelha levantada na Parker. Ele estremece com a menção e inclina a cerveja para trás, esvaziando-a.

"Eu odeio frutas em geral", diz ele, outro tremor forçando os ombros a tremer, seu copo alcançando a mesa com um barulho. "Eu tenho minha própria banana." Ele aponta para baixo em direção a sua virilha. "Eu não preciso de outro."

“Muito pau?" Piper franze a testa, mudando de posição.

"Sempre", ele responde, recostando-se na cabine sem se importar com o mundo. "Frutas são merda."

"Besteira." Eu acaricio o ombro de Letty com meus dedos enquanto o enfrento. "Você vai comer salada de frutas."

"OK." Ele levanta a mão. “Eu estou corrigindo. Eu odeio a *maioria das* frutas em geral. Especialmente se tiver uma pele.” Isso me assusta.

"Você é um esquisito", Piper reflete, e Parker encolhe os ombros.

"Nunca disse ser diferente", ele responde, olhando ao redor da sala. "Garotas cavam".

"Essa não." Piper franze o nariz em revolta falsa.

"Ou está aqui." Letty gesticula para si mesma. "Ok ..." Ela se inclina para o lado para empurrar os dedos em sua bolsa. “Outra bebida, ou devemos usar o Skype para falar com Odette?”

"Skype", sugiro, esfregando o braço dela. Eu sei o quanto Letty

sente falta de sua irmã, o que é evidente na rapidez com que ela puxa o telefone, esperando ansiosamente que os outros acenem.

O telefone de Piper bate ao lado de seu copo, e ela o levanta, abrindo a tela para ler sua mensagem.

Sua sobrancelha levanta enquanto ele toma sua cerveja. "Como Odette está fazendo lá?" Parker pergunta a Letty, levando a cerveja aos lábios. "Ela conseguiu algum *amigo do hockey*?"

"Ela está muito sobrecarregada para até mesmo abordar esse assunto comigo." O dedo de Letty passa o dedo pela tela do celular.

Letty faz uma pausa de percorrer seu telefone para levantar o olhar para encontrar Parker. “Eu teria pensado enquanto vocês dois tinham aquele jogo de apostas que você poderia ter perguntado. Não é como se você fosse tímido com a vida amorosa de outra pessoa, Park.”

Eu rio, observando Parker dar de ombros despreocupadamente. *O bastardo arrogante.*

"Nós não temos tempo." Seus olhos deslizam para os meus, um sorriso travesso se formando em seus lábios. "Nós estávamos muito ocupados falando sobre o quanto um idiota Cole era para você e como nós gostaríamos que vocês superassem o seu ..."

Eu me inclino para frente e agito sua orelha, e ele recua em um grito. Eu sorrio, mas por dentro, meu intestino está se agitando em culpa. Uma coisa é saber que você é um idiota e outro para os outros lembrarem disso. As cicatrizes do passado continuam a coçar,

deixando-me sentindo cru.

“Oh, delicado, sensível. Você poderia pelo menos me comprar o jantar primeiro, seu mal-humorado filho da puta.”

"Ha, ha." Eu me inclino para trás e coloco meu braço sobre Letty, segurando-a mais perto de mim. Espero que meu toque transmita o calor que eu quero que ela sinta, para que ela possa esquecer o gelo ao qual estava acostumada nos últimos anos.

“Pelo menos você tem um jogo de apostas. Minhas conquistas continuam fracassando à esquerda, à direita e no centro” - murmura Piper enquanto olha para o telefone. “Provavelmente o que meus pais prefeririam de qualquer maneira….”

"Você está bem, querida?" Os olhos de Letty se erguem para a amiga e Piper dá de ombros.

“É só minha a mãe tentando me convidar para jantar. Nós acabamos de ter outra dessas conversas outro dia. Um onde eles perguntam se eu vi a luz ainda, e eu digo a eles que se não estiver na buceta da minha ficante, não, eu não tenho.”

E com isso, Parker cospe a cerveja na boca por toda a mesa.

"Oh, ff-foda-se." Ele chia, batendo o punho contra o peito.

"Oh querido." Piper bate as pálpebras. "Eu te assustei?" Ela pega um guardanapo do suporte e limpa a saliva da mesa perto dela. "Minha culpa."

"Eu nunca me surpreendi", ele brinca, limpando a mesa com o punho da camisa. "Desapontado com sua família, mas não assustado."

“É só minha mãe e meus irmãos. Eles não são todos ruins.” Ela espreme o guardanapo em um chumaço. “Só minha mãe e meu irmão. Uma mãe solteira, então ela está preocupada que minha vida não seja bem-sucedida. Ela se concentra muito na segurança e em ser estabelecida. Minha irmã é ótima. Ela me marcou algumas vezes com seus amigos gays solteiros.” Ela joga o chumaço perto de seu copo. “Acho que resolveria os problemas de todos se eu fosse uma dama de lazer no norte. Eu poderia estar em Darwin, relaxando. Todos bronzeados, saltos e um kaftan. Sem contas, já que tudo seria pago pela minha dama especial.”

"Você odeia saltos." Letty sorri, seu dedo ansioso pronto, pronto para apertar o botão verde e se conectar com sua irmã.

“Sim, mas eu poderia *fingir.* Bloquear todas as coisas ruins para longe.”

"Você está bem?" Letty repete e Piper lhe dá uma piscada.

"Sim. Eu vou dizer a ela que eu posso ir jantar, mas eu estou com uma dieta sem carboidratos, sem laticínios, para irritá-la. Ela vai lutar para descobrir o que cozinhar.” Ela sorri, mas seus lábios estão tensos.

Um pequeno silêncio se segue, e eu limpo minha garganta, acrescentando: "Bom plano".

"Posso ligar para a minha irmã já?" Letty se cansa, ansiosa para ligar para a irmã. “Ela tem estado tão ocupada ultimamente. Eu preciso ver que seu chefe idiota não a drenou completamente.”

"Talvez ela esteja namorando com ele", Piper sugere, mas Letty balança a cabeça.

"Naaaao", ela fala arrastadamente. "Para começar, ele é o irmão de sua melhor amiga, e em segundo lugar, ele é um grande idiota."

"Sim, namorar o chefe é, tipo, totalmente clichê." Parker gira o dedo no ar e eu pego uma montanha-russa da mesa e agito para ele. O telefone de Letty toca quando ela liga para a irmã. Ela levanta a tela para o rosto, e seu sorriso se ilumina instantaneamente enquanto Odette pega.

"Ei moça!" Ela grita, acenando para a tela. A tela se move, e ela se inclina para que todos possamos nos reunir, tentando colocar nossos rostos na tela.

"Ei, todo mundo!" Ondas de Odette, sentado em uma mesa. Seus cachos balançam pelo rosto enquanto ela ri. Ela ajusta seus fones de ouvido e continua: "O que está acontecendo?"

"Estamos no pub!" Letty pega seu copo de vinho e o segura na tela. "Aposto que você está mole."

“São sete horas aqui, querida. Acho que, se estivesse no pub, ficaria muito pior por causa do desgaste.”

Letty segura o telefone mais perto dela e enrola o lábio inferior entre os dentes enquanto seus olhos se voltam para a tela. "Você não parece que já dormiu."

“Eu não tenho realmente. Tem sido um par enorme de semanas. Tem mais alguns clientes para acompanhar.”

"Esse chefe idiota colocou você no serviço de babá novamente?"

"Não é babá, é gestão de carreira."

"Mas ...", Letty tenta interpor, mas Parker pega o telefone para virá-lo em direção a ele.

"Ei, bochechas doces." Ele pisca para o telefone. “Eu lhe disse para usar aquele creme de hemorroida que eu lhe enviei. O que eu provei na minha bunda primeiro.”

"Cai fora, trabalho maluco."

"Você sente minha falta. Admita,” ele pia, franzindo os lábios em um beijo de ar na tela. Se um estranho estivesse olhando para a troca deles, eles pensariam que ele estava flertando, só que é assim que ele é com todo mundo que tem peitos. Absolutamente sem vergonha.

"Hum, não." Ela ri junto com Parker, mas suas costas estão contra o banco, como se ele tivesse sido empurrado. Seus olhos congelam na tela. *Parece que ele foi eletrocutado.*

"Você está bem, cara?" Eu cutuco o lado dele sobre o ombro de

Letty, mas ele me ignora.

"Oh, h-ei." Ele tropeça, levantando a outra mão em uma onda estranha antes de virar abruptamente para nós. “Hum, eu vou passar para sua irmã. Eu vou pegar uma bebida.”

Letty pega o telefone de volta dele e vejo Angel, a companheira de casa de Odette, parada ao lado dela.

"Ei pessoal." O rico sotaque canadense de Angel soa e nós a saudamos de volta. Todos, exceto Parker, que de alguma forma conseguiu pular do estande e correr para o bar mais rápido que um raio. *Interessante.*

Enquanto Odette tem longos cachos loiros, olhos verdes e uma pele cremosa, Angel tem uma pele rica e escura. Seus olhos escuros e boca vermelha mantêm um brilho sério, mas travesso. Ela estudou em Melbourne há muitos anos, quando conheceu Odette e elas moravam juntos.

Mudei meu braço do ombro de Letty para que ela pudesse manobrar seu telefone na nossa frente.

"Oi querido!"

"Menina! Quando você vem nos visitar?” Angel pergunta, enquanto Odette acena com entusiasmo.

“Logo, eu prometo. Quando eu estiver de férias.” Ela levanta a mão livre em direção ao meu rosto. "Eu tenho que perguntar ao chefe primeiro."

"Ele também pode vir", oferece Angel

Eu sorrio. "Eu adoraria."

Conversamos por alguns momentos, e eu relaxo no banco, vendo Letty se animar com as peças que ela fez para o aniversário de angariação de fundos da minha mãe em duas semanas. Faço uma anotação mental para telefonar para a mamãe para ver o que mais ela precisa, enquanto também empurro Parker para compensar um pouco a folga. Ele pode estar na minha casa e ter Duke enrolado em seu dedo mindinho, mas ele não pode escapar da mãe para sempre. Ela vai chegar a ele mais cedo ou mais tarde.

Parker volta ao nosso estande com mais alguns drinques, mas ele está estrategicamente sentado à beira do estande, fora da vista do telefone. Letty não o deixa escapar, no entanto. Seu braço estende a mão e ela puxa sua camisa para trazê-lo de volta no quadro, enquanto continua sua conversa.

“Eu ainda acho que você é um esquisito por deixar todos aqueles caras quentes para os caras do futebol. Esses garotos são rainhas dramáticas. Você está totalmente perdendo”, diz ela.

“Confie em mim, não estou perdendo. Alguns são flexíveis e ostentam como os caras de futebol. Eu só prefiro aqueles que não são um pesadelo de relações públicas com suas palhaçadas de fim de semana.” Odette encolhe os ombros.

"Bem, o chefe deles é um pouco idiota." Angel sorri, jogando o cotovelo em Odette.

“Ele é seu irmão; você está autorizada a dizer isso. Eu tenho que reservar meu julgamento.”

“Não você não faz. Você pode soltar alguns xingamentos.”

"É muito cedo. Deixe-me pelo menos tomar um café.” Odette levanta sua caneca para a câmera. Seu sorriso normalmente brilhante é monótono e posso ver por que Letty está preocupada com ela.

"Eu tenho que arrumar meu quarto, já que tenho um cliente chegando às nove." Angel acena para a câmera e meus olhos se desviam para o lado para ver Parker olhando para a tela, um mudo completo. Como um viajante experiente e aventureiro, ele sempre foi uma pessoa do povo. Agora ele apenas parece constipado.

"Cliente?" Piper intercepta. "Você trabalha em casa?"

"Eu com certeza faço. Eu sou uma fotógrafa boudoir”.

"Então, casais que se vestem?" Piper pressiona ainda mais e vejo Parker se mexer em seu assento.

"Na maioria das vezes. Mas eu tiro fotos deles sendo eles mesmos. Eles fingem que eu não estou lá e tento capturar a intimidade deles. Eu tenho duas lindas senhoras chegando hoje. É um presente de aniversário para a outra.”

"Porra, diabos", Parker gagueja ao nosso lado e leva a bebida aos lábios. Suas bochechas estão manchadas de vermelho e eu rio.

"Agora, isso é algo que eu poderia fazer!" Piper se entusiasma. “Senhora do lazer fazendo algumas fotos enquanto saboreia margaritas. Isso seria incrível.”

"Apenas coloque uma lingerie ótima, e eu vou ter todos os seus melhores ângulos." A voz suave de Angel passa pela tela e Parker grunhe ao meu lado.

“Eu tenho que ir, Letty Bear. Eu tenho que me preparar para o trabalho.” A boca de Odette puxa para o lado em uma carranca, e eu aperto meu braço em volta do ombro de Letty enquanto ela suspira ao meu lado.

“Eu te ligo no fim de semana. Enquanto isso, você descansa”, diz Letty. Ambas sopram beijos uma para a outra, e Letty pressiona o dedo para terminar a ligação.

"Ela parece uma merda." Letty se inclina para mim e eu beijo sua testa. "Eu acho que ela está sobrecarregada." O rosto dela se vira para Parker. "O que se passa contigo? O gato comeu sua língua? Talvez eu possa pintar um retrato do seu rosto vermelho e doar isso para o aniversário de Judith.”

"Espertinha", diz ele.

“Odette não se viu”. Eu bato na borda do copo de cerveja na minha frente. "Ela perdeu o zumbido."

“Ela pode pegar uma daquelas da Amazon”, brinca Parker, e Letty agarra uma montanha-russa e atira-a para ele.

“Cuidado, Park. Eu posso ligar de volta e chamar Angel para lhe mostrar sua sala de trabalho. Lençóis de cetim vermelho em uma cama de dossel. Ela até me mostrou algumas das fotos. Ela não tem medo da nudez,” Letty provoca.

"Talvez ela pudesse tirar uma foto sua vestida como um Von Trapp", Piper brinca, enquanto todos nós olhamos para Parker.

"Bem, há uma coisa boa que saiu dessa chamada, além de uma boa recuperação." Eu sorrio para o meu irmão.

"O que é isso?" ele cutuca.

“Quando eu ligar para mamãe em seguida, posso avisá-la que o bebê dela foi pegado. A garota bonita só não percebeu isso ainda.”

“Ela está fora do meu alcance, cara. Ela está em outra galáxia.”

"Nunca diga nunca, cara." Eu aperto o braço de Letty. "Você pode se surpreender."

Twenty-Five

Letty

O sol se põe lentamente ao longe, lançando um brilho quente ao redor da casa de Judith. O suave cordão de luzes do jardim ao ar livre desce da borda da casa, entrelaçando os galhos das árvores que se alinham ao lado da casa. Mais luzes se cruzam de um lado do jardim para o outro, enchendo-o com uma luz fraca e deslumbrante. Os azuis pastel e brancos iluminam as mesas de cavalete, forradas com toalhas de mesa azuis e lanternas de prata. As pequenas chamas das velas cintilam e dão vida a uma atmosfera de fada quando escurece.

Mesmo depois de uma rápida olhada ao redor, posso ver o volume de trabalho necessário para transformar o quintal. Numerosas mesas de cavalete, um cavalete com o anúncio do aniversário de Judy e um pequeno palco para a banda de jazz que ela contratou. Uma van de bufê é visível do outro lado da clareira, e minha boca já está regada pelos aromas vindos daquela direção.

A textura de madeira e vidro do corrimão é iluminada sob as bonitas luzes, e meus dedos coçam para atraí-los. Eu posso sentir uma flutuação em meus ossos. Cole passou a noite passada aqui em

preparação enquanto eu assistia a outra exposição de galeria. Lá, recebi algumas notícias fantásticas que mal posso esperar para compartilhar com ele.

Henri, curador em Toronto, pediu para discutir a possibilidade de mostrar algumas das minhas obras de arte em uma exposição futura. Eu mal tenho um mês como artista, e ele está procurando alguém com pouca antecedência. Ele visitou o site de Annette, que mostra alguns dos meus trabalhos, e isso o intrigou. Tanto é assim que uma entrevista do Skype foi marcada para amanhã à tarde.

Meu coração palpita de excitação. Meu plano é manter a calma hoje à noite para que eu possa ter um novo rosto para mostrar a Henri alguns dos projetos que tenho em meu estúdio amanhã. Minhas conchas de aço serão algumas das primeiras peças que deixarei ele ver.

Quando estaciono meu carro ao lado de Cole, uma emoção fez cócegas em minha pele ao pensar em vê-lo. Ontem à noite foi nossa primeira noite de intervalo em semanas, e eu quero desesperadamente contar-lhe minhas notícias pessoalmente. Certa noite, tive que dormir sem descanso, sem seu corpo liso, duro e particularmente quente contra o meu. Eu sou uma completa e absoluta energia.

Armada com algumas telas embrulhadas sob meus braços e minha bolsa, eu ando em direção ao quintal para encontrar Cole. Espero que as peças que preparei para mostrar a Henri amanhã o convençam. Estou disposta a mostrar qualquer coisa para entrar

nessa galeria.

Cada passo me leva mais perto de Cole, e sinto o familiar tremular baixo na minha barriga enquanto meu vestido passa pelos meus joelhos. Eu estou usando um vestido vintage na altura do joelho com uma base branca e apliques azul-marinho no peito. Meus saltos altos e entrecruzados estão fazendo minhas pernas parecerem menos atarracadas do que o normal. Meu cabelo está partido ao lado com cachos maiores. Brincos azuis profundos de pavão balançam contra a minha bochecha enquanto eu ando. Um xale cobre meus ombros nus - por enquanto.

Nós passamos as últimas duas semanas em uma névoa de felicidade cheia de luxúria. Nós não tínhamos escolhido um momento para contar aos caras, e agora estou gostando de ter esse tempo para nós mesmos. Nós compartilhamos olhares roubados e beijos quentes na sala de xérox, e felizmente, não houve avistamentos de nós no chuveiro, como nós decidimos jogar pelo seguro. Talvez seja porque o sexo com o chuveiro com Cole é quente. Qualquer sexo com ele é quente. Meus e-mails de DNR não contêm mais queixas sobre meu chefe, mas há mais maneiras de tê-lo ou descrever como ele é gostoso na cama. Agora minhas frustrações estão direcionadas para outros lugares, já que minha saída é mais física. Tendo Parker ficando com Cole não nos deteve nas noites em que estávamos em seu lugar. Mas, de alguma forma, conseguimos deixar Parker corar e evitar o contato visual com a gente na maioria das manhãs, embora ele seja um cara que quase nunca tem uma réplica esperta e que sirva mais merda do que uma pá. É divertido

envergonhá-lo. Cole é um namorado fantástico.

Namorado.

Eu amo o som disso, e sei, sem sombra de dúvida, que estou totalmente e inegavelmente apaixonada por esse homem. Eu amo seus profundos olhos azuis, seu sorriso brilhante, seu toque quente e como ele me faz rir. Quando eu falo com ele, lembro-me da jovem que eu era, uma que olhava para ele, mas agora é um adulto, o que contribui para uma conexão muito mais forte.

Ele é o meu começo e percebo que corro grande risco de parecer um cartão da Hallmark ou uma canção de amor sentimental. Eu só não admiti isso para ele ainda. Mas eu quero. Eu tenho meu momento planejado. Eu vou ser destemida e deixá-lo saber hoje à noite no nosso lugar especial. Em breve.

“Letty! Querida, aí está você!” A voz de Judy chama por mim.

Eu viro minha cabeça para trás e para frente, tentando localizá-la. O movimento na porta do pátio chama minha atenção e Judy pisa no chão com um grande sorriso no rosto. Fisicamente, Parker se parece mais com ela do que Cole, mas a maneira confiante com que ela anda é a imagem do modo como seu filho mais velho se move. Esta noite é a primeira vez que a vejo desde que Cole e eu nos tornamos oficiais. No entanto, não me sinto nervosa, pois mesmo enquanto Cole e eu estávamos distantes, sua mãe e eu mantivemos contato. Esta sempre será minha segunda casa, e ver seus braços se abrirem para mim apenas prova isso.

Judy parece espetacular em sua linha de vestido bege na altura do joelho com uma variedade de flores em tons azuis, verdes e roxos que flui do lado esquerdo do quadril até um pouco acima dos joelhos. Um cinto preto fino está amarrado em sua cintura, mas o que é ainda melhor são os saltos azuis brilhantes. Seu cabelo está preso em um estilo elegante. Um xale bege é colocado sobre os ombros.

Eu coloco as telas no banco perto de nós e passo em seu abraço. Seu perfume floral é o mesmo da última vez que eu a abracei. Eu recuo e indico as telas. "Feliz Aniversário! Eu trouxe essas duas peças para você como seu presente, e tenho mais algumas para a captação de recursos no carro."

"Oh, querida, você não precisava me dar nada! Estou feliz por você estar aqui. Bem, talvez não tanto quanto o Cole." Ela pisca com um sorriso conhecedor. "Parece que meu garoto volta ao seu humor quando você não está por perto."

Espero que minhas notícias façam seu humor bobo desaparecer e que ele esteja tão empolgado quanto eu. Ele é meu maior fã, afinal.

"É tudo mentira." Cole aparece na porta do pátio, e meu rosto se abre em um grande sorriso. Ele está vestindo uma camisa azul-marinho de mangas compridas enrolada nos antebraços e calças brancas com um cinto preto. *Wow. Eu nunca o vi de calças brancas, mas garoto, ele pode usá-las. O tronco magro de Cole é destacado em cada turno que o tecido faz quando se aproxima de mim.*

“Ela era uma ditadora absoluta enquanto estávamos montando este lugar. Nem sequer nos oferece comida, água ou abrigo ... a miséria de tudo.” Ele franze a testa, mas vejo seus lábios se contraírem para conter um sorriso.

"Oh, silêncio agora!" Judy repreende, passando a mão pelo braço enquanto ele caminha. "Estou muito grata por ter estocado a despensa, já que vocês são um bando de abutres."

Cole vai até mim e coloca a mão no meu quadril, inclinando-se para me dar um beijo rápido. Sua mão aperta meu quadril enquanto ele olha para mim. "Olá linda."

"Olá você aí." Judy faz um barulho parecido com um suspiro, quebrando o contato visual e eu lembro dos meus presentes. O e-mail de Henri terá que esperar por um momento. "Eu passei pelos álbuns de mamãe há algumas semanas e pensei que poderia usá-los para inspiração." Afastando-me de Cole, eu me sinto um pouco nervosa, como eu guardei dele também. Levantando o primeiro quadro, entrego para Judy. "Feliz Aniversário."

"Obrigada, menina doce." Ela vira e passa o dedo sob a fita, mantendo o papel marrom fechado. Eu observo seu rosto enquanto ela abre seu presente, absorvendo seu sorriso, e então há um suspiro quando o papel cai no chão.

"Mamãe tem um álbum cheio de todas as suas fotos da faculdade", eu digo. Os dedos de Judy agarram a moldura enquanto seus olhos acompanham o retrato. "Eu simplesmente amei como

vocês estão olhando um para o outro."

Eu tinha pintado usando uma foto de um jantar casual na faculdade, onde Judy e Kevin estão sentados em uma mesa juntos como inspiração. Alguns copos de vinho vazios e pratos estão na frente deles, mas eles não parecem notar enquanto eles se olham. O braço de Kevin está sobre o ombro dela; a mão dela agarra. O que eu mais amo na foto é que os dois estão olhando diretamente um para o outro e rindo. O rosto de Judy está ligeiramente levantado enquanto Kevin se inclina para ela. É um momento de pura alegria e felicidade.

Ainda assim, parte de mim está preocupada que eu possa ter causado uma pontada de dor, já que Judy ainda não disse uma palavra.

"Eu amo o quão jovem vocês dois parecem com seu permanente maluco e seu bigode loiro", eu divago. "Talvez eu devesse ter pintado a praia em vez disso."

"Não", sussurra Judy. "Eu absolutamente amo isso." Uma lágrima cai por sua bochecha, quando um sorriso toca seus lábios. “Você é incrível, Letty. Eu me apaixonei por ele naquela noite. Ele me fez rir e encheu meu coração de alegria. Eu sabia que ele era o único para mim.” Seus olhos encontram os meus. “Mas se é isso que estou sentindo com essa foto, imagino o que você fará comigo em seguida”.

Eu pego minha bolsa para pegar um lenço e entrego a Judy. Cole pega o retrato e o leva. Seus ombros se levantam e caem antes de um sorriso terno agraciar seus lábios.

"Eu realmente sinto falta dele", ele murmura.

"Todos nós sentimos", Judy o corrige gentilmente. Cole coloca a foto de volta no banco e me entrega a outra.

"Eu estou esperando que você tenha uma pequena risada neste", eu digo. O braço de Cole envolve minha cintura e eu me inclino para apoiá-lo, segurando a tela.

Judy passa a mão nos olhos com o tecido e tira a obra de arte de mim. Eu a vejo abrir a embalagem com ternura e prendo a respiração. Cole deve sentir a minha tensão, enquanto ele move a mão do meu quadril, e corre para cima e para baixo do meu lado, mas a sensação é quase muito perto de uma cócega, então eu alcanço meu estômago e aperto sua mão. O papel saí, e os olhos de Judy se abrem em surpresa, antes de sua cabeça se inclinar para trás em alto grito. Seus ombros tremem enquanto a risada continua.

"Isto é fantástico!" Ela ri, levantando a tela para nós vermos. Os pés de Cole se movem enquanto ele se inclina, e eu vejo seu rosto se iluminar enquanto ele ri, assim como sua mãe. Entre os álbuns da mamãe eu encontrei algumas fotos de nós quando crianças. Principalmente eles eram de nós na praia ou comendo melancia em mesas de cavalete. Mas havia uma em que nossos pais devem ter pensado que seria engraçado tirar uma foto nossa quando crianças, correndo para as ondas - nuas. Nós quatro estávamos correndo para a maré baixa ao pôr do sol, nossos joelhos se levantando nas ondas, nossos fundos cobertos de areia. Mas eu não pintei todos nós quatro.

"É o Park e eu?" Cole ri, sua sobrancelha levantando para mim.

"Sim." Eu balanço de um lado para o outro nos meus calcanhares, me sentindo um pouco travessa. "Eu pensei que seria um pouco insolente para este."

"Por que tenho a sensação de que algo está faltando?" Ele reflete, olhando para a imagem. “Talvez duas outras figuras perseguindo as ondas?”

"Eu fiquei sem tinta." Eu pisco e ele balança a cabeça.

"Eu tenho um lugar bem na entrada da frente para isso", diz Judy, olhando para o retrato novamente. "Há uma luminária também, então cada ângulo pode ser destacado."

“Que tal… não”, sugere Cole.

"Não o quê?" Parker sai da casa e caminha até o pátio, parecendo elegante em uma camisa vermelha de manga curta e jeans azul escuro.

“Letty pintou as lembranças mais lindas, e eu pensei em colocar essa na entrada da frente. O que você acha?" Ela arqueia as sobrancelhas enquanto o segura para encarar Parker, e os passos dele param por um momento antes de se corrigir.

Ele aperta os olhos para a foto e diz: “Pelo menos não somos nós adultos. Você teria que ter certeza que Cole teve sua bunda estalada primeiro.”

"Oh, chateie, seu pau."

Judy passa o braço de Cole. "Língua!" Ela caminha até a outra tela e a pega. "Eu te trouxe para este mundo e vou te tirar dele!"

“Oh, obrigada por isso. Eu pensei que ela ia dizer que ela poderia colocá-lo de volta em ...”

“Parker! Isso é nojento." Eu me encolho. Judy se vira para Parker e lhe entrega um olhar de morte.

"Desculpe, mãe", diz ele.

Ela balança a cabeça e segura as telas. Ele olha para o outro e todos os sinais de bochecha desaparecem. Em vez disso, um sorriso suave toca seus lábios. "Eu quero colocá-los na mesa de cavalete que tem o desejo bem nele."

"O que?" Parker pisca fora de seu torpor. "Aquele com minha bunda nele?"

"Sim", ela diz calmamente. “Isso vai te ensinar por ser um espertinho. Além disso, é meu aniversário.”

"Judy". Eu dou um passo à frente e dou um beijo rápido na bochecha dela. "Eu amo seu estilo."

"Letty, querida, você precisa estar à frente do jogo para manter esses meninos na linha." Ela levanta a sobrancelha para os filhos antes de se virar e se aproximar das mesas.

"Eu quero ser ela quando crescer." Eu sorrio de volta para Cole. "Eu gosto dela ousada."
"Como se você precisa mais." Seus olhos escurecem, enquanto ele me olha de cima a baixo. "Você está linda, a propósito."

Minhas bochechas esquentam, e eu alcanço e descubro o xale para mostrar-lhe o corpete do vestido. Ele acena em aprovação.

"Vocês planejam parecer gêmeos hoje à noite com suas roupas?" Parker interrompe. Eu olho para minha roupa e depois para Cole, e rio. Nós dois nos vestimos com as mesmas cores exatas, sem querer.

"Não." Eu balancei minha cabeça com o quão inacreditável é.

"Bem, você também combina com as configurações da mesa, então tente não se camuflar demais."

"Temos muito bom gosto." Eu ligo meu braço com o de Cole. “De qualquer forma, tenho mais coisas no carro para angariar fundos. Vamos buscá-los.”

"Sim, senhora." Cole finge que tem um chapéu imaginário e faz uma reverência. Os meninos me seguem para recuperar as esculturas e outras peças que tenho para o leilão. Olho para o jardim quando os convidados começam a chegar e sorriam. O som das ondas quebrando tem minhas entranhas provocando excitação.

"Cole." Chamo sua atenção enquanto Parker está à frente. "Eu tenho algumas novidades fabulosas para contar sobre a exposição que Annette mencionou há algum tempo!"

"Coloque em mim." Sua mão bate na minha enquanto caminhamos para mais perto do carro. "Você vendeu toda a sua arte?"

"Melhor!" Eu grito. “Um curador de Toronto, Henri, me enviou um e-mail. Ele quer uma entrevista para ver meu trabalho. Ele tem um lugar aberto para algumas peças em sua galeria!”

"Uau!" Os olhos de Cole se arregalam e paramos em nossos passos. "Isso significa que você tem que voar para lá?"

"Não, ele entende que a Austrália está muito longe para fazê-lo em tão pouco tempo, Ele cobrirá os custos de envio, se eu for bem-sucedida.” Meu corpo balança no local em uma pequena dança. “Eu vou fazer a Odette ir e tirar algumas fotos, se eu conseguir um lugar. Vou tirá-la desses jogadores de futebol e forçá-la a ser social.”

A mão de Cole levanta para o meu rosto e ele olha para mim. "Estou tão orgulhoso de você."

Seu sorriso é genuíno e respiro profundamente. Sim, estou apaixonada. Ele se inclina e me beija suavemente, e quase me esqueço de onde estamos até que Parker canta para nós seguirmos em frente.

Nós nos separamos e murmuro: “Vamos nos encontrar no nosso pico mais tarde. Eu realmente quero um tempo sozinha com você.”

Seus olhos se arregalam em reconhecimento e eu sorrio. *Sim, ele sabe exatamente onde é o nosso lugar.* Para uma garota que sempre

quis grandes gestos, esta noite será minha.

***

"Posso chamar a atenção de todos?" Cole se levanta da nossa mesa e olha para os convidados. Nas últimas horas, nos misturamos, comemos e bebemos para o conteúdo de nosso coração, embora eu tenha sido um pouco mansa, já que tenho minha entrevista amanhã. Nós também conseguimos ir longe do questionamento inadequado e bêbado de minha mãe sobre se estávamos seguros ou não, já que ela está bem ser uma vovó. *Obrigado mãe. Tenho certeza de que os outros cinquenta convidados gostaram de ouvir isso também.*

“Parker e eu gostaríamos de agradecer a todos por virem aqui esta noite. Sei que mamãe não quer que eu fique de pé e fale por muito tempo, já que ela prefere andar por aí e se socializar, mas eu só tenho algumas coisas a dizer.” Ele olha para Judy.

Parker se levanta quando Cole começa a falar. “Nossa mãe é uma das pessoas mais amáveis e solidárias que conhecemos. Ela está sempre pensando nos outros e se colocando em último lugar”.

A garganta de Parker se dissipa audivelmente, enquanto ele respira fundo.

Cole continua: “Nós não éramos garotos fáceis crescendo. Fizemos mal e destruímos infinitas manchas de tulipas durante nossos jogos *mutantes adolescentes e tartarugas Ninja*, ao mesmo tempo em que provavelmente demos a minha mãe alguns cabelos grisalhos extras.” Ele olha para Parker, que acena para ele continuar.

“À medida que crescemos, aprendemos a apreciá-la mais.” Cole fecha os olhos por um momento antes de continuar, “Mas há uma coisa que nossa mãe é mais do que qualquer coisa - ela é destemida. Quando papai morreu, ela deixou de lado sua dor para cuidar e nos amar como a guerreira que é. Ela se certificou de que nós crescemos homens fortes, o tempo todo não tendo sua alma gêmea ao seu lado. Mamãe - a voz de Cole vacila - se papai estivesse aqui, ele ficaria tão orgulhoso de você. Ele lhe diria como você é linda e como merece ter o melhor aniversário que alguém pode ter.”

Parker dá um tapinha no ombro de Cole e continua com o discurso. “Somos muito gratos, mãe, por tudo que você fez por nós. Você foi acima e além para nós, e sabemos que você sempre tem nossos melhores interesses no coração. Bem, talvez, exceto quando você revela suas habilidades de cupido.” Ele pisca para Judy antes de levantar o copo, olhando para as mesas e apontando com a mão livre para todos ficarem de pé. "Para a mamãe. Que seu aniversário seja cheio de diversão e risos, e os próximos sessenta anos sejam cheios de aventura. Nós te amamos."

Levantando nossos copos, todos gritamos: “Feliz aniversário, Judy” e tomamos um gole.

"Eu apenas quero dizer….” A voz de Judy é pesada de emoção - e um pouco do champanhe. Ela segura a taça no peito e nós nos aquietamos. “Eu sou tão humilde por todos que estão aqui. Eu não queria presentes. Eu tenho uma mesa lá para as coisas para se candidatar a ir em direção a uma fundação especial que está perto

do meu coração.” Ela faz uma pausa por um momento antes de olhar de volta para seus filhos. “Se Kevin estivesse aqui esta noite, ele estaria tão orgulhoso de seus meninos. Então, eu sei - ela olha acima da cabeça para o céu antes de voltar a olhar para os filhos -, ele está lá em cima, orgulhoso como ninguém mais. Meus garotos. Eu não poderia pedir melhores filhos.”

Sinto a pontada de lágrimas nos olhos e tento afastá-los antes de ouvir Judy declarar: - “E se houver alguma mulher solteira por aí, Parker é solteiro e pronto para se misturar.”

As lágrimas caem, enquanto uma risada escapa dos meus lábios. Cole aponta para seu irmão em um gesto de provocação, enquanto Parker levanta seu copo de vinho para a multidão, um rubor profundo cobrindo suas bochechas.

"Beba, todo mundo!" Parker encoraja. “Eu ouvi dizer que é ótimo para instigar a perda de memória. Esse vinho não vai se beber e eu poderia usar um barril inteiro depois disso. Obrigado, mãe.”

Os convidados riem enquanto se movimentam pelo quintal.

“Nós poderíamos filmar um reality show neste quintal com vocês, garotas,” Cole brinca. Parker levanta sua taça e seus crânios, enquanto nos dá o pássaro e balança a cabeça. “estraga prazeres. Mamãe tem o jardim para isso. Ela deve ter cuidado dessas rosas por um motivo.”

Parker resmunga algo que não consigo entender e vai embora. É na ponta da minha língua para gritar: "Angel!" para ver se ele se

fecha novamente como fez quando fizemos a chamada de Skype com Odette. Sua colega de quarto com certeza o deixou com a língua presa. Aquele menino provavelmente poderia deixar alguém com um rubor surdo, mas ele não poderia amarrar uma frase completa enquanto estava em uma tela de frente para ela. Eu esfrego minhas mãos em alegria. Vai ser divertido torturá-lo, mas não nesta noite. Por mais tentador que seja dar-lhe um pouco de merda, vou guardar isso para outro dia.

Continuamos a nos misturar com os convidados, e eu dou uma olhada rápida na mesa com todas as várias coisas em leilão. Faço uma anotação mental para fazer um lance no rosto para presentear a mamãe no Natal. Cole sorri para a minha obra de arte, e um arrepio quente escova minha pele. Eu pego a mão de Cole e decido que uma pequena caminhada em direção ao lado do penhasco é necessária.

"Ei, vamos dar uma volta." Eu aperto a mão dele e começo a arrastá-lo comigo, virando meu corpo para encará-lo enquanto ando para trás. Eu sei que é um acidente esperando para acontecer com meus saltos, mas estou me sentindo tonta, enquanto as borboletas voam na minha barriga. Ele ri, colocando seu copo em uma mesa por onde passamos, e me segue, um sorriso iluminando seu rosto bonito.

"Você tem um olhar de malícia no seu rosto, minha querida." Sua sobrancelha levanta, e parte de mim considera por um momento se há um lugar lá fora, onde poderíamos descer e sujar. Eu olho para suas calças brancas e para o meu vestido branco e penso, *droga.*

"Oh, você tem planos." A voz de Cole engrossa. Eu olho para cima e balanço a cabeça, depois me viro. Meu pé pega a grama, e eu tropeço, mas Cole ajuda a me firmar. "Eu acho que alguém está feliz com um certo e-mail que ela recebeu e quer um pouco de diversão", diz ele com um sorriso.

"Ainda não. Manchas de grama em roupas brancas serão difíceis de explicar."

"Eu posso esperar." Sua mão aperta a minha. "Você pode ajudar a batizar meu quarto."

"Não posso acreditar que dividiremos o mesmo quarto na casa da sua mãe. Parece um pouco estranho."

"Bem, pelo menos ela não vai exigir que eu abra a porta mesmo que o quarto dela esteja *lá em cima*."

"E a infestação de pulgas foi cuidada, certamente?" Eu provoco, e ele solta uma gargalhada. "Estou tendo a impressão de que ela preferiria me ajudar a fazer futuros netos. Eu acho que ela e minha mãe conversaram."

"Todos eles tinham uma aposta quando nos reuníamos; sem dúvida, o jogo de apostas mudou de direção enquanto eles estão procurando por mais coisas para apostar. Embora talvez estejam indo para Parker." O queixo de Cole se inclina para mim e eu aceno.

"Não, ainda está em você." A voz de Judy soa à minha esquerda, e eu me encolho de surpresa e vergonha. Sua audição é melhor que a

da KGB. "O que é esse e-mail que você está falando?"

“Letty poderia ter um curador interessado em seu trabalho. Há uma exposição em Toronto para a qual ele a quer.”

“Oh, uau! Isso é fabuloso, minha querida! Vocês dois definitivamente precisam comemorar esta noite!” Ela pisca para nós e eu me contorço. Com certeza essa piscadela não significa o que eu acho que significa….

"Berna pensa em gêmeos um dia, mas acho que ela está superando." Sua voz se eleva, e sei que são as bolhas do champanhe dela tirando o filtro. “Gêmeos seriam ótimos, mas empurre um de cada vez, querida. Suas partes de senhora vão agradecer.”

Sim, aí está. Eu sinto Cole me puxando para mais perto, de forma protetora. Eu conscientemente procuro por um buraco negro para nos puxar para baixo.

"Veja? Isso é o que eu mais lembro de vocês dois como crianças. Cole sendo seu protetor.” Ela olha para trás e para frente entre nós com um sorriso no rosto. “Não importa onde você ia, ele seguia. Se você fosse correndo para as ondas, ele estava atrás de você, verificando se você estava bem.”

Eu olho para Cole e o encontro mordendo o lábio inferior, um tom rosa suave manchando suas bochechas.

"Nós também nos excitamos um pouco," eu tento acalmar seu embaraço. "Nós éramos quentes e frios um com o outro, mesmo quando crianças."

“Claro que sim, querida. Isso é o que bons amigos fazem. Eles têm seus momentos. Mas estou tão feliz por você finalmente estar junto. Kevin estava errado em dizer a Cole todos esses anos para manter distância. Isso machucou sua amizade.”

Minha mão se encolhe quando Cole se vira para Judy, cujo rosto não está mais iluminado pela alegria.

"Mãe, eu ...", Cole começa, mas Judy levanta a mão para detê-lo.

"Cole, deixe-me falar." Sua voz vacila. “Kevin era um pouco super protetor de sua família. Ele achou que você e seu filho estavam chegando perto demais e acabaram com isso. Ele deveria ter percebido que avisar vocês pra ficar longe um do outro não teria funcionado.” Seus quadris se desequilibram antes que ela se corrija.

"Ele não queria que fôssemos amigos?" Meus dedos mudam na mão de Cole, uma sensação de inquietação ondulando através da minha pele.

Judy balança a cabeça. “Claro que sim, querida. Ele apenas temia que ele se tornasse um avô prematuramente”.

"Eu tinha quatorze anos!" Eu grito. “Eu nem beijei um garoto até os dezessete anos!”

"Eu sei disso." Ela sorri. Seus olhos se movem para Cole. "Mas como seu pai, seu filho era teimoso também". Seus lábios pressionam juntos enquanto ela olha de Cole para mim. "Se Kevin estivesse vivo hoje e soubesse o que seu tolo filho sofreu e como ele

se comportou, ele provavelmente resmungaria mais alto que trovão."

"O que você quer dizer?" A mão de Cole aperta na minha e eu deixo cair.

"Mãe, agora não é a hora", avisa Cole, mas ela passa a mão para ele.

"Cole ficou distante de você para respeitar a memória de seu pai, mas ele reagiu mal e, além disso, ele nutria tal ressentimento." Ela sacode a cabeça. “Ele era jovem quando Kevin morreu e não sabia como processar adequadamente todo o evento. Não era culpa dele mais do que era sua.”

"Minha?" Mais mal-estar desliza sobre a minha pele e sinto frio.

"Cole culpando você por ele não estar lá quando Kevin morreu."

"O que?" Meus ouvidos começam a doer quando meu coração bate nas minhas costelas. Minhas mãos tremem ao meu lado.

"Mãe, por favor", implora Cole. "Eu não tive a chance de ..."

Ela suspira e uma lágrima solitária escapa por sua bochecha. "Você não entendeu como era horrível." Suas palavras passam por Cole, seus olhos olhando para a festa. “A morte de Kevin foi inesperada, e não em um milhão de anos eu já quis que um dos meus meninos testemunhasse isso.”

“Tudo bem, mãe, acho que você já disse o suficiente. Já

discutimos isso.” A voz de Cole endurece, mas eu me aproximo de Judy, um lento gotejar de pavor apertando minha pele.

"Eu não ouvi isso", eu digo. “Judy, do que você está falando? Não tenho certeza se estou recebendo o que você está dizendo.”

Ela balança a cabeça e começa a quebrar meu mundo. "Cole deveria ajudar Kevin com o trailer no dia em que ele morreu, mas ao invés disso ele passou um tempo com você." Ela bebe seu champanhe, completamente alheia à ruptura que está causando no meu peito. Sinto-me doente. “Ele se torturou por meses, mas percebeu que estava erroneamente punindo você. Ele simplesmente não sabia como parar de ser o tolo que era.”

"Sim, ele era uma verdadeira joia", eu digo. Nossos olhos se chocam, e sua boca aperta, um olhar de medo atravessando seu rosto.

“Não é ótimo que depois de todos esses anos vocês finalmente estejam juntos? Teria sido mais cedo se ele não tivesse ficado com ciúmes ao ver você com outros caras.” Seu rosto se inclina para Cole e ela sorri. “Esses garotos Lawson demoram um pouco para passar por seus crânios grossos quando estão apaixonados.”

Ame? Essa é a última coisa que preciso ouvir agora.

"Desculpe-me, eu preciso sair daqui." Com isso, eu passo por Judy, ignorando Cole me chamando enquanto eu ando pela multidão, passando pelas doações e pelo retrato de Kevin e Judy que eu pintei. É quando meus saltos começam a acelerar, e começo a passar pelas

mesas, pelas velas tremeluzentes e pelo brilho das luzes. Eu mal ouço minha mãe gritar, mas eu a ignoro quando uma figura escura sai na minha frente. Eu coloco meus calcanhares no chão para evitar colidir com ele.

“Letty Bear!” meu pai grita, esticando o estômago enquanto ele ajusta a cerveja na mão. “Onde está o fogo? Para onde você está correndo?”

"Eu só preciso de um pouco de ar do mar." Eu engulo em seco, sabendo como a minha desculpa é falsa, enquanto lembro o quanto sou inadequada. Olhando por cima do meu ombro, vejo Cole correndo até nós.

"Vocês jovens e suas namoradas de amor." Os olhos de papai estão em Cole, um sorriso no rosto. “O que aconteceu, esqueça o amor. Deixe ir. Sua mãe e eu estávamos apenas dizendo hoje à noite como vocês se parecem muito bem juntos. Finalmente!"

"Papai, eu realmente preciso ..."

“A melhor decisão que já tomei foi pedir a Cole para contratar você.”

"O que?" Meus olhos se arregalam e me pergunto se eles estão prestes a cair da minha cabeça.

Eu ouço os passos de Cole pararem atrás de mim, e eu não sinto falta da sua *"porra".*

“Eu não poderia ter minha filha viva sem estabilidade. Você não

pode brincar com rebarbadoras para sempre", diz o pai. A respiração deixa meus pulmões em um todo-poderoso whoosh. "Você nunca fará isso nesse mundo competitivo. É uma indústria sem saída."

Estrondo. Lá vai meu pulso.

"Eu tenho uma entrevista no Skype em Toronto para um curador que quer ver meu trabalho." Minha voz vacila, mas eu respiro fundo para mantê-lo firme. Meu lábio treme e eu o mordo para parar o grito que está ameaçando escapar. *A parte mais preciosa de mim, uma piada para o meu próprio pai.*

"Letty Bear ..." O rosto de papai sacode de surpresa, mas eu o interrompo.

"Uma pessoa do outro lado do mundo vê meu potencial". Um pensamento excruciante vem até mim, e eu fecho meus olhos por um momento antes de abri-los e me virar para encarar Cole. "Você não acredita em mim também? É por isso que você me contratou? Para apaziguar meu pai e me dar 'estabilidade'"

"Não." A voz de Cole murmura. "Eu nunca duvidei de você. Eu só queria ajudar."

"Sim, como comprar minha obra de arte estava ajudando?" Eu zombo e ignoro a voz do meu pai enquanto ele tenta falar comigo. "Eu preciso de um pouco de ar!"

Eu corro passado meu pai, sentindo todo o ar em meus pulmões presos, mas continuo correndo. Eu preciso fugir.

Chego à clareira e paro, inclinando-me para recuperar o fôlego. Meus ombros estão nus. Meu xale deve ter caído em algum lugar. A mão de Cole toca minha parte inferior das costas, e eu tiro para cima e me afasto, fora de seu toque.

“Então, você entrou em contato com Henri também? Deu-lhe uma ideia de que eu era uma artista desesperada cujo namorado é o único que compra a sua arte?”

Ele recua, mas eu não me importo. Eu não posso acreditar que todos ao meu redor acham que sou uma rola. Como eu poderia ser tão cega? "Letty, você precisa me deixar explicar", ele pede. Sua camisa está aberta e ele parece desgrenhado. Mas eu não me importo. Ele não parece tão merda quanto eu sinto.

"Será que te fez bem, me fazendo trabalhar com você e me tratando pior do que sujeira debaixo do seu sapato?"

"Eu sinto muito!" ele grita, sua mão alcançando seu cabelo. “Eu queria você perto de mim. Mesmo que isso significasse ver você com aquele namorado idiota que você tinha. Eu era um idiota ciumento que não sabia como compensar o tempo perdido.”

"Seus atos quentes e frios me deixaram tonta a metade do tempo." Eu cruzo meus braços sobre o peito, recuando para evitar que ele tente me tocar. “A lista está aumentando. Você me culpa por não estar ao lado de Kevin quando ele morreu, e é um completo e absoluto chefe bastardo em um trabalho que eu nem sequer ganhei por mérito próprio. Qual é o próximo?"

“Tomei a decisão de segui-la no dia em que papai morreu. Isso é *comigo.* "Ele avança, mas eu balanço minha cabeça. "Eu queria passar um tempo com você."

"Eu pensei que era a tentação encarnada." Meu lábio se curva em desprezo.

“Eu estava com dezoito anos e você tinha quatorze anos. Você era jovem demais. Mas eu nunca teria cruzado essa linha.”

“Eu sabia que você era velho demais para mim. Você achou que eu era fácil e que eu tentaria? Eu era uma criança fodida.”

"Eu sei!" ele fala. “Mas eu tinha sentimentos por você e estava tentando fazer a coisa certa. Eu não pude terminar nossa amizade. Eu ainda queria sair com você.” Ele começa a andar de um lado para o outro, com as sobrancelhas cerradas enquanto os pés pisam na grama.

"E sentindo falta de Kevin morrendo?" “Eu não estava lá para impedi-lo de morrer. Eu não estava lá para dizer adeus. Então eu afastei você mesmo mais distante." Ele para de andar e me enfrenta, seus olhos doem enquanto ele olha. “Foi estúpido. Eu perdi meu pesar, e quando tirei minha cabeça para fora da minha bunda, percebi que meus sentimentos por você ainda existiam. Mas você tinha um namorado. Levei anos para perceber que, se não pudesse ter você desse jeito, pelo menos ter você em minha vida seria melhor do que uma vida sem você.”

“Você era meu *melhor* amigo. Você me conhecia melhor que

ninguém. E eu continuei te perdoando. Mas eu ainda queria ser sua amiga. Eu era uma garota estúpida, ingênua e esperançosa. Você me machucou uma e outra vez, me afastou quando ficamos mais velhos, mas eu estupidamente alimentei seus jogos para mantê-lo pelo menos um pouco na minha vida."

"Letty, por favor ...", ele implora.

"Eu segurei sua mão com um coração dolorido e ciumento e pulei dos penhascos. Peguei qualquer parte de nossa amizade que você me deu quando vislumbres do garoto gentil ressurgiram. Quando você era *você,* eu peguei e segurei."

"Eu era jovem também. Eu precisava tanto de você." Ele aponta para o peito, mas eu balanço a cabeça.

"Fingi que apenas ser sua amiga era o suficiente. Eu sabia que era muito jovem para ter mais alguma coisa, apesar de saber, mesmo assim, que te amava mais do que qualquer outra pessoa poderia."

Cole suga a respiração e olha para mim, seus olhos feridos. "Letty, você precisa entender. Minha cabeça estava toda desarrumada. Eu não sabia o que pensar."

"Eu te perdoei por ser malvado comigo antes de Kevin morrer. Eu deixei você voltar. Meu coração não poderia fazer o contrário. Estava ligado a você. Sempre. Eu era uma idiota que continuava voltando para mais. E eu *sei"* - aponto para o meu próprio peito – "que se você tivesse falado comigo, confiado em mim, mesmo que fosse um grito, eu teria sido estúpida o suficiente para entender e

perdoar você. Mas você ficou distante e me tratou como uma merda. Para quê? Culpa? Orgulho? Bem, foda-se sua culpa e foda-se seu orgulho."

"Você acha que eu não sofri? Que como eu tratei você não me comeu?" ele ruge. "Eu não pude ver além disso. Minha dor me fodeu e concentrei minha energia na fonte errada. Tudo o que eu ficava pensando era se eu estivesse lá, poderia ter feito alguma coisa, qualquer coisa, e ele ainda estaria aqui." Sua voz se quebra, seus olhos se voltam para os meus e eu tremo sob a intensidade de seu olhar. "Eu sinto muito, Letty. Eu comecei a empurrar você tão longe que não pude ver como eu poderia te trazer de volta. Eu estava nublado pela tristeza e estupidez. Todos os dias isso me assombrava. Você diz que eu conhecia você, mas você também me conhecia. Você viu minha alma. Mas a morte do meu pai me destruiu. Eu estava me afogando em culpa, e levou séculos para ressurgir e me tornar eu novamente."

Eu posso sentir sua dor. Cada palavra penetra mais fundo no meu peito, e meu coração pede para eu me aproximar, mas o pensamento de tocá-lo faz meu estômago revirar.

"Isso ainda não me impediu de questionar o que eu tinha feito. Nunca fui eu. Sempre foi você." Eu inalo, lutando para conter minhas emoções. "Você segurou um pedaço de mim tão sagrado que, mesmo quando você não fazia parte da minha vida, eu te segurei lá. Agora, você me tem duvidando da minha própria arte." Meu coração bate no meu peito em angústia. Eu me sinto traída. Me sinto perdida. E agora ele comprando minhas peças parecia um ato de pena. Minha

mente muda para outra memória distante daquela noite que repentinamente ressurge.

"Naquela noite, vi você jogando algo sobre o penhasco." Eu levanto meu queixo para olhar para ele. "O que era aquilo?"

“Letty….” Ele olha para os sapatos. Eu preciso que ele me diga, sabendo com toda a minha alma que as próximas palavras vão me quebrar.

“Eu culpei você. Eu te odiava tanto. Eu queria destruir a última coisa que me fez feliz. Então joguei a concha que encontrei naquele dia.”

E com isso, eu sinto cada parte do meu coração sangrar e quebrar em pedaços. Essas conchas eram simbólicas para nós. Elas nos conectaram e, em sua ira, ele os destruiu. O grande gesto de amor foi destruído.

“Você foi a razão pela qual eu acreditei em grandes gestos. O garoto com quem cresci, quem me viu como eu era. Eu esperava que quando finalmente tivesse idade suficiente, você me visse. Você finalmente estaria comigo.” O arrepio de lágrimas quentes enche meus olhos. “Um homem que realmente me amou” - eu respiro fundo para ajudar a acalmar meu coração vacilante - “nunca me faria sentir tão inútil. Eu nem sei mais o que é real. Estou farta de outros escolherem meu destino. Eu preciso começar a fazer isso sozinha.”

"Letty" Cole se aproxima, sua voz desesperada.

“Eu não posso te perdoar por isso. Não, acabamos. Conosco.

Trabalhos. Tudo. Eu parei tudo. Duas semanas e você nunca mais me verá. Você pode voltar a ser aquele idiota que eu conheço muito bem. É o mínimo que você pode fazer."

"Porra, não, Letty ..." Ele avança, mas eu levanto minha mão.

"Não é uma chance do caralho. Você precisa me deixar em paz. Não ligue."

"Eu não posso, Letty. Eu estou em ..."

"Não termine essa frase. Essas conchas que eu guardava eram sagradas para quem você era para mim. Antes de você mudar. Agora, elas estão manchadas. Você as fez vazias."

Seus ombros endurecem enquanto ele olha para mim. Eu levanto a minha mão para limpar as lágrimas que começam a cair. Eu me abaixo e removo meus saltos em uma fúria louca, desesperada para me afastar dele.

"Adeus, Cole." Minha voz vacila, e eu corro por ele, com medo de que, se eu voltar, vou desistir.

"Letty", ele chama, mas isso só me faz pegar velocidade. Eu continuo correndo, sabendo que os passos atrás de mim são dele. Eu grito para ele me deixar em paz, como galhos de árvores parecem se aproximar de mim, como se eu estivesse em um filme de terror distorcido. O vento sopra, quando meu vestido pega a franja de um galho e ouço uma lágrima. Isso não me impede, no entanto. Eu corro através dos arbustos. Eu corro ao longo do caminho que usamos quando crianças para nos levar ao nosso lugar. Eu corro o mais

rápido que posso dele, dele, para bloquear tudo. Lágrimas borram minha visão, mas eu continuo correndo.

Eu sou um espectro branco enquanto corro além das mesas, evitando as chamadas para mim. Eu me sinto como uma Cinderela quebrada.

"Não me siga!" Eu aviso Cole, que tem estado um passo atrás de mim todo esse tempo.

Eu corro para o meu carro, destranco e saio da garagem tão rápido que uma tempestade de poeira é deixada pelos meus pneus.

Enquanto eu deito na cama, lágrimas encharcam meu travesseiro. Eu sussurro: "Grandes gestos não existem."

Eu sussurro várias vezes, ignorando as ligações recebidas de Cole enquanto Piper fica ao meu lado, esfregando minhas costas.

"De qualquer forma", eu digo, meu rosto molhado de toda a dor. "Eu vou ver Odette, se Henri gosta da minha arte ou não."

Twenty-Six

Cole

Doze anos atrás

"Salte!" Letty provocou.

"Não, você pula!" Eu lanço de volta, olhando para os redemoinhos do oceano azul, tentando o máximo que posso para não parecer que estou petrificado. Mantenha sua calma, cara.

"Você não precisa vir." Ela estende a mão e ajeita a gravata, uma mecha caindo ao lado do rosto.

Eu congelo por um momento, paralisado por seus movimentos. Ela tem catorze anos, seu pervertido. *Talvez eu deva voltar e ajudar papai como prometi. Mas eu não posso. Não com ela aqui.*

Eu tusso para limpar a garganta e olho para baixo, como o salto parece uma opção mais segura do que olhar para ela. No verão passado, nossa amizade mudou e eu não gosto do que estou sentindo. Esta é Letty, uma criança que eu costumava jogar no mar, não parecendo mais uma criança. Claro, estamos separados por quatro anos, mas eles pareceram quatro décadas até recentemente. Eu

achava que a maioria das crianças de catorze anos deveria parecer com varas sem forma.

Não Letty. Não, a Mãe Natureza decidiu entrar em cena. Seu corpo está mudando e, infelizmente, meus olhos traiçoeiros estão encharcados em cada centímetro. Ela tem que usar o azul de uma peça? Ela não poderia ter deixado sua camisa e shorts? Os olhos dela são sempre tão azuis?

Há raros momentos em que nos encontramos juntos, apenas nós. Eu tenho mantido distância, ocupado com meninas da escola. Mas *se vou ser honesto, é porque as coisas são diferentes entre Letty e eu, e a única maneira de lidar com isso é empurrá-la para longe. Eu me afastei tanto, mas é só o tempo até eu encontrar meu caminho de volta para ela.*

"Você pode usar as escadas." Sua voz rompe meus pensamentos. "Eu vou mergulhar e te encontrar nas cavernas."

Ela se abaixa e coloca sua camiseta e shorts na minha bolsa de praia, e eu encontro uma folha de grama realmente interessante para olhar ao invés de suas pernas. Ela é uma adolescente jovem, e tanto papai quanto seu pai me matariam de vista por isso.

"Não, está bem." Eu forço a bravata na minha voz. "Você está agindo como se eu nunca tivesse feito isso antes. Eu fiz isso mais vezes do que você, garota."

Nossos olhos se encontram e sua sobrancelha sobe em suspeita. Eu sei o que ela está pensando. Você está cheio disso, Cole. Eu *chuto*

meus sapatos, rasgo minha camiseta sobre minha cabeça, e espero que o inferno acabe logo com isso. Não grite como você fez da última vez, cara. Mantenha junto.

Eu sacudo meus ombros e balanço meus braços como se eu estivesse em uma luta de boxe, enquanto Letty ri ao meu lado.

"Vamos, galinha", ela insulta. "Você precisa de mim para segurar sua mão?"

"Não." Eu paro de balançar e olho para ela. Toda emoção é usada como uma tapeçaria em suas bochechas. O brilho em seus olhos, a alegria em seus lábios - ela irradia felicidade. Ela está desprotegida quando estamos juntos. Um aperto me aperta no peito quando percebo que os sentimentos que estou carregando estão ficando mais fortes. Por meses, eu a fechei e perdi esses momentos. Mas agora, se ela me disser para pular em uma fogueira, eu vou. Eu a seguiria em qualquer lugar. Tudo por aquele sorriso ou brilho nos olhos dela.

"Certo." Ela pisca forte e eu me lembro do meu medo. Nós dois nos voltamos para a borda, meus movimentos robóticos comparados aos seus fluidos. "Na contagem de três."

"Vamos fazer isso!"

"1…." Eu passo mais perto da borda.

"Dois…." Eu respiro fundo e sua mão aperta a minha, conscientemente.

"Três!"

Nós dois saltamos para o ar e eu ignoro completamente a promessa que fiz a mim mesmo. Eu grito como uma maldita hiena até as profundezas frias do oceano nos pegarem, a risada carregada de adrenalina de Letty me seguindo. Sua mão quente ao redor da minha aperta, nos unindo.

Nós passamos a tarde dentro e fora da água, explorando as cavernas e chutando nossas pernas nas profundezas azuis quando nos sentamos na beira da caverna. Não me lembro da última vez que estive tão relaxada. Eu me viro e olho em direção à borda do penhasco e me pergunto por que me torturei quando as escadas para a praia estavam a uma curta distância.

"O que é tão engraçado?" Letty pergunta, me cutucando com o quadril.

"Apenas questionando a minha sanidade", eu digo, levantando-me devagar e segurando o telhado da caverna para evitar bater a cabeça na rocha grossa. "Eu teria menos chances de quebrar meu pescoço se eu tomasse o caminho."

“É verdade, mas o salto é mais divertido.”

Eu me abaixei e atravessei a caverna, movendo-me para o ponto mais alto da caverna para poder ficar de pé.

“Além disso, você não tem nenhum problema em ser rápido; Eu vi você correndo com sua bicicleta. Você simplesmente não gosta de ficar fora de controle.” Sua voz ecoa. Parece que ela está bem ao meu lado.

"Fui descoberto, hein?" Eu digo, quando a sombra dela surge e ela se junta a mim. Uma mancha vermelha espirra suas bochechas.

"Não realmente, apenas um palpite", ela diz baixinho, olhando para a superfície do telhado, captando a luz do lado de fora. Ela passou mais tempo olhando para isso do que qualquer outra coisa. Eu me pergunto por um momento o que ela quer dizer quando algo me chama a atenção. Eu me aproximo, deslocando meus pés cuidadosamente pelas bordas da rocha até que algumas conchas de abalone surjam. Eu me abaixo, pego dois e fico de pé quando um pedaço de um cai.

"Idiota, este está quebrado." Eu seguro, as cores de água-marinha fluindo através da casca. O outro similar está intacto.

"Eles são ambos lindos." Letty me alcança e vejo seus olhos se iluminarem. Eu penso em quantas conchas ela está r*ecolhendo ao longo dos anos; Um senso de orgulho aquece meu peito, como eu sei que muitos foram de mim.*

"Este não está quebrado." Eu aguento por ela.

Ela a pega de bom grado e a transforma em suas mãos, e eu a vejo estudando-a. "É lindo."

“Eu vou chutar este aqui. Você não tem cinco destes, afinal?” Eu entrego em minhas mãos, mas os dedos dela alcançam para tocá-lo.

"Provavelmente, mas uma garota poderia usar mais."

"Tem uma peça faltando", eu levanto e mostro a ela o lugar onde um buraco em forma de triângulo foi feito. Eu olho para os meus pés e vejo a peça que se rompeu. Eu alcanço e trago para a concha. Isso se encaixa perfeitamente. "Que pena. É uma concha bem legal."

"Está perfeito." A voz de Letty se eleva maravilhada. Ela me entrega a concha ininterrupta para pegar o quebrado e seu pedaço. Ela desliza a peça e olha para ela. "Há perfeição mesmo na imperfeição."

Seus lábios formam um pequeno sorriso. Ela pode até ver a beleza em algo quebrado. Eu me pergunto o que ela vê quando olha para mim?

Espere, por que isso importa para mim? Ela é muito jovem e meu pai odiaria o que eu sinto por ela.

Seus dedos embalam a concha com adoração, enquanto eu acho que ela é simplesmente adorável. A peça solta cai no centro da concha, e ela usa a mão livre para perseguir as bordas, inclinando-a para pegar a luz.

Eu a observo e meu coração dispara um pouco. Pare de notar ela. Pare de olhar para o espanto em seus olhos, pare de apreciar sua fascinação enquanto ela segue o movimento da luz através da superfície da concha. O que eu estou fazendo?

Ela me pega olhando e vira a cabeça rapidamente. "Talvez eu esteja ficando velha demais para coletar conchas", ela reflete, interpretando mal o meu olhar.

"Nunca", digo rapidamente: "Por que parar mais de dois dígitos? Você está no caminho da casa."

"Vou levar este para casa." Ela sorri ansiosamente. "Coloque o outro de volta se você quiser." Ela se move em direção à saída da caverna, mas eu não abro a concha intacta.

"Não, eu vou manter isso apenas no caso de você mudar de ideia", eu brinco, mas sei que ela não vai. Em vez disso, vou mantê-lo por mais um dia e surpreendê-la.

Mais tarde, quando chegamos à beira do caminho que conduz à minha casa, luto com o que sinto. Sua mão naturalmente escorrega para o meu apoio, mas parece muito mais. Eu preciso falar com o papai. Alguém. Eu sei que ela é muito jovem, não sou idiota, mas preciso saber o que fazer.

Luzes vermelhas piscam à distância, e vejo um grupo de pessoas sombreando um branco, familiar

veículo. Uma ambulância. Foda-se. O medo sobe na minha espinha quando meus pés se movem, cada passo batendo no chão até chegar ao momento em que não consigo mais pensar ou sentir.

"Seu pai morreu... ataque cardíaco...." A voz da minha mãe se quebra.

Um vazio superficial começa a se formar. Onde meus sentimentos uma vez ficaram, culpa e culpa lentamente vazam. Eu não posso olhar para ela.

Esta é a maneira do universo de me dizer que foi um grande erro.

Luzes de freio vermelhas brilham à distância, enquanto eu vejo os pneus queimarem a entrada da garagem.

"Porra!" Eu grito, minhas mãos enrolando em punhos ao meu lado. Meu peito aperta, sabendo o quão fodido eu sou e como é estupido de mim não contar a ela mais cedo. Seu rosto estava tão machucado. Isso é tudo minha culpa. Por que diabos eu não expliquei isso antes?

"Cole", Parker chama, mas eu aceno a minha mão atrás de mim para mantê-lo de volta. Eu não posso nem olhar para ele. Meus olhos ainda estão treinados em estradas vazias, a noite sombreando o caminho, então nem posso ver a poeira que ela deixou para trás. Graças a Deus ela não estava bebendo, senão eu ficaria ainda mais assustado.

"O que aconteceu, cara?" A voz de Parker se suaviza em preocupação e meus ombros sobem e descem. Agora vem a cavalaria para interrogar minha estupidez.

"Eu estraguei tudo porra", eu rosno, baixando os olhos para os meus sapatos, virando meu dedo na grama para chutar as lâminas.

"Eu vou ignorar essa linguagem", mamãe repreende, e me sinto pronto para explodir. "Você precisa ir atrás dela."

Ela chega ao meu lado e minha pele se arrepia de irritação. Suas bebidas obviamente a deixaram insensível à realidade e levemente amnésica.

"O que está acontecendo?" Bernadette chega e meu pé se move - *foda-se a grama* - e eu chuto com mais selvageria. Eu *não preciso de uma porra de reunião de família agora.*

"Ele vai estragar o gramado depois de todo o trabalho que eu coloquei nele!" Mamãe grita. Eu paro meu pé me debatendo no chão.

“Ela foi embora, já que eu não tinha tido aquela conversa importante com ela ainda. O que *eu* deveria ter. Não *você.*" Eu achato meu pé contra o chão, enquanto eu luto para manter minha língua realmente atacando. Então as bolhas a deixam um pouco vaga também. "Não pode um cara chutar um pouco de grama e lamentar sua miséria?"

“Não, comigo você não pode! Você é um homem adulto, Cole” - minha mãe me lembra desnecessariamente. "Eu não percebi que você não tinha dito a ela, e estava apenas tentando ajudar."

"Indo atrás dela enquanto ela está louca, não vai funcionar", eu digo. "Eu darei a ela algum espaço, e então poderemos resolver tudo."

Ela toca minha parte inferior das costas para me acalmar, mas tudo que eu quero fazer é destruir o chão abaixo de mim. Eu pressiono meus dedos nos meus sapatos, achatando-os contra a grama ainda mais. Afasto-me de seu toque antes de abaixar minhas

mãos para a parte de trás da minha cabeça, desejando que uma máquina do tempo apareça.

"Ela merecia ouvir isso de mim", eu rosno, abaixando as mãos para olhar para ela. “Sua intromissão foi longe demais. Não era o seu lugar.”

Sua cabeça se encolhe em choque com a minha explosão. Eu não a culpo, porque eu nunca grito com ela sobre qualquer coisa. Meu estômago se contorce em nós, enquanto tento ignorar outra pontada de culpa. Eu tenho Letty em minha mente, e ela é tudo que me preocupa. Todos os outros podem lidar.

"Cole", adverte Parker. “Eu posso ver que você está chateado, mas o que quer que isso acabe, você pode se afastar de mamãe agora. Você pode voltar a ser um idiota outro dia. Não essa noite."

Eu puxo meu colarinho, querendo me acalmar, mas estou chegando ao limite de dar a mínima.

"Todo mundo pode me dar um pouco de espaço?" Eu vejo o. "Você está acostumado com o bom e velho Cole sendo um idiota enorme, então apenas me deixe em paz."

"Seja como for, cara", Parker dispara. "Você pode continuar sua pequena birra aqui, e vamos conversar quando você puxar a cabeça para fora da sua bunda." Seus passos batem perto de mim. Eu o sinto parando, enquanto seu tom suaviza. “A maioria de nós viu seu rosto, cara. Nós só queríamos saber se ela estava bem ... e se você também estava.”

"Merda." Eu inclino minha cabeça para cima e olho para o céu que escurece. “Não se preocupe comigo. Ela é aquela com quem você precisa se preocupar.”

"Querido, eu sinto muito." A voz de minha mãe vacila, forçando meus olhos a se fecharem de vergonha. Meus ombros sobem e caem enquanto eu me esforço para manter o controle. *Eu não posso por isso nela. Isso é tudo eu.*

"Eu estava planejando dizer a ela eu mesmo", eu admito, "mas estávamos indo tão bem, e eu me distraí". Um suspiro me escapa. “Eu estava muito envolvido em finalmente estar com ela e nada mais importava. Ela era tudo que eu vi. Ainda é."

"Dê-lhe tempo e ela vai te perdoar", diz a mãe.

Eu ignoro a sensação de que um pouco de espaço não vai cortá-lo.

"Eu não sei se ela vai, mas eu só posso tentar." Eu ando para o meu antigo quarto, tentando, mas não ignorando o pedaço de chumbo no meu estômago. Pego meu telefone e tento ligar para ela, mas a mensagem de voz entra em ação imediatamente, significando que o telefone está desligado.

"Ei, sou eu, Cole." Eu balanço minha cabeça em frustração, sabendo que ela reconheceria minha voz. "Hum, eu só queria verificar se você chegou em casa bem e dizer que estou ... muito triste."

Eu desligo, esperando que, dando a ela algum espaço, as coisas voltem ao normal. Certamente depois de alguns dias tudo ficará bem, certo?

Duas semanas depois

Foda-se tudo para o inferno.

Durante as últimas duas semanas, ela está evitando falar comigo a menos que seja *obrigada*. Eu tentei ligar para ela fora do trabalho mais vezes do que estou disposto a admitir. O mesmo com e-mails. Enquanto tento fazer contato, me deparo com a mesma resistência. Mesmo quando eu enviei um e-mail relacionado ao trabalho e, em seguida, inseri um comentário sobre nós, tentando fazer com que ela me ouvisse, ela o ignorou, concentrando-se em todo o resto. No entanto, apesar de tentar tudo o que posso, é inútil. Ela está ignorando minhas ligações, e Piper me disse para ir quando eu apareci na semana passada, deixando-me no meu juízo final.

No escritório, ela conversa coisas triviais com os meninos, enchendo o escritório com sua risada, até que ela se vira e seu olhar pousa em mim. Ou melhor, na gola da minha camisa. No entanto, enquanto ela continua a se concentrar no meu colarinho ou na superfície plana da minha mesa, meu peito aperta, esperando por um momento em que ela me deixe entrar. Ela só fala comigo quando precisa. Como quando ela me passa pela porta e diz "desculpe-me",

ou quando ela me diz que um cliente deve chegar. Estou tentado a mover suas plantas de bambu para a minha mesa para ver se ela será corajosa o suficiente para pegá-las de volta. Ela voltou a ser uma donzela de gelo e, estupidamente, eu voltei a ser Cole, o idiota tenso. Não posso evitar; toda vez que eu tento ligar ou me aproximar dela, me deparo com mais gelo do que com o ártico. A tensão é mais do que o habitual, mas eu ignoro os olhos atentos dos meninos. Para eles, eu provavelmente pareço estressado, em vez de angustiado. Para ela, sou tão transparente quanto a janela que ela observa.

Eu sinto falta dos dias em que a fria indiferença era um ato para nos manter em segredo por mais algum tempo. Eu sinto falta quando fingimos ser como, nós não gostamos um do outro, quando realmente queríamos rasgar a roupa um do outro. Eu sofro vendo-a mudar de volta para como ela costumava ser. Agir como se ela me detestasse. Eu sei que a dor dela é a musa do nosso impasse.

Foda-se o espaço. Eu tentei ligar, visitar, e agora estou me agarrando a plantas de bambu enquanto para ela parece que, eu não me importo mais com ela. Eu fodi isso, e não sei como consertar isso. Eu não acho que ela quer que eu faça.

Eu mando outro e-mail desesperado que fica sem resposta, junto com o resto.

Para: *lchase@innovationdesigns.com.au*

De: *clawson@innovationdesigns.com.au*

Sujeito: Por favor, responda.

Data: *sexta-feira, 23/9/18 7:49*

Não desista de nós, Letty. Me dê um sinal. Qualquer coisa. Eu vou fazer isso.

Twenty-Seven

Letty

Sorrir.

Olhar para frente.

Chefiar os caras ao redor mais do que o habitual.

Obter todos os compromissos classificados antes do tempo.

Mesa arrumada, repetidamente.

Evite contato visual quando necessário.

Bloqueie as memórias de vocês dois.

Finja que seu coração não está cortado em dois.

Não desista de nós, Letty. Me dê um sinal. Qualquer coisa. Eu vou fazer isso.

Ignorar. Ignorar. Ignorar.

É tudo que posso fazer para sobreviver até que minha cabeça e meu coração estejam na mesma página.

Eu ignoro as reclamações do meu estômago. Eu negligencio comer novamente. É difícil comer quando tudo que você sente é a bola de chumbo que rola de um lado do estômago para o outro. Eu sei que ele está me observando. Toda vez que eu me movo pelo escritório, sinto seus olhos seguirem meus passos.

Eu sofro tentando não deixar isso me afetar, e ele sabe. Ele deve ver minha fraqueza, porque se ele não o fizesse, ele não teria passado as últimas duas semanas tentando agarrar minha atenção. *Letty, você pediu mais água para o refrigerador? Letty, a impressora precisa de mais papel? Os arquivos foram classificados? Está tudo pronto para a reunião desta tarde?* Todas as perguntas tolas que ele sabe são desnecessárias. O bebedouro é substituído quinzenalmente. Temos papel suficiente para atender a maior parte desse andar e depois um pouco. Claro, eu tenho as porras das pastas ordenadas. Eu até consegui devolvê-las às prateleiras perto de sua mesa quando ele não estava lá. Eu tenho tudo resolvido para o nosso encontro esta tarde, além da impressão da agenda. Essa será outra desculpa para eu sair da sala.

Minhas fugas ridículas estão fazendo com que algumas cabeças se voltem. Theo me observa cautelosamente, como se eu estivesse nervosa e mais agressiva que o normal. Eu não estaria tão ferida se Cole não tentasse me pegar desprevenida. Enquanto ele é firme e sua habitual severidade na frente dos caras, restritivo com seu senso de autoridade, ele está desesperado para chamar minha atenção se nos for dado um momento a sós no escritório. No entanto, apesar de suas tentativas de iniciar qualquer tipo de conversa, consegui

escapar ou parecer ocupada. Infelizmente, o escritório é forçado a sofrer com minha malícia. Eu estou mais mandona, cruel, e não eu mesma.

Com uma sala cheia de caras que estão acostumados a mim normalmente sendo um pouco sarcástica, eu levei isso longe demais. Provavelmente, acho que tenho um caso grave de TPM, a julgar pelas barras de chocolate colocadas aleatoriamente na minha mesa. Eu me chuto por manter meu relacionamento com Cole em segredo, como se eu não tivesse, eu poderia ter dito alguma coisa. Agora, parece que eu tive um caso sórdido.

Meus olhos passam rapidamente para minha caneca *corajosa e bonita de* Ridge Forrester. O rosto de Ridge Forrester me olha de novo, e me pergunto o que ele faria se ele fosse eu agora. Ele iria apertar sua porra fantástica e seguiria em frente. Eu suspiro. Ridge e seu cabelo estão muito melhor do que eu.

Meu corpo está duro das noites sem dormir que eu tive. Eu quero me mover, mas a pia está no canto, então eu teria que passar pela mesa de Cole, e isso significaria tentar evitar seus olhares sutis. *Novamente.* Este escritório de plano aberto está sugando, com uma grande S.

Cada olhar parece uma queimadura na minha pele. Sinto o movimento do meu corpo enquanto tento travar meus músculos para que eles não reajam. Eu aperto tanto que uma dor substitui a queimadura. Eu sei que ele está tentando. Mesmo as pequenas coisas, como ele regando minha planta, não são mais doces. Apenas

confusas. Eu estou em guerra comigo mesma. Eu o aceitei como malvado, pois achei que ele era apenas arrogante. Saber agora que eu era parte dessa razão dói. Eu quero perdoá-lo por um erro que ele cometeu quando tinha dezoito anos, mas acho que não posso. Estou tão dilacerada e chateada e todos os esforços dele para tentar falar saíram pela culatra. Suas tentativas de nos aproximar só me levam a afastá-lo. Eu simplesmente não posso.

Os últimos catorze dias foram uma batalha para me controlar e não o perder. Atualmente, é uma corrida entre Cole e meu pai para quem pode explodir mais o meu telefone. Se minha mãe não estivesse tentando ligar, eu ficaria feliz em desligar meu telefone. Mas isso fará com que ela venha. Eu também ignorei os e-mails dela. Tenho certeza de que papai teria dito a ela o que ele fez, mas ela não pode estar na casinha do cachorro também. No entanto, a voz dela é o suficiente para me fazer chorar, então eu desliguei e mandei mensagens sem graça para ela. É incrível como a culpa leva as pessoas a fazer certas coisas, como perturbar a vida de mim como eles sabem que me machucaram. Mas o simples fato é agora, estou me sentindo tão profundamente magoada que não consigo mais ouvir as mensagens de voz. Eu não estou pronta para falar com eles ainda. Apenas Odette, Piper e Parker tiveram permissão para algum tempo no ar.

Meu pai pode agradecer a si mesmo por isso. Sua determinação e perseverança podem levá-lo aos clientes exatos que ele quer ou às vendas dos produtos que ele comercializa bem, mas a tenacidade que lhe rendeu prêmios lhe deu sua reputação estelar, e seu novo

Bentley agora está chutando o traseiro. Eu sou filha do meu pai e posso ter a mesma determinação e teimosia também. Azarado por ele e Cole, essa determinação é direcionada a ignorar dois homens de muito força de vontade.

Sentada a esta mesa, sinto que não mereço estar aqui. A dúvida sobre mim mesma se arrasta e examino ao meu redor. Eu quero ser a guerreira que lutou para provar a si mesma, mas, agora, minha armadura está amassada, e eu me pergunto se já foi dura o suficiente em primeiro lugar. A humilhação de meu pai pensar que minha arte não valia a pena e conseguir um emprego para a segurança só tem como resultado plantar aquelas sementes de dúvida mais profundas. Eu sei que nem sempre posso me sustentar financeiramente com minha arte, mas papai tem que ir pelas minhas costas? Eu pensei que eu era uma ótima assistente. Eu estava pagando minhas contas, economizando para Toronto, apenas para que tudo desmoronasse ao meu redor. Talvez aquela foda colossal com Dennis todos aqueles meses atrás não tenha sido a única coisa que eu perdi. O que mais que Cole tem escondido de mim? Eu quero descobrir?

Eu olho em volta do escritório e tudo parece diferente. O som do gotejador de água me irrita ainda mais do que o habitual. As prateleiras parecem muito estéreis. O edifício que nos enfrenta já não me hipnotiza. A cadeira parece dura debaixo de mim, a mesa parece fria, e sentar aqui dentro das paredes da cidade parece artificial. Sinto-me encurralada, fechada, e os feixes de nervos de se sentir ansiosos se contorcem enquanto desejo escapar. *Eu não*

ganhei meu lugar aqui. Meu próprio pai não acha que eu poderia fazer isso sozinha. A humilhação se aprofunda mais. É hora de fazer dos meus objetivos uma prioridade. Meus olhos se movem para o navegador na minha tela. A guia que salvei e olhei nas últimas duas semanas me lembra que preciso seguir em frente. *Você precisa reservar. Já está custando muito.* Mas meus dedos lutam para completá-lo. Em vez disso, envio o link para o meu telefone para olhar para lá também.

Para: *lchase@innovationdesigns.com.au*

De: *lchase@innovationdesigns.com.au*

Data: *Qua 22/9/18 9:58 am*

Assunto: *DNR*

Eu deveria estar lhe dizendo agora que Henri amou meu trabalho e quer que eu vá se puder. Quero contar-lhes as minhas novidades, mas no instante em que elas passam pela minha língua, fecho os lábios.

Eu deveria estar feliz. Eu deveria estar feliz. Eu deveria estar no momento mais feliz da minha vida, mas me sinto miserável. Que os cortes de papel de embrulhar as peças valeram a pena. Ler essa mensagem com um coração cheio de orgulho deveria ter sido compartilhado com você. Estou prestes a fazer parte da minha primeira exposição internacional. No entanto, eu não posso reunir a energia para pular para ir. Por que você está me segurando? Por que eu não posso deixar ir?

Me sinto sozinha... Eu me lembro das três camadas de maquiagem que Piper teve que colocar no meu rosto para me dar um pouco de vida depois de chorar a noite toda. Ouvir como você me odiava por algo que eu não tinha controle me torturou. Percebendo que você me afastou porque você sentiu algo e pensou que estava sujo me fez chorar. A morte do seu pai foi o catalisador para arruinar nossa amizade.

Eu não quero mais ficar sentada aqui. Há muitas lembranças de você. Você está sob minha pele e eu não posso descobrir como te tirar daqui. Como você acalma uma queimadura? Você continua com a vida como se ela precisasse ser executada com mão de ferro. Não preciso que você tente minha atenção.

Uma garganta limpa e eu me assusto, encontrando Brad na minha mesa. Eu estava tão imersa no meu e-mail que nem percebi ele se aproximando.

“Você quer algum almoço? Os meninos e eu estamos saindo agora.”

Por favor, deixe Cole sair com vocês, por uma vez em sua vida sangrenta. Eu olho para Brad e seu rosto está apertado. Ontem eu respondi dizendo "Eu poderia me alimentar". Parece que a mágoa me transforma na empregada do escritório.

"Não, obrigado." Eu sorrio, sabendo que é falso. O embaraço inunda minhas bochechas, enquanto ele parece rígido, possivelmente esperando por mim para atacar. "Eu trouxe algo,

então eu vou ter quando tiver uma chance."

Eu mantenho seus olhos por um momento, observando-o relaxar os ombros, e estou à beira de me desculpar por ser uma cadela furiosa, mas vejo o movimento atrás dele. Cole está de pé e encostado na mesa, os tornozelos cruzados na frente dele, uma pasta nas mãos. Seus olhos estão direcionados para mim, então eu perco todo o momento de me desculpar. Eu quebro o contato visual, clico em enviar para o e-mail e ignoro que minha contagem diária aumentou significativamente nas últimas duas semanas com meus contos de aflição.

“Ok, não se preocupe. Voltaremos em breve." Respondeu Brad.

Eu aceno, evitando os olhos dele, evitando assim qualquer colisão potencial com Cole, e fico ocupada mudando individualmente os ícones na minha área de trabalho em ordem alfabética. Meus dedos deslizam pelo touchpad, alinhando-os e decidindo que vou alinhá-los com o que mais uso. Na minha visão periférica, vejo movimento e minhas mãos começam a ficar úmidas. *Seria pedir demais para ele não estar aqui agora?*

"Se importa se eu me juntar a você para o almoço?" Cole pergunta, e eu pulo da cadeira, pegando o papel mais próximo na minha mesa. Acontece que é uma impressão da agenda da reunião desta tarde. Eu não tinha sequer provado isso, pois estava ocupada demais ignorando outro dos pedidos de Cole.

"Eu tenho algum trabalho a fazer", eu digo rapidamente, segurando o papel como uma tábua de salvação. Eu me movo pelo

final da mesa, virando as costas para ele enquanto me dirijo à porta.

Ele suspira e isso causa um nó na minha garganta. *Eu não vou chorar. Eu não vou chorar.*

Eu bato a porta da sala da impressora atrás de mim e me inclino contra ela por um momento. Eu odeio essa sala agora. Muitos momentos de nós sozinhos aqui tentamos nos infiltrar em minha mente, mas eu os forço de volta às custas de lágrimas transbordando. Eles queimam na borda das minhas pálpebras, meu peito arfando em respirações emocionais, e eu luto para recuperar meu controle. Eu tomo mais alguns goles, não me importando se alguém pode me ouvir do lado de fora. Eu não vou chorar.

Eu solto outro suspiro e me movo para a máquina de xérox. Eu deslizo na folha e clico para fazer um punhado de cópias. A porta se abre assim que eu coleciono os papéis, e eu sugo mais ar.

"Ei." Cole se inclina contra a porta, esperando pela minha resposta.

“Agora não, Cole. Eu simplesmente não posso.” Minha voz racha e eu me encolho com a minha fraqueza. Eu quero ser forte. No controle.

"Eu só quero a oportunidade de explicar", ele pede.

"Eu acho que nós estabelecemos que você é muito merda em explicar." Eu fungo, tremendo do meu coração. Diga *a ele que você está indo para o Canadá*. *Diga a ele que você não precisava que ele fosse visto.*

"Eu não estou aqui para fazer você se sentir desconfortável." A voz de Cole é torturada e eu fecho meus olhos, segurando as lágrimas inquietas novamente. Sua voz me enfraquece. Se eu ficar para ouvir, ignorarei o pedido de Henri para ir ao Canadá, e acabarei cedendo, provando mais uma vez que não posso lidar sozinha. Sinto-o aproximando-se e abro os olhos para encontrar seu rosto angustiado.

"Eu sei, mas há coisas ... eu simplesmente não consigo lidar agora." Eu suspiro, olhando para baixo para pegar meus pensamentos, mas meus olhos descansam na agenda, um espaço em branco que não estava lá antes. "O que…?" Levanto os lençóis entre nós e sinto as lágrimas secarem. Segurando a folha, aponto para a linha. “Onde está minha demissão para a agenda? Por que você tirou isso?”

"Não precisamos discutir isso, pois não vai acontecer", afirma, claro como o dia.

“Minha demissão tem que ser discutida, Cole. Precisa ser documentado. Você precisa começar a procurar por outra pessoa. A agência tem que saber.”

Eu o sinto mais perto, mas ele não se moveu. A tensão constrói entre nós, e é a primeira vez nas últimas duas semanas que eu queria ouvir sua resposta.

“Você não vai, Letty. Eu joguei suas múltiplas tentativas de se demitir no lixo.”

Bem, isso explica porque os envelopes que eu imprimi diariamente não estavam em sua mesa. A raiva constrói. Como ele ousa me ignorar?

"Eu sei que você pode guardar rancor." Seus lábios se inclinam levemente, provavelmente em alívio de que eu estou deixando-o dentro de um raio de cinquenta metros de mim. Ele passou da insegurança da minha reação para quase tranquilamente confiante, enquanto eu quero bater nele com as folhas na minha mão.

"Você não falou comigo por meses quando eu cortei o cabelo da sua Barbie quando você tinha seis anos." Um sussurro de um sorriso aparece, mas eu olho para ele até que ele desapareça. *Eu tinha esquecido disso. Agora estou chateada.*

"Oh o que?" Eu grito. “Eu tinha esquecido disso! Agora vou adicionar à lista de coisas

Para estar chateada!”

“Eu sei que você está chateada, Letty. Mas estou tentando fazer um ponto. Você não está falando comigo e eu não posso ter um momento do seu tempo. E se você se lembra corretamente, eu comprei uma nova Barbie.”

“Porque eu não quero falar com você, seu massacrador de Barbie. Sua mãe fez você comprar.”

“Não, ela não fez. Eu lembro de ter visto seu rosto naquele dia e me senti mal. Mas isso é irrelevante. Se você me ouvir, eu posso

explicar. Você superou outras coisas no passado, Letty. Por que diabos não podemos resolver isso?”

"Talvez eu não queira", eu lanço de volta para ele, observando-o recuar. “Eu não quero estar aqui. Eu ainda estou indo”

"Não, você não está. Uma vez que conversamos, podemos resolver tudo isso. Por favor." Ele implora, e percebo que estou apertando as folhas na minha mão. Eu bufo e me movo rapidamente ao redor dele, meu braço passando o seu para longe enquanto ele tenta me segurar. “Esta noite, eu estou chegando. Nós vamos conversar. Eu não vou sair até você me ouvir. Eu não serei mandado embora novamente. Você pode avisar Piper ou eu posso.”

Foda-se isso. Como ele se atreve a pensar que mandar em mim vai funcionar?

Eu balanço no meu calcanhar e saio da sala, batendo a porta atrás de mim, não me importando se ele estivesse diretamente lá para lidar com isso no rosto. Estou tentada a sair do prédio para tomar ar fresco, mas o barulho do elevador me faz entrar de novo em nosso escritório e colocar as agendas um pouco amassadas na mesa de reunião. Eu ando até a minha mesa, rego a porra da minha planta e conjuro toda a força que tenho para me ajudar a passar por essa reunião. *Ele não me escutou. Ele só queria conversar.* Trilhas de insegurança tecem em meus pensamentos. *Ele me contratou por causa do meu pai. Ele comprou meu trabalho artístico para compensar por ser um idiota....* Lentamente, sinto que os momentos juntos estão sendo sufocados enquanto a dor é quase incandescente.

Não vejo nada além de dor, e meu impulso para partir é mais determinado do que antes. Se ele acha que pode ignorar meus desejos, ele pode pensar de novo.

"Algum outro negócio antes de terminarmos?" Cole embaralha os papéis na mesa e eu luto para não jogar meu laptop nele. Ele realmente só vai tentar varrê-lo para debaixo do tapete. Não no meu relógio, arsehat.

"Sim." Eu bato na mesa ao lado do meu laptop, já que é mais seguro do que usar o Frisbee. "Acredito que ainda há negócios para concluir."

O rosto de Cole aperta momentaneamente, antes que ele desvie o rosto. “Oh, não importa. Podemos concluir o excesso na próxima semana. Já guardei você de volta, e tenho certeza de que está ansiosa pelo fim de semana.”

"Minha demissão ", eu fervendo, ignorando suspiros audíveis em torno de mim.

Theo se encolhe ao meu lado e eu o sinto mudando seu olhar. Mas eu me recuso a desviar o olhar de Cole. Meus olhos o entediam e me concentro em fazê-lo desmoronar. Se ele quiser lutar contra isso, então ele pode estar preparado para a guerra.

"E isso?" Cole retruca com indiferença, mas sei que ele está se segurando. Seus lábios são muito finos.

"Você não aceitou isso." Eu mentalmente me elogio por soar mais forte do que eu sinto.

"Isso é porque você não está indo." Suas mãos seguram a pilha de papéis com força. *Por que, seu mandão, idiota imprudente!*

"Eu acredito que eu estou!" Eu bato meu laptop e olho para ele.

"Nós vamos falar sobre isso mais tarde." Ele me afasta, mas não tem como isso acontecer.

"Você sabe, eu acho que já tive o suficiente de suas *conversas*", eu fervo, levantando do meu lugar para pressionar as duas mãos sobre a mesa. Guerra foi declarada. "Eu estou indo, quer você goste ou não."

“Olha, Letícia….”

Meu peito se agarra como se ele tivesse acabado de me dar um tapa. Uma coisa é continuar me chamando de meu nome completo de merda para salvar a cara no trabalho, mas quando é algo importante para mim, ele pode muito bem ter agarrado um pau e me espetado. Eu não posso controlar minha raiva por mais tempo. Foda-se ele.

"É LETTY, você é um buceta" Empurrando para trás minha cadeira às pressas, eu tomo a minha mesa e agarro minha bolsa, ignorando meus dedos trêmulos. Voltando-me para Cole, levanto o dedo do meio e grito: - Tenha isso como minha demissão. Não há razão para me manter agora!”

“Pare de ser ridícula. Você não pode sair”. Ele permanece sentado, e eu pisco para conter as lágrimas amargas de aflição. *Ele*

nem adiantou um grama de movimento para me impedir. Apenas malditas palavras.

“Tarde demais, babaca! Reservei minha passagem para Toronto”, eu minto: “Como é *isso* para ir embora?”

Eu bato a porta e eu ignoro Theo gritando para mim. Meus passos trovejam em direção ao elevador. Minha bolsa parece mais pesada que antes. Eu quebro o botão e, quando as luzes do chão começam a subir, não ouço qualquer som de passos atrás de mim. Nada.

Quando as portas do elevador se abrem, eu desenterro meu telefone e trago o e-mail com o link do voo salvo. Eu ignoro as lágrimas que se soltam e correm pela minha bochecha.

“Ele quer falar em seus termos. Suas palavras são as únicas que importam. Se ele acha que vou estar lá hoje à noite, ele pode pensar de novo.” Clico no link e procuro as datas, desejando que todas as estrelas existentes possam ir o mais rápido possível. Tudo o que preciso é dos detalhes do meu passaporte, que está na gaveta da minha mesa de cabeceira. Meu coração pula, pois eu posso garantir um voo para as 10:00 hoje à noite. Eu guardo o link e seguro o telefone no meu peito.

"Você partiu meu coração", eu soluço, apertando meu telefone.

Mais tarde, em casa, quando asseguro a reserva, suspiro de alívio quando o e-mail de confirmação emite um sinal sonoro, entrando em ação e enviando um texto para minha irmã.

Letty: *É melhor você arrumar seu quarto de hóspedes. Estou*

chegando. Não diga a mamãe e papai.

Eu apertei enviar, olhei ao redor do meu quarto e conto o que eu precisava fazer. Agarrando minha mala, eu embalo o que preciso, sabendo que estou fazendo a coisa certa para *mim.* "Esse é meu sonho. Um sonho que não compartilho mais com você."

Twenty-Eight

Cole

"Letty!" Theo grita, mas eu me inclino para frente, meu punho enrolado na mesa, lutando para manter o controle. Eu engulo para limpar a garganta, quando meu coração explode na minha caixa torácica.

"Basta deixá-la ir, Theo", eu digo, minha voz vacilante. "Ela precisa de tempo para se acalmar."

Meus pés mudam agitadamente sob a mesa. Eu quero correr atrás dela, mas não sei o que vou encontrar.

"O que está acontecendo?" Nige pergunta, e todas as palavras possíveis morrem na minha língua.

Eu a decepcionei e agora deixei meu time para baixo.

“Ela quer ir embora, e minha reação a ela não foi o que ela esperava. Temo que seja tudo o que posso dizer por agora.” Eu sou um covarde, mas continuo indo, me jogando no poço de fogo. "Eu vou ligar para ela mais tarde e tentar resolver as coisas."

- Ela não disse que reservou uma passagem?” Steve pergunta.

Os caras continuam a falar ao meu redor, discutindo seus planos para visitar sua irmã, mas eu os ignoro. Estou muito envolvido com meus próprios pensamentos e não consigo entender nada.

Você apenas a deixa ir. Por que diabos você não está correndo atrás dela agora? Porque eu estou com muita merda de medo de ver o que vou encontrar. *Você a assustou na copiadora.* Você corre agora, você vai encontrar uma mulher que não está mais apaixonada por você.

Hoje à noite, precisamos finalmente resolver isso. Não posso fazê-la pensar que nunca a respeitei. Eu preciso lutar por ela. Meus dedos esticam e agarram a caneta que fica ao lado do meu tablet. Eu a levanto e automaticamente pressiono meu polegar no final, o movimento sufocado pela falta de movimento. Eu olho para baixo e meu coração bate. É apenas uma caneta comum. Eu estou muito machucado por dentro. Eu não posso nem sorrir com o motivo que ela mudou - para parar meu hábito irritante. *Ela não está falando sério sobre partir, não é?* Eu sei que ela quer visitar a irmã dela, mas ela vai voltar, certo?

"Eu acho que ela estava pronta para explodir as cabeças", Steve interrompe, e eu jogo a caneta de volta ao lado do tablet e tento me concentrar no final da reunião. Até uma caneta está me impedindo.

O telefone de Theo emite um ruído na mesa, e ele olha para baixo, seus olhos se arregalam antes de olhar para mim. Eu viro meu rosto, ansioso para saber se é ela, mas ao mesmo tempo não quero ver o que ela disse.

Porra, eu deveria ter ido atrás dela. Mas o olhar nos olhos dela me disse que essa era a última coisa que ela precisava. Eu não posso argumentar com ela agora, mas esta noite eu vou acampar na casa dela se eu precisar.

Eu esfrego minhas coxas, enquanto a tensão do meu passeio de bicicleta matinal queima através dos meus músculos. Enquanto Parker interpreta seu companheiro de quarto antes de sair de novo, tenho evitado o incômodo dele e batido nas montanhas com minha bicicleta ou correndo com Duke, que está apreciando a atenção extra. Sem ela, estou inquieto. Mesmo um passeio de bicicleta de duas horas não faz nada para acalmar meus nervos. Eu sinto falta dela. Duas semanas parecem anos.

As vozes dos caras soam ao meu redor e eu me forço a me concentrar. Eles continuam a especular, até que eu aceno minha mão para chamar sua atenção. “Ok pessoal, vamos deixá-lo por agora. Garanto-lhe que vou ordenar até segunda-feira. Não se preocupe; ela estará de volta.”

Eu ignoro a careta especulativa de Theo, cujos olhos olham para o telefone momentaneamente. Os outros acenam com a cabeça e eu agarro a caneta novamente para girar em meus dedos, depois aponto para a agenda. "Certo, algum outro negócio?"

Os caras balançam a cabeça e eu suspiro de alívio. Theo me olha por um tempo maior que o normal e, antes que eu possa perguntar, ele se levanta e pega a pasta, voltando para a mesa. Eu recolho meus pertences e volto para minha mesa, usando o tempo para continuar

esboçando meu último projeto para manter meus pensamentos longe de Letty.

Esta noite, eu digo a mim mesmo. *Esta noite, você vai resolver essa merda. Prepare-se para rastejar sua bunda.*

***

"Onde ela está?"

"Não está aqui, babaca." Piper se encaixa.

"Olha, eu sei que estou sobre a borda, mas é realmente entre Letty e eu para dis ..."

"Ela se foi."

Minha pulsação aumenta quando Piper me olha de volta, em pé, como se estivesse prestes a entrar em batalha. "O que você quer dizer -" eu engulo, o calor subindo pelo meu pescoço "- ela se *foi*?" Eu grito, jogando meu braço no ar.

“É o que acontece quando você compra uma passagem. Você entra no avião.” Ela caminha na minha direção, estreitando os olhos. "E você vai." Sua mão se move no ar como um avião. “Depois de vê-la se dilacerar pelas últimas duas semanas, eu a vi pegar sua bunda arrependida e agir. Em vez de ficar deprimida, ela deveria ter ficado muito animada com o fato de que a obra de arte dela estaria em uma exposição internacional, não sendo muito ocupada pensando em você!”

"Eu não percebi." Meu intestino cai. Porra. Sua exposição. Eu sou um idiota.

"Você é, absolutamente!"

Eu recuo, sem perceber que falei em voz alta.

"Claro, você não percebeu!" ela grita. “Você estava muito ocupado escondendo suas besteiras do passado e ignorando os outros interessados em seu trabalho. Você sabia que Annette estava configurando-a com potenciais galeristas! Talvez se você e seu pai prestassem um pouco mais de atenção ao que ela realmente quer da vida, em vez de se envolverem em suas próprias merdas.” Ela bufa. “Quero dizer, eu praticamente a dei em uma bandeja de prata. Tipo, que diabos é isso? Você finalmente começa a agir depois de dançar constantemente um ao redor do outro. Eu estava cansada da dança; Eu queria que você agisse. Mas não! Você escondeu seu passado e fodeu isso!”

“Eu tenho tentado alcançá-la para consertar as coisas! Você sabe que eu tenho. Você só bateu a porta na minha cara meia dúzia de vezes na semana passada, sozinha. Como meu nariz não entendeu o peso daquela porta está além de mim.”

"Você tem sorte de eu não fazer isso agora", ela retruca, e eu me preparo, esperando que ela se retire e me dê lascas de madeira em meus dentes. Ela se aproxima mais do quadro. “Você não era o único vivendo com ela, ouvindo-a discutir esse 'chefe' com quem ela costumava ser amiga, que a tratava como uma pária todos os dias.”

“Eu nunca quis dizer ...”

“Eu praticamente entreguei a você para resolver isso. Aquele e-mail que eu a enganei para enviar todos aqueles meses atrás não era nada comparação com o que mais ela escreveu. Por *anos*.

“Esse foi o único que vi. Eu nunca invadi sua privacidade.” Eu mordo meu lábio, fazendo uma careta. “Porra, eu nem sei mais o que ela pensa sobre mim. Ela não fala comigo.

“Isso é com você, Cole. Você tem que aceitar que ela precisa de espaço agora. Você a esmagou. Ela vai ter sua arte em alguma galeria chique, e eu aposto que ela ainda vai duvidar de si mesma.”

"Ela é incrível; ela não deveria duvidar de si mesma. Ela deveria estar cercada de admiradores.”

“Bem, me diga uma coisa. Se você descobrisse que o seu trabalho artístico foi comprado pelo seu chefe, que o contratou porque o seu pai lhe pediu, o que você acharia? Hmm? Que foram compras de culpa para fazê-la *pensar que* sua arte era alguma coisa.”

"Eu disse a ela que eu não sou seu único comprador", eu tento raciocinar. “Eu amo a arte dela. Vale a pena cada centavo. Eu ia contar tudo a ela, mas as coisas estavam indo rápido e….”

“Você finalmente estava cravando-a. Poder da vagina,” ela responde e meu sangue se torna nuclear.

"Não." Minha mandíbula aperta. “Ela nunca foi apenas uma

aventura. Ela era *tudo*. Ela ainda *é."*

Um sorriso lento enfeita seus lábios. "Bom saber. Cara, você não precisa *me* convencer. Peças de menino sempre serão nojentas."

"Por favor, Piper." Eu diminuo minha voz, tentando acelerar essa conversa, não me importando com o quão fraco eu pareço. "Ela realmente foi embora?"

Seu rosto suaviza, enquanto seus olhos encontram os meus. "Sim." Seus olhos se lançam para o lado. "Ela passaria pelos portões e se prepararia para sair. Você não vai pegá-la a tempo. Ela não me deixaria levá-la ao aeroporto mais cedo."

"Quando ela vai voltar?" *Por favor, diga apenas algumas semanas.*

Mas Piper aniquila esse pensamento recuando e apontando para várias caixas perto da porta. "Ela me pediu para me livrar deles. Seu quarto está vazio para que eu possa alugá-lo. Isso deve lhe dar sua resposta."

Eu dou um passo à frente e vejo caixas cheias de roupas jogadas ao acaso, livros, e um brilho me chama a atenção. Aproximando-me, encontro o fragmento da concha que não vejo há mais de dez anos.

"Oh não", eu respiro, alcançando a caixa e encontrando a outra parte da concha. Meu polegar traça as bordas. Eu me lembro dela segurando como se fosse ontem. "Eu me fodi", eu digo, em pé, não querendo ver se ela também jogou as outras conchas. Estou tão quebrado como esta concha agora. "Ela me odeia."

“Sinto muito, Cole, mas não posso te ajudar lá. Ela fechou esses pensamentos. Ela está se concentrando em seu show agora. Se ela puder se apossar de suas emoções.”

Eu agarro a concha e aceno, mudo pela minha foda colossal. Eu dou a Piper uma onda frágil e ando pelo caminho em direção ao meu carro.

"Cole", Piper chama para mim, e eu me viro para olhar para ela. “Ela quer tempo, mas não se esqueça, ela sempre teve um fraco por você. Você só tem que descobrir como chegar a isso.”

Emoção entope minha garganta, e eu esfrego meus dedos na concha antes de entrar no meu carro. Ela amava essa concha com todas as suas imperfeições, mas ela jogou fora. Parece que ela fez isso comigo agora também. Não faço ideia de como vou entrar em seu coração novamente.

Eu dirijo para casa, batendo no volante enquanto minha estupidez me persegue. *Estou atrasado.* Eu deveria ter dito a ela a verdade no começo. Recuperei sua confiança e depois a persegui. Eu aperto o volante, zangado comigo mesmo, quando meu telefone toca e meu Bluetooth entra em ação. Eu vejo *Elliot ligando* e me encolho, apertando o botão para atender.

"Hey Elliot". Minha voz é mais difícil do que o normal, mas quando você sente que suas entranhas estão rasgadas, é muito difícil continuar soando normal.

"Oh, h-oi Cole", ele gagueja. "Eu chamei em um momento ruim?"

“Não”, eu digo, estalar a *P.* “Apenas dirigindo para casa.”

"Oh isso é ótimo." Sua voz se eleva e, imediatamente, posso dizer que é besteira. Eu ainda conheço esse cara bem depois de todos esses anos. “Já faz um tempo desde que tivemos sucesso no campo de golfe. Pensei que poderíamos roubar um jogo ou dois. Você está interessado em ir amanhã?” A inflexão em sua voz é forçada demais, jovial demais. Ele sabe que ainda está na casa do cachorro. Se ele acha que pode me usar para chegar a Letty, ele terá que entrar na fila.

“Não, obrigado Elliot. Eu tenho um pouco no momento” -.

"Oh, nossa Letty está te mantendo ocupado?" E existe isso. Ele não tem ideia.

“Na verdade, não. É um pouco difícil manter alguém ocupado quando você está voando pelo mundo para o Canadá.”

"O que?" Ele cuspiu, e se não causasse uma colisão, inclinei a cabeça para trás e bati no encosto de cabeça.

"Oh?" Eu finjo inocência. "Ela não te disse que ela tinha uma exposição planejada?"
"Ouvi dizer que ela recebeu um telefonema", ele diz, mas eu o interrompi.

"Ela foi procurada para mostrar algumas das suas obras de arte." Antes que ele tente jogar em algum por mais que isso seja seu hobby, eu continuo: “Ela sabe que a indústria é difícil, mas ela nunca

negou isso. No entanto, aqui está ela, indo para o exterior, e nenhum de nós a desejou bem.”

"Eu não sabia", Elliot implora. "Eu tenho tentado contatá-la, e ela tem ignorado todas as minhas ligações."

"Você não é o único, Elliot." Minha voz é severa. “Ela também me afastou, numa época em que deveríamos estar comemorando seus talentos, em vez de fazê-la se sentir inútil. No momento, ela acha que qualquer admiração que eu tenha por ela foi inventada.”

"O que você quer dizer?" Sua voz diminui.

"Acabou." Minha voz vacila. "Ela queria seu espaço de mim e decolou."

"Eu vou falar com Odette", ele oferece, mas eu suspiro.

“Não, não tem sentido. Odette também está me escovando.” *Bem, se você pode contar enviando-me fotos de sua mão me dando o dedo como uma escova.* A irmã mais velha, Odette, está prestes a me incendiar com seus textos carregados de raiva. Ela está chateada comigo.

"Merda." Elliot murmura.

"Sim, está tudo bem."

"Não desista, Cole", ele implora, e meus dedos pegam a roda novamente. Está na ponta da minha língua para lembrá-lo de que ele me meteu nisso também, mas eu preciso recuar. Eu era igualmente

covarde.

"É muito difícil não desistir quando ela vai embora."

“Canadá não é Marte. Você poderia ir até ela. Diabos, talvez devêssemos ir também.”

"Não, Elliot", eu digo com firmeza. “Se ela nos quisesse envolvida, ela teria dito algo. Mas ...” minhas palavras endurecem enquanto eu continuo, “ela escolheu ir sozinha e não nos envolver no maior momento de sua carreira. Envia uma mensagem bem clara de que ela acha que não a vemos. Em absoluto. Ela não é invisível. Para mim, ela é incandescente. Ela deveria sempre ter sido vista assim.” Eu ouço um barulho abafado, e eu movo meu polegar para o botão. "Tchau, Elliot".

Eu desligo.

"Ela merecia uma festa de despedida onde as pessoas pudessem ver o quão incrível sua arte era", eu murmuro, chegando em minha rua. Nós nunca fizemos direito por ela.

Entro em minha casa para ouvir as patas de Duke correndo pelo corredor. Ele desliza até parar, sua língua saindo da boca e percebo que sua pele está molhada.

"Você levou ele lá fora?" Eu coço Duke atrás das orelhas, enquanto Parker se inclina para se apoiar no encosto do sofá para me encarar. Eu ignoro a tela atrás dele que dói para olhar e me concentro em acariciar meu cachorro.

"Sim. Nós batemos no riacho. Ou ele pulou e eu assisti. Ele é forte e quase arrancou meu braço ensanguentado para perseguir esses patos."

"Ele nunca os pega." Eu continuo batendo em Duke, que está agora no chão de costas, lambendo a atenção.

"Bem, eu percebi que se você acorda cedo para esses passeios significava que eu poderia pelo menos exercitar seu cão."

Paro de dar tapinhas e olho para Parker. Então meu garoto está me vigiando agora.

Além disso, preciso manter meu corpo em forma. Ele bate no estômago e eu balanço a cabeça. Eu posso ver através de suas besteiras daqui.

"Sim, certo", eu lanço de volta para ele.

Seu lábio aparece timidamente. "Mamãe continua ligando, pedindo que eu vá conhecer alguém. Se estou andando com Duke, posso fingir que não posso falar ao telefone, já que ele é demais para lidar."

Eu reviro meus olhos. Soa como ela. Desde a festa de mamãe, suavizamos as coisas, mas ela se sente culpada por como Letty me trancou.

Eu me levanto e Duke me segue. Eu aponto para o seu tapete interno, e ele obedece, caminhando até ele. "Letty foi para o Canadá

para uma exposição. Deixou o trabalho, arrumou o apartamento e foi embora.

"Vá até ela." Parker fica de pé, andando pelo sofá.
"Ela não quer que eu faça."
"Como você sabe?"
“Eu acho que deixar o país era bem óbvio. Além disso, a Odette me envia

fotos dela mostrando o dedo sempre que tento ver se ela sabe de alguma coisa.”

"Sério? Grave? Deixe-me dar uma olhada." Seus olhos se arregalam e ele estende a mão.
"Não, foda-se, cara", eu digo, acenando-o para longe. Ele franze a testa para mim e empurra o lábio como uma criança, e eu decido dar dentro mais rápido para tirá-lo das minhas costas. Ele é pior que o Duke.

"Cara. Eu vou levar o seu cartão de homem. Veja esses textos. Isso é uma merda”

Eu olho e vejo que ele está fora de minhas mensagens para Odette e em minhas mensagens para Letty.

"Intrometido bastardo." Eu pego meu telefone de volta. “Você espera, cara. Você vai encontrar uma mulher que faça você se machucar apenas para acertar as coisas com ela novamente.”

"Espero que não. Eu gosto das minhas bolas do jeito que elas são.”

“Eu faria qualquer coisa para recuperá-la, Park. Eu nem sei o que ela está pensando agora.”

"Quer que eu pergunte a Odette?" ele oferece, mas por mais tentador que seja, eu balanço minha cabeça.

“Odette não vai me dizer nada. Não faço ideia se ir lá é uma boa coisa. A menos que eu queira o dedo de Odette bem perto e pessoalmente na minha cara.”

“Você deveria ir, cara. É a única maneira de descobrir o que ela está pensando.”

“Ela tende a desabafar o que está pensando, se você contar seus e-mails. Ela costumava escrever sobre o quanto eu era um idiota. A qualquer momento Letty estava chateada comigo, ela desabafou em um e-mail e enviou para si mesma. Foi assim que ela não me mandou foder e salvar a cara.”

"Onde estão os e-mails?" Parker vai até a geladeira e eu o sigo.

“Em seu e-mail de trabalho.”

"Você acha que ela ainda os escreve?" Ele chega na geladeira e pega uma cerveja. Ele oferece para mim, mas eu sou muito limpo para aceitar.

"Não tenho certeza. Mas eu não saberia, já que não tenho detalhes de login dela.”

“Cara, isso é Letty. Aposto que ela escreveu a senha ou pode fazer

com que a equipe de TI da sua empresa descubra."

"Isso não é realmente uma má ideia." Começo a lançar possibilidades de senha, mas Parker interrompe meus pensamentos.

"Eu vou para casa quando você for", ele oferece, e eu sou grato, embora eu saiba que ele está usando minha casa para se esconder da mãe.

"Se eu for. Se ela me quiser."
"Claro, que ela vai. Você só tem que se preparar para algumas verdades em casa antes disso acontecer."

Ele tem razão. Eu lhe dou boa noite e vou para o meu quarto. Se houver uma chance de trabalharmos nisso, eu estarei lá em um instante. Mas se os e-mails disserem o que eu acho que eles vão dizer, vou ter que engolir tudo e me preparar para a onda de dor.

Cole: *Odette,* eu digito.

Cole: *Por favor, deixe-me saber quando ela chegou em segurança.*

Meu telefone toca um pouco mais tarde, quando estou indo dormir com minha primeira resposta em poucas semanas.

Odette: *Claro.*

Balanço a cabeça com a resposta curta, e quando estou colocando meu telefone de volta na mesa de cabeceira, outra mensagem aparece, uma foto de Odette vestida para trabalhar em sua mesa, um

sorriso radiante no rosto e um dedo inconfundível sendo preso em mim.

Cole: *Polonês legal. Quem é o cara atrás de você?*

Eu respondo, apertando enviar e rio pela primeira vez em anos. Não havia nenhum cara atrás dela, mas o ataque de pânico que ela sem dúvida vai estar experimentando agora vale a pena. Espero que tudo o que eu encontrar amanhã me dê respostas.

Chego cedo para trabalhar e sussurro através da mesa de Letty na esperança de encontrar o que estou procurando. Em sua gaveta de cima, eu encontro uma nota em forma de coração que diz: " **Nome de usuário**: Chase" e " **senha**: ColeIsAnArse".

Sento-me em sua cadeira, repentinamente oprimido, mas temeroso. Eu estou agora em território desconhecido, mas se eu vou tentar reconquistá-la, eu preciso ver o que estou enfrentando.

Eu clico na pasta e meu queixo cai em quantos e-mails existem.

"Você merece saber o que ela pensava quando você era um idiota", eu digo. Eu rolo a barra até o fim, meus olhos quase saltando quando eu alcanço o começo. Eu respiro fundo e entro. “Me dê um sinal, Letty. Um sinal e eu estarei no próximo avião.”

Quando começo a ler seus pensamentos, meu peito aperta. Porra, tenho muito trabalho a fazer.

Twenty-Nine

Letty

Algumas semanas depois

Para: *lchase@innovationdesigns.com.au*

De: *lchase@innovationdesigns.com.au*

Assunto: *DNR*

Data: *Ter 14/10/18 2:38*

Outro dia, outra negação.

Eu sorrio e finjo que não estou sentindo sua falta. Que todos os lugares que Odette está me mostrando valem a pena, que as fotos que eu envio para Piper e Theo não estão vazias. Você não está de pé ao meu lado.

Envio cartões postais para Theo, fingindo meu entusiasmo. Eu brinco, o lado sintético de mim mesmo no show. Eu sei que ele se preocupa comigo. Nada que eu digito é real. Quando cheguei aqui pela primeira vez, eu fiz dois dias de turismo, e eu vi o suficiente. Esta bela

cidade machuca meu coração.

Não é porque Toronto não é incrível. Eu vim aqui para ter uma chance na galeria de Henri e esquecer de nós por um tempo. Cada canto eu viro, no entanto, eu vejo você. Você não está aqui e estou cercada por uma maravilha arquitetônica. Onde quer que eu olhe, vejo algo que você amaria. Eu posso imaginar que você provavelmente me contaria as complexidades disso. As vistas e texturas da cidade são espetaculares. Eu tento apreciá-los, mas meu coração parece pesado no meu peito.

Theo me pergunta sobre esse lugar, e me pergunto se você notou que eu fui embora. Eu digo a ele que estou procurando emprego quando, na maioria dos dias, estou realmente no sofá de Odette com meu rosto em uma bacia de sorvete. Eu não me importo com o frio que está aqui. Sorvete é tudo que posso administrar.

Eu estou machucada. Eu estou machucada pra caralho.

TOC Toc.

"Letty" A voz de Odette penetra pela porta do quarto e eu me viro, de costas para o barulho.

"Eu só estou tendo um sono, hon", eu chamo, minha voz rouca de fadiga. Eu tusso para limpar minha garganta. "Eu vou estar em breve."

"É meio dia." A porta se abre e eu gemo. Alguns anos sem morar com minha irmã e esqueci como ela pode ser intrusiva. “Você precisa se levantar. Você está fedendo"

"Vá embora", murmuro no travesseiro.

“Levante-se antes de colocar o desentupidor na sua cara. Tínhamos burritos para o jantar, lembra? Este quarto fede.” Ela se arrasta para a janela e puxa as cortinas de volta. A luz entra, mas mantenho meus olhos fechados. Talvez se eu a ignorar, ela simplesmente vá embora.

"Ugh!" Eu grito, quando as cobertas são arrancadas do meu corpo, enviando um arrepio pela minha pele. "Que diabos?"

"É meu dia de folga. Então, antes do meu telefone tocar com um dos meus necessitados garotos querendo que eu salve a bunda deles da festa deles, eu quero sair! Eu não quero afastar os repórteres por causa de supostas tentativas nas ruas.”

Eu me viro e rosno, “eu ia levantar logo. Eu só queria dormir mais!”

“Se se você dormir mais, eu me perguntaria se você é um urso. Letty, baby, levante-se. Vamos sair para almoçar, você vai se divertir e teremos um ótimo dia. Você tem sua exposição na semana que vem, então hoje também vai envolver alguma terapia de compras. Você precisa de uma roupa.”

Eu olho para ela e a vejo completamente vestida de calça jeans preta e um suéter esmeralda que traz o verde em seus olhos. Seus lábios estão manchados de vermelho. Ela parece um milhão de dólares em seu dia de folga. Mesmo nos dias em que ela está sob pressão, ela ainda parece fabulosa. Eu sei que a roupa dela é sua

armadura no trabalho, mas que maneira de enviar uma mensagem. Minha irmã é um nocaute. Meu intestino se agita, imaginando o que seu chefe disse todos aqueles meses atrás, quando ela estava tão triste. Ela ainda está para me dizer. Eu me encolho com meu próprio comportamento egoísta. Passei boa parte dessas últimas semanas deprimidas. Ela não me contou nada, mas seus problemas são a última coisa em sua mente. Hora de mudar isso.

"Bem." Eu me arrasto até o final da cama. “Mas se você acha que estou bebendo Starbucks, pense novamente. Eu quero café de verdade e com nada disso metade, metade disso, merda de frappé mocha. Apenas um bom café *normal*.”

"Tim Horton's?"

Meus olhos se iluminam. Eles têm donuts e, aparentemente, é normal comer um quando você quiser - até para o almoço!

"Me dê meia hora." Eu me apresso para me mexer. "Angel vem?"

"Claro que eu vou." A cabeça de Angel entra pela porta. "G'day companheira!"

Eu rio com seu sotaque australiano super pronunciado. Seu lindo sorriso ilumina seu rosto, enquanto ela pisca para mim. Eu posso ver porque Parker está com a língua presa por ela.

"É apenas alguns cliques daqui." Ela se move para trás e inclina a cabeça em direção à porta da frente. “Só preciso seguir em frente. Timmy é o melhor!”

Eu me levanto e enfrento Odette. Ela tem uma pequena carranca no rosto. “Eu não vi você sorrir por mais de uma semana. Eu sei que você está em agonia, Letty Bear, mas você precisa aproveitar ao máximo o seu tempo aqui.”

Meus olhos ardem e eu pisco para conter a emoção. "Sim, eu vou ser eu mesma hoje."

“Acho que você já se torturou o suficiente. Hora de perdoar ou esquecer.”

"Mas-." Eu endureço, mas Odette balança a cabeça e acena a mão para me acalmar.

“Eu sei que ele foi um tolo, Letty. Eu absolutamente faço, mas todos nós fazemos coisas estúpidas como adolescentes. *É tudo o* que fazemos. Eu sei que ele deixou continuar como adultos. Se ele não fosse aprender com isso, então esse seria o seu maior problema. Mas tenho certeza que ele está rasgado por isso. Você só tem que trabalhar se está disposta a dobrar ou quebrar.”

"Ele disse que me odiava quando seu pai morreu."

"Nós já passamos por isso, Letty", ela diz calmamente, "revisitamos todas as facetas daquela conversa. Ele foi um idiota absoluto que tomou uma decisão estúpida.”

"Eu preciso de espaço." As palavras soam pesadas na minha língua.

“Você está do outro lado do mundo. Como isso está funcionando para você?” Ela acrescenta sarcasticamente.

"Pensei que você estivesse do meu lado!" Eu estalo

"Eu estou, mas as pessoas cometem erros." Ela faz uma pausa, vendo meus ombros tensos. "Você está esquecendo uma coisa simples."

"O que?"

"Homens são estúpidos."

Uma risada desenfreada escapa dos meus lábios.

"Odette!"
"Eles são", diz ela. “Alguns são ridículos ao processar suas emoções. Obviamente, Cole foi com a perda de seu pai. Ele costumava ser fechado também. Você era muito jovem para lembrar.”

"Eu o amo", eu sussurro.

"Você o ama desde os doze anos", ela corrige, e eu aceno, sentindo uma lágrima escorrendo pelo meu rosto. "Ele também te ama, docinho." Ela faz cócegas no meu queixo e eu recuo, enquanto um pequeno sorriso enfeita seus lábios. "Você precisa de um banho, malcheirosa, e então vamos para a sobrecarga de açúcar." Odette se move para a minha porta, batendo nela enquanto anda. “Eu não recebi isso da dieta. Uma garota tem uma figura para manter.”

"Vamos fazer todos aqueles garotos loucos, então." Vou até o

guarda-roupa e coleciono algumas coisas para levar ao banheiro.

"Não, eles preferem paus em torno dessas partes", diz ela baixinho, mas eu pego.

“Então eles são tolos, Ode. Tolos cegos.”

Ela me dá um sorriso triste e me atinge. Ela gosta de alguém que é obviamente um idiota e prefere modelos magras. Agora, para descobrir quem é.

***

"Garfo."

"E isto?" Angel aponta.

"Colher", eu respondo, levantando minha sobrancelha para Angel.

"E sobre isso?"

"Tigela."

“Angel, você está tentando ferrar com a minha irmã? Você sabe o que chamamos de todas essas coisas”, Odette diz. "Você mora comigo aqui e você costumava na Austrália."

"Eu sei, mas o sotaque dela é mais bonito que o seu."

"Não temos sotaques, Sra. Canadense", brinca Odette.

"Eu sou uma australiana, não uma alienígena", eu grito.

"Bem, você deve ter alguma coisa, já que esses caras estão nos ouvindo", diz Angel.

Eu viro minha cabeça e, com certeza, a cabine perto de nós tem alguns caras olhando. Não tenho resposta a não ser uma pontada no meu peito oco.

"Tudo que eu tenho é um namorado." As palavras caem dos meus lábios e eu endureço. "E uma exposição de arte." Eu levanto minha colher para comer minha sopa e empurro a sensação de saudade, ignorando os olhos das meninas em mim.

"Você tem um namorado, não é?" Odette desafia e continuo a comer minha sopa.

“Acordei hoje para ser interrogada?” Eu bato minha colher contra a tigela e olho para as duas. "O que há com a defesa dele hoje?" Eu aponto minha colher para Angel. "Você estava procurando maneiras de castrar os homens há algumas semanas." Meus olhos se voltam para minha irmã. “E você estava mandando o dedo para ele. Por que a mudança repentina?”

"Bem ..." Odette olha para baixo enquanto seu telefone toca, e seus olhos se arregalam. “Segure esse pensamento. O timing não poderia ser mais perfeito.”

"Que timing?" Eu pergunto, a colher escorregando dos meus dedos enquanto o ícone do Skype pisca. Oh Deus. Ele não está ligando para ela, ele está? Meu coração bate no meu peito e eu aperto a borda da cabine.

Os dedos de Odette batem na tela dela e ela começa a falar. Enquanto isso, meu pulso acelerou tanto que está machucando meu coração. Eu me esforço para ouvir o que ela está dizendo e olho para os banheiros para me esconder, mas eu pego o movimento de lado. Angel se joga ao meu lado e Odette já está bloqueando o outro lado da cabine. Merda. Estou presa. Eu olho para o meu colo e penso em mudar sob o banco, mas Angel se inclina para dentro.

“Eu não faria. Você nunca sabe o que vai encontrar lá embaixo.” Ela estremece, mas estou muito ocupada tentando não hiperventilar.

"Eu não sei se posso lidar com vê-lo", eu sussurro.

"Você não precisa, querida." Sua mão esfrega meu braço e eu respiro rapidamente para acalmar meu coração acelerado. A voz de Odette rompe o zumbido nos meus ouvidos. “Sim, ela está aqui. Deixe-me passá-la para você.”

Ela segura o telefone para me encarar e meu estômago cai. É pior do que Cole.

"Oi Judy". Minha voz vacila quando seu rosto aparece. Ela segura o telefone para que eu possa vê-la me encarando. Eu sorrio timidamente. Eu olho para o meu suéter para checar se eu derramei alguma sopa nele. Não. Ela está apenas olhando.

"Letty, você é a pessoa mais difícil de se agarrar", ela brinca, e eu sinto meu rosto ficar vermelho.
"Eu sinto muito." Eu dou de ombros: "Eu só precisava ..."

“Você precisava de algum tempo e eu entendo isso. Me desculpe, eu fui a portadora de más notícias.” Ela franze a testa, olhando para baixo por um momento antes de seus olhos voltarem para os meus. “Então, como vai a sua viagem? Quando é a sua exposição?”

"Quarta-feira à noite", eu digo, mudando o telefone para que eu possa vê-la melhor. Odette e Angel se inclinam, então estamos todos na tela. “Minhas peças chegaram e já estão prontas.”

"Você foi passear?" Seu rosto suaviza um pouco e eu aceno.

"Sim, nós fomos ao aquário, e eu enviei fotos para um amigo da CN Tower." Minha voz pega, enquanto eu me lembro de enviar essa foto para Theo, tentando ser alegre no e-mail, mas falhando. Até mesmo piadas sobre ele molhar as calças em excitação caíram no estratagema de tentar parecer feliz.

"Isso é adorável, Letty." O sorriso de Judy endurece quando seus olhos se estreitam na tela. "Agora, o que você vai fazer sobre o meu menino?"

"Hum", eu tropeço, mas ela continua.

“Letty, Cole é uma cópia do pai dele. Obstinado, determinado e completamente sem noção quando se trata de lidar com mulheres.”

"Judy, eu não acho que agora é a hora certa ..."

"Letty, a hora é agora", diz Odette. Ela sorri amplamente.

"Meu Deus! É uma emboscada! Você esperou até que eu não

pudesse correr e me esconder no meu quarto!”

“Letty, querida. Não as culpe. Eu sou aquela que exigiu falar com você”, diz Judy.

"Caramba", eu lamento. "Hoje é o dia em que todos estão na minha cara."

“Bem, se você ainda estivesse em casa, eu estaria batendo na sua porta. Agora ...” O corpo de Judy enrijece, seus olhos perfurando os meus. “Eu posso atestar que o que Cole fez foi errado. Ele lidou mal com isso, mas minha querida, vocês dois são adultos.”

“Ele estava comprando minha arte enquanto ele era malvado comigo. Ele me fez pensar que alguém realmente gostou disso.”

“Não, ele comprou sua arte e deu como presente. Ele não é o seu único seguidor, ele é o mais rápido para pegar suas peças. Isso não é culpa, querida. Isso é apreciação.”

"Eu não sei no que acreditar."
“Acredito que quando eu visito a antiga casa de repouso do meu pai para organizar um evento de arrecadação de fundos, moradores me dizem o quanto apreciam ver suas pinturas. Elas trazem vida para as áreas sem vida. Você traz luz para situações sombrias, Letty.” Ela esfrega os lábios e acrescenta: “E daí, se ele comprou sua arte? Então, e se ele desse para as pessoas? Não é exposição o que você precisa? Ter seu trabalho em uma única galeria e não no resto do mundo não será a maneira como você será descoberta. Meu amigo tem uma tia no lar de idosos. Ela pegou algumas de suas peças

também. Suas telas do meu aniversário levantaram várias centenas de dólares cada uma.”

"O que?" Minha respiração pega.

"Você me ouviu. Eu não criei meu filho para ser um idiota, mas ele claramente era. Eu não estou aqui para exigir que você o leve de volta. Eu só estou aqui ...” ela faz uma pausa para tomar um gole de água antes de continuar, “para dizer que ele sofreu o suficiente. Seja qual for o caminho, Letty, você precisa parar de fugir. Ele tinha dezoito anos quando seu pai morreu, mas aos meus olhos ele ainda era uma criança. Ele teve que crescer ainda mais rápido depois disso sem ter uma figura paterna a quem recorrer. Ao fazer isso, ele se tornou um homem antes de estar pronto. Assim como o pai dele, ele é irracional, teimoso e ... estúpido, querida. Eles não têm ideia de como lidar com os sentimentos. Sua culpa o aprisionou e, infelizmente, levou muito tempo para perceber que foi o amor que o deixou preso”.

"Eu vou ligar para ele depois da minha exposição", eu digo a ela, mas sua carranca permanece.

"Eu acho que ele prefere compartilhar o momento com você." Quando seus olhos se movem para Angel, um sorriso aparece em seus lábios. "Você deve ser Angel."

"Sim, sou eu."

Eu olho para Angel e sorrio.

"Então, agora eu posso finalmente ver a mulher que tem meu

filho todo nervoso".

"Desculpe?" Angel se desloca ao meu lado e Odette e eu rimos.

"Você é absolutamente maravilhosa. Eu aprovo. Finalmente, Parker acertou, mas esteja avisada, ele também pode ser estúpido", avisa Judy.

"Oh, Parker. Eu lembro dele." Angel sorri e eu balanço minha cabeça.

"Oh, garoto", murmura Odette. "Judy é rainha cupido suprema."

"Diga a ele que eu não mordo" - ela leva a bebida aos lábios - "duro."

Nós começamos a rir, mas Judy assume a vantagem. Olhando por cima do ombro, ela grita: "Querido, você pode vir aqui por um momento?"

Nós esperamos, mudando em nossos lugares em antecipação. Angel passa o cabelo encaracolado pelos ombros e se inclina para perto da tela. *Hmm. Talvez não seja apenas Parker quem tem interesse.*

"Sim, mãe?" Parker grita e então vê a tela em suas mãos. Ele se aproxima e eu aceno. Ele devolve isto. "Ei, Letty! Como vai a terra do xarope de bordo?"

"Muito bom, na verdade. Eu tenho as melhores guias turísticas." Odette acena para ele antes de eu ligar o telefone para focar

unicamente em Angel. Um "foda-se" abafado é ouvido antes que a garganta dele se apague.

“Oh, ei… Angel. Como vai você?"

"Ótima, na verdade." Ela toma um gole de sua bebida, olhando-o de cima a baixo. "Você parece estar ótimo também." Para um toque adicional, ela pisca, e até isso causa um gemido murmurado.

"Isso é ótimo, muito ot-ótimo", ele gagueja. “Bem, é melhor eu ir e comer, quero dizer, limpar o jardim para a mamãe. Foi ótimo conversar com você.”

"A qualquer hora", ela retorna, e nós começamos a rir. Viro a tela para todos nós para vê-lo fugir da sala, enquanto a outra tela sacode dá risada de Judy.

"Isso vai ensiná-lo a não ignorar minhas ligações", observa Judy, e nós começamos a rir novamente.

"Ele é delicioso." Angel sorri e eu a cutuco com o ombro.

"Ele normalmente é o oposto disso", eu digo.

"Eu adoraria fotografá-lo", diz ela melancolicamente. "Ele tem um grande queixo."

"Ele não é o melhor cozinheiro, mas eu estou trabalhando nisso", diz Judy, e meu peito se enche de calor.

“Você faz isso, Judy. Levantando esses meninos direito.” Eu pisco e seu rosto suaviza.

“Chame meu filho, querida. Ele sente sua falta." Meus olhos se esforçam contra as lágrimas repentinas, então tudo que posso fazer é acenar com a cabeça.

“Tudo bem, Jude. Nós vamos te pegar mais tarde!” Odette canta e todos nós acenamos para a tela e nos despedimos. Odette coloca o celular longe e volta para o almoço.

"Compras em breve, depois pizza e um dois-quatro", Angel canta, e eu olho para ela. "Cerveja", explica ela.

"Parece ótimo", diz Odette. "Espero que eu não tenha nenhum trabalho dramático para que eu possa me juntar a você."

"Eu vou dizer pessoalmente ao meu irmão que você está ocupada”, diz Angel.

"Boa tentativa, mas você sabe como ele fica." Odette franze a testa e levanto a colher para terminar a sopa. "Chefes mal-humorados são os piores."

"Eu sinto falta do meu.” eu sussurro.

***

Meus pés doem e minhas costas estão doloridas. Santo inferno, Angel pode fazer compras como uma usina. A cerveja parece fria em meus dedos, e sou tentada a correr ao longo do arco do meu pé, onde eu mais sofro. Minha cabeça gira um pouco de bebida, deixando-me com um zumbido quente. Graças a Deus, estamos de

volta ao apartamento delas.

"Eu não acho que somos certos um para o outro", eu digo, levantando a cerveja aos meus lábios.
"Agora eu já ouvi tudo", Odette resmunga.

"Não, eu quero dizer isso." Eu mudo para enfrentar Odette, que está sentada ao meu lado, folheando seus e-mails. “Ele não ligaria? Ele me incomodava diariamente enquanto eu estava em casa. Ele não me contatou uma vez desde que cheguei aqui. Isso não é…”, eu soluço, “… amor.”

Eu juro por Deus, Letty….” O rosto de Odette se vira e se aproxima do meu.

“Ei, você está embaçada. Se afasta, eu estalo.” Ela se desloca em seu assento, dobrando o joelho para se apoiar e para me encarar.

“Se você não parar de brigar com isso e ligar para ele, vou colocar cada filme do Nicholas Sparks. Cada um. Vamos assistir todos e você estará destruída até o final. Vamos começar e terminaremos com diário de uma paixão”.

"Você não ousaria." Eu me sento, apertando as costas do sofá.

“Oh, eu faria. Então tire essa merda. Admito que estava com raiva dele, mas Parker e eu estamos conversando. Cole está absolutamente despedaçado e arrependido. Se ele não conseguiu te machucar, essa seria a questão, mas ele faz.”

"Por que eu sinto que todo mundo está falando de mim nas

minhas costas?" Eu suspiro.

“Porque nos importamos, sua idiota. Você pode estar falando com o pai de novo, mas todos nós vamos conversar quer você goste ou não”, ela acrescenta, e eu reviro os olhos. *Ai Isso machuca.* Seu telefone toca e ela murmura alguma coisa antes de colocá-lo na mesa ao lado do sofá. “Fins de semana deveriam ser meus. Não gasto preenchendo planilhas para coisas que posso fazer na segunda-feira.”

"Acho que seu telefone disparou mais vezes hoje do que o meu em uma semana."

"É assim que é", ela geme enquanto seu telefone apita novamente.

"Ele é um bastardo carente". Eu levanto minha cerveja aos meus lábios. "Seu telefone já está desligado?"

"Não. Ele vê mais ação do que eu tenho toda a minha vida ", ela brinca, e eu me inclino e agarro, batendo as mãos enquanto pressiono o botão" desligar ".

“Certo, tem isso. Você pode dizer que sua bateria está vazia e você não tem um carregador.”

“Letty! Ele mora neste prédio. Ele sabe que estou em casa e saberá que estou mentindo.”

“Eu não me importo. Que idiota você tem para seu chefe e senhorio. Tempos divertidos.”

"Eu mal posso segurar a emoção de você falar com ele", ela murmura sarcasticamente.

"Onde está a pizza?" Eu rosno, olhando para a porta. "Angel disse que voltaria logo."

"Você a viu?" Odette transborda. “Os caras caem para falar com ela. Ela provavelmente matou alguns deles na cabeça com nossa pizza para mantê-los longe.”

"Precisamos trazer Parker para cá", eu admito. Eu me levanto para esticar as costas, ignorando a dor nos meus pés. *Uma roupa incrível vale essa dor,* digo a mim mesma. Eu torço meus quadris mais algumas vezes antes do som da porta batendo chamar minha atenção.

“Provavelmente é ela. Ela vai ter as mãos cheias.” Odette vai se levantar do sofá, mas eu estendo minha mão.

"Fica fria. Eu tenho isso.”

"Tudo bem, eu vou usar o banheiro muito rapidamente." Ela sai do quarto, e eu me viro, vou até a porta, abrindo-a enquanto grito: “Pizza biatch está de volta! Venha para mam ...”

As palavras morrem na minha língua enquanto o homem mais notável está diante de mim. Vestido com um terno cinza de três peças, ele olha de volta para mim em confusão, um toque de raiva em seus olhos.

"Quem é você?" Ele estala e eu o reconheço. Ele tem os mesmos olhos e boca que sua irmã, Angel. Ele tem olhos escuros de chocolate e pele escura e macia. Este homem é sexo nas pernas, mas pela expressão que ele está me dando agora, ele também é letal.

"Eu sou Letty, a irmã de Odette."

“Bem, então talvez você possa me dizer onde sua irmã está? Ela não está atendendo o telefone.”

Eu passo pela porta para ficar diretamente na frente dele enquanto minha coragem líquida começa a crescer. “Na verdade—, eu me movo para impedi-lo completamente de ver o interior da casa, —eu temo que seu telefone esteja em Timbuktu até novo aviso. Como na segunda-feira.”

“Enviei-lhe alguns e-mails importantes. É vital que...”

"Não. Desculpa. Eu parei de me importar há dois minutos atrás.” Eu o olho de cima a baixo e franzo a testa. *Claro que os mais quentes têm que ser idiotas.*

"Desculpa?" Sua voz invade meus pensamentos e eu continuo: “Estou passando um tempo com minha irmã, que trabalha muito para você. Não importava a que horas eu ligava para ela quando estava do outro lado do Pacífico, ela estaria trabalhando *para você.* Nós estamos tomando cerveja e pizza, e se você não tivesse esse pau na sua bunda, eu te convidaria para entrar. Eu sei que você é dono do prédio e tudo, mas esta noite é das garotas, não garotos.”

"Agora, espere um minuto ..."

“Ugh! O que há com chefes mandões? Você acha que, se você estalar os dedos, viremos correndo? Isso só porque você fode como garanhões que você pode mandar em seu caminho? De jeito nenhum!"

"Eu nunca! Eu tenho uma namorar... ", ele estala, mas eu mantenho minha mão cheia de cerveja.

“Nenhuma desculpa para ser um idiota mandão, então. Você pode ser legal e lembrar que ela é uma pessoa com sentimentos e não um robô.”

Suas sobrancelhas franzem em confusão, e eu não consigo superar o quão quente ele é. Ela está trabalhando para o Sr. GQ.

“Minha irmã é incrível. Talvez se ela tivesse tempo de sair e encontrar um garanhão sexual, ela não ficaria tão estressada o tempo todo.”

“Eu realmente não acho isso apropriado….”

"Mas tenho certeza que o vibrador dela está dando certo." Eu inclino minha cabeça e olho para ele. “Você é muito gostoso. Apenas uma pena que você é mandão. Você seria ótimo de se fantasiar.”

"Letty, quem está na porta?" Odette chama, e eu mudo a porta, parando o chefe de cara feia de olhar para dentro.

“Oh, é o seu chefe idiota. Apenas dizendo a ele que é uma noite só

de garotas. Babaca são barrados na porta. Ele quer que você verifique seu telefone, e eu disse não," eu admito felizmente. *Regras de poder menina!*

"Meu Deus! Afaste-se da porta." Seus pés roçam no chão enquanto ela atravessa a sala. *Por que ela está soando tão estressada?* Eu bebo minha cerveja e franzo a testa. Onde está a vodca? Isso é muito melhor que isso.

"Angel não está aqui, Micah. Desculpa. Eu vou chegar a esses e-mails imediatamente."

"Você não vai!" Eu grito. "Estamos tendo uma noite de meninas!"

Ela pega a porta dos meus dedos e a empurra para bater, quando Angel aparece com a pizza.

"Ei, Micah. Você fica para a pizza?" ela oferece, mas Odette rapidamente abre mais a porta para agarrar o braço de Angel e arrastá-la para dentro.

"Não, ele não fica. Eu tenho trabalho a fazer", diz Odette.

Angel franze a testa e olho para Micah antes que a porta bate em seu rosto.

"E eu acho que é cerveja suficiente para você…." Odette arranca a garrafa da minha mão, fazendo-me pular e tentar recuperá-la.

"Eu não terminei com isso!" Eu lamento, mas ela me ignora, pisando na pia e jogando ao lado dela.

"Eu nem quero saber o que você disse a ele, eu só ... não posso." Ela pega os pratos e eu sigo Angel até o sofá.

"Micah é um menino grande", Angel intervém e eu rio. Nós nos sentamos, e Odette praticamente joga fatias de pizza no colo.

“Ele é enorme! Ele também parece bem em um terno. Você nunca me disse que seu chefe era como sexo com pernas.” Eu ajusto as fatias para impedi-las de escorregar do meu prato.

"Letty, por favor." Os olhos de Odette voltam para Angel e depois para mim. "Ele é meu chefe."

"Sua namorada é uma cadela completa", admite Angel. “Eu realmente gostaria que ele terminasse com ela. Ela é tão insípida.” Seu telefone toca em seu colo e sua boca se curva em um sorriso. “Não se preocupe com esse trabalho. Micah disse que você deveria passar tempo com sua irmã *interessante*.”

"Ele soooa como se gostasse de você", eu provoco.

“Não, ele é meu chefe, querida. Meu chefe muito comprometido. Não estou interessada em namorar - ninguém. Eu saio com jogadores de futebol malcheiroso, lembra? Essa é a última coisa que preciso.”

"Eu sei o que você precisa", Angel diz, e eu rio.

"Sim, provavelmente está escondido em sua gaveta - ai!" Eu esfrego meu braço onde Odette me bate, enquanto ela balança a

cabeça.

“Eu gostava dos remendos do silêncio do rádio quando você e Cole estavam apaixonados. Isso significava que você não tinha tempo para se meter.”

Eu levanto um pedaço de pizza aos meus lábios, mas meu movimento para. Meu peito parece apertado só de pensar nele. Eu mordo a peça lentamente e mastigo silenciosamente. Uma onda de saudade ataca meus nervos.

"Você está bem?" Angel me cutuca com o pé e eu aceno. Eu alcanço a mesa de café e pego meu telefone. Antes que eu possa me impedir, eu digito um e-mail, desta vez com um destino diferente. Meus pensamentos não são mais misturados quando a clareza me atinge como um relâmpago.

Para: *clawson@innovationdesigns.com.au*

De: *lchase@innovationdesigns.com.au*

Assunto: *Por favor responda*

Data: *Ter 14/10/19 20:15*

Estamos quebrados e, apesar do que todo mundo está me dizendo, não sei se quero nos consertar. Mas isso não me impede de sentir sua falta.

Thirty

Cole

A água fria corre pelas minhas costas, mas não faz nada para acalmar a queimadura. Eu encho minha palma e espirro em meu rosto, tentando manter o calor na baía, enquanto o chuveiro derrama ao meu redor. A dor não é de andar de bicicleta para o trabalho, mais ainda de estar aqui na maioria das noites desta semana, debruçado sobre a mesa e lendo seus e-mails. Eles se tornaram uma obsessão.

Aqueles e-mails fodidos. Eu sou um pedaço de merda. Eles são a maneira mais rápida de esfregar o quanto de um imbecil absoluto eu sou. Horas e horas gastas examinando seus e-mails tornavam cada palavra tão brutal quanto sua honestidade. Eu revivi cada momento. Eu posso ver todas as coisas que eu fiz com ela de uma perspectiva diferente. Eu não posso acreditar que falei com ela tão duramente. Eu sempre soube que era um idiota, mas não sabia que era tão destrutivo. Ouvir isso do lado dela é brutal.

Eu esfrego meu peito, sentindo a cascata de água ao meu redor. Ela me deixou em seu coração quando deveria ter me empurrado com uma pá no rosto. Preciso me desculpar por muitas outras

coisas. Como diabos eu espero tê-la de volta? Eu não a mereço. Onde eu começo mesmo? Eu não tenho o endereço da Odette. Ela se recusou terminantemente a falar comigo.

"Eu não consigo superar como ele dificilmente me deixa falar em funções de trabalho. É como se ele estivesse com vergonha de me deixar falar. Eu não sou uma cabeça de vento, mas me sinto como uma." Não, você nunca foi uma cabeça de vento. Aqueles eram concorrentes, e eu era um ciumento que não queria que eles tentassem roubar você.

"Por que ele tem que ser tão maldoso? Ele acha que usar uma gravata é uma razão para ser um idiota? Quem usa rosa fluro? Não admira que ele seja solteiro." Chamada justa. Eu não me importava com o que eu usava, tudo que eu queria fazer era trabalhar para vê-la.

"Ele disse que me odiava. Como alguém que você conhece toda a sua vida pode ser assim?" Eu fui um idiota. Um tolo idiota e egoísta.

"Eu era invisível por todos esses anos, mas ele assumiu todo o meu mundo." Você nunca foi invisível. Você era luminosa. Você nunca foi um eclipse.

Foda-se. Eu nunca vou pegá-la de volta.

Eu saio do chuveiro e me seco, as bordas de fadiga lentamente rastejando, mas eu balanço minha cabeça para me acordar um pouco. Eu estou naufragado. Me vestindo, ouço murmúrios do lado de fora da porta, e o instinto me diz para parar o que estou fazendo e

ouvir.

"O que há de errado com isso?" Nige pergunta.

"Oh, ela não digitou rápido o suficiente", Steve responde.

"Ou a ruiva?" Brad é puto.

"Ela não foi pontual o suficiente", Steve bufa.

"Ou está aqui?"

"Muito alta."

“Experiência insuficiente.”

"Mas ela não tem mais de uma década trabalhando em nosso setor?"

"Ele disse que estava procurando por um conjunto particular de habilidades."

"Huh", Nige bufa. "Que tal este?"
“Deu-lhe café queimado. Tudo estava bem”, resmunga Steve.

Eu recuo. Foda-me Eu fiquei louco. Agora meus colegas de trabalho provavelmente acham que sou um completo desastre. Eu não posso contratar ninguém. Eu vou foder minha própria empresa por toda parte, pois sou muito orgulhoso de conversar com os meninos sobre o que aconteceu com Letty. Em vez disso, revelei minha atitude.

"Porra!" Eu bato meus dedos contra a pia e olho para o meu rosto

no espelho. Eu sou oco sem ela. Eu pareço mais magro e meus músculos estão mais magros em meus antebraços. Eu usei minha bicicleta como se estivesse treinando para um triatlo. Eu estou me preparando para o maior obstáculo da minha vida, ter Letty de volta. Tudo que eu preciso é um sinal para ir até ela. Estou com medo de estragar ainda mais se me aproximar sem sua permissão. Mas depois de todos esses e-mails, o único sinal que provavelmente vou ter é ela apontando para a "saída" acima da porta - e talvez outro dedo da Odette. Ela parou de enviar e-mails esta semana e eu estou perdido sem saber como ela está se sentindo.

"O cara que deveria ser meu deve me amar e ser meu mundo inteiro, não destruí-lo."

Minha mandíbula aperta, lembrando daquele e-mail em particular. Letty está no Canadá, ainda usando seu e-mail para expor seus pensamentos sobre nós. Sobre o que eu fiz para ela, como se eu estivesse assombrando-a. Eu sou um idiota autodepreciativo. Eu preciso estar com ela.

Eu endireito minha gravata e arrumo em volta de mim antes de girar a maçaneta para ir para o escritório. Mais uma vez, a sexta-feira está chegando e os meninos estão terminando alguns esboços antes de nossa reunião. Eu saio e vejo os caras, que se esforçam para não parecer confusos comigo não estando pronto antes. Normalmente, eles chegam muito tempo depois de eu estar.

"Bom dia galera." Eu sorrio, vou para minha mesa e ligo meu laptop. Meus dedos coçam para se arrastar até a mesa e ler mais de

seus e-mails, mas eu não posso na frente deles.

"Ei, Cole", Nige me cumprimenta, e Steve me dá um bom dia. Theo está na escrivaninha comunitária desenhando e me dá um aceno de cabeça, com os fones nos ouvidos enquanto ele se prepara.

Eu carrego meu calendário e suspiro, tentando entender os compromissos. Eu tinha reservado duas vezes alguns clientes na semana passada e, felizmente, Nige foi rápido em seus pés para lidar com alguns deles sem que eu ficasse totalmente fodido.

Estou inquieto. Eu clico no meu e-mail para lidar com os assuntos do dia e congelo.

Um e-mail para *mim* da *Letty*. É isso que ela está me dizendo para finalmente me foder? Meus dedos se demoram na mensagem, mas Steve me chama.

“Ei, Cole. Eu vou sair para tomar um café e almoçar. Você quer alguma coisa?"

Eu olho para o relógio no meu desktop e me encolho. Eu consegui ferrar toda a manhã.

"Sim." Eu chego no bolso de trás e tiro algumas notas. "Eu adoraria um café e uma focaccia de algum tipo."

Ele recolhe o dinheiro e me dá um sorriso de "seu pobre coitado". Eu volto levantando minhas sobrancelhas. O que mais eu posso fazer?

Os outros o seguem, deixando-me sozinho com meus pensamentos. Eu recuo da verificação da mensagem. Se é ruim, não há como eu não explodir e fugir do trabalho. Eu preciso colocar minha cabeça de volta no jogo e tentar não pensar nisso até o final do dia.

Okay, certo. O e-mail me encara como um sinalizador, então decido verificar as mensagens em torno dele e entrar em contato desnecessariamente com os clientes, reconfirmando seus compromissos e desejando boas festas. O Natal não é por mais um mês, mas estou lutando para não checar seu e-mail. Ela merece mais do que eu ser um idiota.

Depois do almoço, mudo para a mesa principal, mas levo meu tablet comigo, para que eu possa manter o e-mail por perto. Começo a esboçar o design mais recente, mas continuo cometendo erros. Nada está indo do meu jeito. Eu suspiro e levanto meu tablet para fazer o login. Eu olho para o relógio e vejo que está se aproximando das quatro da tarde. Eu não posso esperar mais.

Meu coração martela no meu peito. Mas antes que meus dedos ataquem as teclas, decido que não importa quais sejam suas palavras, isso não pode ser o fim. Nós não chegamos tão longe para que tudo seja estragado. Eu vou para ela. Se ela tem que me dizer na minha cara acabou, então eu vou pegar. Mas não antes de me ajoelhar e implorar até as minhas pernas sangrarem.

Meu dedo não hesita, batendo com força no e-mail.

Para: *clawson@innovationdesigns.com.au*

De: *lchase@innovationdesigns.com.au*

Assunto: *Por favor responda*

Data: *Ter 14/10/19 20:15*

Estamos quebrados e, apesar do que todo mundo está me dizendo, não sei se quero nos consertar. Mas isso não me impede de sentir sua falta.

De jeito nenhum. Cacete!

Eu leio as palavras repetidas vezes e sinto algo que não sentia há semanas: *esperança*. Ela sente minha falta. *Por favor responda.* Ela quer que eu escreva de volta. Mas eu vou fazer melhor que isso, meu amor. Vou levar esse pequeno lampejo de esperança comigo no avião.

Eu evito o botão de resposta apenas no caso de ela ter dúvidas sobre escrever para mim. Em vez disso, eu abro o navegador e começo a verificar os voos.

Eu mordo meu lábio para esconder a alegria que estou sentindo quando vejo um voo da Webjet para amanhã de manhã. Eu rapidamente me envio o link para finalizar a compra quando chegar em casa. Eu olho para o relógio e pela primeira vez, eu jogo o cartão do chefe. Não tarde da noite para eu tentar me manter ocupado enquanto sinto falta dela. *Eu estou indo para casa para me arrumar e*

ir buscar minha garota.

Pego um pedaço de papel para escrever rapidamente algumas coisas para lembrar de arrumar as malas para que meu cérebro disperso não esqueça. Minha caneta para abruptamente. *Como diabos eu vou conseguir o endereço canadense dela?* Minha esperança vacila por um momento. *Porra.* Preciso mandar uma mensagem para Odette e implorar. Eu posso fazer isso depois.

"Hey, Cole", Theo chama para mim, e eu coloco minha caneta e olho para ele da minha mesa. *Seja o que for, companheiro, você vai ter que lidar com isso.*

"Sim?" Eu levanto minha sobrancelha, esperando que meu rosto não esteja retratando como estou ansioso para sair. Ele aponta o dedo para o tablet ao lado dele e diz: “Acabei de lhe enviar algo para verificar. Deixe-me saber se você quer mais ajuda com isso.”

Concordo com a cabeça e toco no meu tablet para acessar meu e-mail. Minha testa franze enquanto leio sua mensagem. Eu sinto as bordas da tensão que eu tenho carregado nessas últimas semanas começarem a se soltar.

Para: *clawson@innovationdesigns.com.au*

De: *teien@innovationdesigns.com.au*

Assunto: *FYI*

Data: *Ter 14/10/18 4:25 p.m.*

Cole,

Abaixo você encontrará o endereço de Letty. Ela está ficando com a irmã dela. Acho que ela está tendo problemas para encontrar um emprego lá. Além disso, adicionei um link para a Webjet. Eles podem ter ofertas de algumas companhias aéreas para você. Você sabe, apenas no caso.

Theo.

Peça e você receberá. Percebo que ele me enviou o mesmo site em que eu estava e balanço a cabeça. Primeiro Parker, agora Theo, e eu fazemos três - todos nós sabemos que preciso ir até lá e resolvê-lo. Agora posso ir e encontrar minha garota. Eu esfrego meu queixo antes de bater na tela algumas vezes para responder a ele. Eu não consigo mover meus dedos rápido o suficiente.

Para: *teien@innovationdesigns.com.au*

De: *clawson@innovationdesigns.com.au*

Assunto: *FYI*

Data: *Ter 14/10/18 4:27*

Theo,

Obrigado por isso, vou direto ao assunto. Não é necessária mais

assistência.

Cole

Ele sorri e parece visivelmente aliviado. Eu preciso compensar esses caras por serem tão chocantes ultimamente. Meu tablet acende com outro e-mail e eu clico nele para abrir.

Para: *clawson@innovationdesigns.com.au*

De: *teien@innovationdesigns.com.au*

Assunto: *FYI*

Data: *Ter 14/10/18 16:30*

Vá pegá-la, tigre.

Eu rio. Letty vai receber seu grande gesto, tudo bem. Ela quer que eu responda. Eu vou. *Aqui vou eu, meu amor.*

Não passo a próxima hora finalizando o que posso com os projetos, pois sei que os meninos sabem exatamente o que estão fazendo. Eu também sei que eles não são idiotas; eles sabem onde estou indo. Eu posso confiar neles para cobrir o que eu preciso, dizendo que estou de licença pessoal. Corro de lá para ligar para Parker. Eu só tenho esta noite para me classificar.

"Cara", ele fala arrastadamente. “Eu estive pensando onde você

conseguiu. Pensei que você adormecesse em algum lugar.”

"Eu não dormi", eu digo, saindo do estacionamento com um destino em mente: casa para fazer as malas.

“Você precisa cuidar de si mesmo melhor. Eu sei que você está cortado...”

"Eu sei. Estou voltando para casa. Mas eu preciso de um favor.”

"Oh, cara, eu preciso te contar o que aconteceu hoje", ele diz, aparentemente alheio ao que eu estou pedindo, mas eu persevero.

“Você está planejando ficar por perto? Você se importa-."

“Mamãe me enganou! Ela estava conversando com Odette no Skype e...”

“Eu vou para Letty. Eu parto amanhã de manhã. Eu preciso pegar minhas coisas...”

“E lá está ela: Angel na tela! Parecendo uma porra de deusa e eu engasgo...” Ele para e lentamente pergunta: "Espere, o que você disse?"

“Eu vou para Letty. Eu preciso que você, por favor, cuide de Duke por uma semana ou duas.”

"Você acha que é tudo que vai levar?"

"Vou levar o tempo que eu precisar", eu digo, determinado. “Normalmente, eu não deixaria Duke com você, mas eu—”

"Claro que vou ficar, cara."

"Eu só tenho que esperar que Odette me deixe entrar pela porta", eu resmungo, não gostando das minhas chances.

“Eu acho que você vai descobrir que ela não está tão zangada quanto antes. Ela está conversando com mamãe e eu mantive-a informada sobre o triste conto de sua doença.”

“Oh, merda, cara. Não sei se devo abraçá-lo ou estrangulá-lo.”

"Depende. Eu teria um abraço se mostrasse as fotos que enviei de você segurando uma foto de Letty enquanto você dormia?”

"Você é um idiota", eu rosno, mas não posso deixar de rir.

“Você é bom para ir, companheiro. A exposição dela é na quarta-feira, então você tem alguns dias para rastejar, pelo menos.”

"Muito obrigado. Eu estarei em casa em meia hora. Te vejo em breve."

"Hey Cole", Parker chama, enquanto meu dedo permanece sobre o botão desligar.

"Sim?"

“Eu a vi na tela, Cole. Ela parece tão merda quanto você. Certifique-se de consertar isso. Traga de volta nossa Letty.”

"Eu vou, venha o inferno ou águas profundas", eu prometo, ouvindo sua risada, e desligo. Eu estava procurando por um sinal de

esperança. Eu tenho, e vou implorar para ter outra chance. *Não desista de nós, Letty. Eu também quero nos consertar. Mais do que tudo.*

Quando chego na minha garagem, envio uma mensagem rápida para Odette, esperando que ela não me diga para ficar em casa.

Cole: *Eu estou indo amanhã de manhã. Eu preciso vê-la.*

Eu saio do carro enquanto meu telefone apita.

Odette: *Já está na hora, idiota. Mas você está me enviando mensagem a uma da manhã! O que há com você e as primeiras mensagens?*

Cole: *Eu diria que me arrependi, mas estou muito ansioso por ter vindo. Preciso arrumar as malas e reservar um hotel por perto. Foda-se sabe como vou dormir esta noite, mas vou conseguir.*

Odette: *Vou enviar-lhe o que temos planejado em torno de sua exposição. Você pode começar sua cara do jogo. Não seja um pão-duro. Reserve algo chique, mas não alimente seus burritos. Você vai*

me agradecer depois.

Cole: *Muito obrigada.*

Odette: *Cole, eu sei que você percebeu o quão grande você é. Mas, eu estou te avisando, se você alguma vez machucar minha irmãzinha novamente, você vai desejar ter nascido eunuco[16].*

Cole: *Entendi. Cuide da minha garota até eu pousar. Eu vou cuidar disso de lá.*

Odette: *Melhor mesmo.*

"Eu vou fazer o que for preciso", eu murmuro, movendo-se para a porta da frente. Eu tenho algumas coisas para fazer.

[16] Eunuco é um homem que teve sua genitália removida parcial ou totalmente, por motivação bélica, punição criminal ou imposição religiosa.

Thirty-One

Letty

"Pare de se mexer", diz Odette.

"Eu não estou." Eu faço beicinho.

"Você está", Odette repreende, batendo minha mão. Eu a cutuco com o cotovelo enquanto tento fechar o topo do meu vestido. Porra, o tecido não está se mexendo.

"Você pode puxar tudo que quiser, mas seus peitos não vão a lugar algum. Na verdade, acho que eles têm seus holofotes hoje à noite."

"Eu não posso acreditar que você me convenceu a sair", eu resmungo, passando um braço no meu peito para esconder o pouco que resta do vestido real que mal cobre meu peito.

"Bem, eu queria que você participasse da minha função de trabalho e aproveitasse algumas das vantagens dele. Além disso, você estava colada ao seu telefone. Eu estou cansada disso. Você é uma cadela ranzinza ultimamente." Ela toma um gole de seu coquetel e eu pressiono meus lábios, mordendo minha língua para

não provar que ela está certa. Eu tenho sido um dragão nestes últimos dias, tudo devido a não ter uma resposta de Cole. Respirando suavemente, faço o que a maioria das irmãs faz quando as pessoas em geral as repreendem - mudo de assunto.

"Bem, este lugar com certeza é chique." Eu inclino minha cabeça em direção ao teto preto com cristais de ouro pendurados nela. O bar é escuro, com cortinas grossas puxadas para o lado, escondendo as portas dos quartos adjacentes. O time de futebol está aqui com seus parceiros, em pé ao lado de altas mesas redondas com canapés. As esposas estão bastante emboladas, e mesmo que meus peitos possam causar uma colisão no trânsito, fico aliviada por ter me vestido, mesmo que alguns deles tenham uma obsessão doentia por lantejoulas. A maioria está ótima.

A varanda na extremidade do bar tem uma parede de vidro para olhar sobre o porto. Eu realmente sinto falta de Cole, apesar de ele não parecer se importar.

Um garçom passa com taças de champanhe e eu franzo o nariz. Eu vou precisar de algo mais forte para limpar o gosto amargo na minha boca. O bar está me chamando. Estou aqui para curtir uma noite com minha irmã, apesar de minha mágoa se tornar nuclear. Eu sou uma mulher ferida, lutando para colocar uma tampa nela. Eu preciso de vodca. Imediatamente.

"É claro que este lugar vai ter todos os sinos e assobios", Odette me garante, "quando você não tem um orçamento e seu trabalho principal é restaurar a reputação dos jogadores de futebol na mídia,

mesmo que você tenha para usar sua própria equipe ou famílias, vou escolher com classe. Eles me dão o talão de cheques e eu escolho o local bem brilhante."

Olhando para os casais ao redor, alguns não parecem aconchegantes. A bebida na minha mão está me dando mais conforto do que o olhar no rosto de algumas dessas esposas. Pobre Angel.

Eu ajusto meu vestido e meu nariz enruga. Se Angel estivesse aqui, perguntaria o que a possuiu para me convencer a comprar esse número. Eu dificilmente uso decote em V para evitar que meus peitos sejam uma obstrução ao tráfego. Isso não é comigo. É um decote roxo profundo com sua saia de linha A balançando. Eu fui cortejada pela linda gravata em volta do meu pescoço. O corte profundo, que passa pelo meu decote, é pecaminoso e sedutor.

Encha isso. Eu jogo minha mão livre para o meu lado e tomo um gole enorme do meu coquetel de frutas. Eu não conheço ninguém aqui, então eles podem me julgar o quanto quiserem. Tenho certeza de que as vibrações antissociais que emanam dos meus poros estão gritando: "Eu vou cortar você se você se aproximar, lantejoulas e tudo mais."

Depois de acordar com uma ressaca crescente alguns dias atrás, lembrei-me do e-mail estúpido que eu mandei para Cole e corri para verificar meu telefone. Desejei que fosse para o meu próprio e-mail, mas a coragem líquida havia tirado o melhor de mim. Por que diabos eu ainda estava usando meu e-mail de trabalho? Tão estúpido. Eu

estava com raiva de mim mesma e envergonhada; no entanto, o que é pior, não ouvi nada em troca. Este era um cara que estava colado ao telefone se recebesse notificações e sempre respondia a mim. Ele disparava esses e-mails mais rápido do que um ninja na batalha.

Preciso parar de verificar e verificar novamente o meu telefone. Eu até enviei alguns e-mails estranhos para Theo apenas para ver se o servidor de trabalho está funcionando. Isto é ridículo.

Não posso mentir e dizer que fiquei animada ao ouvir Theo, pois cada resposta era um lembrete brutal de que Cole estava me ignorando. Como estou fingindo estar envolvido na vida de Theo, estou em combustão na minha. A cada dia que passa, mais irritada fico.

Então, ele está desistindo, nos jogando fora, depois que eu pedi para ele responder? Nem mesmo uma linha me dizendo que eu sou muito trabalho duro? Eu não devo ter valido a pena, afinal. Esse bar está parecendo melhor e melhor.

"Vou ignorar esse olhar estrondoso em seu rosto e apresentá-la a alguns dos jogadores." Odette interrompe meus pensamentos e eu fico tensa.

"Eu realmente não quero conhecer ninguém esta noite."

"Não boba." Ela abana as sobrancelhas. "Não vamos sair daqui."

Sua cabeça inclina-se para o cara perto da cortina conversando com uma garçonete. “Aquele trai sua esposa e acaba indo para essas funções sozinho, já que ele não esconde isso.” Ela revira os olhos.

"Ele tem sido uma das minhas maiores dores de cabeça para se trabalhar."

Eu olho para ele e espero que a cerveja em sua mão termine em sua virilha. Pensamento de desejo.

“Aquele que está no bar” - ela indica sutilmente com um aceno de cabeça e resmunga baixinho - “é provocado por ter um terceiro testículo”.

Eu suspiro e rapidamente cubro minha boca, fingindo tossir enquanto os clientes perto de nós olham. Infelizmente, o movimento faz com que o cara mais próximo olhe abertamente para o meu decote. Eu paro de fingir tossir e enrolo minha mão em um punho mais apertado e olho para trás. Ele chama minha atenção, pisca e olha para longe. *A bochecha avermelhada!*

“O que fica perto da varanda aparentemente é prático nas festas. Angel infelizmente pode verificar isso. Ela também pode verificar que ele grita como uma menina se você o ajeitar nas bolas.”

"Que lenda." Eu ri: "Eu posso imaginá-la fazendo isso."

"Oh sim." Odette sorri, enquanto seus olhos continuam examinando a sala, me presenteando com mais histórias. Sua atenção volta para a sacada e o sorriso morre em seu rosto. Eu olho nessa direção para encontrar Micah em sua linha de visão com uma loira esbelta ao lado dele. Odette virar a cabeça rapidamente, mas eu não. Eu levo um momento para observá-lo.

"Então é isso." Odette tenta me distrair, mas eu persisto em

observá-lo. Eu não o vejo desde a minha aula de bebedeira. Além disso, Angel garantiu que ele não vai demitir Odette nem ficar bravo.

Sua namorada é pequena, o rosto apertado com uma carranca enquanto ela olha para o telefone. Quem fica no telefone em uma função como essa? Tédio? Intolerância? De qualquer forma, não parece que ela quer estar lá. Seu rosto duro não me parece o de alguém que é caloroso e gentil. Eu me endireito, percebendo alguma coisa. Ela é o oposto de Odette.

"Esta é Heidi." Odette rompe meus pensamentos. “Não leve para o lado pessoal, mas ela não é nada calorosa. Não se surpreenda se ela lhe der opiniões injustificadas.”

"Como o quê?"

"Dietas, exercícios, esse tipo de coisa."

“De jeito nenhum!” Eu suspiro e endureço quando o mesmo cara desprezível de antes olha para mim. "Vire-se, idiota", eu estalo antes de olhar para Odette, que estreita os olhos para mim.

"Língua! Eu sei que Scott estava sendo um idiota, mas eu essencialmente trabalho para esses caras. Existem maneiras de lidar com as coisas.”

“Desculpe, mas que puta. É isso que te aborreceu? O que te deixou triste?”

"Não." Ela balança a cabeça, os lábios se esfregando juntos. Seus olhos se movem para Micah e eu tenciono. “Foi *ele.* "

"O que ele disse? Tem que haver uma razão para ele estar tanto com você? Não é certo estar constantemente de costas."

"Eu realmente não quero entrar nisso agora." Ela gira seu copo quase vazio em sua mão. "Tudo o que vou dizer é que nunca duvidei de mim mesma."

"O que você quer dizer? Ele acha que você não é uma boa funcionária?"

"Não, querida, mais minha aparência é perturbadora."
"Você está brincando!" Eu estalo, ignorando os olhos perto de mim, de frente para nós.

"Ele me chamou de gorda, Letty. Que cara hoje em dia faz isso? Eu não me importo se ele é meu chefe. Foi rude." Ela levanta o copo para os lábios, engolindo o último gole. Meu coração se quebra assistindo seus ombros tensos. Claro, nós duas somos de uma variedade mais curvilínea, mas não somos pessoas horríveis. Minha irmã é gostosa. Ela não precisa ser um bastão para ser vista, e foda-se ele por dizer o contrário. A raiva de antes retorna, e eu decido que para sobreviver esta noite sem nenhuma casualidade, a vodca é necessária.

"Ok, hora do bar, eu pago." Eu declaro, ligando meu braço ao dela.

"O trabalho está pagando".

"Excelente. Então não me sentirei mal em pedir o melhor para minha irmã."

“Vamos pegar um pouco de poutine também. Os canadenses ficam loucos por isso.”

"Que diabo é isso?" Eu aperto meu nariz e Odette ri.

“É fritas carregadas com todos os tipos de gostosuras. Parece uma ressaca, então não julgue pela aparência.” Ela pisca e eu me preparo para algo que parecerá um acidente de carro.

"Estou tão feliz por você estar aqui, mesmo que seja por razões de merda e não-merda." Odette aperta meu braço para trás e seguimos para os pilares da embriaguez.

"Eu também." Eu puxo o tecido no meu peito, enquanto Odette ri ao meu trabalho. "Embora, eu não posso ajudar a matar qualquer chefe dragão para você, a menos que eles percam um olho disso." Eu aponto para o meu vestido.

"Estou bem." A voz de Odette diminui para me tranquilizar. Mas eu não acredito nela.

Eu chamo a atenção do barman e decido que é hora de fazê-la sorrir mais e espero fazer um pouco de trabalho em rede. Ela precisa ser vista para se socializar esta noite para deixar algumas dessas esposas um pouco mais confortáveis. A noite é uma criança, afinal de contas, e nenhuma de nós merece mais ficar deprimida.

Enquanto esperamos que nosso pedido chegue, uma sensação estranha vem sobre mim e não posso deixar de me sentir como se estivéssemos sendo vigiadas.

Um tempo depois, volto do banheiro, tomando cuidado para não escorregar no piso polido. Muitos dos hóspedes estão aproveitando o bar gratuito e transformando este lugar em um lugar não tão elegante. Eu ando até a mesinha que Odette e eu temos ocupado a maior parte da noite, mas não a vejo. Um arrepio passa na minha espinha, mas não estou com frio. Minha cabeça vira, mas não a vejo nem a ninguém que conheço. Estranho. O que está acontecendo?

Apesar de querer ter uma boa noite, meus instintos me incomodam. *Por que ele não respondeu ao meu e-mail? Eu senti falta disso?* Eu alcanço minha bolsa e reconheço meu telefone, e uma bola de chumbo se instala no meu estômago. *Nada ainda.* Meus dedos se movem rapidamente pela tela, direto para minhas mensagens, onde eu digito um texto para Cole.

Então é isso.

Eu aperto enviar. Eu pisco de volta as lágrimas iradas que ameaçam quebrar e respiro pelo nariz, examinando Odette. Eu preciso ir para casa; Eu não posso sair e fingir que estou bem. Eu preciso esconder e alimentar minhas feridas.

Eu pego o movimento na pequena sala adjacente à varanda, e meu instinto me diz para ir em direção a ela. Eu seguro minha embreagem com firmeza, indo em direção à entrada, onde uma cortina cinza escura está parcialmente coberta, provavelmente para

impedir as pessoas de usar aquela parte do clube. Eu vejo o farfalhar de esmeralda na borda e reconheço instantaneamente como a saia de Odette. Seu top preto rendado aparece, assim como as mangas do terno muito costurado de Micah.

O que você está fazendo, Odette? Eu me pergunto. Ela mal o reconheceu a noite toda, e aqui estão eles - sozinhos pelo que parece. Eu fico de pé, observando-os, pronto para entrar se ela fizer algo estúpido. Ele tem namorada.

"Seja o que for que está te incomodando, eu agradeceria se você me dissesse." A mão de Micah se move para tocar o braço de Odette, mas ela se desloca para se afastar dele. As luzes da rua do lado de fora iluminam seus movimentos e eu fico o mais imóvel possível.

"Estou bem. Estou aqui com minha irmã. Eu pensei que tudo estava correndo bem?" Seu tom é cortado, desdenhoso. Não soa como minha irmã em tudo.

"Está", ele retorna, e eu olho um pouco depois da cortina para assistir. "Mas, é uma função de trabalho, e é inadequado se você está se entregando…."

"Indulgente?" Sua voz endurece e ela cruza os braços sobre o peito. Uma parte de mim suspenso, como é o padrão "você está prestes a se ferrar" pose da minha irmã. Ela costumava usá-lo frequentemente quando eu me intrometia com suas bonecas e maquiagem. "Eu só tomei alguns drinques com minha irmã, mostrando a ela a cidade e o que eu faço. Eu não estou" - ela se inclina mais para perto - "bêbada, nem estou me comportando de

maneira tola”.

Ela se endireita e estou curiosa. O que eu perdi?

"Isso não é o que parecia com Elijah."

"É disso que se trata?" Seus braços se desdobram e ela os move para seus quadris. "Que supervisão terrível."

“Ele estava sendo pouco profissional. Seu braço estava ...”

“Me dando um abraço. Ele não estava sendo profissional. Ele simplesmente me cumprimentou e começou a perguntar se minha irmã era solteira.”

O rosto de Micah se solta de surpresa, mas Odette continua: “Elijah nunca foi não profissional comigo ou sobre mim. Ele não ousaria. Ele me respeita.”

"Elijah é o nosso maior obstáculo no momento."

"Eu sei disso", ela diz. “Eu também estabeleci um relacionamento com ele e limites. Você não precisa me arrastar para longe de um *amigo.* Isso foi rude. Ele pode seduzir tudo com um pulso, incluindo as esposas de outros jogadores, mas não eu.”

“Odette, se eu acredito que algum dos meus funcionários está se comportando de uma maneira preocupante, eu tenho que checar. É do melhor interesse do clu ...”

“Eu sou o última pessoa que você precisa ter uma opinião sobre. De fato….” A cabeça dela se move, e um cacho se solta de cima dela.

Sua mão solta do seu lado para passá-lo atrás da orelha. "... Eu prefiro se você não tiver uma sobre mim em tudo."

Assim que as palavras saíram de seus lábios, a mão de Micah se elevou em sua bochecha, seu polegar se movendo através dela. Os ombros de Odette endurecem, e o pé dela se move para cruzar atrás do outro.

"Você tinha algo em sua bochecha." Sua voz abaixa e, apesar da música, percebo a mudança de tom. Não há como ele não ter uma opinião dela. Uau. A tensão ao redor deles gira, e é uma maravilha que eu não seja sufocada por isso.

"Oh" Ela recua, seu olhar se movendo instantaneamente para o chão e para longe dele, suas mãos alisando a saia pelas pernas. "Vou verificar se há comida suficiente sendo servida para evitar uma repetição da festa de fim de outono."

Ela se vira e eu mudo para me esconder atrás da cortina, a voz dela ainda me alcançando. "Nós não queremos ter uma repetição com Jackson."

Seus calcanhares batem rapidamente, e ela passa zunindo por mim, alheia a mim parada ali. Estou prestes a ir até ela quando Micah murmura: "O que eu vou fazer com você?"

Meu rosto aperta quando o sangue aquece debaixo da minha pele. Antes que ele possa sair, eu entro na abertura e o enfrento, mas ele não me nota. Sua mão está no bolso, mas seus olhos estão olhando para os sapatos. *Provavelmente pensando em como contar*

para minha irmã por mais besteiras.

Eu não espero que ele me veja. Eu caminho direto para dentro

"Você poderia, para começar, não chamar minha irmã de gorda", eu replico bruscamente.

Sua cabeça se agarra. Olhos chocados perfuraram os meus. "Desculpa?"

“Sim, você poderia fazer isso também. Pedir desculpas."

"O que você quer dizer? Eu nunca a chamei de gorda.” Ele tira a mão do bolso e se move alguns passos em minha direção. Para alguns, ele pode parecer intimidante com seus ombros largos e olhos ameaçadores, mas para mim, os chefes intimidantes e rabugentos merecem uma dose de realidade. Hora de comê-los e cuspi-los.

“Ela ouviu você chamando-a de gorda. Minha irmã e eu talvez não sejamos magras, mas nunca nos preocupamos. Qualquer que seja o regime obssessivo fitness que você possa ter, Sr. Musculoso, não significa que você possa julgar. Minha irmã é deslumbrante.” Inclino o queixo para cima e digo: "Você pode precisar repensar as palestras de comportamento profissional e dar uma boa olhada em si mesmo." As palavras fluem da minha boca e eu não posso controlá-las. “Nós trabalhamos muito para você; nós não temos que ser modelos para fazer o trabalho. Nós valemos cada grama de dignidade.” Eu aponto meu dedo para ele, não me importando com quem ele é. Eu terminei com chefes. “O que você disse a machucou.

Ela continuou sendo profissional, no entanto. Não é a década de 1920. Você deveria se sentir envergonhado. Você foi quem colocou aquele olhar ferido em seu rosto toda vez que eu fiz chamadas no Skype com ela."

As palavras deixam um gosto amargo na minha boca e eu viro bruscamente, marchando para longe. Eu o ouço gritar para mim, mas continuo andando. Um garçom passa por mim e eu tiro um copo, sem me importar com o que é. Eu tomo um grande gole e continuo a marchar.

Homens e seu senso de direito. Pensando que eles podem dizer e fazer o que quiserem, e não importa o que sentimos. Eu localizo Odette caminhando para o outro lado da sala para o grupo de rapazes que ela me apresentou mais cedo, e eu me dirijo para checá-la. Quando passo por cada mesa, a sensação de que estou sendo observado aumenta. O que está acontecendo?

Eu viro minha cabeça em direção ao bar, e meu coração para junto com meus pés. A emoção bloqueia minha garganta enquanto eu vejo a sombra se mover em minha direção.

As luzes cintilam em seu rosto e, apesar da escuridão no clube, eu sei que é ele. Conheço esses olhos a minha vida inteira. Como ele me achou?

"O que diabos você está fazendo aqui?" Eu grito quando ele se aproxima de mim. As luzes estroboscópicas piscam ao longo de seu

rosto e seus ombros balançam levemente, destacando seus movimentos enquanto ele caminha como um predador, diminuindo o espaço entre nós. Os raios de luz da sombra e flash contra suas feições. Mandíbula forte, olhos marcantes e lábios suaves. O desejo que tenho por ele se intensifica, enviando uma dor tão forte ao meu peito que não posso deixar de sentir falta de ar. Eu engulo, enrolando meus dedos ao redor da minha bebida, secretamente pedindo a minha necessidade de tocar sua mandíbula não barbeada, morrer. A sensação que sua boca costumava me dar, confunde meus pensamentos. Respiração quente, calças pesadas, dedos me segurando ...

Não. De jeito nenhum. Você não vai fazer isso comigo de novo.

"Não é óbvio?" Ele se move inteiramente para o meu espaço até que tudo que eu vejo e cheire, seja ele.

"Eu não quero você aqui", eu fervo com os dentes cerrados. Sua loção pós-barba permanece entre nós, fazendo com que um estrondo batesse sob a minha pele.

"Se você realmente se sentisse assim, eu nunca teria recebido esse e-mail." Seus lábios se inclinam em um sorriso.

"Como se isso importasse no grande esquema das coisas." Eu recuo, tentada pela proximidade dele. Eu não posso deixar que ele me toque.

“Deixa isso comigo. Você queria um grande gesto.’ Ele abre os braços amplamente, ocupando muito espaço. As pessoas ao nosso

redor começam a reparar em seus gestos. "Bem, aqui está!" ele grita e meu rosto fica vermelho. Seus olhos brilham com esperança enquanto ele olha de volta para mim.

"Eu não posso." Eu viro minha cabeça, meu coração trovejando dentro do meu peito. Uma vez, eu teria ido de bom grado, mas isso foi antes de ele ignorar qualquer chance de sermos nós.

Suas palavras amargas ressurgem. “Eu culpei você. Eu te odiava tanto.” Eu estremeço enquanto olho para o chão. Cada amarga lembrança se baseia na última vez e dói quando ele continua a falar.

"Eu te desafio, Letty." Sua voz diminui, me implorando para ir até ele, mas eu viro, soltando meu copo para passar por ele na multidão. O vidro estilhaça, junto com os restos do que sobrou de nós. Não sei como perdoá-lo ou se algum dia o perdoarei.

Corro em direção à saída, sabendo que ele está bem atrás de mim. Eu ignoro os olhares enquanto atravesso casais e mesas. Os olhos de Odette encontram os meus por um segundo, mas estou muito furiosa para ver a reação dela. Eu localizo o elevador à distância e suspiro de alívio. Eu preciso de ar. Meu peito está apertado, e não posso lidar com todas as emoções que passam pelo meu corpo agora.

"Letty, por favor", Cole chama para mim. “Apenas me ouça. Eu quero-."

Eu paro, vendo Micah perto da saída, e me encolho. Eu já me fiz de bobo na frente dele duas vezes agora; Eu não preciso piorar as

coisas para a Odette. Eu giro e quase colido com Cole, mas eu segurei minha embreagem para mantê-lo de volta. Eu passo para o lado, fora da vista de Micah contra a parede, e Cole segue instantaneamente.

"Você ignorou meu e-mail!" Eu estalo "Por que diabos eu deveria ouvir você depois de todas as coisas que você disse?"

"Eu fui um tolo. Você sabe disso," ele implora, sua voz abafada enquanto eu olho ao redor.

"Você quebrou meu coração." Minha voz pega. Eu respiro fundo, lutando para conter as lágrimas estúpidas que querem me enfraquecer.

"Eu sei. Eu parti meu coração quando percebi que era tarde demais. Vê-la com um namorado todos esses anos atrás me fez sentir como um sinal de que eu nunca mereci você, mas eu não poderia ficar longe. Você acha que eu não sofri?" ele exclama: "Eu me comportei como um idiota e não posso levar esses anos de volta. Eu não posso mudar quem eu era. Tudo o que posso ser é quem eu sou com você agora. Quem eu estou destinado a ser."

"Como posso confiar em você?"

"Estou aqui, não estou? Mesmo se você ficar aqui para sempre, eu vou vender e te seguir."

"O que você quer dizer ficar aqui?" Eu faço uma careta, mordendo meu lábio.

"Piper disse que você estava empacotando tudo. Você tinha

caixas na porta da frente e ela disse….” Ele esfrega a testa e clica.

“Eu não estou me mudando para cá, Cole. Eu acho que Piper pode ter jogado um truque em você. Eu estava apenas limpando algumas coisas.”

"Eu vi." Ele coloca a mão no bolso e retira a concha quebrada e a peça que falta. Minha respiração pega. "Parecia que você estava nos jogando fora também."

Eu chego para frente e agarro a concha, correndo meus dedos cuidadosamente sobre a borda afiada. "Eu não estava nos jogando fora, eu só não achei que eu precisava mais disso."

"Eu preciso de você." Os olhos doloridos de Cole olham para mim e meu pulso bate na minha pele.

"Letty" A voz de Odette quebra o nosso momento e eu me viro para encontrá-la estendendo a mão para tocar meu braço. “Todos nós cometemos erros, querida. Pelo menos ele sabe que fez.” Ela pega a concha e a coloca na sua bolsa. Seu sorriso se ilumina ao encarar Cole. "Você levou o seu tempo, seu idiota."

“Eu vim no segundo que senti que pude. Eu tive que esperar *alguém* me dar seu endereço, *aqui* para começar.”

"Bem, você tinha que trabalhar para isso", retruca Odette.

"Acredite em mim, eu sei", ele deixa escapar, e vejo seu rosto ficar envergonhado. “Eu sei que isso provavelmente vai doer, mas não tenho mais nada a perder. Eu li esses e-mails, Letty. Cada um.

Toda vez eu era horrível para você enquanto você trabalhava para mim - cada lembrança doía como um tapa no rosto. Eu sei que te magoei e depois de lê-los, sei que definitivamente não te mereço." Ele respira fundo, sua mandíbula se contorcendo, antes de continuar: - "Mas depois que você me mandou um e-mail, eu vi a minha chance. Eu quero que você precise de mim como eu preciso de você."

"Cole." Minha voz se quebra. Esses e-mails eram tão tolos e tão brutais. Eu balanço minha cabeça em vergonha. Ele voou para cá por mim. Posso perdoá-lo? "Nós dois fomos tolos. Eu voei para o outro lado do mundo e você veio para mim." Eu pego sua mão e a aperto, observando o alívio suavizar seu rosto. "Eu acho que eu tenho o meu grande gesto, afinal."

"Eu seguiria você em qualquer lugar", ele admite, e eu sorrio. "Eu senti tanto sua falta."

"Senti sua falta."

"Eu tenho você, Letty", declara Cole, aproximando-se, "Eu não passei minha vida crescendo com você para te perder agora. Eu quero nos consertar. Você me diz o que eu preciso fazer e eu faço. Estou bem aqui, Letty. Mas eu estou te implorando para não se afastar. Não desista de nós."

Uma lágrima solitária escorre pelo meu rosto, e sua mão alcança e limpa suavemente minha bochecha. Eu senti falta do toque dele. Eu senti falta dele. Eu quero tentar, mas meu coração está tão frágil agora, e tenho medo que ele o quebre. Se ele realmente me vê, ele

precisa vir amanhã para ver como eu o vi. “Venha para a minha exposição amanhã. Eu preciso de você comigo."

"Claro." Sua mão se move da minha bochecha para minhas costas, e ele me puxa para um abraço, me segurando perto, me segurando em segurança.

“Hum, pessoal, eu realmente não quero interromper este momento especial, mas meus meninos de futebol estão olhando. Vamos sair daqui e você pode escolher o seu próximo passo sem uma audiência.”

Meu rosto se desloca para descobrir que todas as mesas mais próximas estão nos observando em silêncio.

"Foda-se o público." Cole move o braço para trás e se inclina, roçando os lábios nos meus. “Eu me apaixonei por você quando éramos adolescentes. Não sei mais nada além disso.” Seus lábios tocam os meus novamente. "Isso é tudo que me satisfaz."

Sua boca reclama a minha, e eu gemo, tendo perdido seu toque. Ele me segura mais perto e eu envolvo meus braços ao redor dele. Nós ouvimos aplausos arrebatadores ao nosso redor. Sinto os dedos de Odette batendo ao meu lado, tentando desesperadamente chamar minha atenção, mas preciso de um pouco mais de tempo.

"Por favor, pessoal, isso não é a ilha do amor, este é o meu local de trabalho." Ela ri e Cole se move para trás, sua mão se movendo para o meu rosto.

"Continua." Ele sorri e eu rolo meus olhos.

"Essa é uma linha terrível."

"Ok, pessoal", declara Odette. "Nada para ver aqui. De volta ao seu negócio. Open Bar, lembra? Você vai embora."

Ela liga os braços ao nosso e nós três seguimos para o elevador. Micah ainda está por perto, mas Odette não o reconhece. Estou prestes a perguntar se ela pode sair, quando uma pequena loira aparece ao nosso lado. Estou prestes a me mover para o lado para que ela possa apertar qualquer botão que precisar, quando sua voz me pega desprevenida.

"Oh, Oda?" Seus lábios de cereja perguntam, mas sinto minha irmã se encolher no meu cotovelo.

"É Odette, Heidi", diz ela, soltando-se do meu alcance e cruzando os braços sobre o peito, com isso cobrindo a renda de seu top.

"Oh, isso mesmo." Ela ri e meu radar de puta pisca. A risada é tão falsa quanto o cabelo platinado dela.

"Eu sou Letty, sua irmã", eu ofereço. A mão de Cole se move para o meu quadril, e eu sinto que até ele sente sua hostilidade.

"Oh" Seus olhos disparam para cima e para baixo do meu corpo. "Eu posso dizer que você tem ... similaridade ... genética." Ela pisca os cílios postiços em Odette e inocentemente pergunta: “Você teve a chance de experimentar a dieta que eu sugeri? É incrível o que pode fazer maravilhas.” Ela sorri mais uma vez antes de seus olhos pousarem em Micah. “Não é certo, baby? Nós só temos um corpo ...”

"Odette não precisa de uma dieta", interrompe Cole, e eu sinto seus dedos me aproximando. “Ela é linda, assim como a irmã dela. Você precisa de uma refeição feliz. Não só porque você é infantil, mas na maior parte” - o elevador canta, a porta se abre e ele me puxa para dentro, Odette logo atrás -, “porque você é uma cadela amarga. “

Ele aperta o botão do chão e eu começo a rir, envolvendo meu braço em volta dele. A porta se fecha, e noto Micah olhando diretamente para Odette, que está olhando para ele, um sorriso triunfante no rosto. *Tome isso, chefe babaca!* Eu seguro o braço de Cole em volta de mim com mais força. Ele protegendo minha irmã apenas fez meu coração palpitar um pouco mais forte.

"Onde você está ficando?" Eu pergunto, apertando sua mão.

"No hotel ao virar da esquina de você."

Eu coloco uma mão no meu coração e dou risada. "Estávamos optimistas?"

"Determinado", ele admite, tocando meu rosto. "Nós vamos tomar um café rápido para chutar este jet lag e um pedaço daquele cheesecake hoje à noite."

"Parece ótimo", eu digo, curvando-me para o lado dele, virando o rosto para cheirá-lo secretamente. Estou sendo esquisita, mas não me importo.

"Amanhã, minha senhora, vai brilhar", ele anuncia.

"Espero que sim." O redemoinho de nervos circula minha barriga.

Ele se inclina em minha orelha e sussurra: "Eu sei."

“Gente, sem sussurros sexys. Você me fez querer vomitar lá atrás,” Odette geme, mas eu sei que ela está cheia disso.

“Não se preocupe, Odette. Um dia você também pode nos deixar em greve”, brinca Cole. Meus olhos se encontram com os de Odette enquanto um rubor suave cobre suas bochechas. Seu olhar perde esse brilho por um momento antes de piscar para esconder a dor.

Eu sorrio, sabendo o que vi entre ela e Micah antes. *Um dia, querida, vai acontecer e suspeito que seja mais cedo do que você pensa.*

Thirty-Two

Cole

"Deus, honestamente, se você se aproximar de mim com aquele borrifo de novo eu vou te aleijar!" Letty grita e ouço passos abafados no banheiro. Eu me inclino para trás contra o sofá no apartamento de Odette e rio, ouvindo as irmãs discutirem sobre como Letty deveria se vestir hoje à noite. Ela poderia usar um saco de trigo e eu não me importaria. Estou feliz por estar sentado aqui.

“Letty, o aquecimento lá fará seus cachos ficarem elásticos. Apenas deixe-me pegar os fiapinhos de volta,” Odette argumenta, mas eu ouço um pisão.

"Não! Estou bastante nervosa hoje à noite assim. Eu não quero que você toque no meu cabelo”, Letty agarra.

"É de admirar que uma delas não esteja morta". Angel ri e se move para se sentar ao meu lado. "Elas parecem prontas para rasgar uma à outra."

"Elas são lutadoras experientes", eu brinco. “Eu me lembro delas como crianças. Elas rasgariam o verbo uma com a outra e seriam melhores amigas no minuto seguinte.” Eu sacudo minha cabeça.

"Mulheres. Eu não as entendo."

"Eu ouvi isso!" Letty chama.
"Bom, então você vai me ouvir dizer que temos dez minutos para acabar até ter que sair." Eu verifico meu relógio. "Vamos as oito."

Um pisão soa novamente, assim como um resmungo.

"Então, quanto tempo você está aqui?" Angel se desloca no sofá.

"Eu acho que três semanas. Eu só preciso mandar alguns e-mails para casa. Seis meses atrás, todos os aspectos da minha empresa estariam sob meu rígido controle. Agora eu sei que meus garotos podem lidar com isso." Depois que eu passar e verificar tudo para Steve estar no comando. "Podemos viajar por uma semana ou duas, mas estou deixando Letty. Ela está querendo visitar desde que Odette partiu, então só faz sentido seguir seus planos."

"Certifique-se de tirar algumas fotos comigo antes de ir. Eu tenho meu estúdio ali." Angel aponta para a sala adjacente ao lado.

"Oh legal. Posso dar uma olhada?"
"Você com certeza pode." Um sorriso aparece lentamente em seu rosto, e eu me levanto, fazendo o meu caminho para a porta. Eu não tenho certeza se gosto da ideia de uma câmera na minha cara, mas se Letty quiser ...

"Que diabos?" Eu esqueci completamente que *tipo* de fotógrafo ela é. Tem uma

enorme cama de dossel, com cortina preta caindo no topo, caindo

entre cada poste, combinando com a colcha preta e dourada. Há um sofá antigo cinza e preto no canto, com vários acessórios - cachecóis, boás de plumas e tapetes de pele falsos. Há uma pequena poltrona branca no outro canto.

"Eu também posso trocar a colcha." Angel aparece ao meu lado, com os olhos brilhando de malícia. "Letty pode estar se curvando atrás de você com um chicote se você quiser?"

Eu puxo a gola do meu pescoço, pensando que Letty fazendo qualquer coisa comigo seria muito gostoso. Nós passamos a noite passada conversando. Enquanto a ideia de foto de Angel parece divertida, não precisamos de audiência quando estivermos juntos novamente.

"Os casais realmente fazem isso?" Eu pergunto estupidamente, considerando todas as rendas e babados no sofá.

"Absolutamente. Mas também temos boas fotos espontâneas. Aqui." Ela alcança as prateleiras perto da porta e me entrega um álbum. "Dê uma olhada."

Pego o livro encadernado em couro e caminho até o sofá. O que pode doer? Casais olhando um para o outro deitado em uma cama? Não pode ser tão ruim, com certeza? Ela está brincando sobre os chicotes. Certo?

Pouco tempo depois, estou fascinado com o que estou vendo. Essas fotos são inacreditáveis e corajosas.

“Oh, você está olhando para as fotos dela! Quão grandes são

elas?” A voz de Letty me assusta e bato o livro como um garoto embaraçado, mas não tenho vergonha. Longe disso. Mais como, esclarecido, calculando mentalmente onde posso comprar a Letty algumas das rendas pretas e vermelhas que eu vi no álbum. Puta merda, essas fotos são quentes.

Eu olho para cima e vejo Letty vestindo um vestido preto na altura do joelho que tem um babado em seus ombros nus, mergulhando baixo em seu decote.

Passamos a noite conversando, mas nada muito físico. Por mais que eu quisesse que nos reconectássemos em todos os níveis, eu não queria estragar isso sufocando-a. Mas nesse vestido, estou me arrependendo de não ter revisitado o que estava sob ele. Que vestido quente.

"Angel me convenceu de que era uma boa ideia." Ela puxa a barra, inclinando-se para frente e mostrando-me mais de seus deliciosos seios, fazendo-me gemer. Ela morde o lábio, seus cachos balançando pelo pescoço. "É muito?"

"Isso me faz uma pessoa ruim, mas tudo que eu quero fazer é levá-la de volta ao seu quarto e fazer você perder sua exposição." Eu mudo o álbum para o lado e fico em pé, segurando seu rosto. “Você parece incrível e tão sexy.” Eu quero beijar aqueles lábios de cereja, mas não vou parar se o fizer. Eu me inclino em seu ouvido para sussurrar: - “Você estará no meu quarto esta noite, baby.” Vamos ver o quão confuso eu posso fazer aqueles lábios. Ela estremece e eu esfrego seu quadril. "Eu amei essas fotos."

Eu beijo em seu ouvido antes de ajudá-la a entrar em seu casaco pesado. "Vamos. É a sua noite hoje à noite."

Ela gira um cachecol em volta do pescoço, e ela não poderia parecer mais adorável se tentasse. *Levá-la para a galeria, imediatamente.*

Ela pega minha mão e diz: "Eu amei essas fotos também ... ótima ideia."

Ela aperta minha mão e pisca para mim. Eu tusso para cobrir meu gemido.

Odette e Angel estão nos nossos calcanhares enquanto seguimos para a galeria. Eu não posso esperar para vê-la exibir.

Andando pela galeria, meu peito está cheio de orgulho. Se eu for honesto, a arte dela está entre outras peças de alto calibre. Eu não tive que perguntar a ela o que algumas dessas peças significam, já que desta vez elas parecem fazer mais sentido para mim. Eu não me sinto como um idiota desrespeitoso.

"Oh meu Deus, Cole", ela respira ao meu lado. "Você viu aqueles adesivos brancos? Eles estão em todas as minhas peças! As pessoas os compraram!" Suas bochechas estão coradas, enquanto sua mão aperta minha mão com mais força.

"Claro que eles estão; eles são incríveis." Eu a aperto levemente de volta. Suas três peças são painéis de cobre, cada um com uma imagem esboçada ali. Eles ficam lado a lado, mostrando a

progressão da mesma figura dentro de cada quadro. Eu pensei que suas conchas eram impressionantes, mas estas estão um nível acima. "Quando você fez isso?"

"Naquele fim de semana você veio para a casa dos meus pais", ela admite, se virando em mim para esconder seu rosto. “Eu estava tão frustrada que passei esse fim de semana tirando as folhas de metal e depois fazendo as conchas. Eles têm sorte de terem sobrevivido.”

Eu olho para cada peça, e elas são do mesmo perfil lateral, cada rosto com uma emoção diferente. O título garoto perdido parece apropriado. O primeiro é de um jovem e com um sorriso no rosto. A gravura de uma onda está atrás dele. Viaja através de cada tela tornando-se mais turbulenta até o final. O segundo e terceiro retratos são do mesmo homem, mas envelhecidos e com linhas duras na testa e na mandíbula, mostrando sua raiva. Não há sinal do rapaz jovem e feliz.

"Eu estava com raiva que o menino com quem cresci se foi", ela admite, e meu intestino cai.

Estou de volta, prometo. Eu beijo sua testa e olho para cada foto. Cada gravura é como uma fotografia. "Eles ainda são incríveis, e se alguma coisa, um pequeno pedaço de imortalidade, me dizendo para nunca mais ser aquele cara."

"Eu sei." Ela hesita. "Você se esgueirou e comprou estes?" Ela fica tensa ao meu lado, mas sou rápido para tranquilizá-la.

"Não. Eu não comprei nada hoje à noite. Estive aqui ao seu lado o

tempo todo.” Ela relaxa, respirando fundo e eu continuo: “Os outros nos armários também serão vendidos. Acabei de comprar aquela pintura lá ontem, quando pesquisei o que estava em exibição. Entrei em contato e fiz a compra.” Eu indico aquele vaso de tulipas abstratas que eu sei que minha mãe vai amar.

"Eu não posso acreditar." Sua mão livre atinge seus lábios em perplexidade. "Eles gostam do meu trabalho!"

"Nós *amamos o* seu trabalho! “Henri, a quem fui apresentado antes, se aproxima de nós. "Estou triste por perder a chance de comprá-los." Ele aponta para as telas de mim. "Eu quero algo assim em minha casa."

"Eu posso fazer alguns esboços", Letty oferece instantaneamente, e Henri sorri.

"Ótimo. Então eu vou comprá-los e enviá-los.

Letty morde o lábio enquanto se movimenta excitada. "Eu vou entrar imediatamente."

"Não." Henri balança a cabeça. “Não apresse a perfeição. Aproveite o seu tempo na nossa linda galeria e depois nos falamos.” Ele chega para frente e estende a mão. “Foi um prazer tê-la vindo, Letty. Espero ver mais do seu trabalho aqui.”

"Obrigado", ela jorra quando ele acena para mim e se afasta.

"Veja? Eles amam seu trabalho tanto quanto eu.” Eu agarro a mão dela e ela se vira, jogando os braços em volta de mim, seu peito

balançando, fazendo com que eu me concentre em seu rosto. Porra. Acalme-se, cachorro tomado.

"Estou tão feliz!" Ela grita e eu me inclino para beijar seus lábios.

"Estou tão orgulhoso de você." Eu olho para o seu rosto eufórico e digo-lhe: "Tudo o que você quer fazer com isso, eu vou apoiá-la. Se você não quiser mais trabalhar para mim e quiser fazer isso, serei seu maior defensor". Seu rosto suaviza e não posso mais esperar. Eu tive esse momento em mente para mais tarde esta noite no porto, mas as palavras escapam. "Eu te amo, Letty."

"Isso era para ser minha linha!" Ela sacode de surpresa, mas seu sorriso se transforma em uma carranca brincalhona, seus olhos cheios de alegria a entregam. "Eu ia dizer a você quando nós estivéssemos no jantar mais tarde." Ela puxa a concha quebrada de sua bolsa com um *te amo* arranhada na casca interna. "sentimental, eu sei, mas não pude evitar."

"Agora isso deve estar em exibição em algum lugar", eu declaro, puxando-a para mais perto de mim, ignorando os olhares daqueles ao nosso redor. "Você ainda pode ter seu momento, se quiser. Eu ia te dizer olhando para o porto. Você poderia fingir encontrar a concha na areia."

"Enquanto congelando nossas bundas?" Ela inclina o queixo para mim e percebo que ideia idiota teria sido.

"Nós teríamos ficado juntos", eu brinco. "Congelando os nossos narizes."

"Eu acho que prefiro ir ter um momento no seu quarto de hotel para ser honesta." Um sorriso lento se espalha por seus lábios de cereja e minha pele aquece. O que essa mulher faz comigo ...

Minha voz diminui. "Eu acho que quero estragar o seu batom."

Nós rapidamente olhamos ao redor da sala, fazemos contato visual com Odette e apontamos para a saída, esperando que ela entenda que estamos indo embora e que ela não precisa seguir. Angel nos passa carregando dois copos de vinho e sorri maliciosamente.

"Divirta-se, pets", ela canta canções, e Letty ri.

"Oh, nós pretendemos." Eu me inclino para ela e digo: "Acho que vamos reencenar o que aquele casal de renda de marfim no sofá fez."

"E aquele com os suspensórios de renda", Letty oferece, e eu grunho, puxando-a para fora comigo mais rápido, dando a Angel um aceno.

Mal conseguimos passar pela porta do meu quarto de hotel antes de tirar a roupa. Eu uso três imagens diferentes para inspiração.

Mais tarde, nas primeiras horas da manhã, Letty saciada rola em nossa cama, mostrando-me que não preciso confiar em inspiração externa. Nós somos muito fodidamente espetaculares por conta própria.

Epilogue

Letty

Três meses depois

Eu tiro minha camiseta por cima da cabeça e a jogo aos meus pés. A adrenalina arrepia minha pele enquanto corro meu dedo pela alça amarrada ao redor do meu pescoço e olho avidamente para Cole. Com um sorriso travesso, ele enrola os dedos sob a bainha de sua camisa e a levanta lentamente sobre a cabeça, jogando-a no chão ao lado da minha. Eu coloco meus dedos em meus shorts e os empurro para baixo sobre meus quadris, inclinando-me para deslizá-los aos meus pés. Eu os chuto para onde nossas roupas estão e levo um momento para correr os olhos pelo corpo de Cole.

Eu gosto deste jogo. Cada crista, cada músculo, cada centímetro dele envia calor por todo o meu corpo, e meus dedos coçam para alcançá-lo e tocá-lo. Eu quero correr minha língua contra sua clavícula e deixá-la viajar sobre o peito, abaixo de seu abdômen, em seu duro—.

"Se você continuar olhando para mim, não conseguiremos fazer isso." Sua voz está pesadamente carregada de luxúria, e estou quase

tentada a dizer isso, ou, melhor ainda, estragar tudo.

"Eu estou triste por isso", eu desafio, colocando uma mão no meu quadril, soprando meu peito para fora e apreciando o brilho em seus olhos. Seios podem fazer você se safar de qualquer coisa.

"Segure esse pensamento." Seu dedo alcança meu nariz e ele o toca. "Eu quero fazer isso."

Meu peito se esvazia e eu aceno.

"Você quer me levar a longo ou curto caminho?" Eu bato meus cílios para provocá-lo ainda mais.

Ele geme e ajusta seus shorts.

Eu pisco. “Vamos pelo caminho mais curto. Quanto mais cedo fizermos isso, mais cedo você pode fazer isso com a sua língua que você fez esta manhã depois que você me virou.”

“Oh, você gostou disso, não é? Eu posso fazer isso. Depois."

"Você está pronto?" Eu estendo minha mão e ele se encolhe um pouco. "Podemos ir outro dia", eu ofereço, mas ele balança a cabeça.

"De jeito nenhum, eu não estou recuando." Ele se move de pé para pé, sacudindo seu corpo, mãos ao seu lado. Ele pula mais algumas vezes no local antes de ajustar seu short novamente, virando as costas para mim. Não é como se eu não o tivesse visto antes, mas viro a cabeça para o outro lado para lhe dar um pouco de privacidade, já que ele parece mais assustado do que nunca. No

entanto, esta foi sua decisão. Eu não vejo Cole por muito tempo. Talvez isso não tenha sido uma boa ideia.

"Tem certeza disso?" Eu pergunto e ele move a mão no ar com o polegar dizendo tudo bem.

"Eu estou pronto quando você estiver", eu digo rapidamente, para tentar difundir seus nervos. "Mal posso esperar para ver como estão as cavernas. Já faz muito tempo. Eu poderia encontrar uma concha para a mamãe."

Eu me viro e o encontro ajustando os bolsos ao seu lado. Ele sorri timidamente para mim. Meu bravo homem está tentando não parecer petrificado com a ideia de pular do penhasco. Sua mão dispara e ele se inclina para os meus lábios.

"Eu te amo. Vamos fazer isso." Ele me puxa para a borda e dá a minha mão dois apertos.

"Na contagem de três ...", diz ele.

Nós estamos na borda, os redemoinhos do oceano azul batendo contra as bordas de rocha debaixo de nós.

"Um dois três!"

Nós nos lançamos no ar, a mão de Cole segurando a minha, seu grito rugindo enquanto eu rio histericamente enquanto a euforia corre pelas minhas veias. Nós caímos cada vez mais fundo, batendo nas ondas congelantes.

"Eu não posso acreditar quanto tempo passou desde que fizemos isso", eu digo enquanto me inclino contra o lado de Cole, sentado na beira da caverna, nossas pernas se movendo para trás e para frente na água. Eu torço os dedos dos pés e dou uma risadinha com o brilho que minha unha polida parece.

"Muito tempo." Seu braço aperta em volta de mim e eu viro minha cabeça, sorrindo em seus olhos.

"Eu te amo." Eu o beijo suavemente. "Mesmo se você ainda gritar como uma banshee quando você pular do penhasco."

“Eu gosto de pensar que estou testando a acústica.” Ele faz cócegas nas minhas costelas antes de se levantar para ficar de pé, certificando-se de manter a cabeça curvada para não bater no teto. "Falando em acústica, vamos explorar as cavernas."

Ele estende a mão para eu pegar, e eu fico com cuidado para seguir adiante. Nós pisamos cuidadosamente contra a superfície áspera, e eu corro minha mão livre sobre a curva da parede, maravilhada com a luz que vem do outro lado. Todas as bordas da caverna estão iluminadas enquanto meus dedos as traçam. Eu preciso esboçar essas superfícies. Elas são fascinantes.

"Esses foram os melhores momentos da minha infância, explorando essas cavernas com você", admite Cole, enquanto caminhamos pela pequena caverna. Meu peito aquece o sentimento.

"Meu também." Eu aperto a mão dele. “Era nosso próprio lugar privado. Nunca entendi por que Parker e Odette odiavam andar por

aqui.”

"Porque nós conversamos sobre como eles eram legais e provavelmente os ignoramos enquanto éramos pequenos exploradores."

"Sim, Provavelmente." Eu sorrio. Continuamos a andar com cuidado, indo em direção à saída da caverna mais próxima da frente do oceano. A maré da tarde está começando a subir, o que envia uma pontada melancólica em meu estômago, já que teremos que ir para casa em breve.

"Tantas vezes perdemos a noção do tempo apenas estando aqui", resmunga Cole, virando o rosto para o lado da caverna. "Era o nosso próprio mundinho."

"Claro que sim." Paramos na beira da caverna e observamos o horizonte por alguns instantes. Pego algumas pedras soltas e as rolo entre meus dedos.

"Felicidade." Eu fecho meus olhos e respiro o ar do mar, apreciando a brisa contra o meu rosto. "Eu não conseguia pensar em um momento mais perfeito."

"O que é aquilo ali?" Cole se desloca ao meu lado, soltando minha mão. Abro os olhos e vejo-o caminhar até a parte de trás da caverna. Ele se abaixa e pega alguma coisa e se vira, de frente para mim, segurando-a. Meus olhos se arregalam. É uma grande concha de abalone.

"Oh, uau!" Eu grito, apertando as pedras na minha mão. "Por

favor, posso ver?"

Virando-me rapidamente para a água fria, atiro as pedras de volta ao oceano. Eu me viro e me surpreendo, encontrando Cole diretamente atrás de mim. Ele desloca a concha na mão e faz um barulho de raspagem.

"Ah não." Eu faço uma careta "está quebrada?"

Eu olho para as bordas e não vejo nenhum dano até que ele desloca o polegar para algo cintilante por baixo.

Sua outra mão chega e tira um anel de ouro branco com um grande diamante. Minha respiração pega, minha mão tocando meu peito. Ele se inclina e coloca a concha no chão, resmungando: - Ainda bem que chegamos aqui antes que a maré entrasse. Eu estava preocupado que isso lavasse meu plano.

"Oh, meu Deus", eu engasgo, "isso é um ...?"

"Eu estava planejando estar em um joelho." Seus olhos olham para o chão de pedra áspera sob os nossos pés e de volta para mim. "Mas eu pensei que você não se importaria."

"Não, de jeito nenhum", eu digo rapidamente, apertando minhas mãos, tentando, mas não conseguindo permanecer composta.

"Leticia", Cole começa, e meus pés ainda estão em movimento e eu franzo a testa. Ele pisca e murmura: "Brincadeirinha".

Eu reviro meus olhos enquanto ele ri.

“Letty, eu te amava quando era jovem demais para entender o que era amor. Você sempre esteve em meus pensamentos. Você é tudo que vejo. Eu pularia esse penhasco mil vezes se isso significasse que eu estava fazendo isso ao seu lado.”

Meu coração ameaça sair do meu peito, enquanto sinto o acúmulo de emoção na minha garganta. Eu não paro as lágrimas que ameaçam cair no meu rosto. Eu as deixo caírem felizes.

"Letty, por favor, você quer casar comigo?" Seus olhos olham fixamente nos meus e eu pulo no mesmo lugar, excitada demais para ficar parada e sem me importar em cair; Eu sei que ele vai me pegar.

"Sim, claro que vou!" Eu pego seu rosto e o beijo, sentindo as lágrimas molhadas deslizarem pelas minhas bochechas. Ele me beija de volta, seu sorriso contra meus lábios.

"Eu te amo tanto", murmuro contra seus lábios.

A mão de Cole encontra a minha e eu o sinto mover o anel para o meu dedo. Eu me solto e olho para o anel. É lindo. Um corte de marquise, cercado por pequenos diamantes que viajam pelas bordas da anel. Eu viro minha mão trêmula de um lado para o outro e vejo a luz. Ele brilha e meu lábio treme.

"É lindo." Minha voz vacila, "isso se encaixa perfeitamente também".

"Eu posso ter pegado emprestado um dos seus anéis que você usa e esperado o melhor", ele admite, e eu rio.

"Como é isso para o seu grande gesto?" Ele levanta minha mão e a beija. Meus joelhos se dobram.

"Você pregou isto." Eu enrolo minha mão na dele, e ele olha para o anel, sorrindo enquanto eu inclino para frente e para trás, os dois observando a luz pegá-lo. "o anel estava na caverna?"

“Não, meu bolso. Entrei em pânico quando saltamos do penhasco, pois não verifiquei se havia algum buraco.

Eu começo a rir e envolvo meus braços ao redor dele, trazendo seu corpo contra o meu. “Qualquer desculpa para não admitir que você estava com medo de cair. O que eu vou fazer com você?” Eu rio, curtindo a alegria em seu olhar.

"Case comigo e deixe-me te dar uma ótima vida."

"Feito." Seus lábios tocam os meus e ele me beija ternamente.

Eu sei que amo esse homem tanto quanto ele me ama. Cada parte da minha alma quer uma vida inteira com ele. Enquanto nossos lábios se tocam, sei sem hesitação que nosso futuro juntos será maravilhoso.

About The Author

MR Field é um autora de Rural Victoria e terminou seu bacharelado com honras pela Latrobe University, em Melbourne.

Depois de crescer com o rio em sua porta da frente, ela voltou para sua cidade natal depois de muitos anos vivendo na cidade. Ela agora vive um estilo de vida tranquilo com o marido e dois filhos pequenos.

MR Field sempre teve um amor pela escrita, preenchendo diários como uma criança que progrediu para peças mais eloquentes quando adulta.

Após dez anos de instrução criativa, ela decidiu transformar essas ideias em manuscritos. Ela adora criar linhas de história e é uma grande fã de um felizes para sempre, mas acredita fortemente em fazer seus personagens trabalharem para isso.